



M. E. C. — I. N. E. P.

**CENTRO BRASILEIRO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO**  
(CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS)

## DISTRIBUIÇÃO

*Contos de Ballard*

*Tradução e adaptações feitas pelo Serviço de Orto-*

*grafia e Psicologia do Instituto de Pesquisas*

*Educação da Secretaria Geral de Educação e*

*Cultura da Prefeitura do Distrito Federal*

*Arg. Ext 3*  
*par 2*

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

TESTES DE BALLARD

Tradução e adaptação feita pelo Serviço de Ortofrenia e Psicologia

---

---

Escola : ..... Distrito.....  
.....Série .....Turno

Nome do aluno : .....

Data do nascimento.....de.....de.....  
(dia) (mês) (ano)

---

---

Sexo..... Côr.....

Condição social .....

Dextro ou canhestro .....

---

---

Total de pontos.....

Idade cronológica (meses) .....

Idade mental (meses) .....

Q. I. ....

---

---

Informações dadas pela professora da turma :

Data do exame : .....de.....de.....  
(dia) (mês) (ano)

Nome do aluno :.....

Escola : .....

---

---

1 .....	26 .....
2 .....	27 .....
3 .....	28 .....
4 .....	29 .....
5 .....	30 .....
6 .....	31 .....
7 .....	32 .....
8 .....	33 .....
9 .....	34 .....
10 .....	35 .....
11 .....	36 .....
12 .....	37 .....
13 .....	38 .....
14 .....	39 .....
15 .....	40 .....
16 .....	41 .....
17 .....	42 .....
18 .....	43 .....
19 .....	44 .....
20 .....	45 .....
21 .....	46 .....
22 .....	47 .....
23 .....	48 .....
24 .....	49 .....
25 .....	50 .....



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

*Distrito Federal*

DISTRIBUIÇÃO

*Cartes de escolaridade*

*"Carte coletivo de Dearborn"*

*Arg. Est. 3  
Jan. 2*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Serviço de Ortofrenia e Psicologia

TESTE COLETIVO DE INTELIGÊNCIA DE DEARBORN

Instruções

Para que a tabela tenha valor é necessário seguir exatamente as instruções seguintes:

Toda a atenção dos examinandos deve estar presa ao examinador que fala.

Os assistentes devem conservar a maior discreção, guardar silêncio absoluto, e no caso de não estarem prestando nenhum auxílio, permanecer o mais possível no fundo da sala, atrás dos examinandos, de modo a ficar esquecida sua presença.

Os próprios professores da classe podem aplicar os testes, quando, porém, há em uma escola, várias classes a examinar, é preferível que o teste seja aplicado por uma ou duas pessoas práticas na aplicação de testes coletivos. De modo geral, a comparação dos resultados é mais fácil e mais válida quando o examinador é sempre o mesmo.

Os assistentes podem fiscalizar os examinandos, impedi-los de copiar uns aos outros, ajudá-los a escrever seus nomes, data de nascimento e outras indicações como nacionalidade, profissão do pai e da mãe. Não devem, porém, em caso algum, prestar o menor auxílio aos examinandos durante a execução do teste.

As ordens devem ser dadas exatamente nos termos indicados nas folhas de instruções. Qualquer modificação nas frases e nas palavras indicadas conduz ao perigo de modificar também as reações esperadas e, por isso, falsear o teste. É, pois, necessário que o examinador tenha adquirido a técnica do teste, antes de aplicá-lo. Para conseguí-lo, o examinador se poderá exercitar sobre um grupo de examinandos que não se destinem a ser submetidos à prova.

O examinador não deve ler as ordens nas folhas de instruções em presença dos examinandos; isso provocaria um defeito de espontaneidade, monotonia de elocução e fatigaria rapidamente a atenção dos examinandos.

Respeitando escrupulosamente as indicações, deve o examinador dar a impressão de improvisar as ordens, num tom de conversação corrente.

Deve falar claramente, com autoridade. No caso em que o examinador tem necessidade de avivar a memória, deve restringir-se a um exemplar do teste sobre o qual tenha, previamente, marcado as soluções corretas que devem ser fornecidas pelos examinandos. Esse exemplar conservado fora das vistas dos examinandos poderá ser, de tempos a tempos, consultado com um rápido olhar.

Dando as instruções, o examinador pedirá ao professor da classe ou outra qualquer pessoa, que copie a lista do nome dos examinandos, com indicação exata de sua idade, data de nascimento, nacionalidade, profissão do pai e de mãe. Isso permitirá controlar as informações dadas pelos próprios examinandos.

Duração do teste: exceção feita da última parte (analogias), que comporta um limite de tempo, as provas não exigem um tempo determinado para sua execução. Os examinandos devem dispor de tempo necessário para fazer o que lhes é pedido.

A experiência, entretanto, tem revelado que, quando  $3/4$  dos alunos de uma classe terminam a prova, os restantes não conseguem mais nada apreciável no tempo que se lhes dá a mais.

Assim, para não levar a um excesso o tempo de duração do teste, é recomendada a regra seguinte: sempre que os  $3/4$  da classe tenha terminado, passar à prova que se segue.

## Instruções preliminares

Separar os alunos, a fim de evitar que eles copiem uns dos outros.

Verificar se as carteiras estão desembaraçadas de qualquer objeto e os lápis apontados, para poder substituir, a mais depressa possível, os que lastem ou se quebrem.

É necessário que os examinandos considerem os exercícios como um jogo e nunca como um exame. Deve-se encorajá-los a realizar esse jogo com a maior boa vontade possível.

Dir-se-á: "Quem quer jogar um jogo novo?" Pedir-se-á que levantem a mão os que querem jogar. Distribuem-se então, as folhas e os lápis.

Antes de começar, é preciso aprender as regras do jogo. Há duas regras, a primeira é de jogar cada um por si e não olhar nunca a folha do vizinho; a segunda é esperar que eu diga: "Comecem" e só parar quando eu disser "parem".

Quando eu disser "PAUSEM" vocês depositarão os lápis nas carteiras e cruzarão os braços.

Agora, na primeira página, escrevam a data do nascimento. Depois, a nacionalidade. Depois, a profissão de seu pai e de sua mãe.

Se as crianças são ainda muito pequeninas para fornecer tais indicações, não devemos pedi-las. O professor as fornecerá mais tarde. Em geral deve-se insistir para que os examinandos escrevam o próprio nome. Como esse teste não pode ser, absolutamente, empregado antes de 5 ou 6 anos, a maior parte dos examinandos, mesmo os mais jovens, já sabem escrever o nome.

## Instruções para o exame propriamente dito:

"Abram as folhas e dobrem-nas como esta (a criança não deve ter diante de si senão a primeira folha do teste, segunda página da folha do teste).

1 - Quem está vendo uma bola e uma caixa, ao alto da página?

(Fazer levantar as mãos). Neste lugar à direita (indicar) desenhem uma outra caixa e ponham uma bola dentro dela. (Enquanto fala, o examinador desenhará no quadro negro uma bola dentro de uma caixa, isto é, o círculo no quadro).

2 - Quem está vendo um menino pronto para correr? (Fazer levantar as mãos). Desenhem um outro menino parecido, também pronto para correr atrás do primeiro. Desenhem aqui (mostrar o lugar na folha).

Quem está vendo um gato? (Fazer levantar as mãos). Desenhem um outro gato que corra atrás do primeiro gato. Desenhem aqui (mostrar o lugar).

3 - Quem está vendo um relógio, uma chave e um canivete? (Fazer levantar as mãos).

Agora ouçam-me bem e não façam nada, antes que eu lhes diga "Comecem".

"Eu queria que vocês fizessem uma caixa como esta (desenhar, no quadro, um quadrado) em volta do relógio; uma bola como esta (desenhar, no quadro, um círculo) em volta da chave e uma cruz como esta (desenhar uma cruz no quadro) sobre o canivete. Lembrem-se bem: uma caixa como esta, em volta do relógio, uma roda como esta em volta da chave e uma cruz como esta em cima do canivete. Comecem".

4 - Agora, olhem a linha dos números abaixo do relógio. Quem está vendo os números? (Fazer levantar as mãos). Procurem o número que mostra quantos anos vocês têm. Façam uma roda como esta (desenhar no quadro) em volta desse número.

5 - Quem está vendo a maçã? (Mãos levantadas). Vocês vão me dar a metade dessa maçã. Com o lápis, vão cortar a maçã em duas. Comecem. Bem, agora, desenhem aqui (indicar) as duas metades da maçã que vocês cortaram. Comecem.

6 - Olhem, agora, o sapato, o balde cheio de carvão e o alfinete. Quem está vendo o sapato, o balde cheio de carvão e o alfinete? (Mãos levantadas). Vocês vão desenhar uma cruz, como esta (desenhar no quadro negro) sobre o sapato e uma roda como esta (desenhar no

## Instruções preliminares

Separar os alunos, a fim de evitar que eles copiem uns dos outros.

Verificar se as carteiras estão desembaraçadas de qualquer objeto e os lápis apontados, para poder substituir, o mais depressa possível, os que lastem ou se quebrem.

É necessário que os examinandos considerem os exercícios como um jogo e nunca como um exame. Deve-se encorajá-los a realizar esse jogo com a maior boa vontade possível.

Dir-se-á: "Quem quer jogar um jogo novo?" Pedir-se-á que levantem a mão os que querem jogar. Distribuem-se então, as folhas e os lápis.

Antes de começar, é preciso aprender as regras do jogo. Há duas regras, a primeira é de jogar cada um por si e não olhar nunca a folha do vizinho; a segunda é esperar que eu diga: "Comecem" e só parar quando eu disser "parem".

Quando eu disser "PAPEM" vocês depositarão os lápis nas carteiras e cruzarão os braços.

Agora, na primeira página, escrevam a data do nascimento. Depois, a nacionalidade. Depois, a profissão de seu pai e de sua mãe.

Se as crianças são ainda muito pequeninas para fornecer tais indicações, não devemos pedi-las. O professor as fornecerá mais tarde. Em geral deve-se insistir para que os examinandos escrevam o próprio nome. Como esse teste não pode ser, absolutamente, empregado antes de 5 ou 6 anos, a maior parte dos examinandos, mesmo os mais jovens, já sabem escrever o nome.

## Instruções para o exame propriamente dito:

"Abram as folhas e dobrem-nas como esta (a criança não deve ter diante de si senão a primeira folha do teste, segunda página da folha do teste).

1 - Quem está vendo uma bola e uma caixa, ao alto da página?

(Fazer levantar as mãos). Neste lugar à direita (indicar) desenhem uma outra caixa e ponham uma bola dentro dela. (Enquanto fala, o examinador desenhará no quadro negro uma bola dentro de uma caixa, isto é, o círculo no quadro).

2 - Quem está vendo um menino pronto para correr? (Fazer levantar as mãos). Desenhem um outro menino parecido, também pronto para correr atrás do 1.º menino. Desenhem aqui (mostrar o lugar na folha).

Quem está vendo um gato? (Fazer levantar as mãos). Desenhem um outro gato que corra atrás do primeiro gato. Desenhem aqui (mostrar o lugar).

3 - Quem está vendo um relógio, uma chave e um canivete? (Fazer levantar as mãos).

Agora ouçam-me bem e não façam nada, antes que eu lhes diga "Comecem".

"Eu queria que vocês fizessem uma caixa como esta (desenhar, no quadro, um quadrado) em volta do relógio; uma bola como esta (desenhar, no quadro, um círculo) em volta da chave e uma cruz como esta (desenhar uma cruz no quadro) sobre o canivete. Lembrem-se bem: uma caixa como esta, em volta do relógio, uma roda como esta em volta da chave e uma cruz como esta em cima do canivete. Comecem".

4 - Agora, olhem a linha dos números abaixo do relógio. Quem está vendo os números? (Fazer levantar as mãos). Procurem o número que mostra quantos anos vocês têm. Façam uma roda como esta (desenhar no quadro) em volta desse número.

5 - Quem está vendo a maçã? (Mãos levantadas). Vocês vão me dar a metade dessa maçã. Com o lápis, vão cortar a maçã em duas. Comecem. Bem, agora, desenhem aqui (indicar) as duas metades da maçã que vocês cortaram. Comecem.

6 - Olhem, agora, o sapato, o balde cheio de carvão e o alfinete. Quem está vendo o sapato, o balde cheio de carvão e o alfinete? (Mãos levantadas). Vocês vão desenhar uma cruz, como esta (desenhar no quadro

quadro) em cima do que é mais leve.

7 - Agora, aqui está uma casa com um menino diante da porta, Quem está vendo o menino diante da porta da casa? (mãos levantadas). Mais longe está uma outra casa é a escola, há uma bandeira adiante. Quem está vendo a escola com a bandeira? (Mãos levantadas). Olhem bem: para ir da casa à escola, há dois caminhos. Quem está vendo os dois caminhos? (Mãos levantadas). Bem. Todos os dias, o menino vai para a escola pelo caminho mais curto, como este (desenhar no quadro um traço entre dois traços paralelos). Desenhem o traço desde a casa até a escola. Comecem.

Bem. Duçam agora: Um dia o menino esteve atrasado. Saiu de casa pela porta de trás, aqui (mostrar). Quem está vendo a porta de trás? (Mãos levantadas); e foi à escola correndo, em linha reta, pelo meio dos campos. Mostrem, por meio de uma reta, o caminho que ele segue para ir correndo à escola. Comecem.

8 - Olhem, agora, aqui. Vocês estão vendo bolas em uma caixa? Vocês vão me dar a metade das bolas e guardar as outras para vocês. Com um lapis façam um traço para separar as bolas que vocês vão me dar, das que vão ficar com vocês. Comecem.

Agora, desenhem aqui, ao lado, (mostrar) as bolas que vocês vão me dar, para que possam conta-las mais facilmente. Comecem.

Quem está vendo o quadrinho, no canto da página? (Mãos levantadas). Nesse quadrinho, vocês vão escrever o número de bolas que me de vem dar. Comecem.

9 - Vamos virar a folha. (Dobrar de modo que os alunos, tenham diante de si a página 3). Vocês estão vendo estes pauzinhos aqui? (mostrar).

Aqui, ao lado, vocês vão desenhar o mesmo número de pauzinhos que há aqui. Comecem. Vocês desenharam mesmo tantos pauzinhos quantos havia, aqui, na figura? Para saber com certeza, vocês vão escrever aqui, no quadro que está no canto da página, o número de pauzinhos. Comecem.

10 - Olhem o desenho que está em baixo dos pauzinhos, aqui, (mostra) chama-se um losango. Vocês vão desenhar um outro losango parecido, aqui ao lado (mostrar). Comecem.

Agora vocês vão desenhar um outro losango ao lado do que acabaram de fazer e tratem de desenhar melhor do que da primeira vez. Comecem.

Façam uma cruzinha em cima do desenho que vocês achem mais bonito.

11 - Quem está vendo a figura da mão? É mão direita ou mão esquerda? Provocar a resposta: Mão esquerda, fazendo, no caso de haver necessidade comparar a figura com a mão da própria criança. É pois, a mão esquerda. Pois bem, vocês vão desenhar aqui ao lado (mostrar) a outra mão, a mão direita. Comecem.

Agora, contem quantos dedos há nas duas mãos juntas, e escrevam o número de dedos no quadradinho que está aqui (mostrar).

12 - Aqui está uma estrela. Quem está vendo a estrela? (Mãos levantadas). Procurem desenhar uma estrela parecida aqui ao lado (mostrar).

13 - Agora, procurem a moeda de tostão. Fazer com que as crianças a mostrem. E, em baixo, que moeda vocês estão vendo? (Levá-los a responder dois tostões).

Está bem, em tôdas as rodas que são exatamente do mesmo tamanho que a moeda de tostão e somente nelas, vocês vão fazer uma cruzinha como esta (desenhar no quadro negro, uma cruz dentro de um círculo). Comecem.

Agora, nas rodas que são exatamente do mesmo tamanho das moedas de dois tostões, vocês vão fazer duas cruzinhas como estas (desenhar no quadro negro duas cruzinhas em um círculo). Comecem.



Depois, vocês contem quantas moedas de um tostão vocês marcaram e escrevam o número no quadrinho que está no alto (mostrar). Comecem.

Depois, contem quantas de dois tostões vocês marcaram e escrevam aqui, o número, no quadrinho que está em baixo, à esquerda (mostrar). Comecem.

Emfim, vejam quanto dinheiro representam tôdas as moedas que vocês marcaram com cruzinhas e escrevam o número aqui no quadro grande que está em baixo à direita (mostrar). Comecem.

14 - Quem está vendo os sêlos? (Fazê-los mostrar). Vocês vão fazer uma cruzinha como esta (desenhar uma cruz como esta no quadro negro) em cima dos sêlos que custam mais caro, e uma rodinha como esta (desenhar no quadro negro) em cima dos sêlos que custam mais barato. Comecem.

Agora, vejam quanto dinheiro seria preciso para comprar todos os selos que estão aqui, e escrevam a soma aqui, no quadro que está em baixo (mostrar). Comecem.

### Deixar descansar as crianças, se possível.

15 - Agora, ouçam bem: eu lhes vou contar uma história. Vocês estão vendo aqui (mostrar) um quadrado grande? É um campo, cercado por um muro, e no muro há uma porta que está aberta. Quem está vendo a porta aberta?

Está bem, uma criança que está jogando bola, atirou a bola por cima do muro do campo, a bola caiu no campo; a criança vai procurar a bola, entrando no campo pela porta aberta. Mas a criança vê que o campo está cheio de um mato muito alto que não a deixa ver, de longe, onde a bola caiu.

Ela entra pelo campo, olhando a seus pés e procurando no mato, para encontrar a bola. Com a lapis, vocês vão desenhar o caminho que a criança segue para ter a certeza de encontrar a bola no campo. Comecem aqui, entrando no campo pela porta, depois continuem com o lapis. Pode ser que haja interêsse em desenhar o campo no quadro negro, em indicar a posição de partida da criança e em começar o traçado do caminho, franqueando a porta.

Os alunos devem continuar sôzinhos e traçado.

Aora, dobrem as folhas, assim (de modo que as crianças tenham diante de si a pagina 4 do teste).

16 - Vocês estão vendo os relógios? Na primeira fila, cada relógio marca uma hora diferente, olhem as horas marcadas pelos relógios. (Pausa de 30 segundos).

1 - Procurem o relógio que está marcando 3 horas e escrevam em cima um 1 como êste (escrever no quadro). Comecem. (Conceder 4 ou 5 segundos).

2 - Procurem o relógio que marca 10h.1/2 e façam um 2 acima dêle.

3 - Procurem o relógio que está marcando 1h.1/2 e façam um 3 acima dêle.

4 - Procurem o relógio que está marcando 2h. menos 10 e façam um 4 acima dêle.

5 - Procurem o relógio que está marcando 5h. menos 25 e façam um 5 acima dêle.

6 - Procurem o relógio que está marcando 3h menos 20 e façam um 6 acima dêle.

Olhem agora a fila seguinte de relógios. Êles estão marcando as horas? (não). Por que? (Êles não têm ponteiros).

- 1 - Bem, no primeiro relógio vocês vão desenhar ponteiros, como devem estar às.....10 horas.
- 2 - No segundo relógio, às ..... 4 horas e 1/2
- 3 - No terceiro relógio, às ..... 2 menos 1/4
- 4 - No quarto relógio, à .....hora em que vocês chegam à escola pela manhã.
- 5 - No quinto relógio, à .....hora em que vocês saem da escola à tarde.
- 6 - No sexto relógio, à .....meia noite.

17 - Agora, vamos fazer um outro jogo. Olhem os meninos na primeira fila. Que está fazendo o primeiro? (Provocar a resposta: Está sentado). Sim, está sentado.

E o segundo menino que está fazendo? Arrasta-se.

E o terceiro?..... Está de pé.

E o quarto? .....Corre.

E o quinto? .....Salta.

Olhem bem, ainda: abaixo do menino que está sentado, há o número 1, abaixo do menino que está se arrastando há o número 2; abaixo do menino que está de pé, há o número 3; abaixo do menino que está correndo há o número 4; abaixo do menino que está saltando há o número 5.

Está bem, devemos marcar o número 1 abaixo de todos os meninos e de todos os animais que estão sentados; o número 2 abaixo de todos os meninos e de todos os animais que estão se arrastando; o número 3 abaixo de todos os meninos e de todos os animais que estão em pé; o número 4 abaixo de todos os meninos e animais que estão correndo; o número 5 abaixo de todos os animais e de todos os meninos que estão saltando.

Por exemplo; na segunda fila que faz o primeiro menino? (mostrar). Está sentado. Que número lhe daremos nós? (Provocar a resposta: Número 1) Escreva 1 abaixo do primeiro menino da segunda fila.

Que está fazendo o menino seguinte? (mostrar). Está em pé, nós lhe daremos pois que número? (Provocar a resposta: Número 3). Escreva 3 abaixo desse menino.

Continuar assim, fazendo numerar, a título de exemplos, os 4 primeiros meninos da segunda fila, o primeiro animal (coelho) da quarta fila e o primeiro animal (veado) da última fila.

Todos compreenderam bem?

Então, ponham os números convenientes abaixo de todos os meninos e de todos os animais que estão desenhados na folha, para mostrar que estão sentados ou em pé, que se arrastam, que correm ou saltam. Comecem aqui, no quinto menino da segunda fila e continuem a numerar até o fim.

Após 2 minutos exatamente dizer "Alto".

Tomar as fórmulas.

\* \* \* \* \*



SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Serviço de Ortofrenia e Psicologia

## TESTE COLETIVO DE DEARBORN

Escola ..... Turma .....

Nome .....

Data do nascimento ..... Nacionalidade .....

Profissão do pai ..... da mãe .....

Estado físico da criança .....

Tem perturbações da vista? ..... Quais? .....

Tem perturbações do ouvido? ..... Quais? .....

Perturbações da palavra? ..... Quais? .....

E' destro ou canhestro? .....

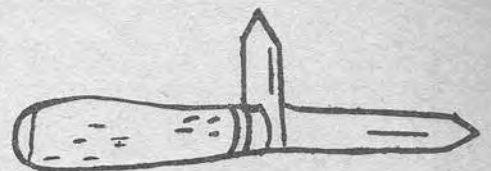
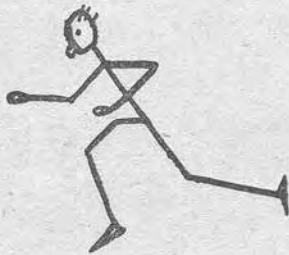
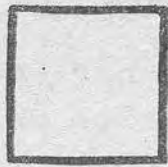
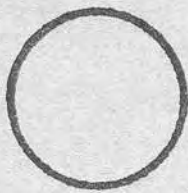
Apreciação do caráter da criança pelos professores: .....

Idade cronológica ..... N.º de pontos.....

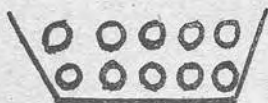
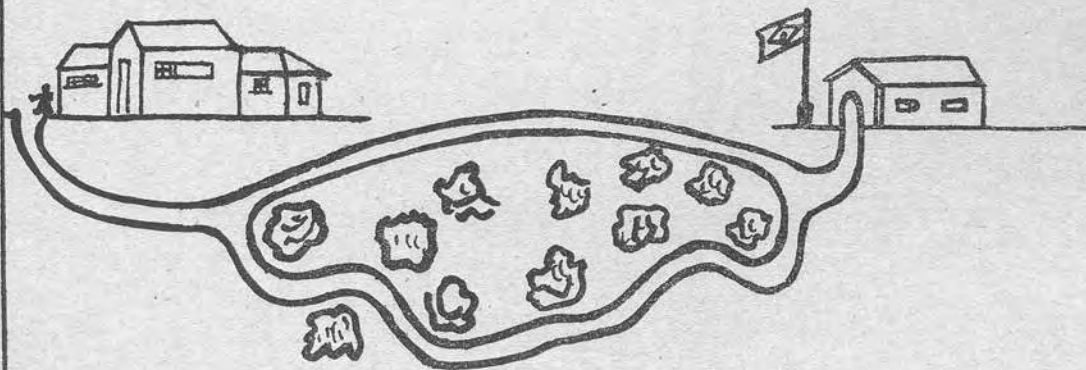
Idade mental ..... Q. I. ....

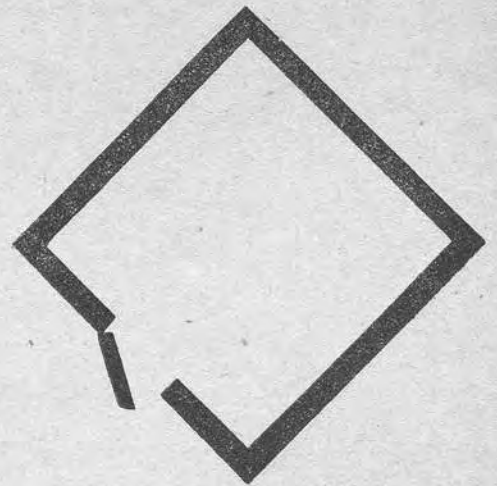
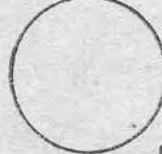
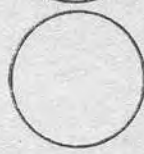
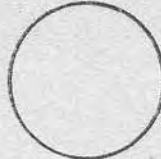
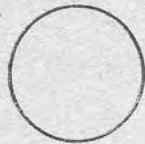
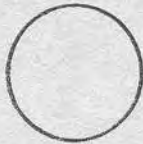
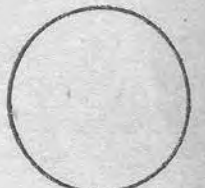
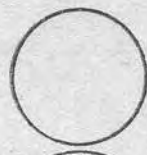
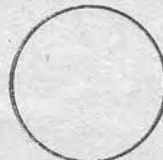
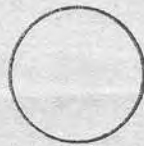
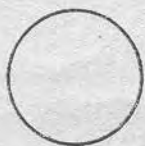
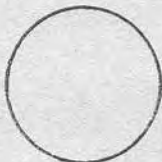
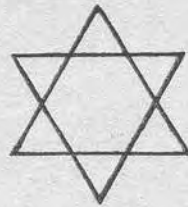
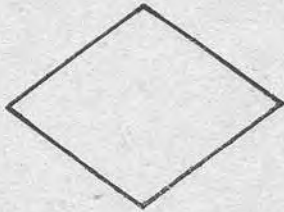
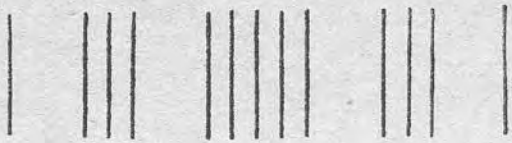
Data da prova.....

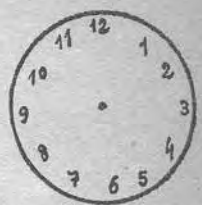
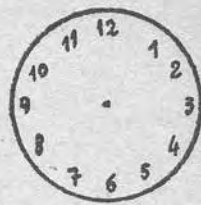
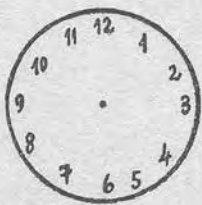
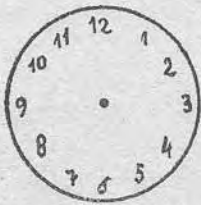
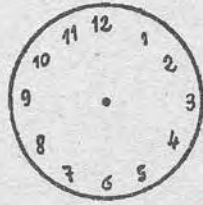
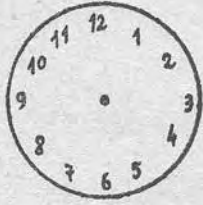
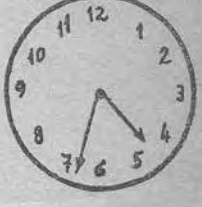
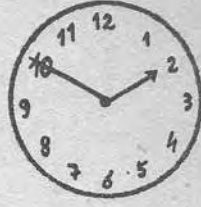
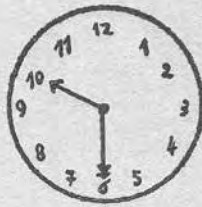
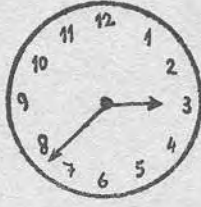
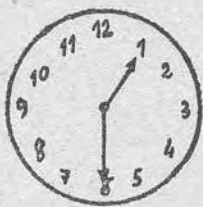
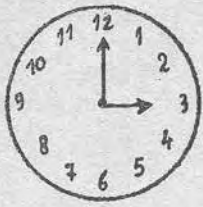
Ass. da examinadora .....



1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13









M. E. C. — I. N. E. P.

**CENTRO BRASILEIRO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO**  
(CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS)

1944

DISTRIBUIÇÃO

*Curso de Ozeretzki*

*(Tradução e 1ª adaptação)*

*Serviço de Ortografia e Psicologia do*

*Centro de Pesquisas Educacionais da*

*Secretaria Geral de Educação e Cultura*

*da*

*Prefeitura do Distrito Federal*

*Arg. Ext. 9*  
*Jan. 2*

96

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

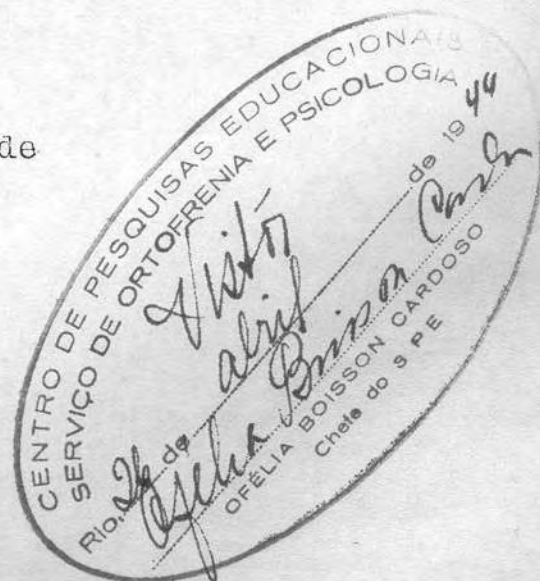
Serviço de Ortofrenia e Psicologia

TRADUÇÃO E LA ADAPTAÇÃO DO TESTE DE

OZERETZKI

Experiência para o ano de

- 1944 -





## INSTRUÇÃO PARA APLICAÇÃO DO TESTE

DE OZIERETZKI

4 anos:

- I - Manter-se de pé com os olhos fechados, os braços naturalmente caídos, de modo a que as mãos toquem as coxas, os pés em linha reta, um diante do outro, de modo que o calcanhar do pé direito toque a ponta do pé esquerdo (posição de Telema).  
Duração do teste: 15 ".  
É permitido um segundo ensaio.  
O teste não tem valor quando há balanço ou deslocamento do corpo.
- II - Com os olhos fechados, tocar a ponta do nariz com o dedo indicador da mão direita, e imediatamente com o da mão esquerda.  
São permitidos três ensaios para cada mão (Das três provas, duas devem ser positivas).  
O teste não tem valor se toca outro lugar que não seja a ponta do nariz, ou se toca outro ponto, antes de alcançar o lugar exigido.
- III - Saltar com os pés juntos no mesmo lugar. As duas pernas, ligeiramente flexionadas, ao nível dos joelhos, saltam ao mesmo tempo. Não se leva em conta a altura do salto.  
Duração do teste: 5 ". Um mínimo de 7 a 8 saltos.  
É permitida uma segunda prova.  
O teste não tem valor, se os dois pés não forem levantados ao mesmo tempo, ou se cai sobre os calcanhares, em lugar de sobre as pontas.
- IV - Pôr moedas numa caixa. Colocar 20 moedas em uma caixa com a máxima rapidez. Este teste deve ser feito com a mão direita pelos destros e com a mão esquerda pelos canhotos.  
A criança fica sentada. Coloca-se, diante dela, uma caixa de papelão de 0,15 X 0,15, à uma distância de meio metro, de modo que possa ser alcançada facilmente. As 20 moedas de 0,02 de diâmetro

são alinhadas a uma distância de 0,<sup>m</sup> 05 do lado da caixa. A um sinal dado, a criança deve colocá-las, uma por uma, na caixa, tão rápido quanto lhe seja possível. As moedas podem ser apanhadas em qualquer extremo, e colocadas sem ordem na caixa, porém, não podem ser retiradas.

Duração do teste 15 ".

São permitidos dois ensaios.

O teste não tem valor se não foram colocadas tôdas as moedas dentro da caixa.

V -Descrever círculos, com os 2 braços distendidos para os lados, horizontalmente. Não é exigido o tamanho dos círculos, o que é indispensável é que sejam, em ambos os lados, do mesmo tamanho. O braço direito descreve circunferências, no sentido dos ponteiros do relógio, o esquerdo em sentido contrário.

Duração do teste: 10 ".

São permitidos três ensaios.

O teste não tem valor, se as circunferências são descritas no mesmo sentido; se são de forma irregular, ou mais pequenas de um lado que de outro.

VI -Apertar a mão de outra pessoa.

O examinador apresenta a mão a criança, dizendo que a aperte com força, primeiramente com a mão direita, depois com a esquerda se é destro e, no caso contrário, se canhoto: a seguir com as duas. Assim que a criança a apertar, observa-se se trabalham outros grupos musculares, como seja: cerrar a outra mão, franzir o rosto, enrugar a testa, abrir a boca, cerrar os lábios.

O teste não tem valor se são feitos movimentos supérfluos.

5 anos:

I - Manter-se na ponta dos pés de olhos abertos, as mãos naturalmente caídas, tocando as coxas, as pernas juntas. Os calcanhares e as pontas

dos pés devem tocar-se. Duração do teste 10".

São permitidos três ensaios.

O teste não é positivo se a criança abandona seu lugar ou se toca no chão com os saltos dos sapatos ou calcanhares. A flexão dos joelhos, o balanço do corpo, a elevação ou o descanso sobre a ponta dos pés não se contam como um fracasso, sendo no entanto necessário anotar.

II - Fazer uma bola com papel de seda. Dar à criança uma folha de papel fino de 0<sup>m</sup> 05 X 0<sup>m</sup> 05.

Dizer-lhe que faça, tão rápido quanto possível, uma bola com os dedos da mão direita, e a palma da mão voltada para baixo. É permitido ajudar com os dedos da outra mão.

Depois de um descanso de 15 " se recomeça o exercício com a mão esquerda. Duração do teste 15 " para a mão direita; 20 " para a esquerda (para os canhotos ao contrário).

São permitidos 2 ensaios para cada mão.

O teste não tem resultado se a criança passa do tempo marcado, ou se as bolas não são suficientemente compactas. Marca-se o teste como sinal (+) quando é positivo com as duas mãos; se valoriza ± quando é positivo com uma só mão, tendo-se o cuidado de anotar qual a mão que foi positiva.

III - Com os olhos abertos, saltar a uma distância de 5<sup>m</sup> 00 sobre a perna esquerda, depois sobre a direita (para os destros, para os canhotos no caso contrário). A criança dobra a perna pelo joelho em ângulo reto, as mãos nas cadeiras. A um sinal dado se põe a saltar quando chega ao fim dos 5<sup>m</sup> 00 repousa a perna no chão. Depois de um descanso de 30 " faz o exercício com a outra perna. Não se deve levar em consideração o tempo.

É permitida uma segunda prova para cada.

O teste não tem valor - se a criança se desvia da linha reta mais de 0<sup>m</sup> 50, se toca no chão com a outra perna, se faz movimentos de balanço com os braços. Valoriza-se a prova + se foi realizada com as duas pernas; ± por uma só perna (anotando qual delas).

IV - Andando, enrolar um cordão num carretel. A criança tem, na mão esquerda, um carretel do qual se desenrolou um cordão de 2,00 de comprimento. Seguro o cordão com o polegar e o indicador da mão direita, a um sinal dado, enrolá-lo com a máxima rapidez. Depois, passar o carretel para a mão direita, para executar a prova com a mão esquerda. Durante a experiência, observa-se que a mão que segura o carretel deve conservar-se imóvel. Se ela executa movimentos circulares, deve-se interromper o exame e começar de novo. (Para as crianças retardadas, é permitido ao examinador segurar a mão com que ela mantém o carretel). Duração da prova: 15 " para a mão direita; 20" para a mão esquerda (o contrário para os canhotos). A prova não é válida, se não foi feita no tempo determinado. Dá-se o valor +, se é positiva com as duas mãos, e se somente foi feita com uma, tendo-se o cuidado de anotar com qual.

V - Pôr fósforos numa caixa, trabalhando com as 2 mãos. A criança é sentada diante de uma mesa. Coloca-se diante dela uma caixa de fósforos (a uma distância tal que possa ser alcançada com o braço dobrado pelo cotovelo). Alinhar, verticalmente, à direita e à esquerda da caixa, a uma distância do tamanho de um fósforo 10 fósforos de cada lado, um contra o outro. A um sinal dado, a criança é convidada a apanhar simultaneamente, entre o polegar e o indicador de cada mão, um fósforo de cada vez, e colocá-los na caixa, simultaneamente com as duas mãos. Deve-se ter o cuidado de dizer a criança que apanhe em primeiro lugar os fósforos mais próximos da caixa.

Duração do teste: 20 " para cada mão.

O teste não dá resultado se a criança deposita menos de 5 fósforos em 20 " com cada mão (ainda que seja o número igual para cada mão), ou se os movimentos dos braços não são simultâneos (ainda que seja tomado de cada lado um número igual de fósforos).

Anotar, em papel, sob forma de fração, no numerador o número de fósforos que caíram para a direita e no denominador o número de fósforos que caíram para a esquerda. Quando a prova é positiva, a fração é igual à unidade. São permitidos 2 ensaios.

VI - Mostrar os dentes.

Pede-se à criança que mostre os dentes. O teste não tem resultado se são feitos movimentos supérfluos (abrir as narinas, enrugar a testa, levantar as sobrancelhas, etc).

6 anos:

I - Manter-se sôbre uma perna de olhos abertos. Com os olhos abertos, manter-se sôbre a perna direita, com a perna esquerda dobrada em ângulo reto, à altura do joelho; com a coxa esquerda paralela à direita, o corpo ligeiramente inclinado, as mãos ligeiramente caídas. Quando se abaixa a perna esquerda, voltar a posição inicial. Depois de uma pausa de 50" fazer o mesmo exercício com a outra. Duração da prova 10".

É permitida uma segunda prova para cada perna.

O teste não tem resultado se a criança abaixa mais de 3 vezes a perna levantada; se saiu da posição; se saltou; se se elevou sôbre a ponta do pé, ou se balançou o corpo. Valoriza-se o teste + se foi realizado com a duas pernas;  $\frac{1}{2}$  para uma perna (anotar qual delas).

II - Jogar a bola num alvo (1,50). Com a ajuda de uma bola de borracha, alcançar um alvo colocado a 1,50 de distância.

Coloca-se sôbre a parede um quadro feito de madeira, de 25 cm. X 25 cm., na altura do peito da criança. Esta pega a bola que deve ter 8 cm. de diâmetro com a mão direita, se fôr destra, e deve jogá-la sôbre o quadro em linha reta, sem impulso. Ao jogar a bola com a mão direita, a criança deve avançar a perna esquerda e inversamente. Não é permitido juntar os calcanhares nem as pontas dos pés separadas. A bola pode tocar indiferentemente no centro, ou em um dos lados do quadro e deve ser jogada 3 vezes, com cada mão, para os meninos e quatro para as meninas.

São permitidos dois ensaios.

O teste não é positivo para os meninos se alcançaram o quadro menos

de 2 vezes em 3 com a mão direita e menos de 1 em 3 com a esquerda. Para meninas: 2 acertos em 4 da mão direita e 1 de 4 com a esquerda. Valoriza-se + se é positivo para os dois lados, ± se é positivo para um só (indicar qual).

III - Saltar de pés juntos (altura 20 cm.).

Saltar, com os pés juntos, por cima de uma corda suspensa a 20cm. do chão, sem tomar impulso, as pernas dobradas à altura do joelho. Uma ponta da corda fica fixa, a outra segura por um péso, para que a corda possa cair facilmente se é tocada pela criança. Anotar se, dado o salto, a criança caiu sobre os calcanhares, ou sobre a ponta dos pés. A criança deve saltar 3 vezes. São permitidos 2 ensaios.

O teste não tem resultado se foram somente dados 2 pulos, em vez de 3, por cima da corda, ou, se embora sem haver tocado na corda, caiu, tocando o chão com as mãos.

IV - Desenhar linhas verticais.

Estando sentada diante de uma mesa, coloca-se em frente uma folha de papel branco pautado. Com um lapis na mão direita, o braço apoiado, a um sinal dado, mandar que a criança, com a maior rapidez possível, trace linhas verticais, entre duas linhas horizontais. As distâncias entre as linhas verticais podem ser desiguais. Depois de um descanso de 30 ", o mesmo exercício com a mão esquerda. Duração do teste 15 ".

É permitida uma segunda prova para cada mão.

O teste não tem resultado se foram traçadas menos de 20 linhas com a mão direita e menos de 12 com a esquerda (ao contrário para os canhotos). Os traços que passem das linhas horizontais, ou que sejam mais curtos de 3mm. do que estas, não serão contados. Este é positivo (+) quando é feito com as duas mãos; ± para uma mão. (Observar, anotando em um papel, as mudanças de velocidade com que a criança desenha).

V - Andando com a velocidade que quiser, enrolar um cordão no dedo. Andando, na velocidade que desejar, a criança tem, na mão esquerda, um

carretel do qual desenrola um cordão para enrolá-lo sobre o indicador da mão direita. Depois de uma pausa de 5 a 10 ", executar a experiência com a mão esquerda. Duração do teste 15".

É permitido um segundo ensaio para cada um.

O teste não tem valor quando, realizando o movimento com as mãos, a criança troca mais de 3 vezes o ritmo de sua marcha; se pára, a fim de desenrolar o cordão, ou se anda e esquece a ordem ou, então, se a realiza com as duas mãos. Se somente o trabalho é realizado com uma, indicar qual, em um papel.

VI - Bater na mesa. Dá-se à criança um martelo de percussão e manda-se que o bata com diversos intervalos em uma mesa, primeiramente com a mão direita, depois com a esquerda.

É permitida uma segunda prova para cada mão.

O teste não é satisfatório, quando são feitos movimentos supérfluos: mostrar os dentes, enrugar a fronte, apertar os lábios, ou se somente é feito com uma das mãos.

## 7 anos:

I - Manter-se na ponta dos pés, o tronco inclinado para a frente. Com os olhos abertos e as mãos atrás da nuca, a criança se põe na ponta dos pés juntos e flexiona o tronco em ângulo reto.

Não deve dobrar as pernas à altura dos joelhos.

É permitido um segundo ensaio.

O teste não tem resultado se a criança dobra mais de 2 vezes as pernas, se sai do lugar ou se toca o chão com os calcanhares.

## II - Labirinto.

Estando a criança sentada em uma mesa, fixa-se, diante dela, os labirintos com ajuda de alfinetes. A um sinal dado, manda-se que desenhe com um lapis nº 2, cuja ponta deve estar bem fina, e com a mão direita, uma linha contínua, desde a entrada até a saída do 1º labirinto. Imediatamente depois, passa para o 2º labirinto. Depois de um descanso de 30 ", fazer a mesma coisa com a mão esquerda. Duração

da prova: para a mão direita  $1^m 00^s$ , para a esquerda  $2^m 30^s$  (o contrário para os canhotos). O teste não apresenta resultado se, para a mão direita, a linha desenhada sai mais de 2 vezes dos limites do labirinto, mais de 3 para a mão esquerda (o contrário para os canhotos), ou se não foi feito no tempo marcado.

É permitido um segundo ensaio para cada mão.

O teste tem o valor + quando é executado com as 2 mãos; ± para uma só mão (indicar qual).

III) - Seguir uma linha reta, colocando um pé diante do outro ( $2^m 00^s$ ), com os olhos abertos.

Com os olhos abertos, percorrer em linha reta uma distância de  $2^m 00^s$ . Ao sair, a criança deve colocar a perna esquerda diante da direita, de modo que o calcanhar esquerdo fique na ponta do pé direito, com os braços caídos. A um sinal dado, deve avançar em linha reta até ao ponto marcado, colocando alternadamente o calcanhar de um pé contra a ponta do outro. A duração do teste é ilimitada.

São permitidos 3 ensaios.

O teste não é positivo, quando a criança se afasta da linha reta, quando balança o corpo ou não toca com o calcanhar de um pé na ponta do outro.

IV - Fazer 4 montes de cartas.

Colocar um baralho de cartas em grupos. A criança, diante de uma mesa de pé, tem na mão esquerda um baralho de cartas (36 cartas simples). A um sinal dado, a criança deve grupá-las, com a maior rapidez possível, em 4 grupos e colocá-los nos lugares determinados (distâncias entre os grupos: o tamanho de uma carta). Os grupos devem ter o mesmo número de cartas. É permitido arrumar a carta um pouco para fóra, empurrando-a com o polegar da mão esquerda. Avisa-se a criança que as cartas devem ficar regularmente colocadas umas sobre as outras: é permitido ajustá-las durante a prova, se estão colocadas muito irregularmente. Não é permitido humedecer os dedos. Se a criança pega



duas cartas de uma vez, interromper a prova e começar novamente.  
O teste é feito <sup>seg. o baralho</sup> com a mão esquerda (o contrário para os canhotos).  
Duração da prova 35" para a mão direita, 45" para a esquerda (o contrário para os canhotos).

É permitido um segundo ensaio para cada mão.

O teste não dá resultado se a experiência não foi terminada ao fim do tempo dado para cada uma das mãos. Valoriza-se + quando há bom resultado com as 2 mãos, ± para uma só (indicar qual).

V - Marcar compasso com os pés, fazendo, ao mesmo tempo, movimento de braço.

Estando a criança sentada, bater alternadamente com o pé direito e com o esquerdo, seguindo um ritmo certo. Ao mesmo tempo, descrever no espaço, com o dedo indicador da mão direita, circunferências, na direção dos ponteiros de um relógio, com o braço <sup>lateral</sup> estendido horizontalmente. Duração do teste 15". São permitidas três tentativas.

O teste não tem valor, quando a criança perde o ritmo, ou os movimentos não são simultâneos ou se a figura feita no espaço não é uma circunferência.

VI - Levantar as sobrancelhas -

O teste não tem valor quando a criança faz movimentos supérfluos (virar a cabeça para traz, abrir as narinas ou a boca, etc).

8 anos:

I - Posição de cócoras, com os braços estendidos lateralmente e os olhos fechados. A criança se abaixa, com as pontas dos pés separadas na distância de uma pé, com os calcanhares juntos, os braços abertos lateral e horizontalmente. A um sinal dado, a criança fecha os olhos e se conserva na mesma posição. Se ela abaixa os braços, deve-se dizer que os coloque na posição inicial. Duração do teste 10". São permitidos três ensaios.

O teste não tem valor, quando a criança cai, senta-se sobre os calcanhares, toca o chão com as mãos, move-se do lugar inicial, ou abaixa

os braços três vezes. Anotar se existem movimentos de balanço.

- II - Tocar os dedos com o polegar - Com a ponta do polegar, tocar, com a máxima rapidez, um depois do outro, os dedos da mão, começando pelo mínimo (5/4/3/2). Fazer, em seguida, a mesma coisa em sentido contrário (2/3/4/5). A experiência deve ser feita com ambas as mãos. Duração da prova: 5". O teste não é válido se a criança toca várias vezes no mesmo dedo, se toca 2 dedos de uma vez, ou se esquece de tocar algum. Assin também quando leva mais de 5" fazendo a prova. Considera-se o teste + quando é feito com as 2 mãos, ± para uma só mão (anotar qual delas). É permitida uma segunda prova para cada mão.
- III - Saltar sobre uma perna, puxando uma caixa. A criança dobra a perna, em ângulo reto, à altura do joelho, com os braços caídos, de modo a que as mãos toquem as coxas. A 25<sup>cm</sup> do pé que se apoia no chão, coloca-se uma caixa de fósforos vazia.
- A um sinal dado, saltando, a criança <sup>substitua</sup> puxa a caixa a uma distância de 5 m. Depois de 1' de descanso, fazer o mesmo exercício com a outra perna. São permitidas 3 tentativas.
- O teste não tem valor quando a criança toca uma só vez o chão, com a perna levantada; quando gesticula com as mãos, ou quando a caixa passa 50cm. do lugar indicado, ou quando a criança não alcança a caixa. O teste tem valor + quando foi feito com as 2 pernas e ± com 1 só perna (indicar qual).
- IV - Série de atos a realizar em 1 tempo dado -
- Diz-se à criança que ela deve percorrer uma distância de 5,00<sup>m</sup> para chegar a uma mesa, sobre a qual estão depositadas 1 folha de papel e uma caixa de fósforos. Deve ela tomar da caixa 4 fósforos para fazer 1 quadrado, dobrar a folha de papel em dois e voltar ao ponto de partida. Depois da explicação do teste, a criança deve repetir oralmente a ordem que deve executar. Depois da repetição, dá-se um sinal de partida. Quando a criança esquece algum ato, durante a execução do teste, deve-se interromper imediatamente e pedir-lhe que repita as

diferentes fases da experiência. Duração do teste - 15".

São permitidos 3 ensaios. O teste não tem valor se a criança se engana em 3 ensaios sucessivos, ou se leva mais de 15".

V - Marcar compasso com o pé, batendo com o dedo sobre a mesa - Estando a criança sentada, bater no chão, alternadamente, com o pé direito e o pé esquerdo, seguindo um ritmo determinado. Cada vez que bater com o pé direito, deve bater o indicador direito sobre a mesa. Duração do teste - 20". São permitidos 3 ensaios. O teste não tem valor, quando a criança perde o ritmo ou quando bate com o dedo ao mesmo tempo que com o pé esquerdo.

VI - Enrugar a testa - O teste não tem valor quando são feitos movimentos supérfluos (abrir as narinas, trincar os dentes, abrir a boca, etc.).

### 9 anos:

I - Manter-se de pé sobre a perna, de olhos fechados.

Com os olhos fechados, manter-se sobre a perna direita e a perna esquerda dobrada em ângulo reto, à altura do joelho, a coxa esquerda paralela à direita, o corpo ligeiramente inclinado, os braços caídos, de modo que as mãos toquem as coxas.

Quando se abaixa a perna esquerda, deve-se tomar a posição inicial. Depois de 3" de repouso, fazer o mesmo com a outra perna. Duração do teste 10". É permitido um segundo ensaio para cada perna.

O teste não tem valor, quando a criança abaixa mais de 3 vezes a perna; quando toca uma só vez o chão com a perna levantada; quando sai do lugar, ou salta. A elevação sobre as pontas dos pés não é contada como erro, porém, deve ser anotada, assim como os balanços e oscilações. O teste tem valor + se for realizado com as 2 pernas;  $\frac{+}{2}$  para 1 perna (indicar qual).

II - Atirar a bola em um ponto ( $2^m_{,50}$ )

a) MININOS - Lançar com 1 bola de borracha um disco colocado a  $2^m_{,50}$  de distância. As condições são as mesmas que as do teste

nº 2 para meninos de 6 anos. O teste é +, quando o objetivo é alcançado 3 vezes em 5 com a mão direita e 2 vezes em 5 com a esquerda. O teste tem valor +, quando dá resultado com as duas mãos, + para uma só mão. (Anotar qual) Um segundo ensaio não é permitido.

b) MENINAS - É necessário fazer o modelo: recortar um círculo, A menina senta-se à mesa, toma na mão direita uma tesoura, na mão esquerda um papel quadrado sobre o qual estão desenhados círculos concêntricos. A um sinal dado, a menina recorta o círculo, cujo traço é o mais marcado. Depois de um repouso de 30", fazer o mesmo trabalho com a mão esquerda. Duração do teste 1' para a mão direita., 1,30" para a esquerda (o inverso para os canhotos).

O teste não tem resultado quando a menina passa do tempo indicado ou quando se desvia para fora ou para dentro da linha que deve seguir mais de 1 m/m, para a mão direita, mais de 2 m/m para a esquerda. (Para os canhotos o contrário). Dois desvios deste genero são permitidos para a mão direita, três para a esquerda. A largura de cada desvio não deve passar de 20 , quer dizer que para a mão direita 8/9 do círculo devem ser recortados corretamente ; 5/6 para a mão esquerda. Não é permitida uma segunda prova.

### III - Salto (alt. 0<sup>m</sup>,40)

MENINOS: Saltar, sem impulso, por cima de uma corda colocada a 40cm do solo. As mesmas condições do teste nº 3, para meninos de 6 anos.

### IV - Saltar batendo as mãos (palmas)

MENINAS: A menina, sem tomar impulso, deve saltar sobre o mesmo lugar, tão alto quanto lhe seja possível e, ao mesmo tempo, bater palmas, pelo menos, 3 vezes com as mãos; deve cair sobre as pontas dos pés. São permitidos 3 ensaios (Dos 3 ensaios, 1 deve ser positivo). O teste não é válido quando a menina bate menos de 3 vezes com as mãos, ou cai sobre os calcanhares.

V - Voltar as páginas de um livro - Voltar as páginas de um livro de 62mm por 94 mm. Colocar o livro diante da criança, um pouco à direita, de modo que possa alcançá-lo facilmente com o braço dobrado, e

abrir-lo na 1ª página. Convidar a criança a voltar as páginas, tão ligeiro quanto lhe seja possível, com qualquer dedo. Se a criança volta duas páginas de uma só vez, interromper a experiência e recomeçar. É permitido prender as páginas viradas com a mão esquerda e humedecer os dedos.

Para examinar a mão esquerda, o livro é colocado à esquerda e aberto na última página. A criança deve virar as páginas, começando pela última. Duração do teste: 15" para cada mão. São permitidos 3 ensaios para cada mão. O teste não é válido quando a criança volta menos de 25 folhas com a mão direita e menos de 15 com a esquerda (inversamente com os canhotos). O teste é considerado +, quando é feito com as 2 mãos; ± para uma só mão; (indicar qual delas).

VI - Marcar compasso com os pés, batendo os 2 indicadores: a criança sentada marca compasso alternadamente com o pé direito e com o esquerdo, seguindo um ritmo, escolhido por ela. Ao mesmo tempo que bate com o pé direito, bate sobre a mesa com os indicadores das 2 mãos. Duração da prova - 20". O teste não é considerado certo, quando a criança muda o ritmo, quando os dedos não batem ao mesmo tempo que o pé direito e quando os dedos são batidos simultaneamente. São permitidas 3 tentativas.

VII - Flexão extensão dos pés - Sentada em uma cadeira, a criança deve recostar-se, estender as 2 pernas, levantá-las a 20 ou 25cm. do chão e, com a maior rapidez possível, fazer 5 flexões e 5 extensões com o pé direito, fazendo depois o mesmo com o esquerdo. O teste não dá resultado se, durante a prova, a criança move a outra perna ou os músculos da face. O teste deve ser feito com as 2 pernas para ser considerado +. Não há ±. São permitidos 2 ensaios, para cada perna.

10 anos:

I - Manter-se na planta dos pés de olhos fechados - As condições são as

mesmas do teste nº 1, para crianças de 5 anos. Duração do teste -15". O teste não deve ser válido, quando a criança abandona seu lugar; quando toca o chão com os calcanhares ou quando oscila o corpo. Uma ligeira oscilação não deve inutilizar o teste, assim como uma ligeira elevação sobre as pontas, mas devem ser anotadas. São permitidos 3 ensaios.

II-MENINOS - Recortar um círculo - Ver teste nº 1 para meninas de 9 anos.

III - MENINAS - Jogar a bola em 1 ponto (2, M50)

Alcançar com uma bola um disco situado a 2m50 de distância.

Ver teste nº 2 para meninos de 9 anos.

IV - MENINOS - Saltar, batendo 3 vezes com as mãos.

Ver teste nº 3 para meninas de 9 anos.

V - MENINAS :

V - Saltar, sem impulso, uma corda situada a 40cm. do chão. Ver teste nº 3 para meninos de 6 anos.

VI - Fazer 4 trabalhos, com 40 fósforos (desenho geométrico)

Depositar diante da criança sentada a uma mesa, uma caixa de 15cm. de lado com 40 fósforos. A um sinal dado, deve a criança dispor os fósforos, tomando um de cada vez, em 4 montes iguais, cada um deles situado em um canto da caixa. Se a criança se levanta ou toma 2 fósforos, interromper o teste e recomeçar. Depois de um repouso de 30", empreender o teste com a mão esquerda. Duração do teste: 35" para a mão direita; 45" para a mão esquerda (inversamente para os sinistros). O teste não é considerado positivo se não for executado no tempo prescrito. O teste é considerado + quando é feito com as 2 mãos, + para uma só mão (anotando-se qual). Um segundo ensaio é permitido para cada mão.

VII - Fixar, com alfinetes, em uma mesa, à qual está sentada a criança, 2 meias folhas de papel branco sem pauta, uma ao lado da outra. A criança toma em cada mão um lapis de ponta rombuda. A um sinal dado, deve marcar com os 2 lapis, ao mesmo tempo, pontos sobre as folhas de papel, o mais rapidamente possível, fazendo mover, unicamente as

mãos. Deve colocar os pontos onde calhar, mas deve evitar colocá-los um em cima do outro. A mão direita, assim como a esquerda, só deve marcar os pontos nas fôlhas correspondentes. Duração do teste - 15". O teste não é vencido, quando a diferença entre o número de pontos de cada fôlha é superior a 2 ou quando, no espaço de tempo fixado, foram feitos menos de 50 pontos com cada mão. É permitido um segundo ensaio.

VIII - Fechar os olhos - Convidar a criança a fechar o olho direito sem fechar o esquerdo. Depois de um repouso de 5", deve fazer o mesmo com o esquerdo (vice-versa). O teste é negativo quando há movimentos supérfluos (piscar com o outro olho, fechá-lo, franzir o rosto, baixar os cantos da boca); é considerado positivo quando é vencido com ambos os olhos. Indicar qual o olho que a criança fecha corretamente.

11/12 anos:

I - Manter-se sôbre uma perna, a planta do pé da outra perna sôbre o joelho.

A) - MENINOS (teste americano modificado): Convidar o menino a manter-se sôbre a perna esquerda e colocar a planta do pé direito sôbre a face interna do joelho esquerdo, os braços repousando sôbre os quadrís, com os olhos abertos.

Depois de um descanso de 30", a mesma posição com a outra perna. Duração do teste - 10". Um segundo ensaio é permitido para cada perna. O teste não foi vencido quando a criança deixa cair a perna muito rapidamente, quando perde o equilíbrio, ou quando se eleva sôbre a ponta dos pés. O teste é positivo quando for feito com as 2 pernas;  $\pm$  para uma só perna (anotar qual).

B) - MENINAS - Com os olhos abertos, manter-se sôbre a ponta de um dos pés. A menina mantém-se sôbre o pé direito, dobra a perna esquerda em ângulo reto ao nível do joelho e a coxa esquerda paralela à direita, o corpo ligeiramente inclinado, os braços repousando sôbre os quadrís. Quando a criança abaixa a perna

esquerda, deve-se dizer-lhe para dobrá-la em ângulo reto. Depois de um descanso de 30", começar a experiência novamente, com a outra perna. Duração do teste - 10". O teste não é vencido quando, depois de 3 ensaios sucessivos, a criança baixa a perna levantada, ou esta toca uma só vez o chão, ou se move do lugar inicial, ou levanta os braços dos quadrís, salta, ou toca o solo com o calcanhar. Uma ligeira vacilação, uma oscilação sobre a ponta do pé, e sem que o calcanhar toque o solo, não se contam como dados contra, mas devem ser anotados. O teste é considerado + quando é feito com as 2 pernas; † para uma perna (indicar qual). É permitida uma segunda prova para cada perna.

II - Apanhar a bola com uma das mãos, distância de 3m. Agarrar com uma só mão uma bola lançada a uma distância de 3cm. A criança fica a 3m do experimentador, os braços caídos naturalmente, de modo que as mãos toquem as coxas. O examinador lança uma bola de 8 cm. de diâmetro e convida a criança a agarrá-la com a mão direita. A criança deve manter a mão distendida até o momento em que se lhe dá a ordem de apanhar. Depois de um descanso de 30" fazer, a mesma experiência com a mão esquerda. O teste não é positivo, quando a bola é agarrada menos de 3 vezes em 5 com a mão direita e menos de 2 em 5 vezes com a mão esquerda (inversamente para os sinistros). Se a bola não é bem lançada pelo examinador, a experiência deve ser recomeçada. O teste é considerado + se dá resultado com as 2 mãos; † para uma só mão (anotar qual).

III - Saltar sobre uma cadeira -

MENINOS - Saltar com impulso de um metro sobre uma cadeira, cujo assento está situado a 45/50cm. e cujo espaldar é mantido pelo experimentador. Subindo na cadeira, o menino deve conservar seu equilíbrio e não deve descer da cadeira, sem autorização. O teste não é válido, se a criança perde o equilíbrio, se desce imediatamente da cadeira e se agarra o espaldar, ou se salta mais sobre os calcanhares que sobre as pontas dos pés. São permitidas 3 tentativas.



IV - Saltar tocando os calcanhares com as mãos.

MENINAS (Teste atribuído a D. Brace) - Convidar a menina a saltar no ar, colocando as pernas para traz e tocando os calcanhares com as mãos, durante o salto. O teste não é válido se a menina não toca os 2 calcanhares. São permitidas 3 provas.

V - PONTILHAR - Coloca-se diante da criança, sentada a uma mesa, uns sobre os outros, um pedaço de feltro, meia folha de papel branco liso e um pequeno pedaço de cartas sueco, furado com 100 círculos. A criança tem na mão direita, posta livremente sobre a mesa (apoiada no cotovelo), um alfinete. A um sinal dado, fura os círculos, um por um, com a maior velocidade possível. A mesma prova é feita depois com a mão esquerda. Duração do teste 35" para a mão direita, 45" para a mão esquerda (inversamente para os canhotos). O teste não é positivo quando foram furados menos de 90 círculos no tempo marcado. É positivo quando foi executado corretamente com as duas mãos, + para uma mão (anotar qual). É permitido um segundo ensaio para cada mão.

VI - Pontilhar com as 2 mãos: - Coloca-se diante da criança, sentada a uma mesa, o mesmo material para o teste precedente. Em cada mão, postas livremente sobre a mesa, a criança tem um alfinete. A mão direita está dirigida para o círculo superior da parte direita do desenho, a mão esquerda para o círculo superior da parte esquerda. A um sinal dado, a criança deve furar os círculos uns após outros, simultaneamente com as duas mãos.

Duração do teste 15".

É permitido um segundo ensaio para cada mão.

O teste não é positivo, se a diferença entre o número de círculos atravessados com cada mão é superior a 2 (2 furos em um mesmo círculo valem 2), se o número de furos feitos com uma das mãos é inferior a 20, se os furos não se encontram em partes simétricas da parte direita e da parte esquerda do desenho.

VII - Movimentos inversos com as 2 mãos (estender, fechar).

Convidar a criança a estender os braços horizontalmente para a frente (sem dobrar a altura do cotovelo); a palma dirigida para baixo; dizer-lhe em seguida para fechar a mão direita. A um sinal dado, a criança deve fechar a mão esquerda, abrindo a mão direita e assim de novo sem esperar uma nova ordem. Este exercício deve ser feito com a maior rapidez possível. Duração do teste 10". São permitidos 3 ensaios. O teste não dá resultado, se se produzem movimentos supérfluos com os músculos do rosto, se a criança abre e fecha as mãos ao mesmo tempo, se dobra os braços ao nível dos cotovelos ou se os move.

13 a 14 anos:

I - a) MENINOS: - Com os olhos abertos, ficar sobre a ponta do pé direito. Fazer novamente o exercício sobre a ponta do pé esquerdo. As condições e apreciações do resultado são as mesmas que para o teste nº 1 (meninas de 11 a 12 anos).

b) MENINAS: (teste americano modificado)

As condições e a apreciação dos resultados são as mesmas que para o nº 1 (meninos de 11 a 12 anos)

II -a) MENINOS: A criança, sentada diante de uma mesa, deve dobrar ligeiramente o braço direito ao nível do cotovelo, virando a palma da mão para cima, estendendo o indicador. Coloca-se sobre este dedo, verticalmente, um pedaço de madeira que tenha de base 1 cm. X 1 cm. e de largura 40 cm. X 45 cm.

Pode balançar a mão direita, dobrar o tronco para frente, para traz ou lateralmente, ~~mas~~ não pode levantar-se da cadeira. Depois de um descanso de 10", o mesmo exercício deve ser feito com a mão esquerda. Duração do teste: 5" para a mão direita; 3 " para a esquerda (inversamente para os canhotos. São permitidos 3 ensaios para cada mão). O teste não é válido se a criança não conservou o pedaço de madeira em equilíbrio durante o tempo marcado

ou se levantou-se da cadeira. É avaliado + quando houve resultado com as 2 mãos, ± para uma só mão (anotar qual).

- b) - MENINAS: Fazer com os olhos fechados movimentos com os dedos. A menina põe a extremidade do polegar direito sôbre a do indicador esquerdo, e a extremidade do polegar esquerdo sôbre o indicador direito. A um sinal dado, a menina começa a fazer o exercício, quer dizer, o indicador direito deixa o polegar esquerdo, descrevendo uma circunferência ao redor do indicador esquerdo, com o fim de tornar a encontrar o polegar esquerdo, sendo que o indicador esquerdo não abandona o polegar direito. Depois o indicador esquerdo deixa o polegar direito, descreve uma circunferência ao redor do indicador direito, mantendo o indicador direito sôbre o polegar esquerdo, e assim sucessivamente, com a maior velocidade possível. Ao fim de 10", é iniciada novamente a mesma experiência com os olhos fechados. Duração do teste 10".

São permitidos 3 ensaios. O teste não tem resultado se os movimentos não são executados, segundo as instruções, se a menina descreve menos de 10 círculos em 10" ou se não pode executar o teste com os olhos fechados.

III - a) MENINOS - Ver teste nº 3 (meninas de 11 a 12 anos)

b) MENINAS - Ver o teste nº 3 (meninos de 11 a 12 anos)

IV - "TAPPING" - O menino deve ficar sentado a uma mesa. Fixa-se diante dele, com alfinetes, uma folha de papel sem pauta. Deve ter, na mão direita apoiada livremente sôbre a mesa e o braço apoiado sôbre o cotovelo, um lapis de ponta rombuda. A um sinal dado, com a maior rapidez possível, deve bater com o lapis no papel, fazendo, unicamente movimentos com a mão. Pode a criança colocar os pontos a vontade, não devendo, porém, cair uns sôbre os outros. Depois de 1" de descanso, repetir o exercício com a mão esquerda. Duração do teste - 15".

O teste não apresenta resultado quando, no tempo determinado, os meninos fazem menos de 100 pontos com a mão direita e menos de 85 com

a esquerda; as meninas, menos de 90 pontos com a mão direita e menos de 75 com a mão esquerda (o inverso para os sinistros). Indicar nas anotações o total de pontos e o modo de pontilhar (irregularmente, pesadamente etc.) O teste é considerado + quando é feito com as 2 mãos, + para uma só mão (anotar qual). É permitido um segundo ensaio para cada mão.

V - A criança está sentada a uma mesa. Coloca-se a sua esquerda (à distância de 25 cm.) uma caixa de cartão, ao lado da qual se põe (em desordem) 20 moedas de 2 cm. de diâmetro. A sua direita (à mesma distância) coloca-se uma caixa de fósforos vazia, ao lado da qual se põem 20 fósforos (em desordem). A um sinal dado, o menino deposita simultaneamente, com a mão direita um fósforo e com a esquerda uma moeda nas caixas correspondentes. A maneira de dispor os objetos nas caixas não tem importância. Duração do teste 10". É permitido um segundo ensaio. O teste não dá resultado se, nas caixas, o número de fósforos não é igual ao número de moedas, se há menos de 10 fósforos e menos de 10 moedas em cada caixa.

VI - Fechar alternadamente o olho direito e o olho esquerdo. Duração do teste: 10".

Não é permitido um segundo ensaio.

O teste não é válido se cada olho foi fechado menos de 5 vezes no tempo determinado; se o menino não sabe fechar completamente o olho; se existem outros movimentos: pitosis do outro olho (queda da pálpebra), contração do rosto, tregueitos com a boca, abrir a boca.

15 a 16 anos:

I - a) MENINOS: O teste nº 1 para meninos de 11 a 12 anos deve ser executado com os olhos fechados.

b) MENINAS: O teste nº 1 para meninas de 11 a 12 anos deve ser executado com os olhos fechados.

II - a) MENINOS: Ver o teste nº 2 para meninas de 13 a 14 anos.

b) MENINAS: Ver o teste nº 2 para meninos de 13 a 14 anos.

III - Saltar, sem tomar impulso, por cima de uma corda esticada a uma altura, de 75cm. do solo (meninos) ou 65 cm. (meninas). É necessário dobrar as pernas ao nível do joelho e levantar simultaneamente os pés do chão.

O teste não é válido quando, ao tocar o chão, o menino cai ou toca o chão com as mãos, ou torna a cair sobre os calcanhares. São permitidos 3 ensaios (dos 3 ensaios, 2 devem dar resultado).

IV - À ordem de "COMECE", o menino executa a série de ações seguintes, com a maior rapidez possível: Deitar-se no chão, estender os braços, levantar-se, percorrer a passo de marcha uma distância de 5m. para alcançar uma cadeira situada a 1,50 de uma mesa, tomar a cadeira, colocá-la perto da mesa, sentar-se, tomar os objetos parecidos postos sobre a mesa a 75 cm. um dos outros e inverter seus lugares, executando os movimentos simultaneamente com as 2 mãos, tomar um lapis e um papel dispostos no meio da mesa e desenhar nele 3 sinais da cruz ( +++ ).

Antes de dar a ordem à criança, deve-se enumerar todas as ações a executar. Se é esquecida alguma durante a execução, é necessário interromper incontinenti e enumerar novamente todas as ações a realizar. Duração do teste - 10 ".

O teste não dá resultado se o paciente se engana depois de novas enumerações; se não termina a experiência no tempo fixado. São permitidos 3 ensaios.

V - O paciente está sentado a uma mesa sobre a qual foram presas com alfinetes, 2 meias folhas de papel pautado e tem em cada mão um lapis. A um sinal dado, o menino deve traçar simultaneamente com a mão esquerda linhas verticais sobre a folha colocada à esquerda, com a mão direita cruces (+) sobre a folha situada à direita. O tamanho e disposição das linhas e das cruces não tem importância. Duração do teste - 15".

O teste não é válido quando o trabalho não for executado simultaneamente com as 2 mãos; quando a criança traçar menos de 10 linhas

e menos de 10 cruces; quando houver 2 equívocos (colocar uma cruz à esquerda e uma linha a direita). São permitidos 2 ensaios.

VI - Convidar o paciente a estender os braços horizontalmente para diante, as palmas voltadas para cima, mandando que feche a mão esquerda, dobre o punho direito para dentro e lateralmente, de maneira que as extremidades dos dedos fiquem voltados para a outra mão. A um sinal dado, a mão esquerda tomará a posição da direita, e vice-versa e assim sucessivamente o mais rápido possível. Repetir o exercício com os olhos fechados. Duração do teste 10", com os olhos abertos, e 10" com os olhos fechados. O teste não é válido se há contrações dos músculos do rosto, se o exercício não foi executado simultaneamente com as duas mãos, se a criança põe as mãos na mesma posição e ao mesmo tempo, ou se dobra os braços ao nível do cotovelo. São permitidos 3 ensaios.

#### AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

De acôrdo com a certidão de nascimento da criança se determina sua idade cronológica, levando em conta o seguinte: se a fração de meses for inferior a 6, despreza-se essa fração: ex: (6a. e 4m considera-se 6a.), se a fração for igual ou superior a 6 conta-se o ano seguinte (ex: 6a. 6m contam-se 7a.). Começa-se o exame pelas provas correspondentes à idade cronológica da criança. A criança deve executar todos os testes de sua idade. Se uma prova for vencida será considerada +; será considerada - se há um teste negativo. Os testes que compreendem uma prova para cada um dos membros. No caso do teste só ter sido vencido para um dos membros deve ser considerado +.

Para registrar os resultados dos testes Ozeretzki, utiliza-se o seguinte esquema:

Escola -----  
Nome da criança -----  
Idade -----  
Ficha do exame -----  
Diagnóstico -----  
Gráo de ----- e de atre S motor -----

Testes para idade	nº de testes	R. dos testes.	N. do examinador
-------------------	--------------	----------------	------------------

É bastante que uma só prova não seja vencida para que se passe a criança à idade precedente e assim sucessivamente, até que todos os testes de uma idade tenham sido vencidos. Depois se passará às séries superiores até que as provas de uma mesma idade sejam todas negativas. Se em uma série, todos os testes são avaliados +, com exceção de um só em que se haja obtido ± pode-se passar à idade imediatamente superior; se existirem dois ± será necessário fazer executar os testes correspondentes à série precedente. Para determinar a idade notora, toma-se como base a idade em que os testes foram vencidos. Junta-se a soma de todos os + obtidos nas outras séries considerando que cada sinal + vale 2 meses, cada ± 1 mês, para todos os testes até os 10 anos inclusive. Para as séries superiores deve-se aplicar as seguintes regras: para as crianças de menos de 12 anos, 1 teste com resultado das séries de 11 a 12, de 13 a 14 e de 15 a 16 anos será avaliado, ++, em teste das mesmas séries executado por 1 só membro será avaliado +.

Para as crianças de 12 e 13 anos, um teste, como resultado das séries de 13 a 14, e de 15 a 16 será avaliado + + e +, se foi vencido para um membro somente. Para os rapazes de 14 e 15 anos, um teste com resultado das séries de 15 a 16 anos é avaliado + + e + se for vencido para um membro somente. Para os meninos de 12, 14 e 16 anos, um teste vencido na série correspondente a sua idade será considerado + para os 2 membros e ± para um membro somente.

Seguem-se exemplos do que foi dito:

- I - Uma criança de 9 anos e 4 meses executa todos os testes de 9 anos, 2 testes de 10 anos e um teste de 11 a 12 anos. Terá a idade notora

de de 9 anos, 4 meses (2 + pelos testes de 10 anos) + 4 meses (2 + por um teste de 11 a 12 anos) = 9 anos, 8 meses. O desenvolvimento motor da criança avança sua idade 4 meses.

II- Uma criança de 11 anos e 2 meses executa todos os testes de 8 anos, 3 testes de 9 anos, 2 testes de 10 anos e 1 teste de 11 a 12 anos. Terá a idade motora de 8 anos e 6 meses (3 + por 3 testes de 9 anos) + 4 meses (2 + por 2 testes de 10 anos) + 4 meses (2 + por 1 teste de 11 a 12 anos) = 9 anos e 2 meses. Tendo assim atraso de 2 anos.

III - Uma criança de 12 anos e 3 meses executa todos os testes de 10 anos, 3 testes de 11 a 12 anos e 1 teste de 13 a 14 anos. Terá a idade motora de 10 anos e 6 meses (3 + por 3 testes de 11 a 12 anos) + 4 meses (2 + por 1 teste de 13 a 14 anos) = 10 anos e 10 meses. Tendo portanto um atraso de 1 ano e 5 meses.

IV - Uma criança de 14 anos executa todos os testes de 11 a 12 anos -(O teste nº 4 desta idade é executado por 1 membro), e 2 testes de 13 a 14 anos (1 destes testes é executado por 1 membro), Terá a idade motora de 12 anos e 1 mês (se consegue 1/2 no teste nº 4) + 5 meses (por 2 testes de 13 a 14 anos 2 + , e + pelo teste feito por um só membro) + 6 meses por 1 teste de 15 a 16 anos 2 +; pelo outro executado por 1 membro, I +) = 12 anos 10 meses; tendo um atraso de 1 ano e 2 meses.

Esta maneira de avaliar não é infalível, mas é prática, por quanto não existem testes para 11, 13 e 15 anos.

Um atraso de 1 ano e 1/2, é considerado como um ligeiro atraso motor; um atraso de 1 1/2 a 3 anos, como uma deficiência de 3 a 5 anos, debilidade motora; se passa de 5 anos será considerada idiotia motora.



SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Serviço de Ortofrenia e Psicologia

TESTES MOTORES DE OZERETZKI

4 anos:

- 1)- Manter-se de pé com os olhos fechados;
- 2)- tocar a ponta do nariz;
- 3)- saltar com os pés juntos no mesmo lugar;
- 4)- pôr moedas numa caixa;
- 5)- descrever círculos com os 2 braços distendidos para os lados;
- 6)- apertar a mão de outra pessoa.

5 anos:

- 1)- Manter-se na ponta dos pés de olhos abertos;
- 2)- fazer uma bola com papel de seda;
- 3)- saltar numa perna de olhos fechados(5 m)
- 4)- enrolar um cordão num carretel;
- 5)- pôr fósforos numa caixa, trabalhando com as 2 mãos;
- 6)- mostrar os dentes.

6 anos:

- 1)- Manter-se sobre uma perna de olhos abertos;
- 2)- jogar a bola num alvo(1,50m)
- 3)- saltar de pés juntos(alt. 20 cm)
- 4)- desenhar linhas verticais;
- 5)- andando, enrolar um cordão num carretel;
- 6)- bater na mesa.

7 anos

- 1)- Manter-se na ponta dos pés, o tronco inclinado para a frente;
- 2)- labirinto;
- 3)- seguir uma linha reta, colocando um pé diante do outro(2m)
- 4)- ~~fazer~~ 4 montes com cartas;
- 5)- marcar compassos com os pés, fazendo ao mesmo tempo movimento de braço;
- 6)- levantar as sobancelhas;

8 anos:

- 1)- Posição de cócoras;
- 2)- tocar os dedos com o polegar;
- 3)- saltar sobre uma perna, puxando uma caixa;
- 4)- série de atos a realizar num tempo dado;
- 5)- marcar compasso com o pé, batendo com o dedo sobre a mesa;
- 6)- enrugar a testa.

9 anos:

- 1)- manter-se de pé sobre uma perna, de olhos fechados;
- 2)- atirar a bola em um ponto(2,50m)
- 3)- recortar um círculo;
- 4)- salto(alt. 40 cm)
- 5)- saltar batendo as mãos;
- 6)- voltar as páginas de um livro;
- 7)- marcar compasso com os pés, batendo os 2 indicadores;
- 8)- flexão e extensão dos pés.

10 anos:

- 1)- Manter-se na ponta dos pés, de olhos fechados;
- 2)- recortar um círculo ;
- 3)- jogar a bola num ponto (2,50 m);
- 4)- saltar sobre uma cadeira;
- 5)- saltar, tocando os calcanhares com as 2 mãos;
- 6)- fazer 4 trabalhos com 40 fósforos(desenho geométrico);
- 7)- bater as 2 mãos. (palmas)
- 8)- fechar os olhos.

11 e 12 anos:

- 1)- manter-se sobre uma perna, a planta do pé da outra perna sobre o joelho;
- 2)- apanhar a bola com uma das mãos, distancia de 3 metros;
- 3)- saltar sobre uma cadeira;
- 4)- saltar tocando os calcanhares com as 2 mãos;
- 5)- pontilhar;
- 6)- pontilhar com as 2 mãos;
- 7)- movimentos inversos com as 2 mãos(estender, fechar).

NOTA - Atrazo de 1 ano a ano e meio - ligeiro retardamento motor; de 1 ano e meio a 3 anos - deficiências; 3 a 5 anos - retardamento grave; mais de 5 anos - "idiotia motora".

ACÇÕES MUSCULARES EM REPOUSO E EM MOVIMENTO

Não adquire seu desenvolvimento definitivo, senão nas proximidades dos 15 anos.

- a) - A coordenação estática (equilíbrio entre a ação dos grupos musculares antagonicos); permite a conservação voluntária das atitudes, é função do tonus. A atividade tônica, estática e postural, as manifestações emotivas estão na dependência do sistema motor primitivo de Ramsay Hunt e Kinier Wilson.
- b) - Coordenação dinâmica - é entrada em ação simultânea de grupos musculares diferentes, em vista de movimentos voluntários mais ou menos complexos. É função do desenvolvimento do segundo sistema motor ou néo-sistema de Ramsay Hunt.

Os testes motores de Ozeretzki (6 para cada idade) comportam o estudo de : 1º - coordenação estática; 2º - coordenação dinâmica dos membros superiores; 3º - coordenação dinâmica dos membros inferiores; 4º - coordenação geral; 5º - velocidade dos movimentos; 6º - syncinesias. Estes testes permitem não somente dar uma idade motora global, mas precisar qual a parte do sistema motor mais deficiente, o que permite guiar a reeducação motora. Si a idade motora é inferior à idade intelectual e si a criança está sendo submetida a uma reeducação motora racional, os progressos intelectuais são consideráveis, paralelos aos progressos motores.



M. E. C. — I. N. E. P.  
**CENTRO BRASILEIRO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO**  
(CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS)

DISTRIBUIÇÃO

*Lista de German-Merril*

C. B. A. M.  
(C. B. P. E.)

P.D.F.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

SERVIÇO DE ORTOFRENIA E PSICOLOGIA

TESTE DE TERMAN-MERRIL

FORMA L.

II anos:

1 - Tábua com 3 encaixes

Técnica de aplicação: Apresente a tábua com os blocos no lugar. Coloque a tábua de modo que a base do triângulo fique voltada para a criança. Diga: "Olhe o que eu vou fazer". Remova os blocos, colocando cada um na frente do seu respectivo lugar e na mesma posição. Diga então: "Agora ponha cada um no seu lugar". Permita duas tentativas. Recolocando os blocos na tábua para a segunda tentativa repetir a mesma técnica.

Conte como uma tentativa quando a criança arrumar as peças à sua maneira, empurrando para traz a tábua ou olhando para o examinador evidenciando ter terminado.

Contagem: 1 acerto. Todos os três blocos devem ser colocados corretamente.

2 - Identificação de objetos pelo nome

Material: Cartão com gato, botão, dedal, xícara, locomotiva e colher.

Técnica de aplicação: Mostre o cartão com os seis pequenos objetos e diga: "Esta vendo todas estas coisas? Mostre-me o gatinho. Ponha o seu dedo em cima do gatinho. Onde está o gatinho?"

Pergunte segundo a ordem:

- a) gatinho
- b) botão
- c) dedal
- d) xícara
- e) trem
- f) colher

Não é permitido chamar os objetos por nenhum outro nome que não sejam os designados nas instruções.

Contagem: 4 acertos. A criança deve designar o objeto apontando-o.

3 - Identificação das partes do corpo

Material: Boneco de papelão

Técnica de aplicação: Mostre o boneco de papelão e diga: "Mostre-me os cabelos do bonequinho".

O mesmo para a boca, orelha e mãos.

a) cabelos; b) boca; c) orelha; d) mãos.

Contagem: 3 acertos. A criança deve indicar claramente as partes mencionadas no bonequinho de papelão.

4 - Construção com blocos: Torre

Material: Doze cubos de 1 polegada.

Técnica de aplicação: Coloque os blocos misturados na frente da criança e então construa uma torre com quatro blocos fora do alcance da criança, dizendo: - "Ve o que estou fazendo!" Então, empurrando os blocos em direção da criança diga: - "Faça uma igual a esta". Faça a sua (apontando) aqui". A torre do E. deve ficar em pé enquanto a criança tenta construir a sua. Se a torre do E. for derrubada deve ser reconstruída. Esclareça muitas vezes se necessário.

Contagem: A criança deve construir a torre de 4 ou mais blocos imitando a torre do E. em resposta ao pedido do E. não espontaneamente antes ou depois, pois estamos mais interessados na conduta intencional (purposive) do que nas atividades espontâneas envolvendo manipulação do material. A torre deve ficar em pé por si.

5 - Vocabulário por meio de figuras (O mesmo para II-6, 4; III-6, 2; IV. I.).

Material: Dezoito cartões com figuras de objetos comuns:

Técnica de aplicação: Mostre os cartões um de cada vez. Diga: "O que é isto? "Como se chama isto"?"

Contagem: 2 acertos

Este teste pretende verificar se a criança reconhece o objeto pela figura e se lhe dá o nome apropriado.

Deverão ser contados negativamente:

- as que designam objeto pelo seu uso; (ex. sono em vez de cama).
- as de descrição imprecisa como coisa para chuva;
- as que designam a parte em vez do todo ou vice-versa (ex. dedo em vez de mão, árvore em vez de folha).

Erros gramaticais não anularão a resposta.

Respostas aceitáveis

- 1 - sapatos, calçados, botas
- 2 - relógio, tic-tac
- 3 - assento, cadeira
- 4 - cama, berço, leito
- 5 - tesoura
- 6 - casa, lar, edifício, casa de boneca
- 7 - mesa, tableiro, mesa de bilhar
- 8 - mão, mão de um homem ou de uma mulher, mãozinha
- 9 - garfo
- 10 - cesta, cesta de feira, de ovos, etc. cestinha
- 11 - óculos ou lentes
- 12 - espingarda, carabina, espingarda de guerra
- 13 - árvore
- 14 - xícara, xícara de leite ou de chá de média
- 15 - guarda-chuva, sombrinha
- 16 - canivete, faca, facas
- 17 - banco, banco de banheiro, de piano etc.
- 18 - folha, folha de árvore

Respostas não aceitáveis

- pé
- horas
- banco
- dormir, travesseiro, sono
- 
- janelas, loja
- banco
- braço, dedo e luva
- colher
- 
- 
- tiro, pistola, revólver
- flores, folha, árvore de Natal
- prato, copo, tijela, vasilha
- coisa para chuva, bengala
- facão
- cadeira, cadeira de piano
- árvore, flor, planta, erva.

6 - Combinações de palavras

Técnica de aplicação: Note as combinações de palavras espontâneas da criança mesmo que não forme a frase completa. Ex. Vê gatinho, adeus mamãe etc.

Suplementar: Obedecer a ordens simples

Material: Cubo, colher, gato, xícara, dedal.

Técnica de aplicação: Com os objetos sobre a mesa, colocados em fileira na seguinte ordem:

- a) "Dê-me o gatinho"
- b) "Ponha a colher na xícara"
- c) "Ponha o dedal em cima do bloco"

Contagem: 3 acertos.

Reponha os objetos na mesma ordem depois de cada tentativa. É as vezes necessário repetir muito cada ordem quando a criança não se mover para obedecer.

II anos e 6 meses

1 - Identificação de objetos pelo uso

Material: Cartão com xícara, sapato, tostão, faca, automóvel e ferro de engomar.

Técnica de aplicação: Mostre o cartão com os seis pequenos objetos e diga: "Diga-me o que.....ou "Qual deles....."Ou mostre-me aquele que....."

- a).....serve para beber
- b).....usamos no pé
- c).....serve para comprarmos bala
- d).....serve para cortar
- e).....serve para andarmos nele
- f).....usamos para passar roupa.

Contagem: 3 acertos. A criança deve designar o objeto apontando-o. Se apontar errado, a resposta é contada negativamente mesmo que ele tenha dado o nome certo.

2 - Identificação de partes do corpo

Material: Boneco de papelão

Técnica de aplicação: - Mostre o boneco de papelão e diga: "Mostre-me os cabelos do bonequinho". O mesmo para a boca, orelha e mãos.

- a) cabelos; b) boca; c) orelha; d) mãos.

Contagem: 3 acertos. A criança deve indicar claramente as partes mencionadas do bonequinho de papelão.

3 - Dizer o nome de objetos

Material: Cadeira, automóvel, caixa, chave, garfo.

Técnica de aplicação: Apresente um objeto de cada vez. Peça para a criança nomeá-los. Diga: "Que é isto? "Como se chama isto?"

Mostre-os na seguinte ordem:

- a) cadeira; b) automóvel; c) caixa; d) chave; e) garfo.

Contagem: 4 acertos mas aceitar carro, assistência, ônibus por automóvel, não aceitar a palavra coisa e se a palavra for pronunciada no plural aceitar.

4 - Vocabulário por meio de figuras (O mesmo para II - 6, 4; III, 2; III-6, 2; IV - I).

Material: Dezoito cartões com figuras de objetos comuns.

Técnica de aplicação: Mostre os cartões um de cada vez. Diga: "O que é isto?" "Como se chama isto?"

Contagem: 2 acertos.

Este teste pretende verificar se a criança reconhece o objeto pela figura e se lhe dá o nome apropriado.

Deverão ser contados negativamente:

- as que designam objeto pelo seu uso; (ex. sono em vez de cama);
- as de descrição imprecisa como coisa para chuva
- as que designam a parte em vez do todo ou vice-versa (ex. dedo em vez de mão, árvore em vez de folha).

Erros gramaticais não anularão a resposta.

Respostas aceitáveis

- 1 - Sapatos, calçados botas
- 2 - relógio, tic-tac
- 3 - assento, cadeira
- 4 - cama, berço, leito
- 5 - janelas, loja
- 6 - casa, lar, edifício, casa de boneca
- 7 - mesa, tableiro, mesa de bilhar
- 8 - mão, mão de um homem ou de mulher, mãozinha
- 9 - garfo
- 10 - cesta, cesta de feira, de ovos, etc. cestinha
- 11 - óculos ou lentes
- 12 - espingarda, carabina, espingarda de guerra
- 13 - árvore
- 14 - xícara, xícara de leite ou de chá, de média
- 15 - guarda-chuva, sombrinha
- 16 - facas, faca, canivete
- 17 - banco, banco de banheiro, de piano, etc.
- 18 - folha, folha de árvore

Respostas não aceitáveis

- Pé
- horas
- banco
- dormir, travesseiro, sono
- 
- janelas, loja
- banco
- braço, dedo e luva
- 
- 
- olhos
- tiro, pistola, revólver
- flores, folha, árvore de Natal
- parto, copo, tijela, vasilha, vaso
- coisa para chuva, bengala
- cadeira, cadeira de piano
- árvore, flor, planta, erva.

5 - Repetir dois algarismos

Técnica de aplicação: - Diga: "2 - Agora diga 4 - 7, etc."

a) 4 - 7; b) 6 - 3; c) 5 - 8.

Pronuncie os algarismos distintamente e com ênfase perfeitamente uniforme na velocidade de um por segundo.

Contagem: 1 acerto. As séries devem ser repetidas na ordem correta e sem erros quando a criança se recusar, insistir na repetição do teste dado o seu valor na escala.

6 - Tábua com 3 encaixes em posição invertida

Quando a aplicação da escala foi iniciada na idade de II e I; este teste deverá ser precedido do 2º teste I de II anos.

Material: Mesma tábua usada no teste I de II anos.

Técnica de aplicação: - Com a tábua em posição I (a base do triângulo voltada para a criança), remova os blocos da tábua enquanto a criança olha. Coloque cada bloco em frente ao respectivo lugar de encaixe, na tábua, do lado da criança.



Faça girar a tábua enquanto a criança olha para a posição 2 (com o ápice do triângulo voltado para a criança) e diga: "Ponha-os todos nos seus próprios lugares". Não há limite de tempo. Permita duas tentativas, repetindo o mesmo processo para a segunda tentativa.

Contagem: 1 positivo. Todos os três blocos devem ser colocados corretamente.

Teste suplementar:

Identificação de objetos pelo nome

Material: Cartão com gato, botão, dedal, xícara, locomotiva e colher.

Técnica de aplicação: Mostre o cartão com os seis pequenos objetos e diga: "Está vendo todas estas coisas?" "Mostre-me o gatinho. "Ponha o seu dedo em cima do gatinho". "Onde está o gatinho?".

30 seg. de pausa.

Pergunte segundo a ordem:

- a) gatinho
- b) botão
- c) dedal
- d) xícara
- e) trem
- f) colher.

Não é permitido chamar os objetos por nenhum outro nome que não sejam os designados nas instruções.

Contagem: - 4 acertos. A criança deve designar o objeto apontando-o.

Ano III.

1 - Enfiar contas

Material: Caixa com 48 contas tôdas da mesma côr, 16 redondas, 16 quadradas, 16 cilíndricas e um par de cordões de sapatos de 18 polegadas.

Técnica de aplicação: Enfie uma conta de cada formato, dizendo: "Agora vamos fazer este jogo. Olhe". De então, ao Pr. outro cordão dizendo: "Vamos ver quantas contas podemos enfiar." Continue enfiando as contas enquanto a criança trabalha no seu cordão, apressando quando necessário. Se o Pr. começar a escolher um formato particular, diga-lhe que qualquer conta serve. Limite de tempo: 2 minutos.

Contagem: - 4 Conte cada conta que tenha sido enfiada além da conta da ponta de metal, mesmo na manipulação ela tenha escorregado.

2 - Vocabulário por meio de figuras (O mesmo para II, 6, 4; III - 2; III -6, 2; IV - I).

Material: Dezoito cartões com figuras de objetos comuns.

Técnica de aplicação: - Mostre os cartões um de cada vez. Diga: "O que é isto?" "Como se chama isto?".

Contagem: 2 acertos.

Este teste pretende verificar se a criança reconhece o objeto pela figura e se lhe dá o nome apropriado. Deverão ser contadas negativamente:

- as que designam o objeto pelo seu uso: (ex. sono em vez de cama);
- as que designam a parte em vez do todo ou vice-versa (ex. dedo em vez de mão, árvore em vez de fôlha).

Erros gramaticais não anularão a resposta.

Respostas aceitáveis

- 1 - sapatos, calçados, botas
- 2 - relógio, tic-tac
- 3 - assento, cadeira
- 4 - cama, berço, leito
- 5 - tesoura
- 6 - casa, lar, edifício, casa de boneca
- 7 - mesa, tabuleiro, mesa de bilhar
- 8 - mão, mão de homem ou de mulher, mãozinha
- 9 - garfo
- 10 - cesta, cesta de feira, de ovos, etc., cestinha
- 11 - óculos ou lentes
- 12 - espingarda, carabina, espingarda de guerra
- 13 - árvore
- 14 - guarda-chuva, sombrinha
- 15 - chicara, chicara de leite ou de chá, media
- 16 - canivete, faca, facas
- 17 - banco, banco de banheiro, de piano, etc.
- 18 - fôlha, fôlha de árvore

Respostas inaceitáveis

- pé
- horas
- banco
- dormir, travesseiro, sono
- 
- janelas, loja
- banco
- 
- colher
- 
- olhos
- 
- flores, fôlha, árvore de Natal
- coisa para chuva, bengala
- prato, copo, tijela, vasilha
- facão
- cadeira, cadeira de piano
- árvore, flor, planta, erva

3 - Construção com blocos - Ponte

Material: 12 cubos de 1 polegada

Técnica de aplicação: Coloque os blocos em desordem na frente da criança e então comece a construir a ponte de três blocos, fora do alcance da criança, dizendo: "Veja se você pode fazer uma igual a esta. Faça a sua (apontando) "Aqui". A ponte do E. deve ficar armada. Esclareça muitas vezes se necessário.

Contagem: A estrutura pode ficar sem firmeza, mas é contada satisfatória se ficar em pé. Os blocos da base não devem tocar-se. Devem ser encimados por um terceiro que repousa sobre ambos. O resultado é contado positivo se a criança continuar a construção adicionando torres à sua ponte. A ponte deve ser construída em resposta ao pedido do E. e não espontaneamente como outras vezes durante o teste.

4 - Memória para figuras

Material: Quatro cartões com figuras de animais.

Técnica de aplicação: Mostre o cartão (A) e pergunte: "Que é isto?" "Sim é uma vaca". Se a criança não disser o nome correto ensine-lhe o nome. Retire o cartão e diga, antes de mostrar o cartão (A) e pergunte: "Vamos ver onde ela está!" Então mostre o cartão (A) e pergunte: "Onde está ela?" Si necessário diga: "Mostre-me" ou "Ponha seu dedo sobre ela". Mostre agora o cartão (B) e apontando cada animal, pergunte: "Que é isto aqui?". Se a criança não disser o nome corretamente ensine-lhe. Retire o cartão como antes e diga, antes de mostrar o cartão (B) pergunte: "Onde estão eles?" Cuidado para não dar o nome dos objetos quando estiver pedindo para a criança localizá-los de memória.

Contagem: 3 positivos. O Pr. deve indicar claramente o objeto correto. Qualquer enumeração adicional torna a resposta negativa.

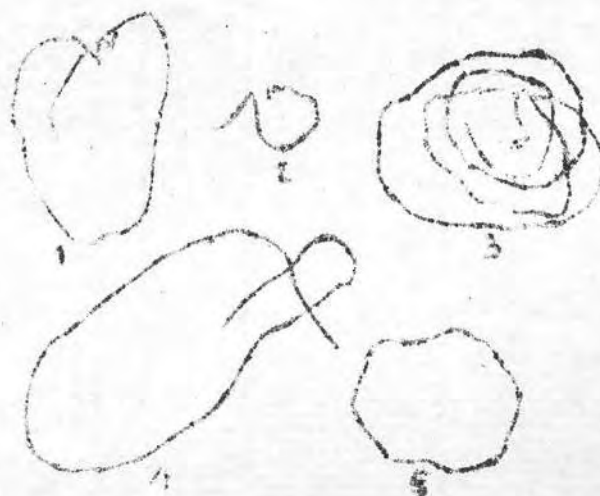
### 5 - Copiar um Círculo

Material: - Círculo impresso na fôlha de registo.

Técnica de aplicação: - Dê a criança um lápis e apontando para o círculo no folheto diga: "Faça um igual a este". "Faça-o aqui". Permita três tentativas, repetindo as mesmas instruções para cada uma. Não deixe o Pr. cobrir o modelo.

Contagem: - 1 acerto (Admitir como certas os círculos não completamente fechados e formas ligeiramente eléticas) ex.: - Copiar os desenhos da pag. 202.-

Acceptáveis



Inaceitáveis



### 6 - Repetindo 3 algarismos

Técnica de aplicação: - "Escute, diga 4 - 2", "Agora diga 6 - 4 - 1" etc.

a) 6 - 4 - 1; b) 3 - 5 - 2; c) 8 - 3 - 7.

Pronuncie os algarismos distintamente e com perfeita uniformidade, de ênfase na velocidade de um por segundo.

Contagem: - 1 acerto. As séries devem ser repetidas na ordem correta, sem erros, depois de uma única enunciação.

6-Repetindo 3 algarismos:

Técnica de aplicação: - "Escute, diga 4 - 2", "Agora diga 6 - 4 - 1" etc.

a) 6 - 4 - 1; b) 3 - 5 - 2; c) 8 - 3 - 7.

Pronuncie os algarismos distintamente e com perfeita uniformidade, de ênfase na velocidade de um por segundo.

Contagem: 1 acerto. As séries devem ser repetidas na ordem correta, sem erros, depois de uma única enunciação.

Teste suplementar:

Vocabulário: por meio de figuras: (O mesmo para II - 6, 4; III, 2; III - 6, 2; IV - 1).

Material: Dezoito cartões com figuras de objetos comuns.

Técnica de aplicação: Mostre os cartões um de cada vez. Diga: "O que é isto? Como se chama isto?"

Contagem: 2 acertos.

Este teste pretende verificar se a criança reconhece o objeto pela figura e se lhe dá o nome apropriado.

Deverão ser contados negativamente:

- as de descrição imprecisa como coisa para chuva;
- as que designam a parte em vez do todo ou vice-versa (ex.: dedo em vez de mão, árvore em vez de folha).

Erros gramaticais não anularão a resposta.

Respostas aceitáveis

- 1 - sapatos, calçados, botas
- 2 - relógio, tic-tac
- 3 - assento, cadeira
- 4 - cama, berço, leito
- 5 - tesoura
- 6 - casa, lar, edifício, casa de boneca
- 7 - mesa, taboleiro, mesa de bilhar
- 8 - mão, mão de homem, ou de mulher, mãozinha
- 9 - garfo
- 10- cesta, cesta de feira, de ovos etc. cestinha
- 11- óculos ou lentes
- 12- espingarda, carabina, espingarda de guerra
- 13- árvore
- 14- xícara, xícara de leite ou de chá, de média
- 15- guarda-chuva, sombrinha
- 16- canivete, faca, facas
- 17- banco, banco de banheiro, de piano etc.
- 18- folha, folha de árvore

Respostas não aceitáveis

- pé
- horas
- banco
- dormir, travesseiro, sono
- 
- janelas, loja
- banco
- braço, dedo e luva
- colher
- 
- olhos
- tiro, pistola, revólver
- flores, folhas, árvore de Natal
- 
- prato, copo, tijela, vasilha
- vaso
- coisa para chuva, bengala
- facão
- cadeira, cadeira de piano etc.
- árvore, flor, planta, erva.

Contagem: 2 tentativas certas. Todos os três blocos devem ser colocados corretamente.

Ano III 6m.

1 - Obedecer a ordens simples

Material: blocos, colher, gato, xícara, dedal.

Técnica de aplicação: Com os objetos colocados sobre a mesa, colocados em fileira na seguinte ordem: bloco, colher, gato, xícara, dedal; diga:

- a) "Dê-me o gatinho"
- b) "Ponha a colher na xícara"
- c) "Ponha o dedal em cima do bloco"

Contagem: 3 acertos.

2 - Vocabulário por meio de figuras

Material: dezoito cartões com figuras de objetos comuns

Técnica de aplicação: Mostre os cartões um de cada vez. Diga: "Que é isto?" "Como se chama isto?"

Contagem: 2 acertos.

Este teste pretende verificar se a criança reconhece o objeto pela figura e se lhe dá o nome apropriado.

Respostas aceitáveis

Respostas inaceitáveis

- 1 - sapatos, calçados, botas
- 2 - relógio, tic-tac
- 3 - assento, cadeira
- 4 - cama, berço, leito
- 5 - tesoura
- 6 - casa, lar, edifício, casa de boneca
- 7 - mesa, taboleiro, mesa de bilhar
- 8 - mão, mão de homem ou de mulher, mãozinha
- 9 - garfo
- 10- cesta, cesta de feira, de ovos, etc. cestinha
- 11- olhos ou lentes
- 12- espingarda, carabina, espingarda de guerra
- 13- árvore
- 14- xícara, xícara de leite ou de chá, de media
- 15- guarda-chuva, sombrinha
- 16- canivete, faca, facas
- 17- banco, banco de banheiro, de piano, etc.
- 18- folha, folha de árvore

- pé
- horas
- banco
- dormir, travesseiro, sono
- 
- janelas, loja
- banco
- braço, dedo e luva
- colher
- 
- olhos
- tiro, pistola, revólver
- flores, folhas, árvore de Natal
- prato, copo, tijela, vaso, vasilha
- coisa para chuva, bengala
- faca
- cadeira, cadeira de piano
- árvore, flor, planta, erva.

Contagem: 15 acertos.

3 - Comparação de pausinhos

Material: - corte pausinhos de 2 (cêrca de 5cm.) e 2 1/2 (cêrca de 6,3cm.) de comprimento.

Técnica de aplicação: Coloque dois pausinhos sôbre a mesa à frente da criança nas posições indicadas abaixo e afastados cêrca de 2cm. e diga: "Qual é o pausinho mais comprido?" "Ponha o dedo sobre o mais comprido." Permita tres tentativas, alternando as posições dos bastões longos e dos curtos. No caso de insucesso das tres primeiras tentativas, de mais tres tentativas adicionais continuando à alternar a posição dos pausinhos.

a.....b.....c.....

Contagem: 3 acertos em 3 tentativas ou 5 acertos em 6 tentativas

4 - Reações verbais à vista de figuras:

Material: 6 figuras (um lar holandês, uma cena de rio, cena de correios)

Técnica de aplicação: - Apresente as figuras na seguinte ordem: casa holandesa, cena de rio, cena de Correios. Diga: "Olhe para esta figura e diga-me tudo sobre ela". Se a criança não responder repita a ordem. Se a criança disser o nome de uma ou duas coisas da figura e depois parar, anime-a dizendo: "Diga mais", No entanto, apenas um estímulo dêsse tipo é permitido. Não remova a figura até que veja que nenhuma outra resposta pode ser dada.

Contagem: 2 acertos. Aceitar respostas enumerativas (3 elementos de cada gravura dados espontaneamente), descritiva (mesmo que se refiram a um único elemento da figura); interpretativas (mesmo imperfeitas).

5 - Identificação de objetos pelo uso: (O mesmo que os testes II-6,1).

Material: - Cartão com chícara, sapato, tostão, automóvel e ferro de engomar.

Técnica de aplicação: - Mostre ao Pr. o cartão com os seis pequenos objetos e diga: "Aponte o que.....ou "Qual é....." "Aponte aquilo que.....".

- a) .....serve para beber
- b) .....usamos no pe
- c) .....serve para comprar balas
- d) .....serve para cortar
- e) .....serve para andarmos nele
- f) .....usamos para passar roupa

Contagem: O Pr. deve designar o objeto apontando-o. Se apontar errado, a resposta é computada negativamente, mesmo que ele tenha dado o nome correto.

6 - Compreensão

Técnica de aplicação: - Pergunte:

- a) "Que é que você deve fazer quando está com sede?"
- b) "Para que nos temos fogão?"

Se não houver resposta repita a pergunta dando ênfase ou acentuando o você, "O que deve voce fazer quando esta com sede?"

Contagem: 1 acêrto

Respostas aceitáveis:

Respostas aceitáveis:

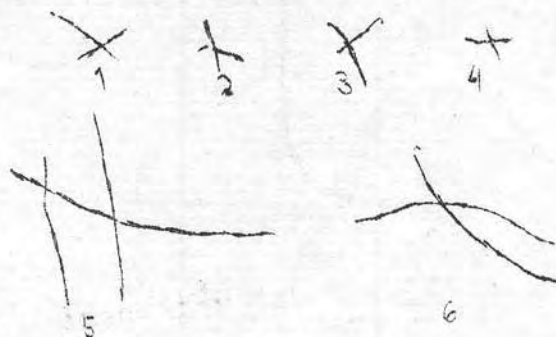
- a) Beber. Peço água à mãe. Mãe me dá água. Bebo água. Água. Vou a torneira. Digo à mãe. Ela me dá de beber etc..
- b) Para cozinhar. Cozinhar o jantar. Esquentar. Fazer fogo. Para queimar alguma coisa. Para comida. Fazer comida. Para brincar. Para acender.

Teste suplementar - Desenho: Cruz

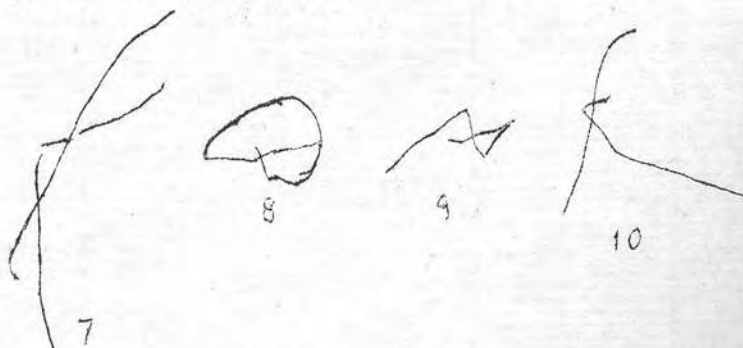
Técnica de aplicação: Dê um lápis à criança e desenhando uma cruz em forma de X, formadas por linhas de 5cm. de comprimento (X) diga: "Faça uma cruz igual a esta". Esclareça somente uma vez. Permita uma tentativa.

Contagem: Não se leva em conta o ângulo de cruzamento nem a perfeição e comprimento de linhas.

Respostas aceitáveis:



Respostas inaceitáveis



Ano IV

- 1 - Vocabulário por meio de figuras (O mesmo que os dos testes 5 de II anos; 4 de II anos e meio; 2 de III anos e 2 de III anos e meio).

Material: Dezoito cartões de 5 cm x 10 cm com figuras de objetos comuns.

Técnica de aplicação: Mostre os cartões um de cada vez. Diga: "Que é isto?" "Como se chama isto?"

Contagem: 16 acertos. Veja os padrões de contagem já indicados para os testes de 5 de II anos e 4 de II anos e meio.

- 2 - Nomear objetos de memória

Material: automóvel, cão, sapato, gato, colher, locomotiva, boneca, tesoura, dedal, caixa.

Técnica de aplicação: Coloque o automóvel, o cão e o sapato em fila na frente da criança, na ordem indicada, da esquerda para a direita. Chame sua atenção para cada objeto, pedindo-lhe para dizer os nomes. Aceite qualquer nome que ela der. Se ela hesitar, diga o nome. Depois recomende: "Agora feche bem os olhos para que você não possa ver!" Coloque um anteparo na frente dos objetos e cubra o cão com a pequena caixinha. Remova o anteparo e diga: "Olhe, qual foi que eu escondi?" Se a criança apontar sem dar o nome do objeto escondido diga: "Sim, qual é ele?" Repita o processo para b) e c), escondendo por sua vez a locomotiva e a boneca.

- a) automóvel, cão, sapato
- b) gato, colher, locomotiva
- c) boneca, tesoura, dedal

Contagem: 2 acertos. A criança deve designar o objeto quer por seu nome correto quer pelo nome que ela usou quando lhe foi mostrado pela primeira vez.

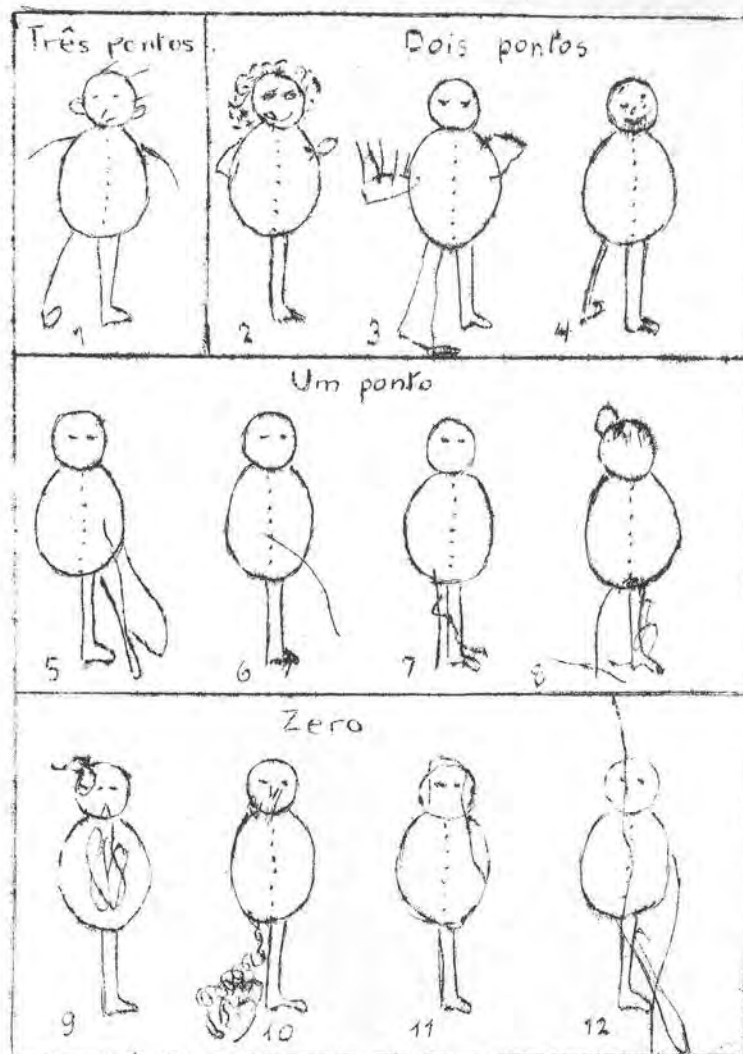
- 3 - Complemento de figuras: Homem (o mesmo que o teste I de V anos).

Material: Desenho incompleto de um homem

Técnica de aplicação: Aponte o desenho incompleto do folheto e diga: "Que é isto". Reconheça-o a criança ou não, diga: "É um homem, não é?" ou "Sim, é um homem". Veja que ele tem uma perna só. Você vai acaba-lo; faça tudo que falta nele". Se o Pr. para, depois de fazer apenas a perna que falta, pensando que já acabou a tarefa, diga: "Faça o resto". Se, entretanto o Pr. começa com um braço ou qualquer outra parte que não seja a perna, e para, aceite a resposta como completa sem insistir mais. Se o desenho adicional do Pr. for irreconhecível, pergunte: "Que é isso?"

Contagem: 1 ponto. Veja os padrões de contagem pag. 209.





4 - Identificação por meio de figuras

Material: cartão com figuras de objetos

Técnica de aplicação: Mostre o cartão e diga:

"Mostre-me o que.....Ou "Qual é o que .....

- a) mostre-me o que..... cozinhamos
- b) " " " ..... usamos quando está chovendo
- c) " " " ..... nos dá leite
- d) " " " ..... tem as orelhas mais compridas
- e) " " " ..... brilha de noite no céu
- f) " " " ..... pega ratos

Se o Pr. der o nome ao objeto sem apontá-lo, peça-lhe para fazê-lo. A criança deve apontá-lo no cartão.

Contagem: 3 acertos. Nomear os objetos não é suficiente.

5 - Discriminação de formas

Material: Dois cartões com 10 formas, um a ser cortado de modo que as formas possam ser colocadas uma de cada vez sobre outro cartão, o "X". Técnica de aplicação: Mostre o cartão inteiro com as formas e diga: "Ache outro igualzinho a este", ao mesmo tempo que passa o dedo ao redor da circunferência do círculo. Se não houver resposta, diga: "Vocês estão vendo essas coisas?" Indique as outras formas. "E você está vendo, esta também?" apontando o círculo em "X" novamente.

"Agora ache um outro igual a este". Se a criança apontar errado, corrija o erro dizendo: "Não, ache um igualzinho a este" passando o dedo novamente sobre a borda da figura. Se o Pr. ainda errar ao mostrar o círculo, mostre-lho. Não será dado crédito se o Pr. achar o círculo depois da correção. Não dê nenhum esclarecimento mais. Apresente em seguida o quadrado, depois o triângulo e as outras formas, em qualquer ordem, desde que difira da ordem em que se encontram no cartão grande.

Contagem: 8 acertos.

6 - Compreensão - II

Técnica de aplicação: Pergunte:

- a) "Para que é que temos casas?"
- b) "Para que nós temos livros?"

Contagem: 2 acertos.

Teste suplementar

Memória para frases I

Técnica de aplicação: Diga: "Quero que você me diga uma coisa". Diga: menino grande (ou menina grande)". "Agora diga: eu sou um menino grande (ou uma menina grande)". Agora diga: se a criança hesitar, insista, dizendo apenas: "Diga" mas sem repetir a frase.

- a) "Nós vamos comprar balas para dar à mamãe
- b) José gosta de dar comida aos cachorrinhos no quintal".

Uma frase certa. Não se admitem erros, isto é omissões, substituições, palavras a mais, troca de palavras ou ordem das palavras.

Respostas aceitáveis: a) Para entrar nela. Para não se apanhar chuva. Para cozinhar dentro dela. Para ficar nela. Para não sentir frio. Para dormirmos nela. Para pessoas. Para comer nela. Para brincar nela. Porque precisamos dela. Para morar.

b) Nós lemos. Para escrever nele. Para colorir. Porque ensina alguma coisa. Tem histórias. Para levar para a escola. Para brincar. Para fazer trabalho em casa.

---

Ano IV 6m.

1 - Comparação estática

Material: três cartões com pares de figuras para comparação.

Técnica de aplicação: Mostre um cartão de cada vez e pergunte:

"Qual é o mais bonito?"

Contagem: 3 acertos

2 - Repetir 4 números

Técnica de aplicação: Diga: Eu vou dizer alguns números e quando eu acabar quero que você diga o que eu disse. Antes de cada série repita: "Ouça com cuidado para dizer direito". Pronuncie os algarismos distintamente e com ênfase na velocidade de um por segundo.

a) 4 - 7 - 2 - 9      b) 3 - 8 - 5 - 2      c) 7 - 2 - 6 - 1.

Contagem: 1 acerto. As séries devem ser repetidas na ordem correta, sem erros, após uma única enunciação.

3 - Diferenças e semelhanças entre figuras (O mesmo que o teste 5 de IV anos).

Material: Seis cartões com figuras

Técnica de aplicação: Apresente o cartão (A) e diga: "Vê essas cruces iguais? Aqui está uma (apontando) que não é igual as outras. Ponha seu dedo na que não é igual as outras. Certifique-se de que o Pr. aponta a que é diferente. Não se dá mais nenhum esclarecimento. Repita com cada um dos cartões seguintes: "Ponha o dedo sobre o que não é igual aos outros". O cartão é usado apenas para exemplificação.

Contagem: 3 acertos. O cartão (a) não será incluído na contagem.

4 - Materiais

Técnica de aplicação: Diga: "De que é feito uma cadeira?" O mesmo para vestido e sapato.

a) cadeira      b) vestido      c) sapato

Contagem: 2 acertos.

Respostas aceitáveis:

- a) Cadeira: "Couro" "Pau" "Paus" "Madeira" "Tábuas".
- b) Vestido: "Seda" "Pano" "Fazenda" "Pele" "Algodão", etc.
- c) Sapato: "Couro" "Pele de cobra" "Lã" "Linho" "Madeira" "Borracha" "Couro de porco" "Crocodilo" "Camurça" "Pelica" "Verniz".

5 - Três tarefas

Técnica de aplicação: Depois de levantar da cadeira e ir com a criança para o centro da sala, diga: "Agora eu queria que você fizesse uma coisa. Aqui está um lápis. (Mostre). Ponha o lápis naquela cadeira; depois feche (ou abra) a porta; e depois traga a caixa que está lá (apontando) de cada vez o objeto mencionado). "Compreendeu"? Faça direitinho. Primeiro ponha o lápis na cadeira, depois feche (ou abra) a porta e depois traga a caixa.

"Vamos". Se o Pr. perguntar o que fazer depois, diga apenas: "Vamos". Não repita as instruções outra vez, nem dê nenhuma ajuda, qualquer que seja, nem mesmo pela direção de olhar. Se a criança parar ou hesitar, não é permitido perguntar o que vem depois.

**Contagem:** As três tarefas devem ser executadas na ordem indicada. A criança poderá apanhar a caixa e trazê-la, colocando ao mesmo tempo o lápis na cadeira, depois abrindo a porta, e dando no fim a caixa ao examinador, como lhe foi ordenado. Poderá por o lápis na cadeira e apanhá-lo novamente, devolvendo-o ao examinador com a caixa, ou poderá apanhá-lo quando voltar da porta, e deste modo devolver os dois objetos ao examinador.

6 - Analogias por oposição (O mesmo que o teste 5 de VII anos).

Técnica de aplicação: Diga:

- a) "Irmão é um menino; irmã é uma .....
- b) Uma mesa é feita de madeira; uma janela é feita de.....
- c) Um passaro voa; um peixe.....
- d) A ponta de uma bengala é rombuda a ponta de uma faca é.....
- e) Um palmo é curto; uma legua é.....

**Contagem:** 2 acertos

Respostas aceitáveis:

- a) Menina. Meninazinha. Garôta. Garotinha.
- b) Vidro. Vidro e madeira.
- c) Nada. (Não aceitar: boia, gosta de nadar, entra n'água e nada)
- d) Afiada. Fina. Pontuda. Mais afiada. Muito afiada.
- e) Comprida. Longa. Mais comprida.

Teste suplementar

Identificação por meio de figuras ( O mesmo que o teste 4 de IV anos)

Material: Cartão com figuras de objetos

Técnica de aplicação: Mostre o cartão e diga: "Mostre-me o que....."  
ou "Qual é....." ou "Mostre-me aquilo com que....."

- a) .....nós cozinhamos
- b) .....nós carregamos quando chove
- c) nos.....nos dá leite
- d) .....tem as orelhas mais compridas
- e) .....brilha de noite no céu
- f) .....apanha ratos

Se o Pr. nomear os objetos sem apontá-los, peça que o faça.

**Contagem:** 4 acertos. Dar nome aos objetos não é suficiente. O Pr. deve aponta-los no cartão.

Ano V

1º Completamento de figuras - Homem ( O mesmo que o teste 3 de IV anos)

Material: Desenho incompleto de um homem.

Técnica de aplicação: Aponte o desenho incompleto do folheto e diga: "Que é isto?" Reconheça-o a criança ou não, diga: "É um homem, não é?" ( ou "Sim é um homem"). Veja que ele tem uma perna só. Você vai acabá-lo; faça tudo que falta nele". Se o Pr. pra, depois de fazer apenas a perna que falta pensando que já acabou a tarefa, diga: "Faça o resto". Se, entretanto, o Pr. começa com um braço ou qualquer outra parte que não seja a perna, e para, aceite a resposta como completa sem insistir mais. Se o desenho adicional do Pr. for irreconhecível, pergunte: "Que é isso?"

Contagem: 2 pontos. Ver o quadrado de esquema do teste 3 de IVan.

2. Papel dobrado - Triângulo

Material: Quadrados de papel de 15cm.

Técnica de aplicação: Diga: "Veja o que eu vou fazer". Certifique-se de que a criança está mesmo observando enquanto você dobra o quadrado de 15cm. X 15cm. mais uma vez ao meio, para fazer um outro triângulo com a metade do tamanho.

Dê a criança outro quadrado de papel e diga: "Agora faça a mesma coisa. Faça um igual a este". Deixe o papel dobrado em posição, porem colocado ao nível da mesa.

Contagem: Não se exige um triângulo perfeito, as diagonais podem estar um pouco fora do centro. O papel deve ser dobrado duas vezes e a figura formada ter uma forma aproximadamente triangular.

3 - Definições:

Técnica de aplicação: Diga: "Que é uma bola?" Se, for necessário insista dizendo: "Você sabe o que é uma bola. Digame o que é uma bola". Use a mesma formula para chapéu e fogão.

Contagem: 2 acertos.

Respostas aceitáveis:

a) Bola: Para brincar. Para rolar. Jogar. Parece um balão. Parece a lua. Redonda. Bater a bola. Para chutar. Ela pula. Jogo de bola. Novelo. De algodão.

b) Chápeu: Para usar. Para pôr na cabeça. Para sair. De palha. De feltro. Para não apanhar chuva. Usa-se aqui. (Aponta a cabeça). Quer dizer que se vai embora. É redondo e oco. Para a moça usar.

c) Fogão: Para pôr lenha nele. Para cozinhar. Para queimar. De ferro. De metal. De aço. Uns têm gas e outro não. Para jantar. Solta fumaça. Para acender. Para esquentar.

4 - Copiar um quadrado

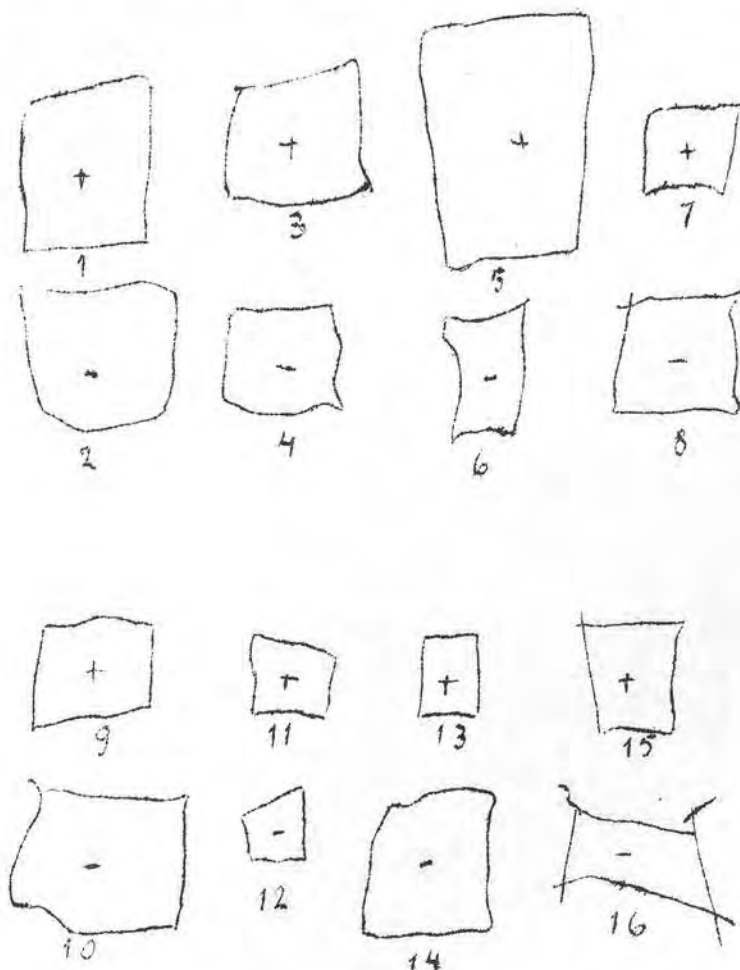
Material: Quadrado pintado (impresso) num folheto.

Técnica de aplicação: Dê a criança um lápis e diga apontando para o quadrado do folheto. "Faça um igual a este. Faça-o aqui". Permita três tentativas, repetindo as instruções para cada tentativa. Não deixe o Pr. usar o lado de um quadrado como parte do outro ou riscar no modelo.

Contagem: 1 acerto.

Não aceitar figura cujo comprimento chegue a ser o dobro da largura, cujas linhas sejam quebradas, embora possam ser levemente curvas. Os ângulos retos podem ser formados por linhas que se ultrapassem um pouco, mas não devem ser definitivamente arredondadas nem formar dobras ou protuberâncias.

Chave de correção.



## 5. Memória para frases II

Técnica de aplicação: Diga: "Eu quero que você me diga uma coisa. Diga menino grande (ou menina grande)" dependendo do sexo do propositus. "Agora diga, eu sou um menino grande (ou menina)". Agora diga.....

- a) Maria quer fazer um grande castelo no quarto dos brinquedos.
- b) Paulo gosta muito de brincar jogando bola com a irmã.

Se o Pr. hesitar, insiste para que ele tente, dizendo: "Diga".

Contagem: Uma frase inteiramente certa. Erros incluem omissões, substituições, palavras a mais, troca de palavras ou ordem de palavras.

## 6. Contar quatro objetos

Material: Quatro blocos, quatro contas quadradas e quatro tostões.

Técnica de aplicação: Apresente os objetos em fila, uma série de cada vez, primeiro os 4 blocos, depois as 4 contas e depois os 4 tostões. Remova cada série antes de apresentar a seguinte. Pergunte em cada série: "Quantas são?" Não se pede para contar ou apontar, mas permite-se que o propositus faça ambas as coisas.

Contagem: 2 acertos. Se o Pr. diz "quatro", mas ao contar diz qualquer outro número, ou se ele conta qualquer série muitas vezes obtendo um resultado diferente cada vez, a resposta é considerada como errada.

### Teste suplementar

Nó

Material: Um par de cordões para sapatos de 45cm., 1 lápis.

Técnica de aplicação: Diga: "Repare o que eu faço. Eu estou amarrando um nó ao redor deste lápis". Faça um laço simples (não duplo) e depois apresente o outro cordão e diga a criança: "Tome este outro cordão e de um nó igual ao redor do meu dedo. Faça um iguizinho a este (apontando para o nó do examinador)".

Contagem: Qualquer espécie de nó é aceitável, desde que não se desfaça.

## Ano VI

### 1. Vocabulário

Material: Cartas com vocabulário.

Técnica de aplicação: Diga: "Eu quero saber quantas palavras você sabe. Preste atenção e quando eu disser uma palavra, diga o que quer dizer. "O que é uma laranja"? Varie a forma da pergunta para evitar rigidez na apresentação. Ex.: "O que quer dizer....." ou "Diga-me o que é....." ou então dê apenas a palavra sem outra qualquer pergunta. Se o Pr. hesitar, anime-o dizendo: "Diga-me nas suas próprias palavras, diga da maneira que você quiser. O que eu quero saber é se você sabe o que é.....". Se a criança souber ler dê-lhe o cartão do vocabulário e deixe-o olhar para cada palavra enquanto você lê.

Se a criança não der a explicação clara, isto é, se a resposta não puder ser contada como certa ou errada, independente de maiores esclarecimentos diga: "Diga mais alguma coisa sobre isso" "ou" "Explique o que você quer dizer".

Como as palavras foram dispostas em ordem de dificuldade dentro de aproximadamente 3000 assuntos, verificamos que quando a criança erra em 6 palavras consecutivas ha pouca probabilidade de acertar mais alguma.

## 2. Copiar um colar de contas de memória - I

Material: Caixa de 48 contas (de jardim de infância), todas da mesma cor, 16 redondas, 16 quadradas e 16 cilíndricas.

Técnica de aplicação: Coloque a caixa de contas sobre a mesa em frente a criança e diga: "Veja o que eu faço". Enquanto o Pr. observa, faça um colar de 7 contas usando alternadamente contas quadradas e redondas e diga: "Quando eu acabar, vou esconder este colar e ver se voce pode fazer um outro igual a ele". Quando terminar deixe o Pr. olhar para ele durante 5 segundos. Retire o colar, dando ao Pr. um cordão de sapato e peça-lhe que faça outro igual. Não conceda mais de 2 minutos.

Contagem: Não pode haver erro de feitiço.

Acertáveis



Inacertáveis



## 3. Figuras mutiladas.

Material: Cartão com figuras mutiladas

Técnica de aplicação: Mostre ao Pr. o cartão com as figuras mutiladas e, apontando uma de cada vez, pergunte: "O que e que falta nesta figura?" ou "Que parte falta?" Se a criança hesita, e necessário insistir para obter uma resposta. Varie as perguntas assim: "O que e que voce não ve aqui?" Evite apontar a parte onde falta o objeto.

a) vagão. b) sapato. c) bule de chá d) coelho. e) luva;

Contagem: 4 acertos.



Respostas aceitáveis:

- a) Vagão: A roda. A outra roda. A roda está quebrada. O vagão só tem tres rodas. Uma das rodas da frente.
- b) Sapatos: O laço. Um dos cordões. O nó. Um sapato está amarrado e o outro não.
- c) Bule: de chá: A asa. A coisa com que se pega nela. O braço da chaleira.
- d) Luva: Não tem dedo. Um dedo está quebrado. Dedo. Uma parte da luva esta faltando. So tem 4 dedos. Não tem todos os dedos.

#### 4. Conceito de números.

Material: 12 cubos de 2,5cm.

Técnica de aplicação: Coloque os blocos em pilha sobre a mesa na frente do Pr. Para que o examinador possa se certificar do nº de blocos que a criança quer indicar usamos uma folha de papel branco para que ele coloque os blocos em cima. Diga: "De-me.....blocos. Ponha-os aqui" (apontando para a folha de papel). Depois de cada escolha, reponha os blocos na pilha. Peça, de cada vez, tres blocos, nove, cinco e sete. Algumas vezes a criança pensa que para designar o numero correto de blocos ela deve segura-los todos na mão de uma vez. Nesse caso diga: "Voce não tem de segura-los todos de uma vez". É importante que o examinador evite sugerir a resposta certa; por ex. não demonstre ansiedade quando o Pr. parar depois de ter posto poucos blocos sobre o papel, nem se apresse em remover os blocos sem se certificar se realmente o Pr. terminou.

Contagem: 3 acertos

#### 5. Diferenças e semelhanças entre figuras (O mesmo que o teste 3 de IV anos e meio).

Material: Seis cartões com figuras.

Técnica de aplicação: Apresente o cartão (a) e diga: "Está vendo essas duas cruces iguais?" "Aqui esta uma (apontando) que não é igual as outras. Ponha o dedo naquela que não é igual as outras". Certifique-se de que o Pr. aponta a que é diferente. Não se dá mais nenhum esclarecimento. Repita para cada um dos cartões seguintes: "Ponha o dedo sobre aquele que não é igual aos outros". O cartão (a) é usado apenas para exemplificação

Contagem: 5 acertos. O cartão (a) não é incluído na contagem.

#### 6. Traçado de labirintos

Material: Labirinto com três posições marcadas (veja o folheto da prova).

Técnica de aplicação: Mostre ao Pr. o primeiro labirinto e diga, apontando a figurinha no caminho. "Este menino mora aqui, e aqui (apontando) é a escola. O menino quer ir para a escola pelo caminho mais curto sem sair da calçada. Aqui esta a calçada. Mostre-me o caminho mais curto. Marque-o com lapis, mas não saia da calçada. Comece aqui e leve o menino para a escola pelo caminho mais curto". Depois mostre o segundo labirinto e diga: "Este outro menino mora aqui (posição 2). Mostre-me o caminho mais curto para ele ir para a escola. Não saia da calçada".

No caso da criança começar a percorrer o labirinto sem marcar o caminho com o lapis, diga: Faça-o de maneira que eu possa ver".

Contagem: 2 acertos. É considerado certo quando for escolhido o caminho certo e o traçado estiver mais para dentro que para fora do caminho.

Ano VII

1 - Absurdos em figuras I

Material: Quatro figuras - a) Homem de guarda chuva; b) Homem com uma serra; c) Cachorro e coelho; d) Homem e mulher sentados sob a chuva.

Técnica de aplicação: Mostre as figuras na ordem indicada e pergunte, de cada vez: "Qual é o disparate desta figura?" Se a resposta da criança for ambígua ou sem maiores explicações, pergunte: "Porque é disparate?".

Contagem: 3 acertos.

Respostas aceitáveis: Homem com guarda chuva: aceitar qualquer resposta que indique que a posição do guarda chuva é inadequada ou que o homem está apanhando chuva, ou ainda: que está protegendo as costas e não a cabeça.

Homem com a serra: qualquer resposta que signifique que o homem está serrando indevidamente ou que a posição da serra foi invertida.

Cão e Coelho: qualquer resposta que indique estar o cão seguindo uma direção ao perseguir o coelho.

Homem e mulher sentados sob a chuva: qualquer resposta que indique que o casal está apanhando chuva.

2 - Semelhanças - Duas coisas

Técnica de aplicação: Diga: "Em que é que.....e..... se parecem?"

a) Madeira e carvão; b) maçã e pera; c) navio e automóvel; d) ferro e prata.

As vezes é necessário insistir um pouco se o Pr. se conservar calado ou disser que não sabe. É permitido repetir a pergunta original ao acrescentar: "Porque é que eles se parecem?" ou "Em que é que eles se parecem?" Quando a criança dá uma indiferença para (a), diga: "Não, eu quero que você me diga em que eles são parecidos. Em que é que a madeira e o carvão são iguais?" Se a criança persistir em dar as diferenças, não faça nenhum outro comentário com os outros pares.

Contagem: 2 acertos.

Respostas aceitáveis: - a) Madeira e carvão: Os dois queimam. Os dois escumentam. Os dois são de madeira. Põem-se os dois no fogo e o carvão não queima tão bem quanto a madeira. Os dois vêm da terra. Os dois são duros. O carvão e a madeira são feitos de árvore. Os dois tem a letra a. O carvão é feito de madeira.

b) Maçã e pera: - Todos têm bastante suco. Todos dois tem o mesmo tamanho. Todos dois tem a mesma cor um pouco amarelada. Todos dois tem a letra a. Todos dois tem sementes ou tem cascas, polpa, cabinho etc. Todos dois são gostosos ou são frutas.

c) Navio e automóvel: - Servem para andar. Os dois andam. Servem para viajar. Os dois tem janelas. O navio apita e o automóvel buzina. O navio tem ferro e o automóvel também. Os dois são movidos a gasolina. Os dois le-  
vam carga. Os dois levam passageiros. Os dois tem máquina. Os dois tem roda. d) Ferro e prata: - Os dois são metais. Os dois são minerais. Os dois servem para fazer coisas. Os dois são duros, são sólidos. Servem para fazer feças e outras coisas. Não se pode dobra-los com a mão. Os dois brilham.

3 - Copiar um losango

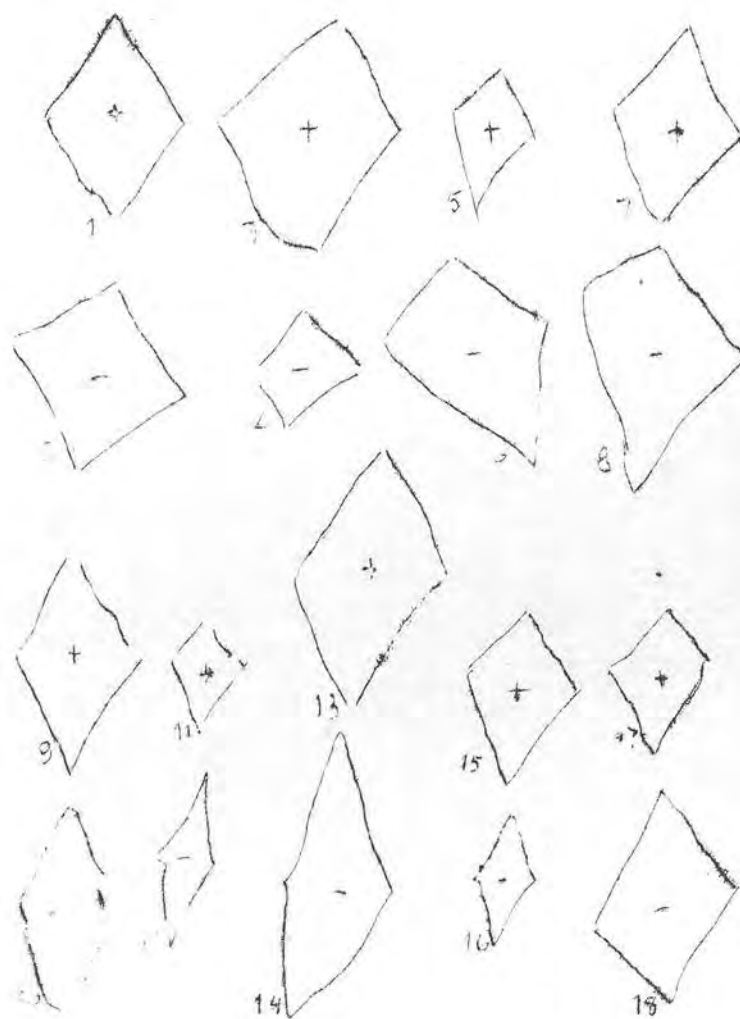
Material: losango impresso na fôlha da prova.

Técnica de aplicação: Aponte o modelo e dando um lápis ao Pr. diga: "Faça uma figura igual a esta. Faça-o aqui". Permita tres tentativas. Para a segunda e terceira tentativas, diga: "Agora faça um outro aqui".

Contagem: 2 acertos em três.

Um desenho satisfatório deve ter quatro ângulos bem definidos, forme que se assemelhe mais ao losango que ao quadrado, os lados aproximadamente iguais e os pares de angulos aproximadamente opostos.

chave de Correção



4 - Compreensão III

Técnica de aplicação: Diga:

- "O que é que você deve fazer quando quebra uma coisa que pertence a outra pessoa?"
- "O que você deve fazer quando está indo para a escola e vê que vai chegar atrasado?"
- "O que é que você faz quando um outro menino (ou menina, dependendo do sexo do examinando) ou outra pessoa (para adultos) machuca você sem querer?"

Contagem: 2 acertos

Respostas aceitáveis:

- qualquer resposta que implique em desculpar-se, restituir ou pagar.
- qualquer resposta que indique o ato de apressar-se. As condições locais, os hábitos e as circunstâncias particulares da criança devem ser tomadas em consideração na avaliação da resposta.
- qualquer resposta que indique ação de desculpar o outro ou não dar importância ao fato.

5 - Analogias por oposição I (O mesmo que para o teste 6 de IV anos e meio)

Técnica de aplicação: Diga:

- "Irmão é um menino; irmã é....."
- "Uma mesa é feita de madeira; uma janela, de....."
- "Um passarinho voa; um peixe....."
- "A ponta de uma bengala é rombuda; a ponta da faca é....."
- "Um palmo é curto; uma legua é....."

Contagem: 5 acertos.

Respostas aceitáveis:

- Menina. Meninazinha. Garota. Garotinha
- Nada. Não aceita: boia, gosta de nadar, entra água e nada.
- Vidro. Vidro e madeira.
- Afiada. Fina. Pontuda. Mais afiada. Muito afiada.
- Comprida. Longa. Mais comprida.

6 - Repetir 5 algarismos

Técnica de aplicação: Diga: "Eu vou dizer alguns números e quando eu acabar, quero que você diga os mesmos que eu disse. Ouça com atenção e repita-os certos". Antes de cada série repita: "Ouça com atenção e repita-os certos". Pronuncie os algarismos distintamente e com a mesma ênfase, na velocidade de um por segundo.

- a) 3 - 1 - 8 - 5 - 9; B) 4 - 2 - 7 - 7 - 2; c) 0 - 6 - 1 - 8 - 3

Contagem: 1 acerto. As séries devem ser repetidas na ordem correta e sem erros, após uma única enumeração.

## Ano VIII

1 - Vocabulário

Material: Cartão com vocabulário

Técnica de aplicação: "Eu quero saber quantas palavras você conhece. Preste atenção e quando eu disser uma palavra, você me diga o que significa. "O que é uma laranja"? Varie a forma da pergunta para evitar monotonia na maneira da apresentação, por ex: "Que quer dizer....." "Diga-me o que é....." ou apenas de a palavra com outras perguntas. Se o Pr. hesitar, anime-o dizendo: "Diga nas suas próprias palavras. Diga da maneira que você quiser."

"O que eu quero saber é se você sabe o que é.....Se a criança souber ler, dê-lhe uma cópia impressa da lista de palavras e deixe-a olhar para cada palavra enquanto você a lê. Se a explicação não for clara, quer dizer, se a resposta não puder ser contada como certa ou errada, sem outros esclarecimentos, diga: "Explique o que você quer dizer, ou Diga mais alguma coisa". Continue até a criança errar 6 palavras consecutivas.

Contagem: 8 acertos

## 2 - Memória para Histórias - A queda

Material: Cartão com a história escolhida.

Técnica de aplicação: Diga: "Aqui está uma história sobre A queda. Ouça com atenção enquanto eu leio, porque quero fazer-lhe umas perguntas sobre ela. Dê uma cópia para que a criança acompanhe enquanto você lê alto.

### A queda

Fra uma vez uma menina chamada Maria. Ela morava numa fazenda com seu irmão João. Um dia seu pai lhes deu um cavalelho. Os dois se divertiam muito com ele. Certa vez quando João estava montado o cavalelho se assustou e disparou. Pobre João, caiu numa vala. Maria achou tanta graça. Ele estava coberto de lama da cabeça aos pés. Retire a cópia das mãos da criança e faça-lhe as seguintes perguntas:

- "Qual é o nome desta história?"
- "Qual é o nome do irmão de Maria?"
- "Onde eles moram?"
- "Quem lhes deu o cavalelho?"
- "O que o cavalelho fez?"
- "O que aconteceu?"

Contagem: 5 ou 6 acertos

Respostas aceitáveis

- Uma queda. A queda. Parece que é queda.
- João. Joaozinho.
- Uma fazenda. No sítio do pai. Na chácara do pai.
- O pai. O pai de João. O pai de Maria. O pai deles.
- Ficou assustado e disparou. Deu uma corrida com o João. Fugiu com João. Ficou assustado com o João. Atirou o João numa vala. Sacudiu o João.
- O cavalelho ficou assustado. Maria riu-se muito. Ele ficou assustado e fugiu. João caiu na vala e ficou coberto de lama. João ficou todo enlameado. Ele caiu na lama. A lama sujou-o todo. O cavalelho fugiu. Ele tinha se assustado, etc.

Nota: Quando a criança dá ao menino um nome diferente na resposta (b), esta é considerada errada, se ele não o mantém nas respostas seguintes. Se ele dá um nome diferente na resposta (b) e o mantém nas outras respostas (b) será considerada certa, bem como todas as outras, desde que estejam incluídas entre as respostas aceitáveis.

As vezes, ao responder a pergunta (a) a criança termina a história espontaneamente, antecendo assim a resposta a pergunta (f). Em tais casos, naturalmente, ambas as respostas são computadas e torna-se desnecessário ao examinador fazer a pergunta (f).

## 3 - Absurdos Verbais - I

Técnica de aplicação: Leia cada parágrafo e, depois de cada um, pergunte: "Qual é o disparate que há aqui?" Se a resposta é ambígua, ou sem maiores explicações: "Por que você acha que é tolice?"

- "Acharam um rapaz trancado no quarto com as mãos atadas na frente e os pés também amarrados. Pensavam que ele tinha se trancado".
- "Uma roda saiu do carro de Luis. Como ele não podia colocar a roda sozinho, guiou o automovel até o posto mais perto para consertá-lo.

"O que eu quero saber é se você sabe o que é..... Se a criança souber ler, dê-lhe uma cópia impressa da lista de palavras e deixe-a olhar para cada palavra enquanto você a lê. Se a explicação não for clara, quer dizer, se a resposta não puder ser contada como certa ou errada, sem outros esclarecimentos, diga: "Explique o que você quer dizer, ou Diga mais alguma coisa". Continue até a criança errar 6 palavras consecutivas.

Contagem: 8 acertos

## 2 - Memória para Histórias - A queda

Material: Cartão com a história escolhida.

Técnica de aplicação: Diga: "Aqui está uma história sobre A queda. Ouça com atenção enquanto eu leio, porque quero fazer-lhe umas perguntas sobre ela. Dê uma cópia para que a criança acompanhe enquanto você lê alto.

### A queda

Fra uma vez uma menina chamada Maria. Ela morava numa fazenda com seu irmão João. Um dia seu pai lhes deu um cavalelho. Os dois se divertiam muito com ele. Certa vez quando João estava montado o cavalelho se assustou e disparou. Pobre João, caiu numa vala. Maria achou tanta graça. Ele estava coberto de lama da cabeça aos pés. Retire a cópia das mãos da criança e faça-lhe as seguintes perguntas:

- "Qual é o nome desta história?"
- "Qual é o nome do irmão de Maria?"
- "Onde eles moram?"
- "Quem lhes deu o cavalelho?"
- "O que o cavalelho fez?"
- "O que aconteceu?"

Contagem: 5 ou 6 acertos

Respostas aceitáveis

- Uma queda. A queda. Parece que é queda.
- João. Joaozinho.
- Uma fazenda. No sítio do pai. Na chácara do pai.
- O pai. O pai de João. O pai de Maria. O pai deles.
- Ficou assustado e disparou. Deu uma corrida com o João. Fugiu com João. Ficou assustado com o João. Atirou o João numa vala. Sacudiu o João.
- O cavalelho ficou assustado. Maria riu-se muito. Ele ficou assustado e fugiu. João caiu nua e ficou coberto de lama. João ficou todo enlameado. Ele caiu na lama. A lama sujou-o todo. O cavalelho fugiu. Ele tinha se assustado, etc.

Nota: Quando a criança dá ao menino um nome diferente na resposta (b), esta é considerada errada, se ele não o mantém nas respostas seguintes. Se ele dá um nome diferente na resposta (b) e o mantém nas outras respostas (b) será considerada certa, bem como todas as outras, desde que estejam incluídas entre as respostas aceitáveis.

As vezes, ao responder a pergunta (a) a criança termina a história espontaneamente, antecediendo assim a resposta a pergunta (f). Em tais casos, naturalmente, ambas as respostas são computadas e torna-se desnecessário ao examinador fazer a pergunta (f).

## 3 - Absurdos Verbais - I

Técnica de aplicação: Leia cada parágrafo e, depois de cada um, pergunte: "Qual é o disparate que há aqui?" Se a resposta é ambígua, ou sem melhores explicações: "Por que você acha que é tolice?"

- "Acharam um papaz trancado no quarto com as mãos atadas na frente e os pés também amarrados. Pensavam que ele tinha se trancado".
- "Uma roda saiu do carro de Luis. Como ele não podia colocar a roda sozinho, guiou o automóvel até o posto mais perto para consertá-lo.

Se o Pr. chamar a roda de aro na sua resposta, repita o item dizendo: "Foi a roda que saiu do carro de Luiz. Como ele não podia colocar de novo a roda....."

c) "Eu li nos jornais que um policial deu dois tiros num homem. O primeiro matou-o, mas o segundo não o feriu muito".

d) "Uma maquinista disse que quanto mais carros seu trem tivesse, mais depressa poderia andar".

Contagem: 3 acertos

Respostas aceitáveis

a) "Ele não podia fazer isso; ele não podia se anerrar. Ele não podia trancar a porta quando estava amarrado, nem podia se anerrar. Amarraram ele, etc.". "Ele não podia amarrar as mãos".

b) "O carro não podia ser guiado só com três rodas. Ele guiou e o carro estava quebrado. Ele guiou quando só havia três rodas. Ele não podia guiar o automóvel. Como é que ele podia guiar sem rodas? Como é que ele podia guiar? O carro ia pular. Sem roda? (ri).

c) "Quando o homem levou o primeiro tiro ele não estava mais vivo e não podia mais se machucar. Está errado; foi o contrário; o primeiro tiro não machucou muito e o segundo o matou. Se ele não se machucou muito não podia ser morto primeiro". etc..

d) "Ele pensou que podia e não podia; porque ele ficava muito pesado. Tinha carros de mais. Ele não podia correr se o trem tivesse muitos carros. Seria mais difícil. Não podia subir, só descer. Ao contrário".

#### 4 - Semelhanças e diferenças

Técnica de aplicação: Diga: "Eu vou dizer o nome de duas coisas e quero que você diga em que elas são iguais e em que são diferentes. De modo.....e.....são iguais e de que modo são diferentes?" Se em (a) ou (b) o Pr. omitir qualquer das comparações, pergunte: "São iguais (ou diferentes,)" Não faça nenhum comentário sobre as omissões em (c) e em (d).

a) bola de gude e laranja; b) avião e papagaio de papel; c) mar e rio; d) 20 centavos e 50 centavos.

Se a resposta indica que o Pr. considerou bola de gude como bola de foot-ball, laranja como limão, ou rio como lago, repita a pergunta original.

Contagem: 3 acertos

Respostas aceitáveis

a) "Os dois são redondos e a laranja é uma fruta e a bola de gude um brinquedo". "Pode-se jogar uma laranja e pode-se jogar uma bola;" a laranja pode-se comer (ou chupar) e a bola não". "Pode-se brincar com uma bola e não se pode com uma laranja". A bola de gude é de vidro". A bola é dura e a laranja não é". "As duas são redondas". "Pode-se jogar uma bola e também uma laranja", se ela não arrebentar".

b) "Todos dois são feitos de papel e podem voar; mas o avião também pode ser de ferro". "Um voa alto e o outro voa baixo, os dois voam". "O papagaio voa alto e o avião também e o avião não tem pausinhos e o papagaio tem". "Os dois voam, o avião voa reto e o papagaio não". "Avião voa o tempo que quiser e o papagaio não": os dois voam". "O avião e o papagaio podem voar". "O papagaio é de papel e o avião é de madeira". "A diferença é que o papagaio tem um feitiço diferente;" "Os dois tem madeira". "Os dois voam mas o papagaio só voa se tiver um barbante".

c) "Os dois são água, mas o rio corre e o mar não". "Os dois são água, o mar começa com "m" e rio com "r". "O mar é maior e os dois tem água". "O mar tem ondas maiores; os dois tem água". "Os dois tem água e os rios geralmente separam os estados e os mares os países". "Os dois tem água e no mar a água corre em todas as direções e o rio numa direção só". "O rio parece um mar, mas o rio tem menos água e corre para o mar".

d) "Os dois são redondos mas um é maior que o outro". "Os dois têm centavos e pode-se comprar mais com 50 centavos". "Todos dois são redondos mas não tem as mesmas figuras". "Vinte centavos são pequenos e redondos e 50 centavos são grandes e redondos".

Técnica de aplicação: Pergunte:

- a) "O que é que faz um navio a vela andar?"
- b) "O que é que você deve dizer quando está numa cidade que você não conhece e alguém lhe pergunta onde fica uma rua?"
- c) "O que é que você deve fazer quando encontra uma criancinha de 3 anos perdida de seus pais?"

Contagem:

Respostas aceitáveis

- a) "O vento" "O vento e a água". "O vento e as velas".
- b) "Eu digo: sou um visitante". "Eu não sou daqui". "Digo que moro em outro lugar". "Digo se souber, se não souber digo que não sei". "Se eu não souber a rua, digo: vou perguntar onde é". "Digo que pergunto a outra pessoa".
- c) "Leva-la a Polícia". "Leva-la para a minha casa e perguntar onde ela mora". "Perguntar o nome dela". "Procurar os pais dela". "Ir procurar a moça que perdeu a criança". "Tentar leva-la para casa". "Ficar com ela até achar de quem ela é". "Ficar com ela até os pais aparecerem". "Levo para a minha casa e depois procuro a mãe dela".

6 - Memória para frase - III

Técnica de aplicação: Diga: "Preste atenção e diga a mesma coisa que eu vou dizer".

- a) José pediu ao pai que o levasse ao circo para ver os palhaços.
- b) Jozozinho fez um lindo barco de madeira com uma faca bem afiada.

Contagem: 1 acerto. Nenhum erro. Erros incluem omissões, substituições, palavras erradas, trocas de palavras ou mudança na ordem das palavras.

Ano IX

I - Cortar papel - I (O mesmo que o teste 3 de XIII anos)

Material: Quadrados de papel de 15cm.

Técnica de aplicação: Tomando uma das folhas, diga:

- a) "Olhe com atenção o que eu faço. Veja que eu dobro o papel assim (dobrando-o uma vez pelo meio formando um retângulo). Agora vou tirar um pedaço daqui (indicando). "No centro da parte dobrada, corte um pedaço de mais ou menos 1,2cent. de lado (corte em linhas retas). Deixe o papel a vista da criança, porém conservando-o bem dobrado. O fragmento retirado do papel não deve ser deixado a vista. Indicando um quadrado de 7,5cm. x 7,5cm na folha da prova, diga: "Faça daqui o desenho dos vincos que vão ficar no papel quando nos dobrarmos. Desenhe as linhas para mostrar onde o papel deveria ser dobrado e faça um desenho indicando como e onde ele deveria ser cortado". Se o Pr. omitir as dobras ou os cortes repita: "Desenhe as linhas para mostrar onde o papel deveria ser dobrado e mostre como e onde deveria ser cortado", dando ênfase às palavras mais importantes.
- b) Para a segunda folha diga: "Agora preste atenção ao que eu vou fazer. Veja que eu dobro o papel assim (dobrando a folha pelo meio). Depois eu dobro-o assim (dobrando novamente pelo meio formando ângulo reto com a primeira dobra). E agora eu vou cortar um pedaço aqui". Corte o centro formado pela intersecção das dobras. (o corte deve ser reto e deve ser feito cerca de 2cm. do canto). Então diga; como da primeira vez: "Faça aqui o desenho dos vincos que vão



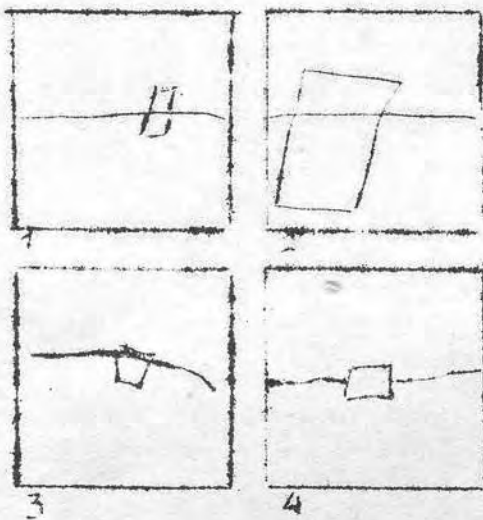
ficar no papel quando nós o dobrarmos. Desenhe as linhas para mostrar onde o papel deveria ser dobrado e faça um desenho indicando como e onde deveria ser cortado.

Contagem: 1 acerto.

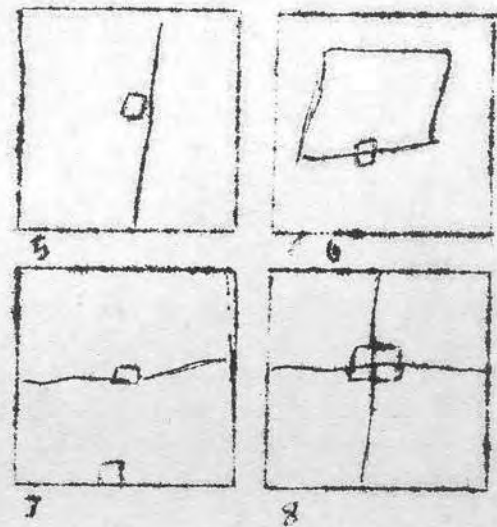
- a) Deve haver apenas uma dobra e esta deve ficar mais perto do centro que das beiras do papel. O corte deve ser mais comprido que largo e interceptado pela dobra, e a sua localização na dobra pode ser um pouco fora do centro.
- b) O corte deve ser mais no meio do quadrado e deve ter aproximadamente a forma de um losango, com os cantos localizados aproximadamente sobre a dobra. Pequenas falhas não são levadas em consideração.

(a)

Aceitáveis

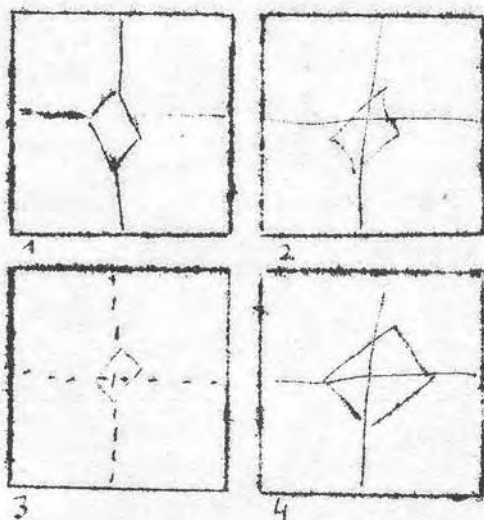


Inaceitáveis

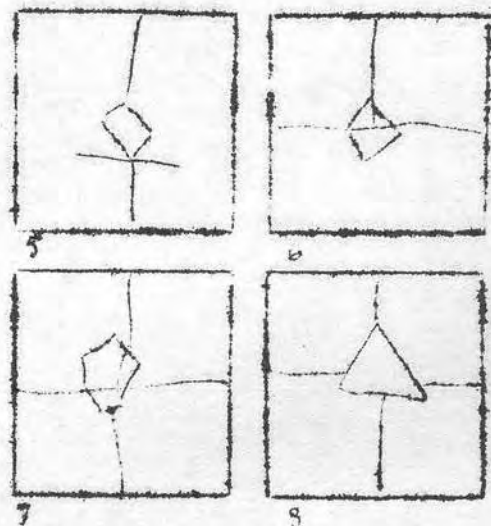


(b)

Aceitáveis



Inaceitáveis



2 - Absurdos verbais - II (O mesmo que para o teste de XIIIanos)

Técnica de aplicação: Leia cada trecho e, depois de cada um, pergunte: "Qual é a tolice que há aqui?" Se a resposta for ambígua, pergunte: "Por que é tolice?"

- a) Os pés de João são tão grandes que ele tem de tirar as calças pela cabeça.
- b) Um homem foi um dia ao Correio e perguntou se havia uma carta para ele. Como é o seu nome? perguntou o carteiro. - Ora, disse o homem, você pode ler o meu nome no envelope.
- c) Um bombeiro correu para uma casa que estava se incendiando, preparou a mangueira, e depois de fumar um charuto, apagou o fogo.
- d) Num velho cemitério de Espanha encontraram um pequeno crânio que eles imaginam ter sido de Cristovão Colombo quando tinha 10 anos de idade.
- e) Ontem segurei uma enorme pedra de gelo que estava completamente derretida.

Contagem: 3 acertos.

Respostas aceitáveis:

- a) Ele não podia. Ele não podia porque a cabeça é muito grande. Porque não se pode tirar pela cabeça. Porque de qualquer maneira ele tinha que tirar os pés passando pelas pernas das calças. Porque não há lugar para passar a cabeça.
- b) O homem não podia saber qual era. Ele não podia saber se o nome do envelope era do homem. Podia haver mais de um envelope. Em cada envelope há um nome. Ele tinha que dizer seu nome ao carteiro.
- c) Ele tinha que apagar o fogo primeiro e depois fumar. Ele não devia fazer isso. Ele usaria primeiro a mangueira. Quando ele acabasse o charuto a casa estaria queimada.
- d) Cristovão Colombo não morreu com 10 anos. Cristovão Colombo não descobriu nada quando tinha 10 anos. Quando se morre com 10 anos não se pode viver outra vez. Ele não viajou com dez anos. Ninguém pode ter duas cabeças. Sua cara ou (crânio) seria maior - ele cresceu e ficou homem.
- e) Segurou o gelo mais ainda não estava derretido. Se estava derretido, como podia segurar? Não havia mais gelo. Disse que tinha segurado o que estava derretido.

3 - Memória para desenhos (O mesmo que o teste I de XI anos)

Material: Bastão com dois desenhos.

Técnica de aplicação: Antes de mostrar o cartão diga: "Este cartão tem dois desenhos: eu vou mostra-lo a você durante 10 seg., depois vou retirá-lo e você terá que fazer os desenhos de memória. Olhe com atenção para os dois desenhos". Então mostre o cartão durante 10 seg. segurando-o nos cantos, a altura dos olhos da criança e com os desenhos em posição tal que não inverta o número nele impresso. Decorridos os primeiros 4 seg. diga calmamente: "Olhe para os dois". Mandar o Pr. reproduzir os desenhos imediatamente e anote a posição do desenho feito pela criança.

Contagem: 1 acerto ou 2 com meio ponto.

Não se levam em conta pequenas irregularidades devidas a falhas no controle motor ou a execução apressada. Para meio crédito todos os elementos devem estar presentes, mas incorreções devidas a omissão ou acréscimo de detalhes, ou irregularidades no tamanho e forma, são desprezadas.

#### 4 - Rimas - Nova fórmula

Técnica de aplicação: Diga: "Você sabe o que é uma rima, naturalmente. Uma rima é uma palavra que soa igual a outra. Duas palavras rimam quando elas terminam pelo mesmo som, como "dia" e "Maria". Agora eu quero que você me diga o nome de:

- a) uma cor que rime com belo
- b) um número que rime com depois
- c) o nome de um animal que rime com mato
- d) o nome de uma flor que rime com prosa

Contagem: 3 acertos

Respostas aceitáveis:

- a) amarelo
- b) dois, vinte e dois, trinta e dois, etc.
- c) gato, pato
- d) rosa

#### 5 - Fazer troço

Técnica de aplicação: Se eu quiser comprar quatro cruzeiros de balas e der uma nota de 10 cruzeiros ao caixeiro, quanto ele deve me dar de troco?" O mesmo para 12-20; 4-20.

Não há limite de tempo.

Contagem: 2 acertos.

#### 6 - Repetir quatro algarismos invertidos

Técnica de aplicação: Diga: "Eu vou dizer números, e quero que você me diga de trás para diante. Por ex. se eu disser 5 - 4 - 1 você deve dizer 1 - 4 - 5. Pronto? "Ouça com atenção e diga os números de trás para diante: Velocidade de um por segundo.

- a) 8 - 5 - 2 - 6
- b) 4 - 9 - 3 - 7
- c) 3 - 6 - 2 - 9

Contagem: 1 acerto. As séries devem ser repetidas de trás para diante, em ordem correta e após uma única enunciação.

### Ano X

#### 1 - Vocabulário

Material: Cartão com vocabulário

Técnica de aplicação: Diga: "Eu quero saber quantas palavras você conhece. Preste atenção e quando eu disser uma palavra, diga o que ela significa. "O que é uma laranja"? Varie as formas das perguntas para evitar monotonia no modo de apresentar. Por ex.: "Que significa.....ou "Diga-me o que é"....." ou apenas a palavra sem nenhuma outra pergunta. Se o Pr. hesitar, anime-o dizendo: "Diga com as suas próprias palavras; diga do modo que você achar melhor. O que eu quero é saber se você sabe o que é....." De ao Pr. uma cópia impressa da lista de palavras e deixe-o olhar para cada palavra enquanto você a ler. Se a explicação da criança não for clara, isto é, se a resposta não puder ser encontrada como certa ou errada sem outra qualquer explicação, diga: "Explique o que você quer dizer com isso" ou "Diga mais alguma coisa sobre isso". Continue até que a criança erre 6 palavras consecutivas.

Contagem: 11 acertos.

2 - Absurdos em figuras - II

Material: Quadro representando uma luta com os índios.

Técnica de aplicação: Apresente a figura e pergunte: "Qual é a tolice nesta figura"? Se a resposta for ambígua, pergunte: "Por que você acha isso tolice?"

Contagem:

Respostas aceitáveis

"O soldado está atirando no índio que está mais longe, e não está prestando atenção aos que estão perto". "Este soldado está atirando naquele índio, quando dois índios aqui estão querendo atacá-lo."

3 - Ler e Contar

Material: Cartão com trechos selecionados impressos

Técnica de aplicação: Dê o cartão ao Pr. e diga: "Leia isto em voz alta, o melhor que puder". Pronuncie para o Pr. todas as palavras que ele não consiga ler, não lhe permitindo mais de 5 seg. de hesitação. Cada palavra do examinador, quer dizer, cada palavra que o examinador tiver que pronunciar, é contada como erro. Anote o tempo em seg. e o número de erros cometidos na leitura. Quando o Pr. tiver terminado, diga: "Muito bem. Agora conte-me o que você leu. Comece do princípio e diga tudo de que você se lembrar". Quando o Pr. parar, pergunte: "Que mais".

Contagem: 10 lembranças; não mais de 2 erros na leitura; tempo: 75 segundos ou menos.

Chave:

Ontem à noite	"Uma visita" (inaceitável)
um incêndio	"uma casa pegou fogo" (aceitável)
destruiu	"queimou" (aceitável)
várias casas	"casas de algumas pessoas" (aceitável)
	"alguns edifícios" (inaceitável)
perto do centro	"no meio" (aceitável)
da cidade	"da cidade" (aceitável)
foi preciso alguns tempo	"levou algum tempo" (aceitável)
para o extinguir	"para acabar", "para o acabar" (aceitável)
os prejuízos	"os danos" (aceitável)
foram de 1 milhão de cruzeiros	"algumas pessoas perderam 1 milhão de cruzeiros (equivalente a 3 lembranças) "muito dinheiro" ou "uma grande quantia" (inaceitável)
e dezessete	"e dezessete" (aceitável) "umas dezessete" (aceitável)
famílias	"dezoito famílias" (aceitável)
ficaram sem lar	"perderam suas casas" (aceitável)
<del>XXXXXXXXXXXX</del> ao salvar	"quando salvava" (aceitável)
uma menina	"para apanhar uma menina" (aceitável)
	"uma criança", "uma senhora" (inaceitável)
que dormia	"que estava dormindo" (aceitável)
	"em seu leito" (aceitável) "em seu quarto" (inaceitável)
um bombeiro	"um homem" (inaceitável)
queimou	"ficou queimado" (aceitável)
as mãos	"nas mãos" (aceitável)

#### 4 - Dar razões - I

##### Técnica de aplicação:

- A) "Diga duas razões pelas quais as crianças não devem fazer muito barulho na escola".  
B) "Diga duas razões pelas quais a maioria das pessoas prefere um automóvel a uma bicicleta".

Se o Pr. diz apenas uma razão e para, não tente conseguir a segunda perguntando mais, porém, antes de dar o próximo item, lembrar que lhe foram pedidas duas razões. No caso do Pr. perguntar quantas razões ele já deu leia alto a resposta, para que ele possa decidir por si.

Contagem: 2 acertos

Respostas aceitáveis:

- a) Porque elas apanham uma surra. Elas ficam de castigo. A professora não quer e depois elas tem de ir ao gabinete. Porque elas atrapalham a aula. Porque não devem fazer barulho quando a professora está falando. Porque os outros não podem ouvir o que a professora está dizendo. Porque os alunos não podem saber o assunto da lição. Porque os alunos não aprendem e ficam acostumados a fazer barulho.
- b) Porque o automóvel corre mais. Porque se cai da bicicleta. Porque o automóvel viaja mais. Porque as bicicletas duram menos. A bicicleta pula muito. Porque o automóvel pode viajar de um estado para outro e na bicicleta só se pode andar pela cidade. Porque o automóvel é mais confortável. O automóvel corre mais e não cansa muito, etc. (A questão de tamanho ou capacidade de levar mais pessoas não deve ser considerada como acerto).

#### 5 - Dizer palavras

Técnica de aplicação: Diga: "Agora eu quero ver quantas palavras diferentes você pode dizer num minuto. Qualquer palavra serve, como "nuvem", "cachorro", "cadeira", "feliz". Quando eu disser pronto, você pode começar, e diga as palavras o mais depressa que puder e eu as contarei". "Pronto, pode começar". Não apresse a criança a menos que ela hesite durante 10 segundos; nesse caso diga: Continue, o mais depressa que você puder. Qualquer palavra serve! Se o Pr. der frases ou começar a contar, faça-o parar dizendo: "Não se pode contar nem dizer frases. Você deve dizer palavras soltas. Diga o mais depressa que puder".

Contagem: 28 palavras

Embora a apuração consista apenas na contagem das palavras, observam-se diferenças qualitativas, quer individuais quer em relação as idades. Nas idades inferiores a maioria das respostas inclui uma mistura de palavras isoladas, objetos a vista da criança e grupos variados de palavras.

Não se aceitam palavras inventadas nem números seguidos, nem frases, mas admitem-se até 3 números consecutivos e a frase até o ponto em que o examinador perceba que se trata de uma frase e mande parar.

#### 6 - Repetir 6 algarismos

Técnica de aplicação: Diga: "Vou dizer alguns números e quando eu terminar quero que você os repita da mesma maneira. Preste atenção e repita-os certo! Antes de cada serie, repita "Ouça com atenção e repita-os direito". Pronuncie os algarismos distintamente e com perfeita uniformidade de ênfase, na velocidade de um por segundo.

- a) 4-7-3-8-5-9      b) 5-2-0-7-4-6      c) 7-2-8-3-9-4

Contagem: 1 acerto. As séries devem ser repetidas na ordem correta sem nenhum erro, após uma única enunciação.

1 - Memória para desenhos (o mesmo que o teste 3 de IX anos)

Material: Cartão com dois desenhos

Técnica de aplicação: Antes de mostrar o cartão, diga: "Este cartão tem dois desenhos. Eu vou mostra-lo a você durante 10 segundos, depois vou retirá-lo e você terá que fazer os desenhos de memória. Olhe com atenção para os dois desenhos." Então mostre o cartão durante 10 seg. segurando-o nos cantos a altura dos olhos da criança e com os desenhos em posição tal que não inverta o número nele impresso. Decorridos os primeiros 4 seg. diga calmamente: "Olhe para os dois". Mande o Pr. reproduzir os desenhos imediatamente e anote a posição do desenho feito pela criança.

Contagem: 1 ponto e meio. Veja as chaves de correção do teste 3 de IX anos.

2 - Absurdos verbais - III

Técnica de aplicação: Leia cada trecho e depois pergunte: "Qual é o disparate deste trecho?" Se a resposta for ambígua, diga: "Por que você acha que é disparate?"

- a) O Juiz disse ao prisioneiro: "Você vai ser enforcado e espero que isto lhe sirva de lição".
- b) O último acidente em uma famosa eixada estrada de ferro ocorreu há cinco anos atrás e desde então apenas uma pessoa morreu num choque de trens".
- c) Quando há um encontro de trens o último carro do trem é geralmente o mais danificado. Por isso ficou decidido que o último carro fosse retirado antes do trem partir".

Contagem: 2 acertos

Respostas aceitáveis

- a) Depois que ele foi enforcado não poderia haver mais lição porque ele tinha morrido. Se ele foi enforcado ele não pode viver outra vez e portanto não poderia aprender mais nada etc. Isto não é um aviso. O Juiz deveria ter dito: Outra vez que você cometer um crime como este será enforcado. Ele não precisava de aviso depois de ser enforcado.
- b) Se houve um acidente há cinco anos atrás e um depois, houve dois acidentes em cinco anos. Houve outro choque de trens. Houve dois acidentes. Uma pessoa não teria morrido se não tivesse havido outro desastre.
- c) Haverá outro último carro. Não devia ser tirado porque o último seria mais danificado. Teria que tirar todos. Porque o outro ficará mais estragado.

3 - Palavras abstratas - I

Técnica de aplicação: Diga: "Que é.....?" ou "Que quer dizer.....?"

- a) ligação; b) comparar; c) conquistar; d) obediência; e) vingança.

Contagem: 3 acertos

Respostas aceitáveis:

- a) ligação: Reunir duas coisas ou mais. As vezes por em contato com alguma coisa ou alguém. Comunicar duas pessoas pelo telefone. Relação entre coisas, algum parentesco com alguém. Como se liga o rádio, luz, ferro elétrico etc. (só aceitar exemplos de coisas que possam ser postas em ligação) Como se ligam dois fios para fazer um.
- b) Comparar: Verificar as qualidades de duas coisas para saber qual é a melhor. Quando se põe uma coisa ao lado da outra para ver em que são iguais e em que não são. Quando se comparam duas coisas verifica-se qual é a que vale mais. Mostrar diferenças, etc.

- c) conquistar: "Vencer os inimigos. Prender os inimigos. Conseguir alguma coisa (Q) Se um país luta com outro e outro perde, o que vence conquista. Quando uma pessoa quer conseguir uma coisa e ela depois pertence a pessoa. Tomar alguma coisa de alguém. (Q) Quando se conquista uma cidade toma-se a cidade das pessoas que mandaram nela. Aceitar que implique em uma aquisição pela força ou pelo poder moral ou mental; ser virtuoso, prevalecer.
- d) obediência: "Fazer o que se mandou. Se alguém como a professora manda fazer uma coisa e se faz logo sem hesitar. Fazer o que outras pessoas querem que se faça. Ter bons modos e fazer o que se manda. Respeitar a lei".  
Aceitar qualquer resposta que implique em submissão ou consentimento.
- e) vingança: "Fazer um mal a alguém em troca de um mal que foi feito a uma pessoa de quem se gosta. etc."  
Aceitar qualquer resposta que implique em infligir um mal em resposta a uma injustiça ou a uma injúria.

#### 4 - Memória para frases. IV

Técnica de aplicação: Diga: "Agora preste atenção e repita exatamente o que eu disser:

- a) "Durante o acampamento de verão as crianças levantam-se de manhã cedo para ir nadar".  
b) "Ontem fomos dar um passeio em nosso carro e passamos pela estrada que atravessa a ponte".

Contagem: 1 acerto. Nenhum erro. Erros incluem omissões, substituições, palavras a mais, trocas de palavras ou mudanças na ordem das palavras.

#### 5 - Situação problema:

Técnica de aplicação: Diga: "Preste atenção e veja se você entende o que eu leio".

"Sergio foi passear na floresta. Viu um bonito animalzinho que ele quis levar para criar em casa. O animal fugiu, mas quando Sergio voltou para casa, sua família mandou imediatamente queimar a roupa que ele estava usando".

Contagem: Respostas aceitáveis: "Era um gambá", "Era um animal que cheirava mal", "Era um bicho que tinha mal cheiro".

#### 6 - Semelhanças - três coisas

Técnica de aplicação: Diga: "De que maneira....., e....., são parecidos?"

- a) Cobra, vaca, pardal  
b) Rosa, batata, árvore  
c) Lã, algodão e couro  
d) Faca, tostão e um pedaço de arame  
e) Livro professor e jornal.

É necessário, às vezes, alguma insistência para conseguir uma resposta. Se o Pr. hesitar ou disser que não sabe, insista para que tente, repetindo a pergunta ou dizendo: "Em que é que eles são parecidos?"

Contagem: 3 acertos

Respostas aceitáveis: Qualquer semelhança real é aceitável, seja fundamental ou superficial.

- a) cobra - vaca - pardal - "Todos são animais". "Todos se movem". "Todos têm cauda (olhos, língua, pele etc.)". "Todos três comem". "Todos têm filhotes". "Nenhum deles pode falar". "Todos podem fazer barulho". "Todos três ficam no campo".
- b) Rosa, batata, árvore - "Crescem na terra". "Têm folhas". "Todos três dão flor". "Todos têm raízes". "Todos três são plantas". "Todos três são úteis". (Q): a rosa para as abelhas, a batata e árvore para o homem". "Todos são parte da natureza". "Todos podem crescer no jardim".

- c) lã - algodão - couro - "Todos são usados para fazer roupas". "Todos servem para fazer casacos". "Todos servem para fazer luvas". "Todos servem para aquecer". "Todos são uteis". (Q): para serem usados". "Todos são mercadorias".
- d) livro - professor - jornal - "Aprende-se com todos eles", "Todos ensinam". "Todos três usam palavras". "Todos servem ao público". "Todos três ajudam a pessoa a se educar."
- e) faça - tostão - pedaço de arame: "Todos três são minerais". "Todos três são feitos de uma coisa dura". "São feitos de um material que vem da terra". "São feitos de diferentes metais". "Todos são feitos da mesma coisa (Q): de metal".

.....

Ano XII

1 - Vocabulário

Material: Diga: "Agora eu quero saber quantas palavras você conhece. Preste atenção, e quando eu disser uma palavra, você diga o que quer dizer. O que é uma laranja?" Varie a forma da pergunta para que a apresentação não fique monótona; por ex. O que ..... quer dizer? Ou: diga-me o que.....e? Ou de apenas a palavra sem nenhuma outra pergunta. Se o Pr. hesitar, anime-o a tentar dizendo: "Diga-me com as suas próprias palavras; diga da maneira que você quiser. Tudo o que eu quero saber é se você sabe o que.....e" Continue até a criança errar em 6 palavras consecutivas.

Contagem: 14 acertos.

2 - Absurdos Verbais: (O mesmo que para o teste 2 de IX anos)

Técnica de aplicação: Leia cada trecho e depois de cada leitura, pergunte: "Qual o disparate que há aqui?" Se a resposta for ambígua, pergunte: "Porque você acha que é disparate?"

- a) Os pés de José são tão grandes que ele têm de tirar as calças pela cabeça".
- b) Um homem foi, um dia, ao Correia e perguntou se havia uma carta para ele. - Como é o seu nome? perguntou o carteiro. - Ora, disse o homem, você pode ler o meu nome no envelope.
- c) Um bombeiro correu para uma casa que estava se incendiando, preparou a mangueira, e depois de fumar um cigarro apagou o fogo.
- d) Num velho cemitério da Espanha, encontraram um pequeno crânio que eles imaginam ter sido de Cristovam Colombo quando tinha 10 anos de idade.
- e) Ontem segurei uma enorme pedra de gelo que estava completamente derretida.

Contagem: 4 acertos - Corrigir pela chave do teste 2 de IX anos.

3 - Reações a Figuras - II

Material: Quadro representando um Mensageiro

Técnica de aplicação: Diga: "Olhe para esta figura e diga tudo a respeito dela".

Contagem: As respostas devem ter caráter interpretativo e devem atender as três condições seguintes:

- a) deve ser entre uma mensagem.
- b) a entrega foi interrompida por se ter quebrado a bicicleta
- c) o mensageiro está pedindo auxílio a um automóvel que se aproxima.



4 - Repetir 5 algarismos invertidos

Técnica de aplicação: Diga: "Vou dizer alguns números e quero que você os repita do fim para o começo. Por ex.: se eu disser - 5 - 4 - 1 você deve dizer: 1 - 4 - 5. Pronto, preste atenção e diga os números ao contrário". Antes de cada série, lembre: "Pronto, preste atenção e repita os números ao contrário". Velocidade de um por segundo.

- a) 8 - 1 - 3 - 7 - 9
- b) 6 - 8 - 5 - 9 - 2
- c) 5 - 2 - 9 - 4 - 1

Contagem: 1 acerto. As séries devem ser repetidas de trás para diante na ordem correta, sem um erro, após uma única enunciação.

5 - Palavras abstratas- II

Técnica de aplicação: Diga: "Que quer dizer.....? ou "O que é.....?"

- a) constante - b) coragem - c) caridade - d) defender

Contagem: 2 acertos

Respostas aceitáveis - constante: a) Firme. Leal. Continuar a fazer alguma coisa. É fazer sempre a mesma coisa. Quem não muda nunca. Que dura sempre. Persistente.

coragem: b) Bravura. Quem não tem medo. Não ter medo. Aguentar firme. Caridade d) Atitude bondosa. (Q) Tolerância e pena dos outros, Bons sentimentos em relação aos outros. Ajudar os pobres. Caridade é uma coisa que cuida dos pobres. Amor aos outros. Ajudar aos outros. (Q); os pobres". Dar de comer a quem não tem dinheiro para comprar comida.

d) defender - Proteger alguma coisa. Ficar do lado de outra pessoa. Tentar ajudar a si mesmo. (Q) Armando-se - Lutar pelo país. Cuidar de alguém. (Q) Protegendo-o - Não deixar o outro fazer um goal no jogo. Ajudar outro país na guerra.

6 - Completar Frases: (Minkus) (O mesmo que para S.A. 1,3) Este teste ocorre também na Fórmula -M- para XII anos, teste 2.

Material: Trechos impressos na última página da folha da prova.

Técnica de aplicação: Faça o Pr. preencher cada espaço em branco com a palavra que está faltando na frase. Diga: "Escreva em cada espaço a palavra que está faltando. Escreva só uma palavra em cada espaço".

- a) Não se pode ser sempre um herói..... se pode ser sempre um homem.
- b) Os riachos estão secos.....têm chovido pouco.
- c) .....qualquer de nós pudesse falar, estávamos juntas à escada.
- d) Ele é.....bom em Geografia.....seu irmão..... não é tão forte em aritmética.

Se o Pr. não souber ler, é permitido ler as palavras para ele, mostrando cada uma. Se necessário, escreva as palavras que o Pr. disser. - Tempo limite, 5 minutos.

Contagem: 2 frases certas.

Respostas aceitáveis:

- a) mas - porém - entretanto - contudo - enquanto que - todavia.
- b) porque - pois - onde - porquanto - uma vez que.
- c) antes que
- d) ...cont.

- d) 1º espaço: tão
- 2º espaço: quanto, como
- 3º espaço: mas, porem, contudo, etc.

Acceptam-se também as seguintes respostas:

Ele é considerado bom em Geografia pelo seu irmão, mas não é tão forte em Aritmética.  
 Ele é muito bom em Geografia assim como seu irmão, porém não é tão forte em Aritmética.  
 Ele é muito bom em Geografia, disse seu irmão, mas não é tão forte em Aritmética.

.....

Ano XIII

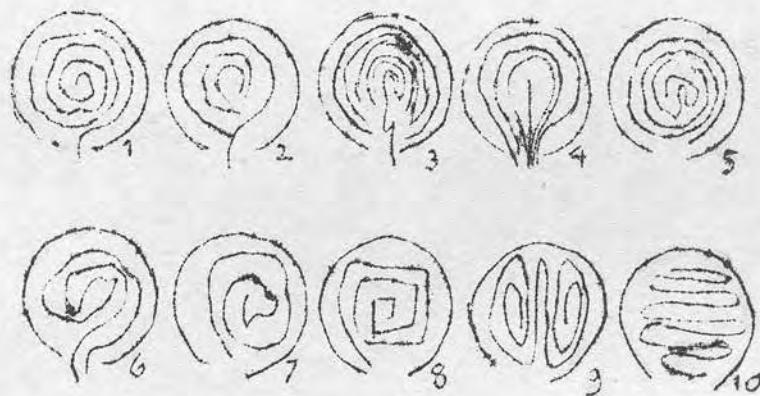
1 - Procurar um objeto

Material: Círculo com uma pequena entrada do lado da criança (veja a folha da prova).

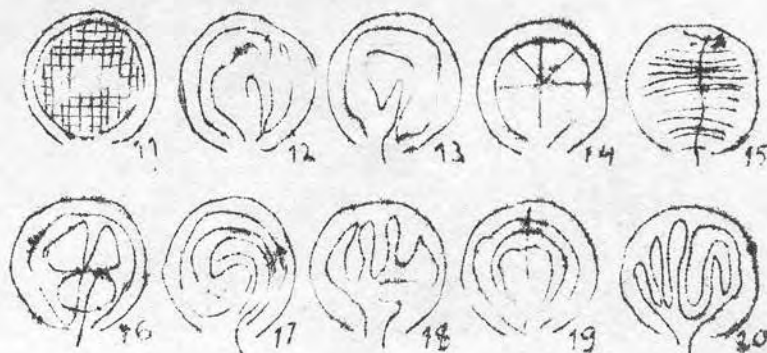
Técnica de aplicação: Dê um lápis ao Pr. e mostrando-lhe o círculo na folha da prova, diga: "Vamos imaginar que uma bolsa cheia de dinheiro está perdida neste grande campo. Apanhe este lapis, comece aqui (apontando) portão, e mostre-me por onde voce andaria para procurar a bolsa, de modo a estar certo de achá-la. Se o Pr. não entender que se trata de traçar o caminho, acrescente: "Marque com o lápis para que eu veja onde voce andaria para achar a bolsa". Se o Pr. parar antes que se possa perceber qual o plano que dirige o seu trabalho, diga: "Vamos supor que voce ainda não a achou; mostre-me todq o caminho por onde voce andaria para procura-la. Nenhuma pergunta ou insistencia mais.

Contagem:

Acceptáveis



Inacceptáveis



## 2 - Memória para palavras

Técnica de aplicação: Diga: "Agora preste atenção e repita exatamente o que eu disser."

- a) Vaca, terra, vidro, mesa, sino.
- b) Graça, amor, valor, vida, luta.

Contagem: 1 acerto. Nenhum erro. Erros incluem omissões, substituições, palavras a mais, troca de palavras ou mudança na ordem das palavras.

## 3 - Cortar papel - I (O mesmo que para o teste I de IX anos).

Técnica de aplicação: Tomando uma das folhas, diga:

- a) Preste atenção ao que eu faço. Olhe: eu dobre o papel desta maneira (dobrando-o uma vez pelo meio formando um retângulo). Agora vou tirar um pedaço daqui (indicando).

No centro da parte dobrada, corte um pedaço de mais ou menos 1,2 cm. de lado. Deixe o papel à vista da criança, porém conservando-o bem dobrado sobre a mesa. O fragmento retirado do papel não deve ser deixado à vista. Entretanto, o quadrado de 7,5 cm. de lado na folha da prova, diga: "Faça um desenho aqui para mostrar como este papel ficaria se fosse dobrado. Desenhe as linhas para mostrar onde o papel deveria ser dobrado e mostre como e onde ele deveria ser cortado". Se o Pr. omitir a dobra ou os cortes, repita: "Faça o desenho dos vincos que vão ficar no papel quando nos os desdobrarmos e faça um desenho indicando como e onde ele deveria ser cortado, dando ênfase as palavras mais importantes."

- b) Dobre a segunda folha ao meio uma vez e depois dobre-as novamente ao meio, de modo que esta dobra forme um ângulo reto com a primeira. Depois corte o canto formado pela interseção das dobras (O corte deve ser reto) deve ser feito cerca de 2cm. do canto). Repita as instruções anteriores: "Faça um desenho aqui para mostrar como este papel ficaria se estivesse desdobrado (aberto). Desenhe a linha para mostrar onde o papel deveria ser dobrado e faça um desenho indicando como e onde deveria ser cortado."

Contagem: 2 acertos. Veja a chave de apuração do teste I de IX anos.

## 4 - Problemas de situações (Este teste ocorre também na fórmula -M- para XIII anos, teste 5).

Técnica de aplicação:

- a) Um homem que estava andando por uma floresta perto de uma cidade, parou de repente, muito assustado, correu ao posto de polícia mais perto, dizendo que tinha visto pendurado no galho de uma árvore...  
.....o que? Se a resposta for homem, diga: "Diga-me o que você quer dizer, explique melhor."
- b) Meu vizinho tem recebido visitas não habituais. Primeiro um médico, depois um advogado, depois um padre (ministro rabbi). O que acha você que aconteceu por lá"? Se a resposta for "uma morte", certifique-se perguntando porque o advogado foi chamado.
- c) Um índio que tinha vindo à cidade pela primeira vez, viu um menino branco passar pela rua num veículo. Quando o menino passou por ele o índio disse: "O menino branco é preguiçoso, ele caminha sentado. Em que veículo estava o menino, que fez ele, o índio, dizer que o menino caminhava sentado?"

Contagem:

Respostas aceitáveis

- a) Um homem morto. Um homem que tinha sido enforcado. Um homem que tinha sido linchado. Um homem que se tinha enforcado. Um esqueleto. Um ladrão (Q); tinham enforcado o ladrão. Um homem. (Q) Os ladrões

- b) "Uma morte. Alguém morreu" etc. (Aceitar qualquer resposta plausível contendo que indique que as três visitas tinham um único motivo. Ex. um crime, etc. Deve ficar esclarecida a função de cada um dos visitantes).
- c) "Uma bicicleta".

5 - Frases desordenadas

Material: Cartões com palavras fora de ordem, impressões em letras maiúsculas.

Técnica de aplicação: Mostre uma frase de cada vez na ordem indicada. Antes de dar ao Pr. a primeira sentença, diga, segurando o cartão de modo que o Pr. não possa ver as palavras antes de examinar e completar as instruções: "Aqui está uma frase cujas palavras estão tão misturadas que não fazem sentido. Se as palavras forem arrumadas na ordem certa formarão uma frase perfeita. Olhe com atenção e diga como a frase deveria ser escrita". Pronuncie qualquer palavra que o Pr. não saiba, porém não de nenhum outro esclarecimento. Para (b) e (c) ordene: "Agora diga-me como esta deveria ser".

Tempo limite: 1 minuto cada.

- a) "Para cedo o muito nós campo saímos"
- b) "Ao prova que minha professora eu corrigisse pedi".
- c) "Defende um seu bom dono corajosamente cão".

Contagem: 2 acertos, ou equivalente em meios pontos.

Respostas aceitáveis:

- a) "Nós partimos cedo para o campo". Nós partimos para o campo cedo. Cedo nos partimos para o campo".
- b) "Eu pedi a professora que corrigisse minha prova". Dar mais crédito: "A professora eu pedi que corrigisse minha prova". Que corrigisse minha prova eu pedi a professora".
- c) "Um bom cão defende corajosamente seu dono". Um bom cão defende seu dono corajosamente. Um bom cão corajosamente defende seu dono. Um cão defende seu bom dono corajosamente, etc.

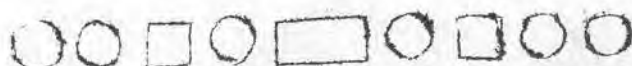
A supressão de qualquer palavra é considerada erro.

Nota: Na revisão de 1916 era permitido ao examinador ler a primeira sentença corretamente, se o Pr. não fosse capaz de ordenar a sentença de modo perfeito. No presente teste não é dada nenhuma explicação.

6 - Reproduzir de memória um colar de contas - II

Material: Caixa com 48 contas todas de mesma cor, 16 quadradas, 16 redondas e 16 cilíndricas, do tipo usado em jardim de infância.

Técnica de aplicação: Faça um colar com 9 contas, segurando o barbante de modo que o Pr. possa ver, e diga: Olhe com atenção o colar e você vai fazer um igual". Enfile na seguinte ordem: 2 redondas, etc conforme o esquema abaixo.



Quando terminar deixe o Pr. vê-lo durante 5 segundos. Esconda o colar e peça ao Pr. que faça um exatamente igual. Tempo limite: 2 minutos.

Contagem: nenhum erro.

.....

## Ano XIV

### 1. Vocabulário

Material: Cartão de vocabulário

Técnica de aplicação: Diga: "Eu quero saber quantas palavras você conhece. Preste atenção e quando eu disser uma palavra, diga-me o que ela significa. "Que é uma laranja"? ou "Diga-me o que quer dizer....." ou dê a palavra apenas sem nenhuma outra pergunta. Se o Pr. hesitar, anime-o, dizendo: "Diga-me com as suas próprias palavras diga do modo que você achar melhor. O que eu quero saber é se você sabe o que é....." Dê ao Pr. o cartão de vocabulário contendo a lista de palavras e deixe-o olhar para cada palavra que você lê. Se a explicação do Pr. não for clara, isto é, se a resposta não puder ser contada como certa ou errada, sem outros esclarecimentos, diga: "Diga mais alguma coisa sobre isso", ou "Explique o que você quer dizer". Continue até que o Pr. erre seis palavras consecutivas.

Contagem: 16 acertos.

### 2. Indução

Material: 6 folhas de papel de 21,3cm.

Técnica de aplicação: Tome a primeira folha e, dizendo: "Preste atenção ao que eu estou fazendo", dobre-a pelo meio e, no centro da parte dobrada, corte um pequeno pedaço. Diga então: "Quantos buracos haverá quando o papel for desdobrado?" Desdobre o papel e abra-o para que o Pr. possa contar os buracos, chamando-lhe a atenção para o número correto. Tome uma segunda folha de papel e dobre-a como antes, dizendo: "Quando eu dobrei desta maneira e cortei um pedaço, você se lembra que ficou um buraco no papel. Desta vez vamos fazer mais uma dobra e ver quantos buracos vão ficar". Dobre o papel de novo, em ângulo reto com a primeira dobra, corte um pedaço da parte dobrada e pergunte: "Quantos buracos ficarão desta vez quando o papel for desdobrado?" Deixe o Pr. ver o resultado como antes e coloque esta folha sobre a primeira, procedendo do mesmo modo com a terceira folha. Proceda igualmente com as folhas 3, 4, 5, e 6, acrescentando uma dobra de cada vez em ângulo reto com a precedência. Ao fazer cada dobra, recapitule os resultados, dizendo, para a sexta folha: "Quando nos dobramos assim ficou um buraco; quando dobramos de novo ficaram dois; com mais uma dobra ficaram quatro; quando dobramos outra vez ficaram oito; com mais uma dobra ficaram dezesseis; agora diga-me quantos buracos ficarão se eu dobrar mais uma vez". Evite dizer: "Quando nos dobramos uma, duas, três vezes.....". Não desdobre a última folha, porém desta vez expresse sua aprovação, independente da exatidão da resposta, e se o Pr. der a resposta certa para a sexta folha, diga: "Explique como foi que você descobriu quantos buracos iam ficar de cada vez". Se a regra for dada espontaneamente antes que as seis partes tenham sido dadas. Nada deve ser dito que possa, mesmo remotamente, levar a dedução da regra.

Contagem: Certo, se a regra for deduzida até a sexta folha; isto é, o Pr. pode dar cinco respostas erradas, contanto que a sexta seja correta e a regra explicada.

Respostas aceitáveis: - É o dobro cada vez. - Duas vezes o nº que é, se eram 4 quando dobramos, ficarão 8. - Somam-se o total, isto é, tendo-se 8 e dobrando-se outra vez, juntam-se mais 8 e ficam 16. Cada dobra que se faz no papel dá o dobro de números de buracos. Não se aceitam as respostas em que a criança apenas refere o nº das folhas sucessivas, sem deduzir a regra.

3 - Absurdos em figuras - III (Este teste ocorre também na fórmula -M- para XIV, teste 2).

Material: Quadro "A Sombra".

Técnica de aplicação: Mostrando a figura, diga: "Qual é o disparate que há nesta figura?" Se a resposta for ambígua, pergunte: "Porque você acha que é um disparate?"

Respostas aceitáveis: "Se o sol está brilhando, a sombra do homem deveria estar do outro lado. A sombra não estaria assim. Se o sol estivesse naquela posição, a sombra do homem está do lado errado. A sombra está errada. A sombra do homem está contra o sol".

4 - Engenhosidade (O mesmo que para o teste 6 de A.A.).

Técnica de aplicação: O problema é dado oralmente e pode ser repetido, se necessário.

- a) Uma mulher mandou seu filho ao rio apanhar exatamente 3 litros de água. Deu-lhe uma lata de 7 litros e uma de 4 litros. Diga-me como o menino conseguiu medir exatamente os 3 litros, usando apenas as duas latas. Você deve começar enchendo a lata de 7 litros. Lembre-se de que você tem uma lata de 7 litros e outra de 4 e deve trazer apenas \* 3 litros de água. - Use a mesma fórmula para (b) e (c).
- b) Latas de 4 litros e 9 litros para 3 litros. Comece enchendo a lata \* de quatro litros.
- b) Latas de 8 e 5 litros para trazer 11. Comece enchendo a lata de 8 litros.

O examinador não deve usar lápis e papel. Se ele começar a querer adivinhar, diga-lhe que ele deve medir a água e não adivinhar. Explique, se necessário, que isto é um problema com solução exata e não uma charada. Encoraje-os a continuar tentando durante os 3 minutos dedicados a cada problema, mas se ele errar no primeiro, não é necessário continuar com (b) e (c).

Contagem: 1 acerto.

Podem ser tentados vários métodos, até que o Pr. ache um que o conduza a uma solução rápida e certa. O Pr. deve procurar o seu método próprio e não se deve dizer a solução do primeiro problema, caso ele não a encontre por si.

5 - Orientação - Direção.

Técnica de aplicação: Leia as seguintes instruções, pronunciando as palavras claramente e dando ênfase nas palavras mais importantes.

- a) "Que ponto cardinal você deve ter em frente para que sua mão esquerda fique voltada para leste?"  
Se o Pr. disser ou apontar: "Para lá", diga: "Qual é o nome do ponto cardinal que você deve ter em frente?"
- b) "Suponhamos que você vai para o oeste, depois vira para a sua direita; em que direção você está indo agora?"
- c) "Suponhamos que você está indo para o norte, depois vira para a esquerda, depois para a direita; em que direção você está indo agora?"
- d) "Suponhamos que você está indo para o sul, depois para a esquerda, depois para a direita, depois novamente para a esquerda. Em que direção você está indo agora?"
- e) "Suponhamos que você está indo para o norte, vira para a esquerda, depois para a esquerda novamente, depois para a direita e outra vez para a direita, em que direção você vai agora?"

É permitido repetir as perguntas se o Pr. se confundir ou não se lembrar do problema.

Contagem: 3 acertos

Respostas aceitáveis: a) Sul - b) Norte - c) Norte - d) Leste - e) Norte.

6 - Palavras abstratas - II (O mesmo que para o teste 5 de XII anos).  
ou "Que Técnica de aplicação: Diga: "Que quer dizer.....?"  
ou "Que é.....?"

a) constante - b) coragem - c) caridade - d) defender.

Contagem: 3 acertos.

Respostas aceitáveis.

a) Constante (Significado: firme de pensamento ou propósito. Imutável. Que continua sem cessar, ou apenas com intermitências que não interrompem a continuidade).

Respostas aceitáveis: Firme. Leal. Se você fica ao lado de uma pessoa todo o tempo; se a pessoa está em dificuldades e lhe pede auxílio e você promete que o ajuda e cumpre a promessa, você é constante". Quer dizer que você continua a fazer uma coisa". "Que não muda nunca". Que dura para sempre" Persistente".

b) Coragem (Significado: Bravura. Definições que confundem coragem com persistência são inaceitáveis).

Respostas aceitáveis: "Quem tem bravura. Quem não tem medo. Se você se fere e fica muito machucado e faz de conta que não aconteceu nada. Aguentar firme. Heroísmo;

c) Caridade (Significado: Amor, especialmente com uma certa noção de bem generoso ou espontâneo. Benevolência para com os vizinhos, principalmente os pobres).

Respostas aceitáveis: Atitude bondosa; tolerância e piedade pelos seus concidadãos. Bons sentimentos em relação aos outros. Caridade é uma coisa que cuida das pessoas pobres. Amor. Quando se tem caridade tem-se amor às pessoas. Auxílio as pessoas; auxílio as pessoas pobres. Se tem uma pessoa sofrendo necessidades a comunidade ou alguma associação caritativa a auxilia.

d) Defender (Significado: guardar contra um ataque; proteger).

Respostas aceitáveis: Proteger alguma coisa. Tomar o partido de alguém. Se você estiver em luta e tiver que se voltar para se defender. Escudar-se, armar-se. Defender quer dizer lutar pelo seu país. Cuidar de alguém, protegendo-o. Num jogo defende-se o goal para que ninguém o atinja. Ajudar outro país na guerra.

P. G. V.

Percentil  
I.P.

Nº

Data:

Aplicador:

Esta prova compõe-se de várias partes. Damos a seguir alguns exemplos explicativos.

Exemplo 1 - Qual das cinco palavras que se segue diz o que é maçã?

1-Flor. 2-Árvore. 3-Legume. 4-Fruta. 5-Animal ( )

A resposta correta é, naturalmente, Fruta e, como tem o nº 4, você deverá escrever este número dentro dos parênteses, no fim da linha, e sublinhar a palavra Fruta.

Exemplo 2 - Qual destas cinco coisas é redonda?

1-Livro. 2Ladrilho. 3-Bola. 4-Casa. 5-Caixa. ( )

A resposta certa é Bola, de modo que você deve sublinhar essa palavra e escrever o nº dentro dos parênteses.

Exemplo 3 - O pé está para o homem e a garra está para o tigre, assim como o casco está para o \_\_\_\_\_.

1-Cachorro. 2-Cavalo. 3-Sapateiro. 4-Ferrador. 5-Selim ( )

A resposta certa é Cavalo e por isso deve sublinhar a palavra Cavalo e escrever o 2 dentro dos parênteses.

Exemplo 4 - A 40 centavos o lápis quanto pagarei por 6 lápis? ( )

A resposta certa é Cr\$ 2,40 dentro dos parênteses.

Como você vê, você não terá que escrever nenhuma palavra.

Se a resposta a uma das perguntas for um número ou uma letra, escreva esse número ou essa letra dentro dos parênteses.

Quando tiver que escrever letras, faça letras maiúsculas de imprensa.

A prova contém 75 perguntas. Provavelmente, você não poderá responder a todas. Faça, porém, o melhor que possa. Você terá meia hora para fazer esta prova, a partir do momento em que o examinador der ordem para começar. Não se demore muito em uma pergunta só. Procure trabalhar com rapidez. Você não deve fazer perguntas a ninguém, nem ao examinador, nem a seus colegas. Ponha o lapis sobre a carteira e espere o sinal.

Espere a ordem para virar a fôlha.



A prova começa aqui.

- 1- Qual destas cinco coisas não corresponde às demais? ( )  
1-Batata. 2-Alho. 3-Cenoura. 4-Pedra. 5-Cebola. ( )
- 2- Qual das cinco palavras diz o que é uma serrinha? ( )  
1-Coisa. 2-Ferramenta. 3-Móvel. 4-Madeira. 5-Máquina. ( )
- 3- Qual das cinco palavras quer dizer o contrário de Oeste? ( )  
1-Norte. 2-Sul. 3-Leste. 4-Equador. 5-Ocaso. ( )
- 4- O chapéu está para a cabeça e a luva para a mão assim como o sapato para..... ( )  
1-Couro. 2-Pé. 3-Cordão. 4-Andar. 5-Dedo. ( )
- 5- Um menino que sabe que é culpado de uma ação má deve sentir-se: ( )  
1-Mal. 2-Doente. 3-Melhor. 4-Amedrontado. 5-Envergonhado. ( )
- 6- Qual destas cinco coisas é a menor? ( )  
1-Galho. 2-Ramo. 3-Brôto. 4-Tronco. 5-Árvore. ( ))
- 7- Qual das cinco coisas mais se parece com estas três: Copo, Pires, Prato? ( )  
1-Garfo. 2-Mesa. 3-Comer. 4-Sopeira. 5-Colher. ( )
- 8- Qual das cinco palavras quer dizer o contrário de forte? ( )  
1-Homem. 2-Doente. 3-Pequeno. 4-Baixo. 5-Fraco. ( )
- 9- O dedo está para a mão, assim como o artelho está para ( )  
1-Pé. 2-Unha. 3-Calcanhar. 4-Sapato. 5-Jpelho. ( )
- 10- Que palavra quer dizer o contrário de tristeza? ( )  
1-Doença. 2-Saúde. 3-Bondade. 4-Alegria. 5-Orgulho. ( )
- 11- Qual dos 10 números é o menor? Indique escrevendo a letra dentro do parentese. ( )  
A-6 048. B-5 160. C-4 342. D-6 521. E-9 703. F-4 296. G-7 475.  
H-2 657. I-8 839. J-3 918. ( )
- 12- Qual a palavra que significa o contrário de bonito? ( )  
1-Bom. 2-Feio. 3-Mau. 4-Malvado. 5-Formoso. ( )
- 13- Faça o que esta frase de palavras desordenadas manda. ( )  
número. Escreva o entre 5 parênteses. ( )

- 14- Se nós pensamos que alguém cometeu um crime, mas não temos certeza, nos temos?  
 1-Medo. 2-Suspeita. 3-Surpreza. 4-Confiança. 5-Duvidoso. ( )
- 15- Um livro está para o autor, assim como a estátua está para o  
 1-Escultor. 2-Mármore. 3-Modêlo. 4-Jornal. 5-Homem. ( )
- 16- Por que as palavras num dicionário estão arrumadas por ordem alfabética?  
 1-É a maneira mais fácil de arrumá-las. 2-No princípio ficam as palavras mais curtas. 3-Podemos encontrar as palavras mais rapidamente. 4-É um costume. 5-Facilita a impressão do livro. ( )
- 17- Qual das cinco coisas mais se parece com estas três:  
                   Ameixa                  Pêssego                  Maçã  
 1- Árvore. 2-Semente. 3-Laranja. 4-Sumo. 5-Madura. ( )
- 18- A 40 centavos cada lápis, quantos lápis posso comprar com Cr\$ 3,60?  
 ( )
- 19- Se uma pessoa estiver andando num lugar solitário e ouvir um estampido, é provável que  
 1-Se alegre. 2-Se sobressalte. 3-Se admire. 4-Fique surda. 5-Se irrite. ( )
- 20- Um menino está para um homem, assim como um.....está para um carneiro.  
 1-Lã. 2-Cordeiro. 3-Cabrito. 4-Pastor. 5-Cachorro. ( )
- 21- Estes números estão arrumados em uma certa ordem. Um dos números está errado.  
 Escreva o número que deveria substituí-lo dentro dos parênteses.  
 1 6 2 6 3 6 4 6 5 6 7 6 ( )
- 22- Qual das cinco coisas mais se parece com estas três:  
                   Cavalo                  Grilo                  Pomba  
 1-Casebre. 2-Recado. 3-Comer. 4-Cabra. 5-Capim. ( )
- 23- Se as palavras abaixo estivessem arrumadas formando uma frase, com que letra começaria a última palavra da frase? (escreva a letra usando tipo de imprensa maiúsculo).  
                   Mel 0 Flôres Abelhas As Obtém Das ( )
- 24- Aquêlê que vende sua pátria é um .....  
 1-Ladrão. 2-Traidor. 3-Inimigo. 4-Covarde. 5-Desertor. ( )

25- O Alimento está para o Corpo, assim como ..... está para Locomotiva.

1-A Roda. 2-O Combustível. 3-O Fumo. 4-O Movimento. 5-O Fogo. ( )

26- Qual das 5 expressões seguintes exprime melhor o que é um jarro?

1-Uma vasilha de louça para guardar líquidos. 2-Um vaso pintado.

3-Tem uma asa. 4-Põe-se na mesa. 5-Quebra-se facilmente. ( )

27- Se Jorge é mais velho que João e João mais velho que Pedro, Jorge é ..... que Pedro.

1-Mais velho. 2-Mais moço. 3-Da mesma idade. 4-Não se sabe. ( )

28- Na série abaixo, quantos 3 vêm imediatamente seguidos do número 5?

3 5 7 0 9 3 7 3 8 5 3 4 2 1 3 5 3 7 2 4 3 0 9 7 3 5 5 3 2 7 5 3 3 5  
4 3 ( )

29- Se as palavras abaixo estivessem arrumadas formando uma frase, com que letra começaria a última palavra da frase?

(Escreva a letra usando o tipo de imprensa maiúsculo).

Os Couros Sapatos Em Geral Feitos São De ( )

30- A luz elétrica está para a vela, assim como a motocicleta está para .....

1- Bicicleta. 2-O Automóvel. 3-As Rodas. 4-Velocidade. 5-Os Policiais. ( )

31- Qual destas cinco palavras aparece primeiro no dicionário?

1-Março. 2-Oceano. 3-Mula. 4-Pintura. 5-Elástico. 6-Noite.

7-Fuga. ( )

32- A filha do pai de meu irmão é minha .....

1-Irmã. 2-Sobrinha. 3-Prima. 4-Tia. 5-Neta. ( )

33- Um número está errado na série que se segue; que número deveria estar em seu lugar?

3 4 5 4 3 4 5 4 3 5 ( )

34- Qual das cinco coisas mais se parece com estas três: Bote, Cavalos, Trem?

1-Vela. 2-Remo. 3-Motocicleta. 4-Movimento. 5-Vagão. ( )

35- Se Paulo é mais alto que Henrique e Pedro é mais baixo que Roberto, Roberto é .....que Henrique.

1- Mais alto. 2-Mais Baixo. 3-Da Mesma Altura. 4-Não se sabe. ( )

36- Para que usamos relógio?

1- Para despertar-nos de manhã. 2-Para regularizar nossas ocupações diárias. 3-Para poder pegar o trem. 4-Para que as crianças cheguem a hora na escola. 5- Porque enfeita.

37- As moedas, fabricadas por um indivíduo, que procura imitar as feitas pelo governo, são chamadas.

1-Duplicatas. 2-Falsas. 3-Cópias. 4-Delito. 5-Falsificação. ( )

38- O fio está para a eletricidade, assim como ..... está para o gás.

1-A Chama. 2-Uma Faísca. 3-O Calor. 4-O Cano. 5-Um fogão. ( )

39- Se as palavras abaixo estivessem arrumadas por ordem, com que letra começaria a palavra do meio?

Metro Centímetro Quilômetro Léguas Palmo ( )

40- Um número está errado na série que se segue; que número deve substituí-lo?

5 10 15 20 25 29 35 40 45 50 ( )

41- Qual é a palavra que quer dizer o contrário de verdade?

1-Armadilha. 2-Roubo. 3-Mentira. 4-Ignorância. 5-Falsidade. ( )

42- A Ordem está para a Confusão, assim como ..... está para a Guerra.

1-O Canhão. 2-A Paz. 3-A Pólvora. 4-O Trovão. 5-O Exército. ( )

43- Em uma língua estrangeira "Bom alimento" diz-se Bano Naab "Bom Pão" diz-se Heto Naab.

Com que letra começa a palavra que quer dizer bom? ( )

44- O sentimento que em geral liga um homem a seus filhos é.....

1-Afeição. 2-Desprêzo. 3-Alegria. 4-Compaixão. 5-Reverência. ( )

45- Qual das cinco palavras mais se parece com estas três: Meia, Vela, Bandeira?

1-Sapato. 2-Bote. 3-Maestro. 4-Toalha. 5-Lavado. ( )

46- Um Livro está para biblioteca assim como.....está para Dinheiro.

1-Papel. 2-Cruzeiro. 3-Banco. 4-Trabalho. 5-Ouro. ( )

47- Henrique é mais alto que Guilherme e Guilherme é tão alto quanto Carlos, portanto Henrique é ..... que Carlos.

1-Mais alto. 2-Mais Baixo. 3-Da Mesma Altura. 4-Não se sabe. ( )

48- Se as palavras abaixo estivessem arrumadas por ordem, com que letra começaria a palavra do meio?

Seis      Dez      Dois      Oito      Quatro      (      )

49- Se as palavras abaixo estivessem arrumadas formando uma frase, com que letra começaria a terceira palavra? (Faça a letra com tipo de imprensa maiusculo).

Homens      Grande      Os      Um      Muro      Construíram      Pedras  
De      (      )

50- Se o sofrimento dos demais nos faz sofrer também, sentimos.....

1-Mal-estar.      2-Harmonia.      3-Compaixão.      4-Amor.      5-Repulsão.  
(      )

51- Em uma língua estrangeira Pasto diz-se Moki.

Pasto Verde diz-se Laap Moki

Com que letra começa a palavra que significa Verde?      (      )

52- Saíndo de sua casa, um homem andou 9 quarteirões para o Oeste e depois andou 4 quarteirões para Leste. A quantos quarteirões de sua casa se encontra este agora?      (      )

53- Chaleira está para água, assim como ..... está para Flores.

1- Tacho.      2-Fôlhas.      3-Água.      4-Vaso.      5-Raízes.      (      )

54- Faça o que ordena esta frase desarrumada:

soma três Escreva de a quatro, dois e      (      )

55- Há provérbio que diz: Mais vale um pássaro na mão que dois voando.

Isto quer dizer: 1-Não se apresse.      2-É melhor contar com uma coisa certa do que com uma provável.      3-A pressa é inimiga da perfeição.  
4-É arriscado jogar.      (      )

56- Qual é a definição melhor para garfo?

1-Uma coisa para levar o alimento à boca.      2-Usa-se com a faca.  
3-Utensílio de mesa provido de dentes numa extremidade.      4-Uma coisa que se usa na mesa.      5-Uma coisa de metal.      (      )

57- A Madeira está para Mesa, assim como..... está para Faca.

1-Filho.      2-Carne.      3-Garfo.      4-Aço.      5-Cabo.      (      )

58- Faça o que ordena esta frase desarrumada:

frase a letra Escreva última desta      (      )

- 59- Qual destas palavras seria a última a aparecer no dicionário?  
 1-Andar. 2-Ano. 3-Anzol. 4-Aborrecido. 5-Ácido. 6-Aparelho.  
 7-Absoluto. 8-Adulto. ( )
- 60- Um provérbio diz: Quem semeia ventos colhe tempestade. Isto significa:  
 1-Aquele que causa desconforto aos outros sofre também. 2-Andar descalço machuca os pés. 3-As pessoas deviam colher o que semeiam.  
 4-Não se deve espalhar coisas ao vento. ( )
- 61- Se as palavras que se seguem estivessem arrumadas por ordem, com que letra começaria a palavra do meio?  
 Vigas      Rebôco      Pintura      Tijolos      Cimento ( )
- 62- Em uma língua estrangeira Muitos Moços diz-se Boka Hepo.  
 Muitas Moças diz-se Boka Ello Marti Repo.  
 Com que letra começa a palavra que significa ~~o~~? ( )
- 63- Tôda a afirmação que exprime o contrário de outra é  
 1-Mentira. 2-Contradição. 3-Falsidade. 4-Correção. 5-Explicação, ( )
- 64- Um provérbio diz: Cavalo dado não se olham os dentes.  
 Isto significa:  
 1-É perigoso olhar dentro da bôca de um cavalo. 2-O que nada custa se pode receber, mesmo que tenha defeitos. 3-Não se deve aceitar um cavalo de presente. 4-Não se pode julgar a idade de um cavalo pelo exame dos dentes. ( )
- 65- Qual destas palavras seria a última a aparecer no dicionário?  
 1-Fundo. 2-Glória. 3-Lábio. 4-Grosso. 5-Lima. 6-Fruta. 7-Buraco. ( )
- 66- Qual das frases define melhor Relógio?  
 1-Faz tique-taque. 2-Um instrumento que serve para medir o tempo.  
 3-Um pequeno objeto redondo com uma corrente. 4-Um pequeno aparelho que mede o tempo e se usa no bôlso do paletó. 5-Uma coisa que tem mostrador e ponteiros. ( )
- 67- O Gelo está para a água, assim como a água está para .....  
 1-A Terra. 2-O Vapor. 3-O Frio. 4-O Rio. 5-Sêde. ( )
- 68- Qual das frases define melhor uma janela?  
 1-Uma coisa por onde se olha. 2-Uma porta de vidro. 3-Uma arnação com vidros. 4-Uma abertura com vidros, na parede de uma casa. 5-Um pedaço de vidro emoldurado. ( )

69- Qual das cinco palavras pertence ao grupo destas três:

Largo                      Vermelho                      Bom?

1-Pesado. 2-Tamanho. 3-Côr. 4-Maçã. 5-Bem. ( )

70- Escreva a letra que se segue àquela que vem depois de M no alfabeto. ( )

71- Um número está errado na série abaixo. Que número deveria estar em seu lugar? 1 2 4 8 16 24 64 ( )

72- Tio está para Tia, assim como Genro está para ..... ( )  
1-Irmão. 2-Hora. 3-Filha. 4-Sogra. 5-Sobrinha.

73- Se eu tiver dentro de uma caixa três caixas menores, contendo cada uma quatro caixas pequenas, quantas caixas terei ao todo? ( )

74- Um número está errado na série seguinte. Que número deveria estar em seu lugar? 1 2 4 5 7 8 10 11 12 14 ( )

75- Um provérbio diz: Cão que ladra não morde. Isto significa:

1-Não convém, às vezes, se queixar. 2-Aquêlé que se ~~desvia de~~ seu intento, perde tempo. 3-Todos os cães que ladram não ~~mordem~~.

4-As ações valem mais que as palavras. 5-Não se pode fazer bem duas coisas ao mesmo tempo. ( )

(Se você terminou antes que o tempo se tenha esgotado, pode rever o que fez e completar o que ficou faltando).

.....

ESCALA DE GRACE ARTHUR

Nome _____		Data do nascimento _____						
Data do exame _____		Examinador: _____						
Início _____	Intervalo: _____	Term.: _____	Tempo de aplic: _____					
Teste	Escore	Nível de I.M.	Pontos					
Knox								
Séguin								
Duas Figuras								
Casuística								
Man. e Perfil								
Égua e Potro								
Healy								
Porteus								
Kohs								
IC: _____	IM: _____	QI: _____	Total: _____					
Healy - Escore	Kohs	Tempo	Exc.	Escore	Kohs	Tempo	Exc.	Escore
1	I	1m 30s			XI	3m 30s		
2	II	1m 30s			X	3m		
3	III	1m 30s			XII	3m 30s		
4	IV	2m			XIV	3m 30s		
5	V	2m			XIII	3m 30s		
6	VI	2m			XV	1m		
7	VIII	2m			XVI	1m		
8	VII	2m			XVII	1m		
9	IX	2m						
Total:	Total até o IX:				Total do Kohs			

Observações

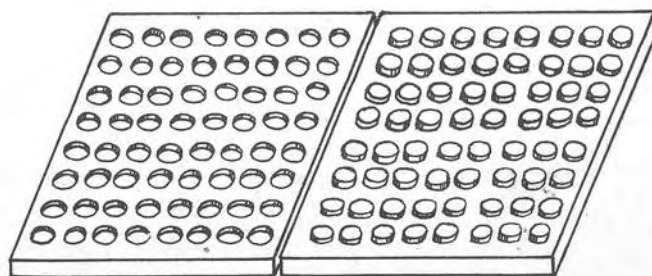


# TESTE DE DESTREZA CBAI

## MANUAL PRELIMINAR

STANLEY KRUSZYNA

Especialista em Orientação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
COMISSÃO BRASILEIRO-AMERICANA DE EDUCAÇÃO INDUSTRIAL

## A P R E S E N T A Ç Ã O

Os problemas relativos ao operariado e à indústria vêm recebendo uma atenção, cada vez maior, em todo o país. Verifica-se um aumento considerável no número de pessoas que se dedicam ao trabalho de tratamento dos assuntos do pessoal, nos diversos setores da indústria, e tem-se a impressão de que esse número não só continuará a aumentar, como também acentuará sensivelmente em futuro próximo, a preocupação e cuidado com essa matéria.

A seleção de operários constitui uma das maiores preocupações de todos os empregadores. Embora se tenha comprovado que os testes, com que se afere a capacidade de um operário, não dispensam o exame do seu tirocínio industrial e as entrevistas entre o empregado e o empregador, podem-se adotar os testes a título de complemento dessas técnicas. Essa modalidade de testes constitui apenas um exemplo de como se pode criar um meio subsidiário para a seleção de operários, segundo um critério mais objetivo.

Esperamos que o presente manual logre suscitar o interesse dos que estão à frente das diversas instituições e organizações industriais do país, no sentido de que adotem os testes que sugerimos e se disponham a elaborar outros que venham melhorar a seleção de candidatos nas escolas, nos cursos de treinamento e nos empregos em geral.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1954

Flávio P. Sampaio  
Superintendente

Edward W. Sheridan  
Chefe da Delegação Americana

## A G R A D E C I M E N T O

O Teste de Destreza CBAI constitui um dos resultados da solicitação feita pela firma Anderson, Clayton & Cia., por intermédio do Prof. Flávio P. Sampaio, então representante da CBAI em São Paulo, no sentido de assistência para solução do problema da seleção de empregados.

As pessoas abaixo relacionadas, por sua cooperação decidida é consignado aqui um voto de profundo reconhecimento:

Mr. Milton B. Cook, Diretor do Pessoal - Anderson, Clayton & Cia.

Mr. William A. Jacob, Superintendente, Fábrica da Lapa - Anderson, Clayton & Cia.

Sr. Flávio Toledo, Analizador de Serviço - Fábrica da Lapa.

Sr. Domingos V. Esteves, Chefe do Pessoal - Fábrica da Lapa.

Aos supervisores, contramestres e empregados da Fábrica da Lapa, pela colaboração prestada, é consignado igualmente um voto de apreço.

Sinceros agradecimentos são manifestados a Mr. Kjartan Turmo, especialista americano da CBAI, que emprestou valioso concurso, dando assistência e construindo os modelos experimentais do teste, bem como a todos os membros da CBAI que auxiliaram na preparação do mesmo.

Rio de Janeiro, dezembro de 1954.

Stanley Kruszyna  
Especialista em Orientação

## DESCRIÇÃO DO TESTE

O Teste de Destreza CBAI foi preparado para auxiliar na escolha de trabalhadores capazes de realizar tarefas que requerem presteza e exatidão nos movimentos da mão e do braço. Operações consideradas as mais difíceis por contramestres, do ponto de vista do treinamento de novos empregados, bem como do ponto de vista do congestionamento nas linhas de produção, foram observadas e analisadas, sendo então construído um modelo experimental de teste. O modelo original, posteriormente submetido a uma série de revisões, continha oitenta e um discos e constava de sete sub-testes. Em consequência de pesquisas realizadas, contém o presente modelo sessenta e quatro discos e consta de cinco sub-testes. Dados estatísticos, servindo de apoio às revisões feitas, constam de outra parte deste trabalho.

Em seu aspecto material, consiste o teste de um quadro contendo oito fileiras de oito buracos cada uma e sessenta e quatro discos. Além disto, para a aplicação do teste, são apenas necessários um cronômetro e uma caixa com, aproximadamente, 15 x 10 x 5 cm., destinada a conter os blocos para o sub-teste nº. cinco. A tampa do quadro é usada a fim de se dispor automaticamente os discos para cada sub-teste. Ao ser completado um sub-teste, é colocada a tampa sobre o quadro, que é virado e depois levantado, ficando os discos prontos para o próximo exercício.

Pede-se ao examinando para seguir um padrão fixo de movimentos de mão e braço, usando a mão preferida e também ambas as mãos simultaneamente. Ele deve apanhar um determinado disco e colocá-lo num buraco especificado, apanhar o disco seguinte e colocá-lo também, prosseguindo deste modo até colocar os sessenta e quatro discos. A aplicação do teste é rápida e fácil. Pode o mesmo ser aplicado e avaliado em, aproximadamente, dez minutos.

O Teste de Destreza CBAI foi aplicado aos tipos mais variados de trabalhadores, podendo-se constatar assim que está de acordo com os padrões de validade, eficiência, aplicação, avaliação, etc., estabelecidos para elaboração de testes. Pesquisas adicionais, concernentes a normas e validação,

estão sendo prosseguidas através do exame de candidatos a diversos tipos de empregos na indústria.

O teste consiste de cinco diferentes sub-testes, ou tentativas: dois para a mão direita (ou esquerda, no caso do indivíduo canhoto), dois para ambas as mãos, simultaneamente e um em que o examinando preenche o quadro tão rapidamente quanto possível, da maneira que preferir. Antes de iniciar cada sub-teste, é permitido ao examinando colocar dois ou três discos, a título de experiência e demonstração de que sabe o que está fazendo. Cada sub-teste é cronometrado, obtendo-se assim não só a contagem dos mesmos como também a do teste integral.

### INSTRUÇÕES PARA APLICAÇÃO DO TESTE

O processo para aplicação do Teste de Destreza CBAI deve ser exposto em detalhe, quanto mais que um teste não é outra coisa que uma situação preparada e controlada de tal modo que o examinador possa determinar diferenças entre indivíduos.

A objetividade de um teste, ou até que ponto podem dois ou mais examinadores obter idênticos resultados aplicando o mesmo teste, depende em larga escala da obediência a um padrão estabelecido para sua aplicação. Se as instruções são dadas de forma a permitir variações em sua aplicação entre diferentes examinadores, é de esperar que os resultados variem de acordo, embora o teste em si possa merecer confiança. Além disso, se ao examinador é facultado variar o modo de aplicação de um teste de um examinando a outro, podem-se também esperar resultados variáveis. Tais notas ou resultados de testes incluem não somente as diferenças reais entre indivíduos, mas também as diferenças provenientes de variações no método de aplicação. Interpretar uma nota individual torna-se então impossível, porque as normas do teste representam um conglomerado de múltiplos fatores.

Por essas e outras razões, o Teste de Destreza CBAI é idêntico ao modelo original empregado na fixação de normas experimentais, sendo as instruções para sua aplicação dadas em detalhes.

A despeito do fato de que as palavras a serem empregadas pelo examinador devam ser específicas, existe muita variação entre examinadores, o que pode influir sobre o examinando. O tom da voz, a ênfase dada a certas palavras, clareza e ritmo de elocução, gestos, expressões faciais e outros fatores, encorajam ou desencorajam, parecem amistosos ou inamistosos, tranquilizam ou atemorizam o examinando. O examinador hábil põe os nervosos à vontade e estabelece relações de cordial cooperação entre si e o examinando; contro-

la do início ao fim a aplicação do teste, de tal maneira que o examinando é capaz de fazer uso de máximo de sua habilidade.

Ao explicar e demonstrar o Teste de Destreza CBAI a um examinando, é da maior importância, primeiro, mostrar exatamente o que deve ser feito e como o deve ser; segundo, mostrar que deve ser feito tão rapidamente quanto possível. O examinador hábil reconhece quando é necessário estimular, super-estimar, etc., bem como quando se deve permitir variações, dentro de certos limites e unicamente com o propósito de estabelecer ou manter uma situação favorável a um bom desempenho.

Uma fórmula de registro semelhante à que vem ilustrada abaixo é recomendável.

TESTE DE DESTREZA CBAI								
Fórmula de Registro Individual								
Data	Nome	Sub-Testes					Nota Total	Observações
		1	2	3	4	5		

#### EQUIPAMENTO DO TESTE DE POSIÇÃO INICIAL

O quadro do teste deve ficar sobre uma mesa cerca de 75 cm de altura. Os discos devem ficar no quadro e a tampa aberta para a direita. As bordas do quadro e da tampa devem tocar com o fundo das bordas da mesa. O examinando ficará de pé junto da mesa, em frente à linha de separação entre o quadro e a tampa. Usará a mão em que possuir mais destreza. As instruções são as mesmas para a aplicação do teste, tanto para os que têm mais jeito na mão direita como na esquerda. <sup>▲</sup> Deve ser usado um cronômetro e, detalhe importante, a contagem do tempo deve ser feita com precisão de segundos.

<sup>▲</sup> Os dados apresentados neste Manual baseiam-se em notas obtidas por examinandos com mais jeito na mão direita. Pode ser que os movimentos necessários à execução do Teste de Destreza CBAI se lhes adapte melhor que aos examinandos canhotos, mas em muitos casos as normas para candidatos a emprego devem ser as mesmas para ambos os grupos, quanto mais que os canhotos têm geralmente que trabalhar com ferramentas para a "mão direita" e de acordo com padrões de "mão direita".

Ponha a tampa sôbre o quadro, vire-o, levante-o cuidadosamente, deixando os discos em posição sôbre a fase interna da tampa e faça voltar o quadro à posição original, com a face para cima. Esta é a posição inicial para cada sub-teste.

#### INÍCIO DO TESTE

As palavras em letras maiúsculas são ditas, uma a uma, ao Examinando. As palavras em letras minúsculas são para o Examinador e não para ser repetidas ao examinando.

Para dar início ao teste, diga: Este exercício é para verificar como o Sr. (ou Sra.) lida com objetos desse tipo. Vai durar mais ou menos 10 minutos. Vou lhe explicar antes de cada exercício como deve fazer. O Sr. (ou Sra.) poderá depois de cada explicação, colocar dois ou três discos, para ver se compreendeu bem. Há exercícios em que o Sr. (ou Sra.) só vai poder usar uma das mãos. Neste caso nunca use a outra. Cada disco deve ser bem colocado dentro do buraco. Demonstre. Se por acaso não ficar bem colocado, corrija imediatamente - não deixe para o fim. Compreendido? Demonstre.

#### SUB-TESTE N° 1

Neste exercício, o Sr. (ou Sra.) vai encher cada carreira, de cima para baixo. Use somente a mão direita. Comece com o disco à esquerda (aponte) e vá colocando um de cada vez, de cima para baixo (aponte), até encher os buracos. Faça isso o mais depressa possível, mas tenha a certeza de colocar os discos bem dentro dos buracos - assim... (Coloque dois ou três discos rapidamente, mas com exatidão. Deixe ficar os discos no quadro e diga:) Experimente agora, com dois ou três discos. (Ponha de volta todos os discos na tampa e diga:) Por favor, coloque as mãos nas extremidades da tábua e, quando eu disser "Agora", comece a colocar os discos o mais depressa que puder. Okay? (pausa) "Agora".

Comece a cronometrar a palavra "Agora" e pare no momento exato em que o último disco for colocado pelo examinando. Enganos ou má colocação dos discos devem ser corrigidos antes de se passar ao disco seguinte. O examinador deve chamar calmamente a atenção do examinando para um erro, dizendo: Não, não é assim. A penalidade pelos erros é o tempo adicional requerido para completar o teste. Se um disco cair no chão, diga simplesmente: Deixe estar; não tem importância. Quando o examinando concluir o Sub-Teste n° 1, registre o tempo decorrido, em segundos, coloque a tampa sôbre o quadro, vire-o, levante-o em seguida, deixando ficar os discos sôbre a tampa e ponha-o na posição inicial.

## SUB-TESTE Nº 2

Desta vez o Sr. (ou Sra.) deve usar as duas mãos. Pegue um disco em cada mão, das duas primeiras filas da esquerda, de cima para baixo (aponte). Vá colocando na tábua ao lado, também de cima para baixo, assim... Demonstre, colocando alguns discos rapidamente, mas com exatidão. Deixe ficar os discos no quadro e diga: Experimente colocar alguns. Ponha de volta os discos e diga: Quando eu disser "Agora", comece a colocar os discos o mais rapidamente possível. As mãos em posição - "Agora".

Comece a cronometrar e proceda exatamente como no Sub-Teste nº. 1 quanto à cronometragem, aos enganos que ocorrerem e à preparação do quadro para o exercício seguinte.

## SUB-TESTE Nº 3

Desta vez o Sr. (ou Sra.) vai usar somente a mão direita. Só que, em vez de pegar os discos da coluna de cima para baixo, vai pegar da carreira horizontalmente (gesto), começando de cima e do lado esquerdo. Vá enchendo as carreiras da tábua ao lado, de cima para baixo, assim... Pegue o disco do canto superior à esquerda e coloque no burado superior à esquerda do quadro. Pegue depois o segundo disco da carreira superior e coloque-o no buraco logo abaixo do disco que vem de ser colocado no quadro. Pegue agora o terceiro disco da carreira superior e coloque-o abaixo dos dois já colocados no quadro. Diga ao examinando: Experimente com dois ou três discos. Tenha a certeza de que o examinando compreende a ordem que deve seguir, tanto para apanhar como para colocar os discos, antes de dar início ao teste. Ponha de volta os discos e diga: Lembre-se, deve usar somente a mão direita, fazendo as correções durante o teste. As mãos em posição - "Agora". Siga as mesmas instruções sobre contagem do tempo, etc., dadas para o Sub-Teste nº 1.

## SUB-TESTE Nº 4

Vamos agora fazer a mesma coisa. Só que desta vez usando as duas mãos. Comece pegando um disco em cada mão da carreira de cima, começando da esquerda (aponte). Vá colocando os discos, um em baixo do outro, na tábua ao lado, assim... Demonstre colocando alguns discos, com rapidez e exatidão. Deixe ficar os discos no quadro e diga: Experimente. Ponha de volta todos os discos e diga: Mãos em posição - "Agora". Siga as mesmas instruções sobre contagem do tempo, etc., dadas para o Sub-Teste nº 1.

Desta vez os discos são colocados na caixa, que é posta no centro da tampa, como posição inicial para o Sub-Teste nº 5.



SUB-TESTE Nº 5

Neste exercício o Sr. (ou Sra.) pode usar as duas mãos. Pegue quantos discos quiser e vá colocando na ordem que achar melhor, até encher a tábua ao lado. Faça o mais depressa que puder... Fique certo (a) de que todos os discos estão bem colocados dentro dos buracos. Depois que terminar, não lhe será permitido tocar nas peças. Entendido? Mãos em posição - "Agora". Siga as instruções sobre contagem do tempo, etc., dadas para o Sub-Teste nº 1. No fim do exercício, diga: Está terminado o teste. Conclua pronunciando algumas palavras em tom amistoso e animador.

## NOTA DO TESTE

A nota do teste é o tempo, em segundos, necessário para completar cada sub-teste. O tempo total dos cinco sub-testes é a nota do teste. Quanto menor o número de segundos empregados para completar o teste, tanto melhor o desempenho do examinando.

## INTERPRETAÇÃO

As dificuldades e perigos que envolve a interpretação de notas de teste são muito maiores que em qualquer outra fase dos mesmos. Para aplicar e dar notas a testes, pode um técnico ser treinado em tempo relativamente curto, mas a interpretação dos resultados é matéria que requer alto nível de treinamento profissional, habilidade e experiência. São feitas a seguir algumas sugestões, bem como algumas recomendações para auxiliar o aplicador na interpretação dos testes.

É de grande importância estar de posse das normas do serviço ou normas da fábrica, ao fazer uso do Teste de Destreza CBAI. As variações em requisitos para serviços com títulos semelhantes, em diferentes estabelecimentos e diferentes regiões do país, podem ser consideráveis. Mesmo sendo requeridas idênticas habilidades, a quantidade dessas habilidades é perfeitamente possível de variar de uma fábrica a outra. Mais uma razão para estabelecer normas locais de trabalho é que os dados até agora coligidos têm o aspecto de uma tentativa. Um número maior de casos está sendo reunido; mas até que se disponha de uma quantidade substancial de casos em cada grupo típico, não podem ser dadas notas eliminatórias nem tampouco normas estáveis. O aplicador do teste deve estudar a sua validade de acordo com cada caso em que o empregar. Somente desta maneira podem os trabalhadores e o próprio teste serem julgados com justiça.

As tabelas apresentadas neste Manual, mostrando a distribuição das notas obtidas por trabalhadores de fábricas, podem ser usadas para comparação sumária de várias espécies de serviços, sob a forma de notas do Teste de Destreza CBAI, bem como estabelecer um ponto de partida para a fixação de notas eliminatórias, ou notas mínimas de aprovação.

Geralmente a intenção dos empregadores é classificar os candidatos a emprego em grupos de desejáveis e indesejáveis, de onde surge imediatamente a questão de saber qual a nota que, atingida ou não, situará o candidato numa ou noutra daquelas categorias. Notas limite desta espécie podem ser siste-

mática e rigorosamente estabelecidas, mediante a aplicação de testes a todos os candidatos e a instituição de um estudo de acompanhamento. Por este estudo de acompanhamento, podem os empregados ser classificados como satisfatórios e insatisfatórios. Um estudo das notas de teste obtidas por estes dois grupos indicará até que ponto podem ser estabelecidas notas limite para que se tornem possíveis as mais exatas predições. A seleção de candidatos pode então ser feita numa base mais prática.

Entretantes, poderá o empregador, havendo grande número de candidatos, organizá-los em escala decrescente, de acôrdo com as notas obtidas, e verificada a igualdade de outros fatores, proceder ao preenchimento das vagas, começando pelos primeiros da lista. Deve o empregador ter sempre em mente que as notas padronizadas de teste constituem apenas um fator na seleção de empregados. O pêso atribuído a uma nota de teste, ou o grau de confiança que o mesmo inspira, dependem da habilidade, experiência e conhecimentos de quem o aplica.

#### NORMAS

Como se afirmou sob o título Interpretação, a preparação de normas de fábrica é muito importante, para que o aplicador possa obter o máximo de resultados do teste. Entretanto, as normas percentís apresentadas na tabela seguinte podem ser usadas para fins de comparação de examinandos, em termos de resultados obtidos pelo grupo típico.

As normas percentís indicam o percentil a que corresponde uma determinada nota ou, em outras palavras, a percentagem do grupo típico total que cai abaixo daquela nota. Na tabela seguinte, por exemplo, uma pessoa que obteve nota 350 tem o grau percentífico 70. Significa isto haver tal pessoa se saído melhor que 70% das incluídas na tabela de normas. A nota 362 tem um grau percentífico de 50, significando isto que quem a obteve se saiu melhor que 50% dos integrantes do grupo.

O método percentífico consitui um modo simples de comparar o desempenho de um indivíduo ao de um grupo típico, tornando fácil compreender que esse indivíduo se saiu melhor que uma percentagem especificada do grupo. Concomitantemente, deve ser lembrado que, na interpretação de percentís uma diferença de cinco unidades percentís no meio da distribuição significa menos que uma diferença de cinco unidades percentís em qualquer extremo da mesma. Isto é devido ao fato de que as notas tendem a se concentrar no meio.

TABELA I

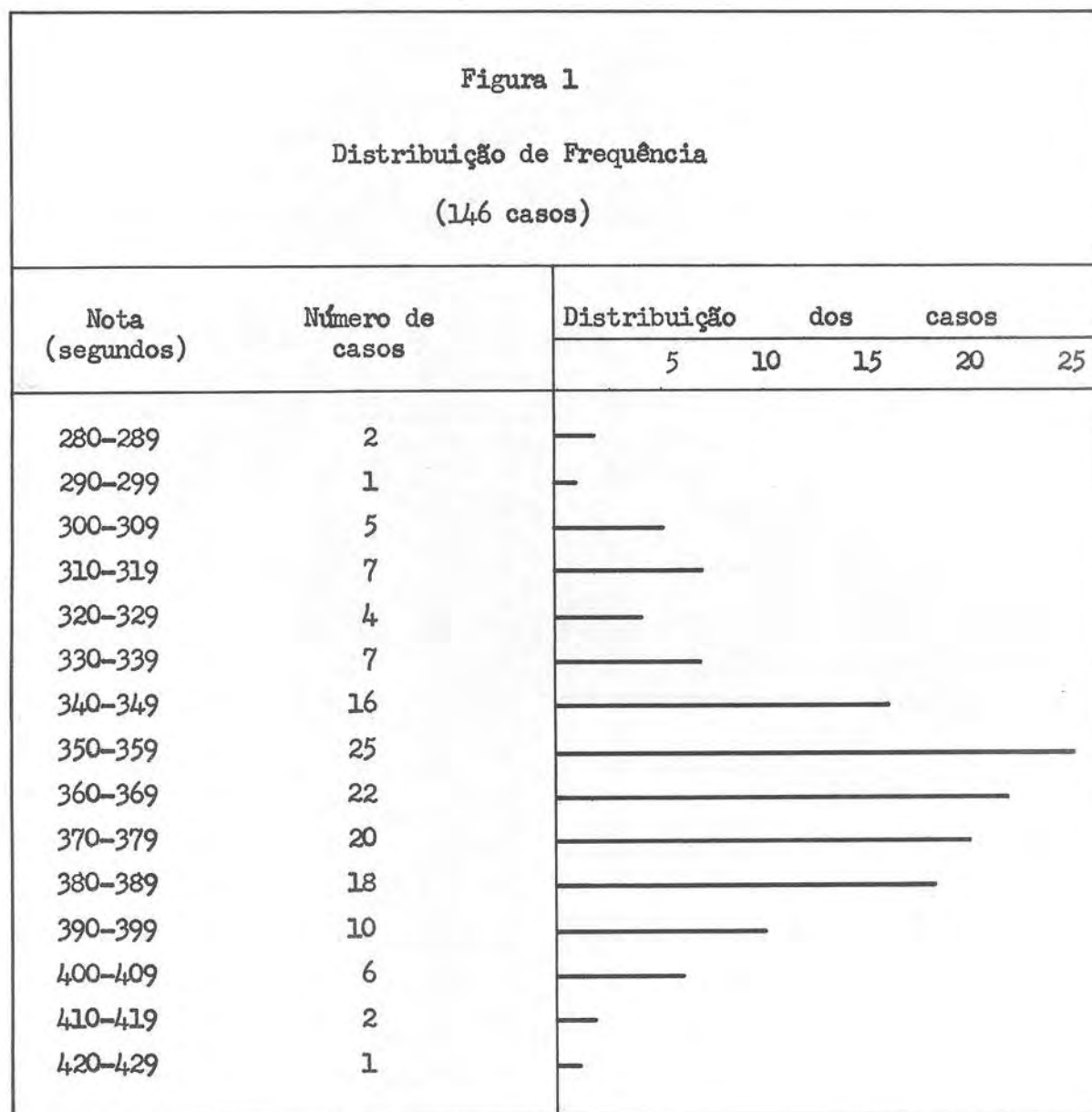
Normas Percentílicas para Trabalhadores de Fábrica<sup>▲</sup>

(A nota é o número de segundos requeridos para completar o teste)

Percentil	Nota
99	285
95	308
90	320
80	341
70	350
60	356
50	362
40	369
30	376
20	384
10	394
5	403
1	415
Nº de casos	146
Média	368.3
D.P.	27.3

<sup>▲</sup> Trabalhadoras da secção de enlatamento numa fábrica de oleomargarina.

A figura 1, abaixo, mostra a distribuição de frequência dos 146 casos da Tabela 1.



## PRECISÃO

A precisão de um teste indica até que ponto um indivíduo poderá obter a mesma nota, sendo-lhe aplicado o teste um certo número de vezes. O método ideal de aferição deve revelar os mesmos resultados, cada vez que seja aplicado o teste, contanto que a coisa medida, naturalmente, permaneça imutável. Uma correlação perfeita deste tipo é, entretanto, impossível mesmo no campo da medição física. Nos domínios da aferição psicológica as variações são muito maiores; portanto, é extremamente importante conhecer a extensão da precisão de um teste.

O "método das duas metades" foi empregado para determinar o coeficiente de precisão do Teste de Destreza CBAI. Consiste tal método, como o nome indica, em dividir o teste em duas metades e correlacionar os resultados de ambas. A correlação foi corrigida por meio da fórmula Spearman-Brown, resultando num coeficiente de precisão de 96 para o teste em geral.

## VALIDADE

Um teste é válido apenas quando prediz com exatidão digna de confiança o que representará a nota obtida por um futuro empregado algum tempo após a sua aplicação. O processo de validação é o determinar a relação entre o teste e um critério de julgamento. Este critério geralmente consiste em alguma espécie de aferição do sucesso de um empregado, ou sua proficiência no emprego. O problema de obter uma medida segura e correta do critério é extremamente difícil, devido à variedade nas avaliações dos supervisores, à multiplicidade de maneiras pelas quais se pode aferir a proficiência dos empregados. Pode suceder que um baixo índice de relação entre resultados de testes e avaliações de trabalhadores seja devido a erros no decidir quais os "Eficientes" e quais os "deficientes", tanto quanto à ineficiência do teste para medir diferenças entre trabalhadores.

Existe, entretanto, um certo número de métodos, nos quais se aplicam cálculos estatísticos aos dados obtidos, resultando um simples número que exprime o grau da relação entre os resultados do teste e o critério. Um desses métodos consiste em determinar estatisticamente a capacidade do teste no estabelecer distinção entre grupos que se sabem diferentes. A validação, segundo este método, significa determinar se a diferença entre as notas médias de um grupo e as notas médias de outro grupo é estatisticamente significativa. Convém ponderar que um teste preparado para estabelecer diferença entre grupos assim tão distanciados não é, necessariamente, um bom meio

de medir o desempenho de um indivíduo dentro de um dos grupos. A nota mais alta dentro de um grupo não significa que o indivíduo seja o melhor desse grupo. Há toda probabilidade de que não seja o mais medíocre, porém uma escala descendente de notas não significa necessariamente uma ordem descendente de habilidade.

#### DADOS ESTATÍSTICOS

A Tabela II, que se segue, apresenta dados relativos a três grupos. As trabalhadoras "eficientes" são as que foram julgadas excepcionais pelos seus supervisores, do ponto de vista da produção. As trabalhadoras "comuns" são as de tipo usual existentes na mesma secção.

Tabela II

## TESTE DE DESTREZA CBAI

## Distribuição de Notas Gerais de Operárias de Fábrica

Nota de Teste (segundos)	Trabalhadores Não Selecionados	Secção de Enlatamento	
		Operárias "Eficientes"	Operárias "Comuns"
370-379	1	1	
380-389			
390-399			
400-409			
410-419			
420-429	2		
430-439			
440-449	1	1	
450-459	2	1	
460-469			
470-479	8	3	3
480-489	6	2	1
490-499	9	2	2
500-509	9		4
510-519	15	2	3
520-529	7	3	2
530-539	13		4
540-549	5	1	1
550-559	4		2
560-569	8		2
570-579	2		1
580-589	2		1
590-599	1		
600-609	2		1
610-619			
620-629			
630-639	1		
640-649			
650-659			
660-669	1		
670-679			
680-689			
690-699			
700-709			
710-719			
720-729	1		
Nº de casos	100	16	27
Classe	373-721	373-541	473-602
Média	522.1	487.6	525.7
D.P.	47.1	39.6	34.0



As médias dadas na Tabela II mostram que a nota média das operárias "eficientes" é melhor que a de qualquer dos outros grupos. Mostram também que uma "nota eliminatória" de 530 para operárias de secção de enlatamento eliminaria 12 das 27 operárias "comuns", ou 44%, mas somente 1 das 16 operárias "eficientes", ou 6%. Isto significaria uma melhora de 38% na seleção de empregadas para este tipo de trabalho.

A Tabela II-a, abaixo, mostra a diferença entre operárias não selecionadas e operárias "eficientes" na secção de enlatamento.

Tabela II-a

Diferença Entre Operárias Não Selecionadas e  
operárias "Eficientes" da Secção de Enlatamento

Grupo I - Operárias Não-Selecionadas	Grupo II - Operárias "Eficientes"
$M_1 = 522$	$M_2 = 488$
$\sigma_1 = 47.1$	$\sigma_2 = 39.6$
$N_1 = 100$	$N_2 = 16$
$\sigma_{M_1} = \pm 4.7$	$\sigma_{M_2} = \pm 9.9$
$\sigma_D = \pm 10.9$	
$\frac{D}{\sigma_D} = 3.1$ Razão Crítica	

Geralmente, uma relação de 3 é tomada como padrão, ou razão crítica, embora o termo seja muitas vezes aplicado à razão independente do seu valor. Uma razão entre 2 e 3, geralmente considerada como insignificante, sugere contudo uma diferença real. A razão crítica de 3.1, mostrada na Tabela IIa, significa que as probabilidades são maiores que 99,8 em cem, sendo que uma diferença tão considerável, ou mais considerável que a diferença obtida entre as médias (34 segundos) não surgiria por simples acaso.

A Tabela II-b mostra a diferença entre operárias "comuns" e "eficientes" da secção de enlatamento.

Tabela II-b

Diferença Entre Operárias "Eficientes"  
e "Comuns" da Secção de Enlatamento.

Grupo II - Operárias "Eficientes"		Grupo III - Operárias "Comuns"	
$M_2$	= 488	$M_3$	= 526
$\sigma_2$	= 39.6	$\sigma_3$	= 34.0
$N_2$	= 16	$N_3$	= 27
$\sigma_{M_2}$	= $\pm 9.9$	$\sigma_{M_3}$	= $\pm 6.6$
$D = \pm 11.9$			
$\frac{D}{\sigma_D} = 3.2$ Razão Crítica			

A Razão de 3,2 significa que as probabilidades são maiores que 99,9 em cem, sendo que uma diferença tão considerável, ou mais considerável que a diferença obtida entre as médias destes dois grupos (38 segundos) não surgiria por acaso.

A Tabela III mostra a distribuição de notas para as mesmas cem operárias apresentadas na Tabela II, omitidas as notas relativas ao sub-teste para a mão esquerda.

Tabela III

TESTE DE DESTREZA CBAI

Distribuição de Notas de Operárias de Fábrica com Omissão  
do Sub-Teste para a Mão Esquerda

Notas do Teste (segundos)	Operárias Não Selecionadas	Operárias "Eficientes"	Operárias "Comuns"
240-249	1	1	
250-259			
260-269			
270-279			
280-289	2		
290-299	1	1	
300-309	1	1	
310-319	11	5	2
320-329	7	1	3
330-339	15	3	5
340-349	16	1	4
350-359	17	2	5
360-369	7	1	1
370-379	5		1
380-389	9		4
390-399	3		1
400-409	2		1
410-419			
420-429	1		
430-439			
440-449			
450-459	1		
460-469			
470-479			
480-489	1		
Nº de casos	100	16	27
Classe	246-487	246-365	312-404
Média	350.4	322.6	351.9
D.P.	33.1	27.7	24.6

As notas médias da distribuição apresentada na Tabela III mostram que a nota média das opererárias "eficientes" é melhor que a de qualquer dos outros grupos. Uma nota eliminatória de 370, nesta distribuição, eliminaria 7 das 27 operárias "comuns", ou 25%, sem contudo eliminar nenhuma das "eficientes"; enquanto uma nota eliminatória de 350 eliminaria 13 das 27 operárias "comuns", ou 48% mas apenas 3 das 16 operárias "eficientes", ou 18%.

Tabela III-a

Diferença Entre Operárias Não-Selecionadas e "Eficientes"  
da Secção de Enlatamento, Com Omissão das Notas do Sub-  
Teste para a Mão Esquerda

Grupo I - Operárias Não Selecionadas		Grupo II - Operárias "Eficientes"	
$M_1 =$	350	$M_2 =$	323
$\sigma_1 =$	33.1	$\sigma_2 =$	27.7
$N_1 =$	100	$N_2 =$	16
$\sigma_{M_1} = \pm$	3.3	$\sigma_{M_2} = \pm$	6.9
$\sigma_D = \pm 7.6$			
$\frac{D}{\sigma_D} = 3.6$ Razão Crítica			

A relação crítica é, neste caso, melhor, que a apresentada na Tabela IIa, que inclui as notas de todos os sete sub-testes. Isto parece indicar que as notas do sub-teste para a mão esquerda, no Teste de Destreza CBAI, tendem a reduzir diferenças entre indivíduos.

A Tabela III-b é uma comparação das notas médias das mesmas operárias "eficientes" e "comuns" mostradas na Tabela II-b, omitidas as notas do sub-teste para a mão esquerda.

A Tabela III-a mostra a diferença entre operárias não-selecionadas e "eficientes" omitidas as notas do sub-teste para a mão esquerda.

Tabela III-b

Diferença Entre Operárias "Eficientes" e "Comuns da  
Secção de Enlatamento Com Omissão das Notas do Sub-  
Teste Para a Mão Esquerda

Grupo II - Operárias "Eficientes"		Grupo III - Operárias "Comuns"	
$M_2$	= 323	$M_3$	= 352
$\sigma_2$	= 27.7	$\sigma_3$	= 24.6
$N_2$	= 16	$N_3$	= 27
$\sigma_{M_2}$	= $\pm$ 6.9	$\sigma_{M_3}$	= $\pm$ 4.7
$\sigma_D$		= $\pm$ 8.3	
$\frac{D}{\sigma_D}$		= 3.5 Razão crítica	

A relação crítica acima é também melhor que a apresentada na Tabela IIb, indicando mais uma vez que as notas do sub-teste para a mão esquerda, nestes dois grupos de operárias, tendem a reduzir as diferenças entre as mesmas.

Considerada esta circunstância, o Teste de Destreza CBAI foi reduzido, de sete sub-testes originais, a cinco. Verificou-se que a forma mais curta proporciona uma medida melhor, além de requerer menos tempo para aplicação.

As Tabelas IV, V e VI, que se seguem, mostram a distribuição de notas para cada um dos sete sub-testes.

Tabela IV

Distribuição de Notas de Testes para  
Mão Direita e Esquerda

Notas de Testes (segundos)	Teste I Mão Dir.	Teste II Mão Esq.	Teste IV Mão Dir.	Teste V Mão Esq.
60-61	1		1	
62-63		1		
64-65				1
66-67		1	1	
68-69	1		2	1
70-71	2	1	1	3
72-73	1		2	1
74-75		1	7	2
76-77	8	6	17	2
78-79	10	2	15	5
80-81	10	8	5	9
82-83	9	12	11	7
84-85	11	13	5	14
86-87	8	14	14	13
88-89	11	11	5	18
90-91	9	9	5	4
92-93	4	10	2	4
94-95	5	4	2	6
96-97	4	1	1	1
98-99	1	1	1	5
100-101			2	
102-103	1	3		2
104-105	1	1		
106-107	1			
108-109			1	
110-111				
112-113	1			1
114-115	1			
116-117				1
118-119		1		
Nº de casos	100	100	100	100
Classe	61-114	63-118	60-109	64-116
Média	85.6	86.5	82.0	86.4
D.P.	8.5	7.6	7.3	8.1

Tabela V

Distribuição de Notas de Testes  
para as Duas Mãos

Notas de Testes (segundos)	Teste III	Teste IV
34-35	1	
36-37		1
38-39		
40-41		1
42-43	4	2
44-45	9	4
46-47	10	8
48-49	21	5
50-51	21	7
52-53	7	17
54-55	13	13
56-57	7	18
58-59		11
60-61	5	5
62-63	1	3
64-65	1	2
66-67		
68-69		1
70-71		1
72-73		
74-75		1
Nº de casos	100	100
Classe	35-64	37-74
Média	50.5	54.0
D.P.	4.8	6.1

Tabela VI

Distribuição de Notas de Testes  
para Qualquer Mão

Notas de Testes (segundos)	Teste VII
51-53	1
54-56	
57-59	4
60-62	2
63-65	5
66-68	7
69-71	11
72-74	12
75-77	14
78-80	10
81-83	9
84-86	5
87-89	5
90-92	6
93-95	4
96-98	2
99-101	1
102-104	
105-107	
108-110	
111-113	
114-116	1
117-119	
120-122	
123-125	
126-128	1
Nº de casos	100
Classe	53-127
Média	77.6
D.P.	11.8

## MANUAL PRELIMINAR

Dados suplementares sobre normas e validação podem ser obtidos mediante estudos feitos pelos encarregados do pessoal na indústria. Esperamos que os que se utilizam do Teste de Destreza CBAI nos comuniquem diretamente os resultados dos seus estudos, afim de que as futuras revisões dêste Manual possam ser mais completas.

As pessoas interessadas em utilizar o Teste de Destreza CBAI, para informações mais detalhadas, devem dirigir-se a um dos endereços seguintes:

Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI)

Rio de Janeiro

Av. Marechal Câmara, 350 - 8º andar.

São Paulo

Rua Xavier de Toledo, 280 - 9º andar.



COMPOSTO  
NA OFICINA



IMPRESSO  
GRÁFICA DA

Av. Marechal Câmara 350 CBAI Rio de Janeiro - D.F.

2 913

Jean, Yvonne

Visitando Escolas...

O Jornal. Rio de Janeiro. 26 de outubro  
de 1947. Md.

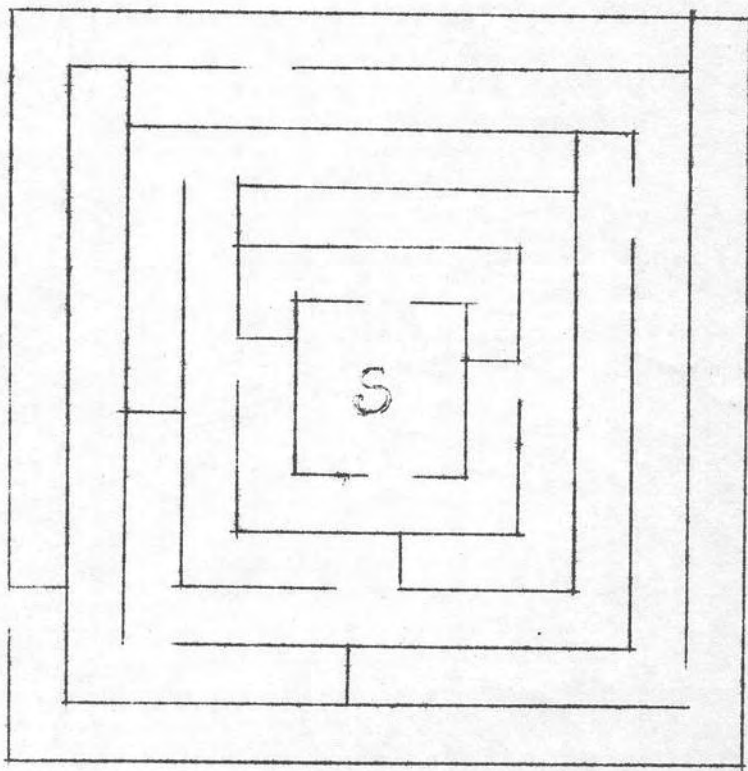
MEC

Comissão Brasileira - Americana de Educação,  
Industrial

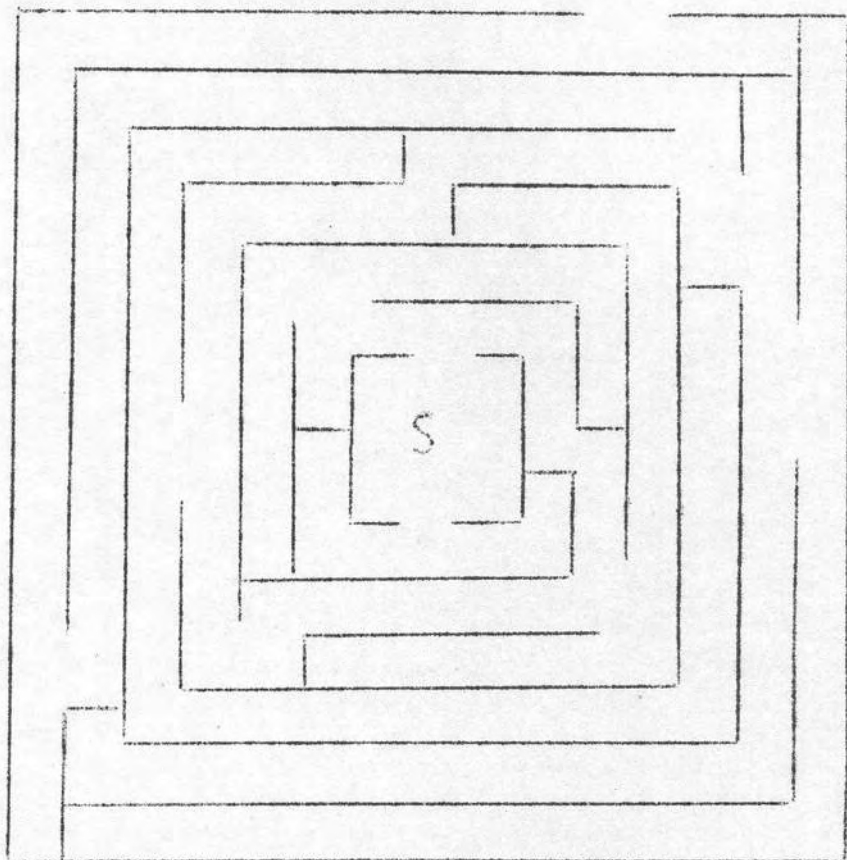
1954

Teste de destreza CBAI  
Manual preliminar

Testes

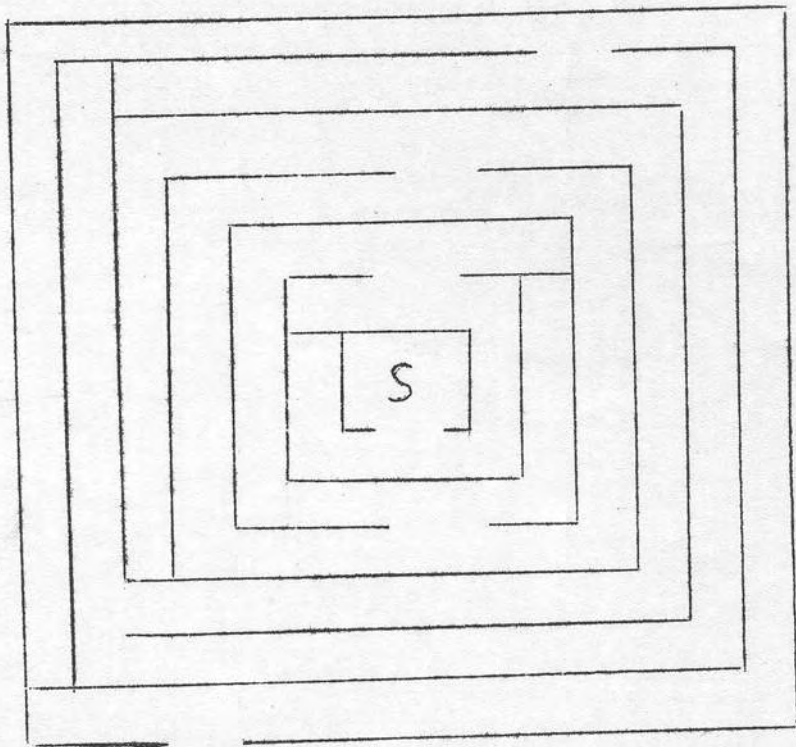


12 a n o s

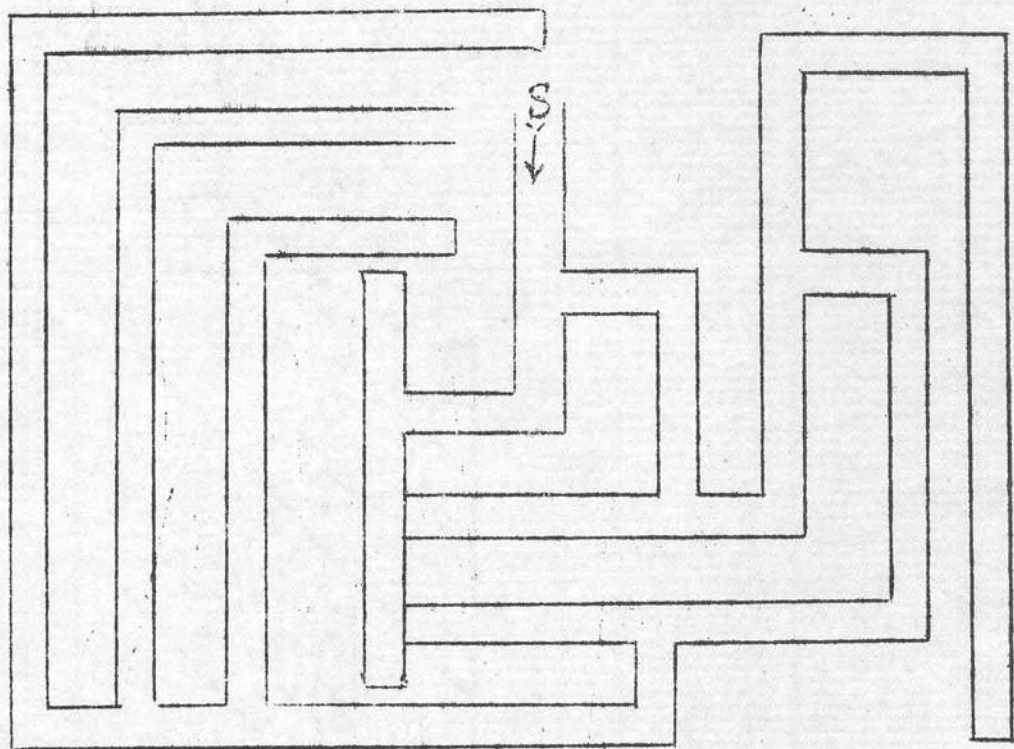


XIV ANOS

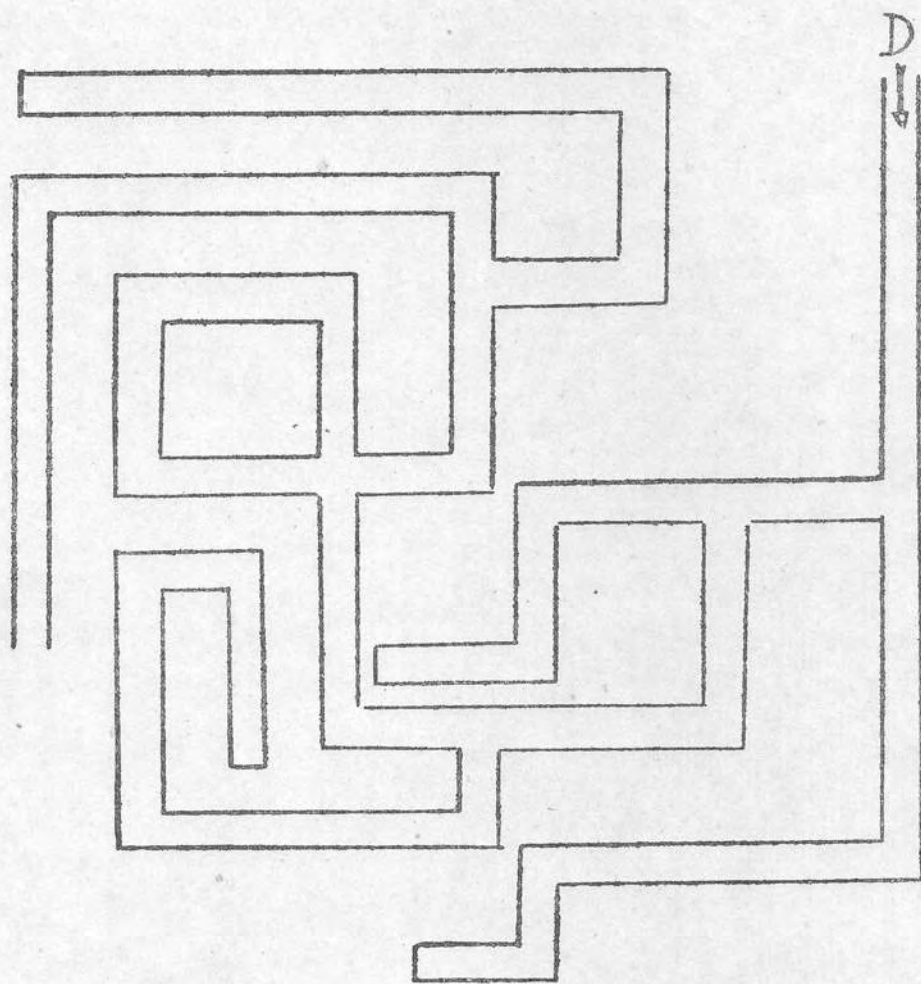
llanos



10 años

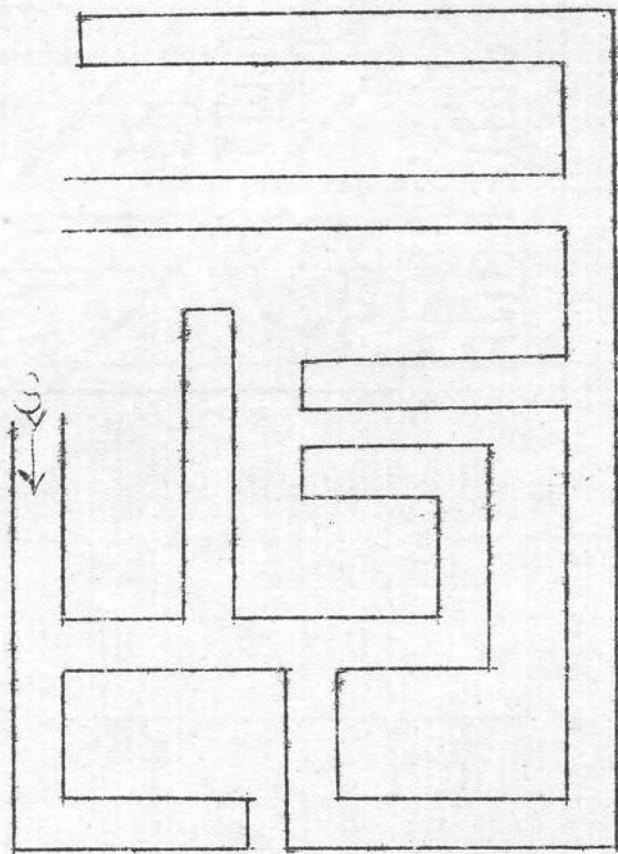






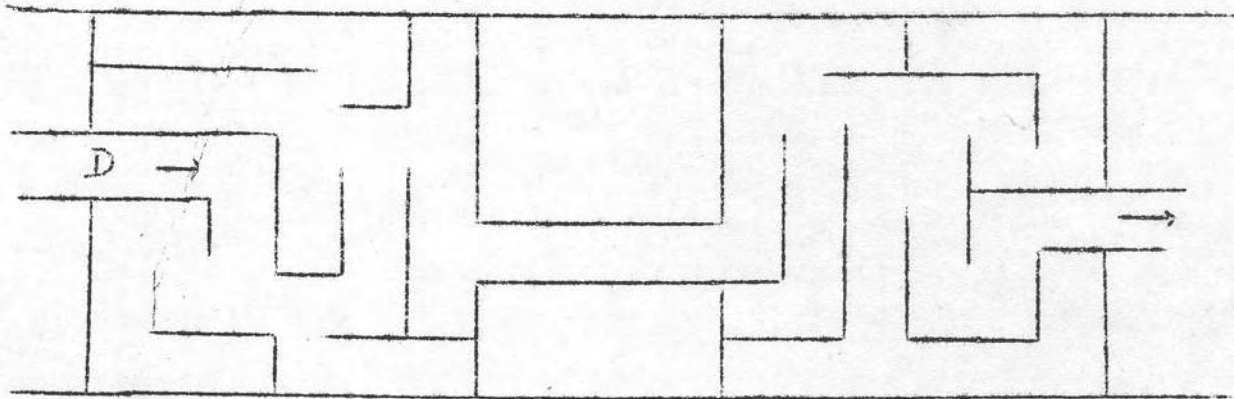
Tests Porteus

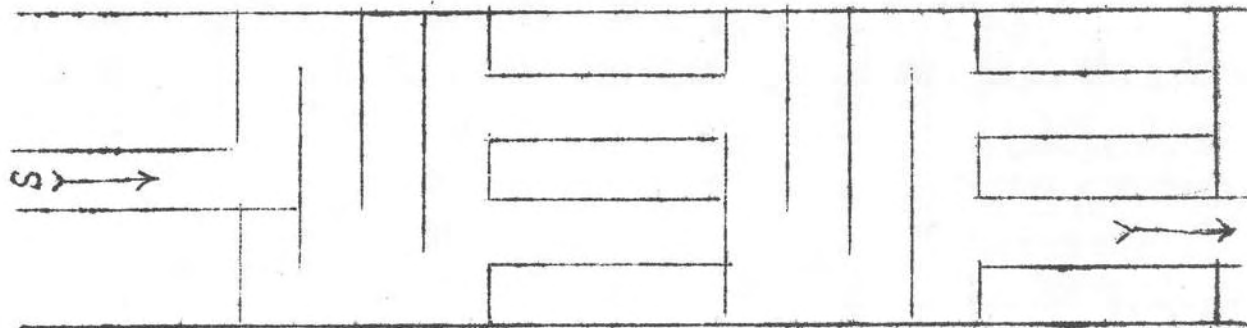
9 Anos



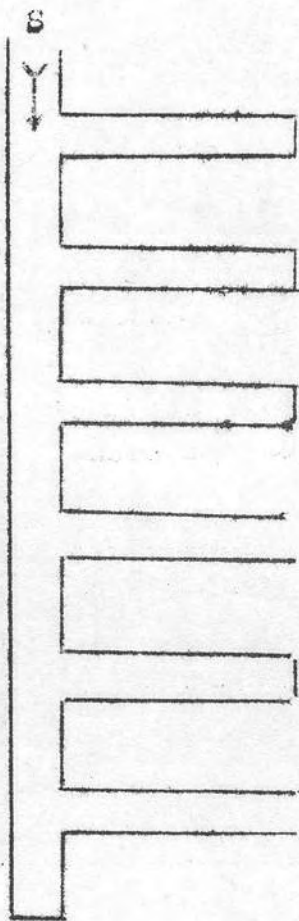
8 a n o s

7 anos

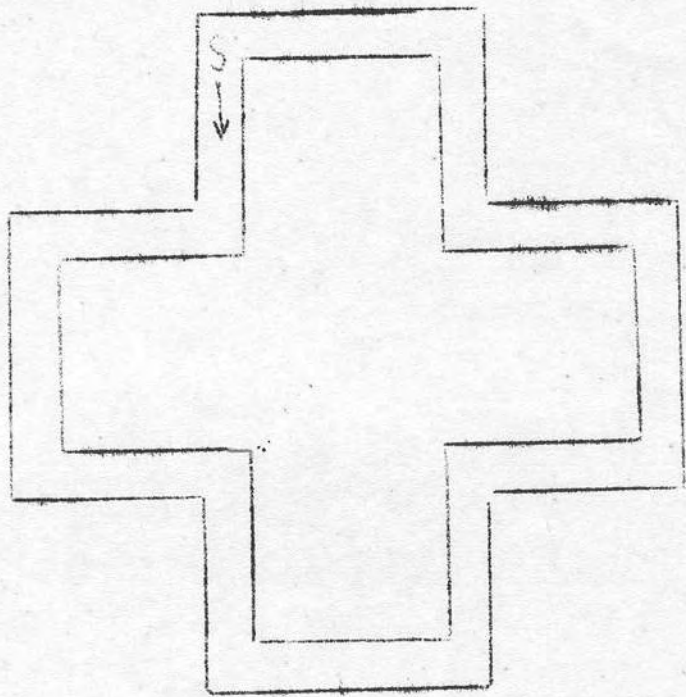




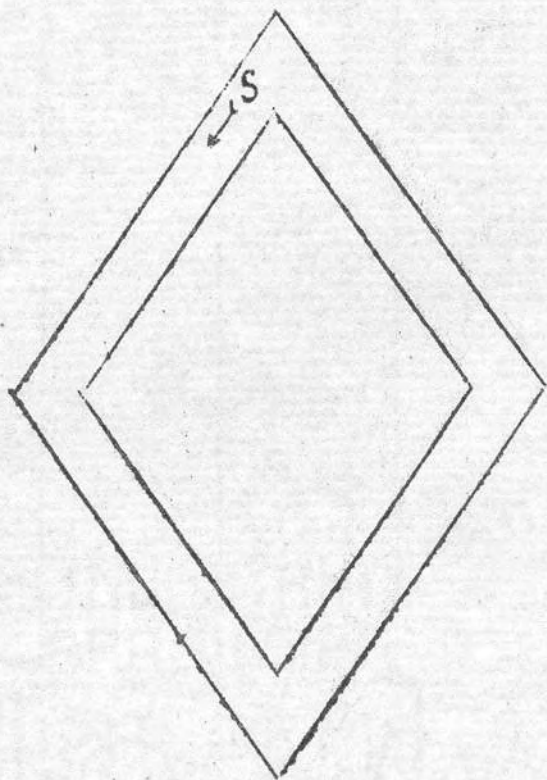
6 a n o s



5 anos



IV AÑOS



III ANOS

471.20

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA E INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

**TESTES A B C**

Apresentados pelo INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, para a classificação dos alunos novos analfabetos dos estabelecimentos de ensino do DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Escola .....

Nome do aluno .....

Data do nascimento : dia.....mês.....ano.....

Data do exame : dia.....mês.....ano.....

Sexo..... Cór..... Nacionalidade.....

Profissão do pai : .....

Examinador: .....

PERFIL DO ALUNO

PONTOS	Teste I	Teste II	Teste III	Teste IV	Teste V	Teste VI	Teste VII	Teste VIII
3								
2								
1								
0								

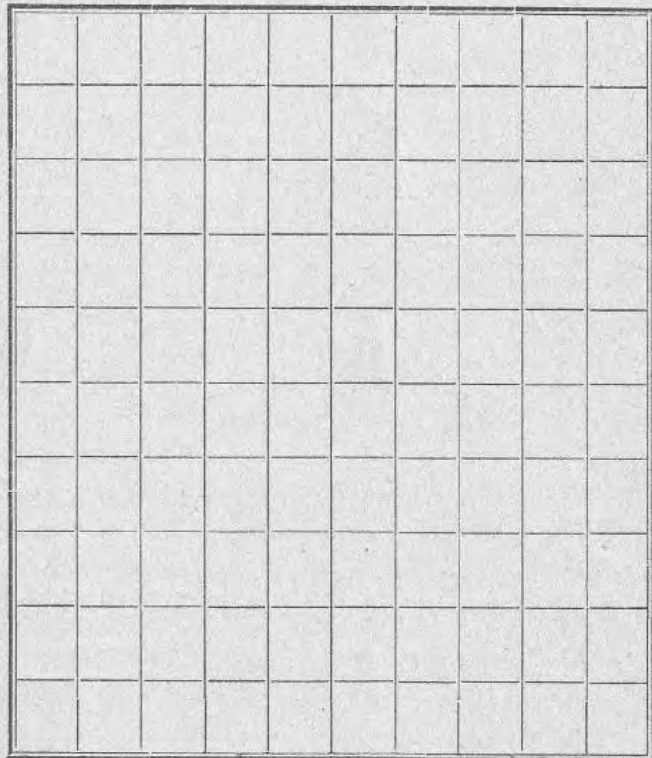
Total de pontos.....

Classificação.....

Observações .....



TESTE VIII



Observações .....

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA E INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

TESTES A B C

Apresentados pelo INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, para a classificação dos alunos novos anal-fabetos dos estabelecimentos de ensino do DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Escola .....  
Nome do aluno.....  
Data do nascimento : dia.....mês.....ano.....  
Data do exame : dia.....mês.....ano.....  
Sexo..... Côr..... Nacionalidade.....  
Profissão do pai : .....  
Examinador: .....

PERFIL DO ALUNO

PONTOS	Teste I	Teste II	Teste III	Teste IV	Teste V	Teste VI	Teste VII	Teste VIII
3								
2								
1								
0								

Total de pontos.....

Classificação.....

Observações .....

TESTE III

REPRODUÇÃO DE MOVIMENTOS

Obs.

---

Obs.

---

Obs.

TESTE V

ELEMENTOS DE REPRODUÇÃO

AÇÕES CAPITAIS :

1. comprou .....
2. partiu .....
3. chorou .....

MINÚCIAS :

1. de louça .....
2. olhos azuis .....
3. vestido amarelo .....

Observações .....

---

TESTE VI

PALAVRAS REPETIDAS

1. Tombadouro .....
2. Pindamonhangaba .....
3. Nabucodonosor .....
4. Desengonçado .....
5. Sardanápalo .....
6. Constantinopla .....
7. Ingrediente .....
8. Cosmopolitismo .....
9. Familiaridade .....
10. Itapetininga .....

Observações .....

---

Observações sobre o Teste VII :

## TESTE II

### NOMES EVOCADOS

1. ....
2. ....
3. ....
4. ....
5. ....
6. ....
7. ....

Observações .....

## TESTE IV

### PALAVRAS REPRODUZIDAS

1. Arvore .....
2. Cadeira .....
3. Pedra .....
4. Cachorro .....
5. Flor .....
6. Casa .....
7. Peteca .....

Observações .....

TESTE I

REPRODUÇÃO DE DESENHOS

Obs.

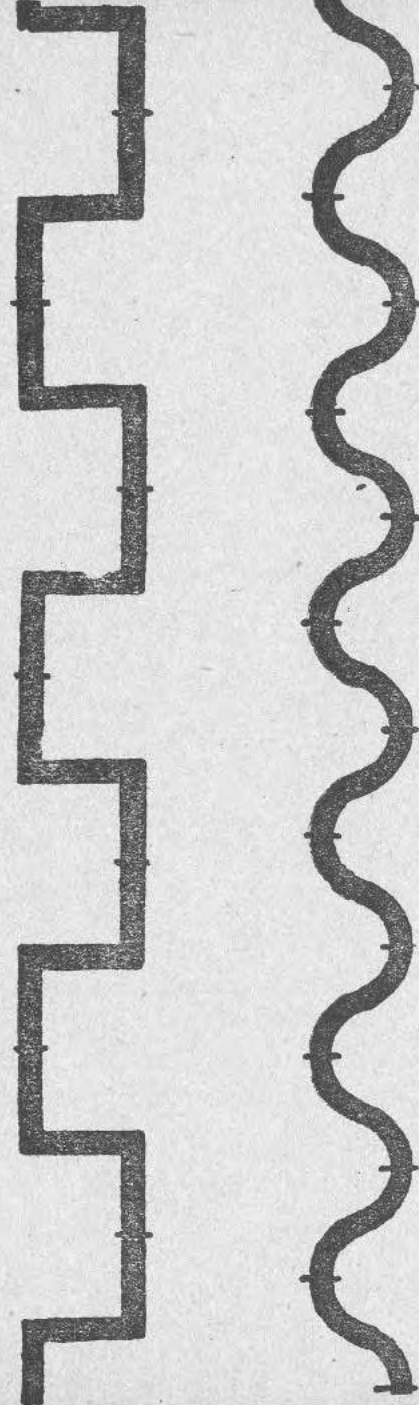
---

Obs.

---

Obs.

TESTE VII



# PROVA DE PROMOÇÃO

DEZEMBRO DE 1937

## INSTRUÇÕES SUPLEMENTARES

### 1.ª SÉRIE

#### I. — LINGUAGEM

Teste 2 — Pág. 5

Palavras a serem ditas pelo examinador :

- |            |            |
|------------|------------|
| a — mingau | e — panela |
| b — cinco  | f — bola   |
| c — ramos  | g — pente  |
| d — carro  | h — galho  |

Teste 4 — Pág. 8

Palavras a serem ditas pelo examinador :

- |            |             |
|------------|-------------|
| a — copo   | f — balão   |
| b — vela   | g — martelo |
| c — botina | h — bonde   |
| d — cabeça | i — leque   |
| e — livro  | j — chave   |

#### II. — MATEMÁTICA

Teste 1 — Pág. 9

Depois de distribuir as fórmulas o examinador dirá :

“Agora abram os cadernos, assim (mostra).

— Vejam a primeira fileira de desenhos. Aí ha um pato, uma vaca e uma casa. Façam uma linha em volta da casa. (O examinador e o observador verificarão se todos os alunos cumpriram a ordem, ensinando individualmente aos que não a tenham compreendido).

Agora vejam êsses peixes. Façam uma linha em volta do peixe menor. (Pausa de 10 segundos).

— Olhem a fileira de casas. Façam uma linha em volta da terceira casa. (Pausa de 10 segundos). Vejam a fileira de soldados. Façam uma linha em volta do soldado que vai à frente.

(Pausa de 10 segundos).

— Vejam, agora, a última fileira (mostra). Façam uma linha em volta do desenho do objeto parecido com o cubo.

(Pausa de 10 segundos).

— Agora, virem a folha, assim (mostra). Vejam a fileira de desenhos que está no alto da página (mostra). Façam uma linha em volta do desenho do objeto parecido com o cilindro.

(Pausa de 10 segundos).

— Agora, vejam a primeira fileira de números.

Façam uma linha em volta do número 9.

(Pausa de 10 segundos).

— Vejam a outra fileira de números. Façam uma linha em volta do número 25.

(Pausa de 10 segundos).

— Na outra fileira, façam uma linha em volta do número par.

(Pausa de 10 segundos).

— Agora, vejam a outra fileira. Façam uma linha em volta do número ímpar.

(Pausa de 10 segundos).

— Na fileira seguinte, façam uma linha em volta do número que é igual a duas dezenas.

(Pausa de 10 segundos).

— Na última fileira, façam uma linha em volta do número que é igual a duzia e meia.

(Pausa de 10 segundos).

#### Teste 2 — Pág. 11

— Agora virem o caderno, assim (mostra).

Nessa página, vocês tem uns quadrinhos. Em cada quadrinho ha um desenho e uma linha de pontinhos. Em cada linha vocês escreverão o que vou dizer. Prestem bastante atenção para escreverem *sempre* dentro do quadro que eu indicar.

Olhem o primeiro quadrinho, no alto da página onde está o patinho. Escrevam, na linha de pontos, o número 3. (O examinador e o observador verificarão se todos os alunos cumpriram a ordem, ensinando individualmente aos que não a tenham compreendido).

— Agora, olhem o quadro do cachorrinho. Escrevam, na linha de pontos, o número 16.

(Pausa de 15 segundos).

— Olhem o quadro do coelho correndo. Escrevam, na linha de pontos, o número 39.

(Pausa de 15 segundos). O mesmo tempo deve ser observado nos exercicios seguintes.

— Olhem o quadro do passarinho. Escrevam, na linha de pontos, o número 71.

— Olhem o quadro do avião. Escrevam, na linha de pontos o número 95.

— Olhem o quadro do porquinho. Escrevam, na linha de pontos, o número igual à metade de 18.

— Olhem o quadro do galo. Escrevam, na linha de pontos, o número igual ao dobro de 8.

— Olhem o quadro da boneca, Escrevam, na linha de pontos, o número igual à metade de 100.

#### Teste 3 — Pág. 12

— Agora, virem a página, assim (mostra).

— Reparem agora nos desenhos desta página (mostra). Vou contar umas historias a respeito d'êles: "Vejam esses passarinhos voando. A metade d'êles pousou numa árvore e os outros continuaram voando. Escrevam, na linha de pontos, o número dos passarinhos que pousaram na árvore".

(Pausa de 30 segundos).

— Agora reparem nessas galinhas (mostra). Elas são de um menino. Cada uma põe 2 ovos durante a semana. Escrevam, na linha de pontos, os ovos que o menino apanhará no fim da semana.

(Pausa de 30 segundos).

— Vejam o quadrinho dos morangos: Mamãe me deu o dobro dos morangos que aí estão. Escrevam, na linha de pontos, o número de morangos que ganhei.

(Pausa de 30 segundos).

— Olhem o quadro das botinas. As botinas que estão aí são de uns meninos que foram tomar banho no rio. Escrevam, na linha de pontos, o número de meninos que estão tomando banho.

(Pausa de 30 segundos).

#### Teste 4 — Pág. 13

Nessa página ha várias continhas que vocês vão fazer sòzinhos. Vejam bem que estas 6 são de somar e as outras são de diminuir. (mostra).

Prestem atenção aos sinais. Vocês vão trabalhar nesta página toda (mostra a pág. 13) e, quando acabarem, vão virar a folha e continuar na página seguinte (mostra a página 14), até o fim. Aí ha 5 contas de somar (mostra) e 5 de diminuir (mostra), como indicam os sinais ao lado de cada conta. Trabalhem nessas duas páginas prestando toda atenção aos sinais.

Se alguém acabar antes que eu tenha mandado parar, cruze os braços. Vamos, comecem.

Depois de 7 minutos, o examinador dirá: "Parem".

### III. — CONHECIMENTOS GERAIS

Página — 15

Virem o caderno, assim (mostra).

Vejam a primeira fileira de palavras, no alto da página. Vamos ler as palavras. Copo — menino — boca — bola. Qual é a palavra que é o nome do brinquedo? Bola. Muito bem. Então, façam uma linha em volta da palavra que é o nome de um brinquedo. (O examinador e o observador verificarão se todos os alunos cumpriram a ordem, ensinando, individualmente, aos que não a tenham compreendido).

— Agora, vejam as palavras da fileira *a*. Façam uma linha em volta da palavra que é o nome de um objeto que serve para escrever.

(Pausa de 10 segundos).

— Vejam as palavras da fileira *b*. Façam uma linha em volta da palavra que é o nome de um animal útil.

(Pausa de 10 segundos).

— Vejam as palavras da fileira *c*. Façam uma linha em volta da palavra que é o nome de uma côr.

(Pausa de 10 segundos).

— Vejam as palavras da fileira *d*. Façam uma linha em volta da palavra que é o nome do que se vê no céu à noite.

(Pausa de 10 segundos).

— Vejam as palavras da fileira *e*. Façam uma linha em volta da palavra que é o nome de um alimento.

(Pausa de 10 segundos).

— Vejam as palavras da fileira *f*. Façam uma linha em volta da palavra que é o nome de um mês.

(Pausa de 10 segundos).

— Vejam as palavras da fileira *g*. Façam uma linha em volta da palavra que é o nome de um dia da semana.

(Pausa de 10 segundos).

Em seguida, o examinador fará com que os alunos saíam da sala para, então, recolher as fórmulas prestando atenção para que nenhum dêles leve, distraidamente, a prova.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

S. M. E. E.

2.<sup>a</sup> série

..... Circunscrição	Linguagem .....
..... Escola	Matemática .....
..... Classif. da turma	Conhecimentos .....
..... Idade	GLOBAL .....
..... Sexo	
..... Côr	

DEZEMBRO DE 1937

Assinatura do aluno .....

Nome do prof. ....

Assinatura do examinador .....

Assinatura do apurador .....

Assinatura do revisor .....



## I. LINGUAGEM

Teste 1.

### Modêlo.

Meus irmãos e eu brincamos com os nossos barquinhos no lago do jardim.

Gostamos muito de apostar corridas e meu barco sai sempre vencedor. Por isso, eu lhe dei o nome de "Veloz".

O nome de meu barco é Veloz porque êle anda

*devagar — depressa — de costas — de lado — para traz*

Nossos barcos navegam

*no mar — no rio — no oceano — no lago — no tanque*

*a* — Tenho um cãozinho chamado "Polícia". Êle descobre tudo quanto eu escondo. Outro dia enterrei um lenço no quintal e êle o achou num instante.

— Meu cãozinho se chama

*Tótó — Jolí — Peri — Polícia — Fiel*

— Enterrei o lenço e Polícia o

*comeu — perdeu — encontrou — mordeu — rasgou*

*b* — Armando é um bom menino. Está sempre ajudando o pai no trabalho do jardim. Hoje, êle recebeu dinheiro pelo serviço que fez. Foi à cidade e comprou uma corneta, uma bola e um automovel de folha.

— Armando comprou

*bombons — brinquedos — figuras — doces — sapatos*

— O pai lhe deu

*brinquedos — um cachorro — um pássaro — uma carteira — dinheiro*

*c* — O irmão de Zézé tem muito jeito para fazer brinquedos de madeira. Ele fez um barquinho e um avião para Zézé, que ficou muito alegre.

— O irmão de Zézé é  
teimoso — jeitoso — engraçado — mau — estudioso

— O avião e o barquinho eram de  
vidro — papel — madeira — pano — ferro

*d* — Ha, no quintal da escola, uma porção de pintinhos. São muito gulosos e gostam de comer milho socado. Quem cuida da comida dêles é Dulce, uma aluna da escola.

— Ha muitos pintinhos  
na rua — em casa — na escola — na quitanda — na venda

— Quem dá milho socado aos pintos é  
a diretora — o servente — o correio — uma aluna — um menino

*e* — Em casa de Paulina o açúcar e o sal são guardados em latas iguais. Um dia, ela se enganou e poz sal no açucareiro. Quando foi servir o café, as visitas, sem querer, tiveram de fazer careta.

— O café ficou  
gelado — doce — fervendo — azedo — salgado

— Paulina é  
medrosa — atenta — cuidadosa — distraída — mentirosa

f — Paulo ganhou um brinquedo engraçado : é uma caixa amarela com um botão na tampa. Quando se aperta o botão, a caixa se abre e salta de dentro um boneco de mola vestido de vermelho.

— O brinquedo de Paulo tem  
rodas — mola — espelho — campainha — música

— O boneco está vestido com roupa  
amarela — azul — verde — vermelha — preta.

g — Temos um gato malhado que se chama Tigre. Ele gosta de caçar ratos, mas prefere os passarinhos. Hoje, pela manhã, quando estava no quintal, viu um passarinho pousado á beira do tanque. Preparou logo o bote : deu um pulo, mas foi infeliz porque o passarinho voou e ele mergulhou no tanque. Tigre não gostou do banho que tomou.

— Tigre é um animal  
feroz — doméstico — gordo — preto — preguiçoso

— Tigre acabou  
caçando o passarinho — caindo nágua — tomando leite — brigando com Tótó — comendo um doce

Total de pontos 14,  
1 para cada resposta certa

Nota do apurador

Nota do revisor

Teste 2.

VOCABULÁRIO

<b>Modelo.</b>	BEBÊ	rapaz	nenêm	gatinho	bezerro	homem
	PULAR	descer	correr	olhar	saltar	caír
a.	LIGEIRO	fácil	ótimo	longo	bom	rápido
b.	ASSEADO	novo	limpo	rasgado	lustroso	rico
c.	PROFESSORA	aula	colégio	escola	trabalho	mestra
d.	GOSTAR	provar	beber	apreciar	brincar	comer
e.	COMIDA	copo	alimento	prato	mesa	garfo
f.	CALÇADO	meia	cordão	sapato	sapateiro	fivela
g.	AVIÃO	aeroplano	balão	trem	bonde	bote
h.	BONITO	certo	belo	claro	rico	limpo
i.	BRAVIO	feio	grande	animal	leão	feroz
j.	AQUECER	cozinhar	esfriar	ferver	esquentar	gelar
k.	PASSARINHO	avião	aviador	gaiola	ave	ninho
l.	AJUDAR	privar	impedir	ensinar	auxiliar	fazer
m.	CACHOEIRA	rio	pedras	fonte	cascata	mar
n.	FATIA	queijo	pedaço	bôlo	maçã	faca

Total de pontos : 14,  
1 para cada resposta certa

Nota do apurador

Nota do revisor

Teste 3.

ORTOGRAFIA

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Total de pontos 10, de acôrdo com a chave	Nota do apurador .....	Nota do revisor .....	TOTAL DE LING. .....
--	---------------------------	--------------------------	-------------------------

## II. MATEMÁTICA

### Teste 1.

*a* — A galinha da casa de João tirou 12 pintinhos. Ontem, quando ele foi levar milho aos pintos, só achou 8. Quantos desapareceram?

.....

*b* — Paulo tem 15 doces e Mário tem 10. Quantos doces Paulo tem a mais que Mário?

.....

*c* — Maria comprou um saquinho de balas por 1\$500 e uma lata de biscoitos por 2\$000. Quanto gastou?

.....

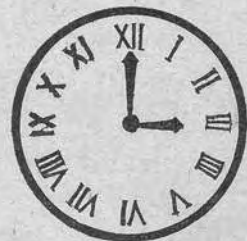
*d* — José foi à feira e comprou uma dúzia de abacates. Custando cada abacate \$400, quanto gastou?

.....

*e* — Uma professora distribuiu 28 lapis de côr entre alguns alunos da classe. Deu 4 lapis a cada um. Quantos alunos ganharam lapis?

.....

*f* — Paulo saiu de casa a esta hora :



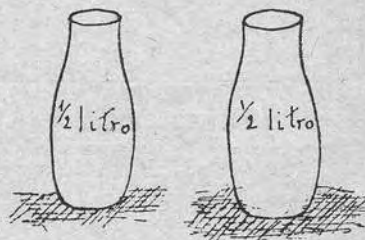
A que horas saiu ?

.....horas

g — Jorge tinha estas moedas e comprou um pião por 1\$700.  
 Faça uma cruz embaixo da moeda que sobrou.



h — Um leiteiro trazia 3 litros de leite, mas quebrou os vidros que aí estão :



O leiteiro ainda ficou com

..... litros

i — Risque :

— meio cento : 80 — 25 — 50 — 100 — 45

— o dobro de 20 : 30 — 60 — 40 — 80 — 100

— triplo de 10 : 35 — 30 — 38 — 83 — 53

i. Continue a escrever, dentro destes quadradinhos, números romanos, assim :

IMPARES

I
---

--

--

--

PARES

II
----

--

--

--

k — Complete

A metade de 10 =

A terça parte de 15 =

A quarta parte de 20 =

l — Some :

$$\begin{array}{r} 45 \\ 24 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 67 \\ 54 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 12 \\ 36 \\ 52 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 328 \\ 142 \\ 304 \\ \hline \end{array}$$

Subtraia :

$$\begin{array}{r} 18 \\ 6 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 54 \\ 32 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 647 \\ 18 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 953 \\ 271 \\ \hline \end{array}$$

Multiplique :

$$\begin{array}{r} 8 \\ 3 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 35 \\ 4 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 792 \\ 5 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 853 \\ 7 \\ \hline \end{array}$$

Divida :

$$18 \overline{) 2}$$

$$24 \overline{) 3}$$

$$175 \overline{) 5}$$

$$595 \overline{) 7}$$

Total de pontos : 32  
1 para cada questão certa

Nota do apurador

Nota do revisor



Teste 3.

GEOMETRIA

— Escreva sobre os pontinhos :

o número 1 embaixo do objeto que tem a fôrma de uma esfera;

o número 2 embaixo daquele que tem a fôrma de um cubo;

o número 3 embaixo do objeto que tem a fôrma de um cilindro;

o número 4 embaixo do objeto que tem a fôrma de um cone.



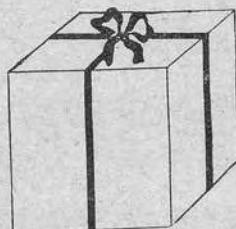
.....



.....



.....



.....

Total de pontos : 4  
1 para cada questão certa

Nota do apurador

Nota do revisor

TOTAL DE MAT.

### III. CONHECIMENTOS GERAIS

Marque, com uma cruz dentro do parêntese, o desenho que indica o mesmo que a frase.

#### Modelo.

Um utensílio usado no jardim.



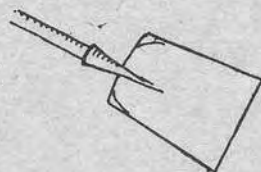
( )



( )



( )



( )

a — O animal útil à fabricação de tecidos.



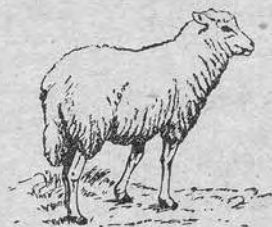
( )



( )



( )



( )

b — O animal utilizado na alimentação.



( )



( )



( )



( )

c — O animal nocivo a nossa saúde.



( )



( )



( )



( )

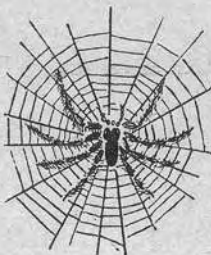
d — O animal que estraga as plantas.



( )



( )



( )



( )

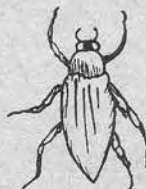
e — O animal que só vive nagua.



( )



( )



( )

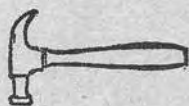


( )

f — Objeto que se deve usar diàriamente no asseio do corpo.



( )



( )

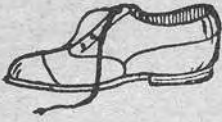


( )



( )

g — O objeto que é feito de couro.



( )



( )



( )



( )

h — O que serve para marcar as horas.



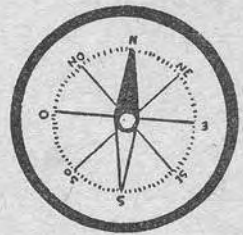
( )



( )



( )



( )

i — O que tem vida.



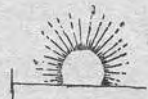
( )



( )



( )



( )

Total de pontos : 9  
1 para cada resposta certa

Nota do apurador

Nota do revisor

Coloque um traço em baixo da expressão que completa a frase de modo certo.

Observe o modêlo.

**Modêlo.**

O dia tem

12 horas

2 horas

48 horas

24 horas

Veja que a expressão marcada é — 24 horas — porque essa é a que melhor completa a frase.

Agora, faça o mesmo nas frases seguintes.

*a* — A estação em que faz frio se chama

primavera — inverno — estio — verão — outono

*b* — O ponto em que o sol aparece pela manhã é o

norte — sul — poente — nascente — nordeste

*c* — O algodão é produzido por um

mineral — passarinho — vegetal — inseto — quadrúpede

*d* — O homem que cultiva a terra é

construtor — tintureiro — marinheiro — lavrador — negociante

*e* — Que nome se dá às pessoas que dizem “Bom dia”, “Boa noite”, “Faça o favor”, “Com licença”?

mentirosas — pontuais — cortezes — estudiosas — estrangeiras

*f* — A alface é um bom

enfeite — caule — fruto — alimento — perfume

*g* — Lugar em que se pôde comprar, ao mesmo tempo, arroz, feijão, legumes, frutas, peixe :

açougue — feira — padaria — quitanda — armarinho

*h* — Uma casa arejada deve ter

escadas — janelas — mesas — cortinas — jardim

*i* — Uma casa aseada não deve ter

água — luz — moscas — escova — sabão

*j* — A cidade do Rio de Janeiro foi fundada por

Tomé de Souza — Pedro Alvares Cabral — Estacio de Sá —

Arariboia — Mem de Sá

*k* — O meio de transporte mais utilizado no Rio de Janeiro :

carroça — bonde — avião — barco — cavalo

*l* — A côr da Bandeira Brasileira, que representa a riqueza mineral :

amarela — verde — azul — branca — preta

*m* — O cão é um animal

selvagem — doméstico — sem ossos — bípede — aquático

*n* — A madeira é tirada das

aves — árvores — pedras — praias — hortas

*o* — Parte do corpo em que está o coração :

na cabeça — no tronco — nas pernas — no abdômem — nas mãos

*p* — Número de horas que tem o dia

19 — 30 — 20 — 7 — 24

*q* — A cidade que fica á margem da Baía de Guanabara é :

Niteroi — Petropolis — S. Paulo — Baía — Friburgo

Total de pontos 17,  
1 para cada questão certa

Nota do apurador

Nota do revisor

TOTAL DE CONH.

37128  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

S. M. E. E.

3.<sup>a</sup> série

..... Circunscrição

..... Escola

..... Classif. da turma

..... Idade

..... Sexo

..... Côr

Linguagem .....

Matemática .....

Conhecimentos .....

GLOBAL .....

DEZEMBRO DE 1937

Assinatura do aluno .....

Nome do professor .....

Assinatura do examinador .....

Assinatura do apurador .....

Assinatura do revisor .....



**Teste 1.****I. LINGUAGEM**

Adeante está um trecho para você ler e logo depois vêm duas frases incompletas.

À direita de cada frase há umas palavras ou expressões. Uma delas serve para completar a frase, de acôrdo com o que está contido no trecho. Marque-a com uma cruz dentro do parêntese. Depois de você ter experimentado nesse trecho, fará o mesmo nos das páginas seguintes.

**Modêlo.**

Todos os anos vou passar as férias na roça com a vovó. No anno passado, ela me deu um canteiro onde eu plantei alface, couve e feijão. Mas as galinhas, um dia, escapuliram e estragaram todo o meu trabalho.

Êste ano, eu vou fazer uma cêrca no meu canteiro.

	( )	na cidade
	( )	na praia
Vovó mora	( )	na roça
	( )	na montanha
	( )	na ilha
	( )	um poço
	( )	um rêgo
Eu vou fazer no meu canteiro	( )	um telheiro
	( )	um buraco
	( )	uma cêrca

a — Vocês conheceram a Sofia do Jardim Zoológico ?

Era uma macaca muito engraçada, que ganhava frutas e doces dos visitantes.

Uma vez, um menino fazendo troça, atirou-lhe cascas de banana. Ela, imitando o gesto do menino, jogou-lhe as cascas, que foram cair justamente no lindo chapéu novo que êle trazia.

	( )	mulher
	( )	animal
Sofia era	( )	brinquedo
	( )	menina
	( )	velha
	( )	perguntas
	( )	ginástica
O menino quiz fazer	( )	graça
	( )	caridade
	( )	camaradagem

b — No tempo em que o Brasil foi descoberto não havia navios a vapor. Os navegadores viajavam em barcos a vela e, por isso, levavam meses e meses para realizar uma viagem que hoje se faz em dias.

Quando o Brasil foi descoberto viajava-se por mar em :

- hidro-avião
- lancha a gazolinha
- navio a vapor
- barco a vela
- submarino

As viagens marítimas atualmente, são mais :

- lentas
- medicinais
- rápidas
- vagarosas
- milagrosas

c — Viajando no deserto, faminto e cansado, um árabe encontrou, à beira de um poço, num oásis, um saquinho com qualquer coisa dentro. Abrindo-o, sôfrego, certo de encontrar tâmaras, exclamou tristemente : — “Ah ! São pérolas...”

O viajante, quando viu as pérolas ficou

- desolado
- radiante
- zangado
- impaciente
- animado

O árabe estava

- perdido
- esfomeado
- sedênto
- apressado
- aterrorizado

d — No antigo Egito, os gatos eram adorados como deuses. Quem matasse um desses animais seria condenado à morte. Esses gatos sagrados eram tratados com todo o cuidado : alimentavam-se de migalhas de pão molhadas em leite, e tinham guardas que os protegiam durante todas as horas do dia e da noite.

No antigo Egito, os gatos eram:

- maltratados
- utilizados como alimento
- presos em gaiolas
- adorados
- selvagens

Esses gatos comiam :

- frutas maduras
- carne crua
- doces em calda
- pão molhado em leite
- peixe frito

e — Diz a lenda que, no dia do combate final contra os franceses que tinham invadido a Baía de Guanabara, S. Sebastião veio em pessoa auxiliar os combatentes, na figura de um belo e forte guerreiro que saltava de canôa em canôa, animando seus protegidos, o que assegurou a vitória dos portugueses.

S. Sebastião apareceu como um:

- príncipe
- índio
- guerreiro
- francês
- brasileiro

Ele protegia os :

- africanos
- franceses
- invasores
- portugueses
- espanhóis

f — Um menino estava, um dia, muito triste, porque não conseguia resolver um problema. Nisto seus olhos pousaram numa pequenina formiga que carregava uma folha duas vezes maior que ela. Reanimado pelo exemplo, procurou, mais uma vez, a solução do problema e a encontrou.

A formiga deu exemplo de :  perseverança  
 cuidado  
 orgulho  
 preguiça  
 previdencia

O menino estava :  zangado  
 distraído  
 faminto  
 brincando  
 triste

g — Os grilos em geral não são animais daninhos. Existe, contudo, uma espécie nociva que é o chamado grilo toupeira. Este tem as patas providas de extremidades cortantes com as quais, abrindo galerias por dentro da terra para procurar seu alimento, corta as raízes das plantas.

O grilo toupeira é um animal :  daninho  
 inofensivo  
 diligente  
 quadrúpede  
 útil

As galerias que o grilo abre são :  aéreas  
 submarinas  
 subterrâneas  
 externas  
 iluminadas

Total de pontos: 14,  
1 para cada resposta certa

Nota do apurador

Nota do revisor

## Teste 2.

## VOCABULÁRIO

Sublinhe a palavra que mais se parece, pelo sentido, com a que vem em 1.º lugar na mesma linha.

Observe o modelo abaixo. A palavra saltar está sublinhada porque saltar quer dizer o mesmo que PULAR.

Modelo.	PULAR	descer	correr	olhar	<u>saltar</u>	cair
a — BONITO		certo	belo	claro	rico	limpo
b — SEMEAR		crear	colher	plantar	podar	regar
c — ESCOLHER		preferir	pedir	promover	preparar	dar
d — PRECISAR		arranjar	necessitar	adquirir	guardar	pedir
e — TEMOR		grito	queda	susto	medo	chôro
f — REFLETIR		pensar	responder	descobrir	refazer	falar
g — DECIDIDO		rebelde	ligeiro	resoluto	esperto	fino
h — ALEGRIA		festas	alvoroço	gritaria	satisfação	riso
i — DIZER		medir	comunicar	invadir	aumentar	evitar
j — BARULHO		agitação	risada	silêncio	ruido	pulo
k — AMPLO		espaçoso	alto	viçoso	esguio	gordo
l — IDOSO		jovem	velho	prudente	debil	antigo
m — CORAJOSO		teimoso	forte	brigão	valente	bom
n — GUIAR		conservar	gritar	falar	conduzir	puxar

Total de pontos: 14,  
1 para cada resposta certa

Nota do apurador

Nota do revisor

**Teste 3.**

**ORTOGRAFIA**

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Total de pontos: 10,  
de acôrdo com a chave.

Nota do apurador

Nota do apurador

TOTAL DE LING.

**Teste 1.**

**II MATEMÁTICA**

a — Maria ganhou uma peça de fita com 12 metros. Deu a 4.<sup>a</sup> parte a sua irmã Diva.

Com quantos metros ainda ficou ?

.....metros

b — Carlos foi ao açougue comprou um quilo de carne. Levou uma nota de 5\$000 e trouxe, de troco, 2\$900.

Quanto custou a carne ?

.....

c — Um leiteiro deixa, diàriamente, 1 litro e meio de leite em cada uma das 8 casas de sua freguezia.

Quantos litros êle distribue, todos os dias ?

.....litros

d — Mário comprou uma bola por 2\$500. Deu, em pagamento, duas moedas de 2\$000.

Quanto recebeu de troco ?

.....

e — Isaura quer comprar uma boneca que custa 5\$000 mas só tem 2\$800.

Quanto tem que pedir à mamãe ?

.....

f — Uma aluna da 3.<sup>a</sup> série comprou na Cooperativa : uma pena por duzentos réis, um caderno por mil e duzentos réis, e uma caixa de lapis de côr por mil e novecentos réis.  
Quanto gastou ?

.....

g — Dentro de uma caixinha estão 100 penas que eu vou repartir entre 25 alunos.  
Quantas penas cada um vai ganhar ?

.....penas

h — 15 crianças organizaram um piquenique.  
Quantos pãesinhos têm que levar para que cada uma ganhe 3 ?

.....pães

i — O metro de uma fita custa 1\$000.  
Quantos metros de fita se podem comprar com 4\$000 ?

.....metros

j — O metro do brim para uniforme custa 3\$000.  
Quanto pagarei por 2 metros e meio desta fazenda ?

.....

Total de pontos: 10,  
1 para cada resposta certa

Nota do apurador

Nota do revisor



## Teste 2.

a — A “Bica da Rainha”, em Laranjeiras, foi inaugurada em MDCCCXL. Escreva essa data em algarismos arábicos, sobre a linha de pontos :

.....

b — Sublinhe o mais leve :

2 decigramas — 2 quilos — 2 gramas — 2 centigramas —  
2 miligramas.

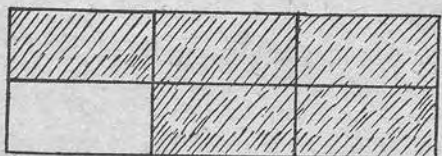
c — Sublinhe o múltiplo de 10 :

99 — 51 — 105 — 150 — 605

d — Repare nestes números e frações decimais — sublinhe o que for maior :

0,3 — 0,390 — 2,40 — 3,01 — 0,0321

e



Escreva, na linha de pontos :  
que fração do retângulo ficou  
em branco ?

.....

f — Complete as igualdades :

$$23 \times 100 =$$

$$3710 \div 10 =$$

$$60400 \div 100 =$$

$$347,6 \times 10 =$$

$$86400 \div 100 =$$

$$753 \div 10 =$$

g — Some :	72	329	5,49
	54	467	0,6
	35	78	15,47
	<u>        </u>	<u>505</u>	<u>        </u>

Subtraia :	103	9008	3,25
	64	4609	0,75
	<u>        </u>	<u>        </u>	<u>        </u>

Multiplique :	903	462	1764
	8	73	502
	<u>        </u>	<u>        </u>	<u>        </u>

Divida :	35	7	240	12	4725	25
		<u>    </u>		<u>    </u>		<u>    </u>

## GEOMETRIA

Numere a 2.<sup>a</sup> coluna de acôrdo com a 1.<sup>a</sup>

- |  |  |   |
|--|--|---|
| <p>1 — O teto e o assoalho da sala de aula são :</p> <p>2 — As paredes e o assoalho são :</p> <p>3 — Os tijolos empregados na construção das casas teem a fórma de :</p> |  | <p>( ) paralelos</p> <p>( ) um cône</p> <p>( ) perpendiculares</p> <p>( ) um paralelepipedo</p> <p>( ) um cubo</p> <p>( ) um cilindro</p> |
|--|--|---|

Total de pontos: 26,  
1 para cada resposta certa

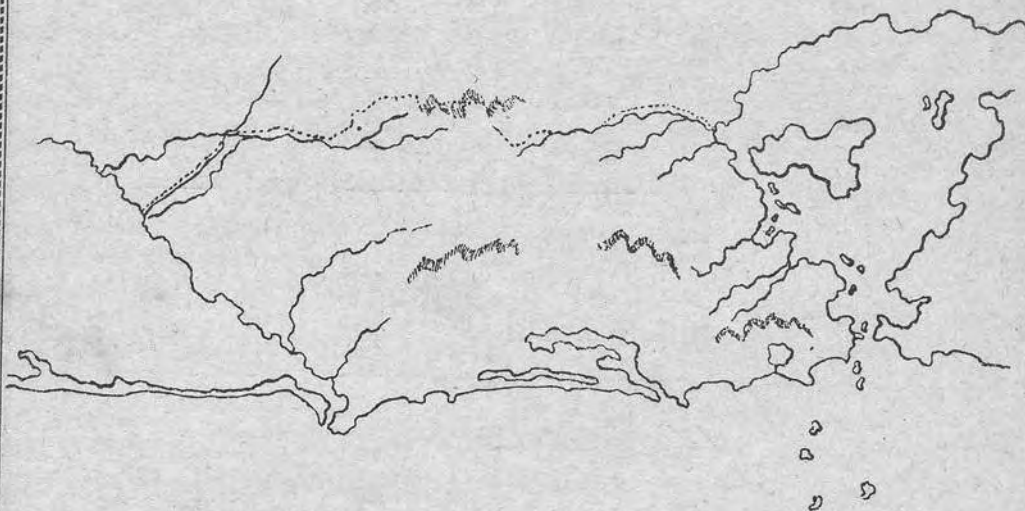
Nota do apurador

Nota do revisor

TOTAL DE MAT.

**Teste 1.****CONHECIMENTOS GERAIS**

Aí está o mapa do Distrito Federal :



Escreva no mapa, nos lugares convenientes, os números que correspondem aos acidentes abaixo :

- 1 — Baía de Sepetiba
- 2 — Fortaleza de S. João
- 3 — Lagôa Rodrigo de Freitas
- 4 — Ilha de Paquetá
- 5 — Rio S. João de Meriti
- 6 — Serra de Gericinó
- 7 — Restinga de Marambaia
- 8 — Oceano Atântico
- 9 — Ilha do Governador
- 10 — Baía de Guanabara
- 11 — Lagôa de Camorim

Total de pontos: 11,  
1 para cada resposta certa

Nota do apurador

Nota do revisor

## Teste 2.

Marque, com uma cruz dentro do parêntese, a expressão que completa a frase de modo certo.

a — A comemoração do dia 7 de Setembro lembra a :

- ( ) proclamação da Republica
- ( ) abolição da escravidão
- ( ) proclamação da Independência
- ( ) confederação dos Tamoios
- ( ) conjuração mineira

b — No dia 20 de Janeiro comemora-se a :

- ( ) invasão francesa
- ( ) fundação da cidade do Rio de Janeiro
- ( ) descoberta do Brasil
- ( ) fundação da cidade do Salvador
- ( ) divisão do Brasil em capitanias

c — O nome de Anchieta está ligado :

- ( ) às capitanias hereditárias
- ( ) às expedições exploradoras
- ( ) à criação do 1.º império
- ( ) à catequese dos índios
- ( ) à proclamação da República

d — Para termos boa saúde devemos usar na alimentação :

- ( ) carne seca e farinha
- ( ) pão e salsicha
- ( ) conservas e arroz
- ( ) feijão e carne de porco
- ( ) leite, ovos, verduras e frutas

e — A boca, o esôfago, o estômago e os intestinos fazem parte do:

- aparelho circulatório
- aparelho digestivo
- aparelho respiratorio
- sistema nervoso
- aparelho urinário

f — Devemos ter cuidado com os dentes para podermos :

- sorrir
- comer mingau
- tomar sopa
- mastigar bem
- beber água

g — Na praça da República está localizada a estação :

- da Leopoldina
- de Alfredo Maia
- do Meier
- da E. de Ferro Central do Brasil
- dos bondes do Corcovado

h — Devemos evitar que as moscas pousem nos alimentos porque:

- são feias
- aborrecem as pessoas
- transmitem doenças
- se reproduzem rápidamentee
- voam

i — Extinguiu a febre amarela no Rio de Janeiro

- Coelho Neto
- Silva Jardim
- Floriano Peixoto
- Ruy Barbosa
- Oswaldo Cruz

Total de pontos: 9,  
1 para cada resposta certa

Nota do apurador

Nota do revisor

### Teste 3.

Marque, com uma cruz dentro do parêntese, o desenho que indica o mesmo que a expressão :

a — Processo rápido de transformar a água em vapor



( )



( )



( )



( )

b — Mamífero que vive no mar



( )



( )



( )

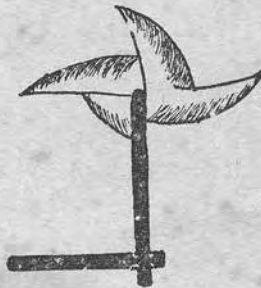


( )

c — Aparelho que mede a temperatura



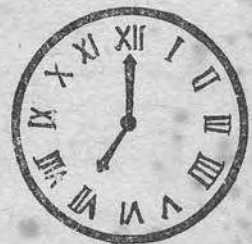
( )



( )



( )



( )

d — Animal vertebrado



( )



( )



( )



( )

e — Animal que transmite a febre amarela e o impaludismo



( )



( )

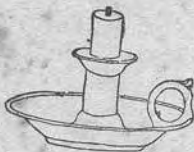


( )



( )

f — O melhor processo de iluminação artificial



( )



( )



( )



( )

Total de pontos: 6,  
1 para cada resposta certa

Nota do apurador

Nota do revisor

TOTAL DE CONH.

84128  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

S. M. E. E.

4.<sup>a</sup> série

..... *Circunscrição*

..... *Escola*

..... *Classif. da turma*

..... *Idade*

..... *Sexo*

..... *Côr*

*Linguagem* .....

*Matemática* .....

*Conhecimentos* .....

*GLOBAL* .....

DEZEMBRO DE 1937

*Assinatura do aluno* .....

*Nome do professor* .....

*Assinatura do examinador* .....

*Assinatura do apurador* .....

*Assinatura do revisor* .....



**Teste 1.****I. LINGUAGEM**

Ai está um trecho para você ler. Logo depois, vêm duas frases incompletas e, ao lado de cada uma, algumas palavras ou expressões. Uma delas serve para completar a frase, de acordo com o que está contido no trecho : é a que está marcada com uma cruz dentro do parêntese. Observe bem esse modelo e depois marque, nos trechos que se seguem, as expressões que completam as frases imediatas. **MODELO**

A África e a Argentina têm gafanhotos; o Ceará tem as avoantes — pombos selvagens, pardacentos, de pequeno tamanho. Surgem em bandos de milhares de milhares, escurecendo o sol como grande nuvens sussurrantes que se abatem sobre o sertão, prejudicando as plantações.

As avoantes são próprias  do sul do Brasil  
 da Argentina  
 da África  
 de toda a América  
 do Ceará

As avoantes surgem  isoladas  
 às porções  
 aos pares  
 em pequenos grupos  
 com os gafanhotos

a — Pae João, como o chamavam todos, envelhecera no trabalho. Por muitos e muitos anos a fio, seus braços empunharam a enxada beneficiando a terra. Vira transformarem-se os lugares incultos em produtivos. Já era homem feito quando os velhos de hoje eram ainda meninos, correndo pelos campos.

Agora havia muito tempo que não trabalhava, porém, a gratidão dos donos da terra, reservara-lhe aquela casinha tosca, aquele calmo retiro.

Pai João era :  jovem ainda  
 ainda criança  
 moço e forte  
 homem feito  
 muito velho

O trabalho de pai João foi  desprezado  
 recompensado  
 perdido  
 inútil  
 imitado

b — O começo do ano de 1889 foi torturante para a cidade do Rio de Janeiro pela absoluta falta d'agua, agravada por um verão intenso. Nesse período agudo um jovem engenheiro, André Gustavo Paulo de Frontin, publicou, num jornal, arrojado plano de abastecimento d'agua, no prazo de seis dias.

Muitos não acreditaram na proposta; mas o ministro da agricultura, confiando no engenheiro, firmou com êle o contrato do trabalho.

Tinha razão o ministro : ao fim de seis dias a agua jorrava abundantemente no Rio de Janeiro.

- |                             |                          |                                 |
|-----------------------------|--------------------------|---------------------------------|
|                             | <input type="checkbox"/> | ir buscar água sózinho          |
|                             | <input type="checkbox"/> | canalizar a água em 6 dias      |
| O engenheiro brasileiro     | <input type="checkbox"/> | extinguir o verão               |
| propunha-se a               | <input type="checkbox"/> | construir açudes                |
|                             | <input type="checkbox"/> | transferir a capital para Goiás |
|                             | <input type="checkbox"/> | orgulho desmedido               |
|                             | <input type="checkbox"/> | fraqueza e covardia             |
| Paulo de Frontin demonstrou | <input type="checkbox"/> | falta de senso                  |
|                             | <input type="checkbox"/> | energia e capacidade            |
|                             | <input type="checkbox"/> | temeridade excessiva            |

c — Rompiam os primeiros clarões da aurora quando saímos de casa. Os galos da vizinhança cantavam a desafio; chamavam-se, respondiam-se...

Rumámos para a Gávea.

As ruas estavam silenciosas, raros os transeuntes — gente do povo, criados, vendedores ambulantes, carroceiros... As portas e janelas ainda se conservavam fechadas.

- |               |                          |  |
|---------------|--------------------------|--|
|               | <input type="checkbox"/> | ia alta a noite                          |
| A hora em que | <input type="checkbox"/> | já estavam repletas as ruas              |
| saimos        | <input type="checkbox"/> | começavam as primeiras atividades do dia |
|               | <input type="checkbox"/> | transitavam muitos veículos              |
|               | <input type="checkbox"/> | baixava o dia                            |

- |                   |                          |               |
|-------------------|--------------------------|---------------|
|                   | <input type="checkbox"/> | a cidade      |
|                   | <input type="checkbox"/> | a fazenda     |
| Dirigimo-nos para | <input type="checkbox"/> | uma fortaleza |
|                   | <input type="checkbox"/> | o subúrbio    |
|                   | <input type="checkbox"/> | um bairro     |

Total de pontos: 6,  
1 para cada resposta certa

Nota do apurador

Nota do revisor

**Teste 2.** Marque, com uma cruz dentro do parêntese, a expressão que completa o sentido da frase. Observe o modelo.

**MODELO** A pequenita enviou-me um olhar radiante...

- de sofrimento e mágua
- que ainda hoje me corta o coração
- que me encheu de profunda tristeza
- de ressentimento e dôr
- em que se estampava toda a sua alegria

Veja que a expressão marcada é a única cujo sentido está de acôrdo com o da frase que se acha no alto. Dêsse modo, ficará: "A pequenita enviou-me um olhar radiante em que se estampava toda a sua alegria".

a — Chega a primavera e os jardins se enchem de lindas e perfumadas flores

- que amedrontam os pássaros
- que dão uma nota triste à paisagem
- que encantam a vista
- já murchas e descoradas
- artificiais para enfeitar vestidos

b — O homem domesticou grande número de animais para

- viverem na selva
- que ficassem ferozes
- conservá-los empalhados nos museus
- imitá-los
- que êles lhe prestassem serviços

c — O crescente da lua sobre a terra espalhava

- uma claridade tenue e indecisa
- a escuridão
- raios quentes e avermelhados
- chuva torrencial
- um perfume delicioso

e — E' ao calor do sol que a formiga edifica e abastece a casa para esperar com segurança

- os tempos de bonança
- que os pássaros cantem
- a penúria do inverno
- que a venham matar
- que a transformem em alimento

Total de pontos: 4,  
1 para cada frase certa

Nota do apurador

Nota do revisor

## VOCABULÁRIO

### *Teste 3.*

Sublinhe, em cada fileira, o sinônimo da palavra à esquerda.

a. OPULÊNCIA	satisfação	riqueza	palácio	beleza	ouro
b. ENXUTO	escovado	saneado	espanado	varrido	seco
c. CANSAÇO	lentidão	desânimo	sono	fadiga	calma
d. REGRESSAR	andar	ir	voltar	partir	viajar
e. VALOR	progresso	mérito	esforço	vaidade	saúde
f. SUPOR	repor	compor	imaginar	fazer	dizer
g. ESPANTO	horror	fuga	correria	medo	pasmo
h. LONGE	junto	perto	atrás	distante	só
i. PEDIR	aguardar	solicitar	querer	mandar	dar
j. MOSTRAR	exibir	olhar	eximir	pegar	ver
k. FAMINTO	magro	cansado	esfomeado	mau	preso
l. FECUNDO	precioso	bom	simples	fertil	liso
m. BORRASCA	lama	chuva	nevoeiro	temporal	ar
n. BANDEIRA	pano	côr	símbolo	papel	hino

Total de pontos: 14,  
1 para cada palavra certa

Nota do apurador

Nota do revisor

#### Teste 4.

Adeante encontrará você umas frases incompletas e, logo abaixo, cinco palavras, uma das quais é a que falta na frase e é a única que serve para completá-la de modo certo.

Marque essa palavra, sublinhando-a com um traço forte.

*Não é preciso escrever a palavra sôbre os pontos.*

a. Minha colega e eu ... ao cinema

vão          vamos          foram          irmão          vou

b. Quantos alunos ... em sua classe ?

tem          ha          à          a          tinham  
(var. pron.)

c. Não fiz o trabalho porque não ...

poude          pude          poderei          poderás          puder

d. Tu me ... uma pena ótima

deram          darão          deu          déstes          deste

e. Joana ? Não, eu ontem não ... vi

a          ha          a          a          à  
(var. pron.)          (art.)          (prep.)

f. Esta é ... flor que ela me deu.

a          a          a          à          ha  
(var. pron.)          (prep.)          (art.)

g. Hoje vou ... feira.

a          a          a          ha          à  
(prep.)          (art.)          (var. pron.)

Total de pontos: 7,  
1 para cada frase certa.

Nota do apurador

Nota do revisor

**Teste 5.**

**ORTOGRAFIA**

No momento os (1) ..... eram :  
avaliar a (2) ..... das (3) .....; fazer  
o (4) .....; (5) ..... o  
(6) ..... maior da (7) .....  
e (8) ..... a terra (9) .....  
dos (10) .....  
(11) ....., a sementeira; mais  
tarde, a bela (12) .....

Total de pontos: 6,  
½ por lacuna certa

Nota do apurador

Nota do revisor

TOTAL DE LINGUAGEM

## II MATEMÁTICA

### Teste 1.

Resolva, com atenção, os problemas seguintes :

a. Na festa da primavera, uma escola arrecadou 200\$000; outra, o dobro e uma terceira, 260\$800. Que quantia apuraram as tres escolas juntas ?

.....

b. Um aeroplano tem a velocidade de 245 Km. por hora. Que distância êle perforce em 10 horas ?

.....

c. Um automovel percorreu os 450 Km. que separam duas cidades, fazendo, em média, 50 Km. por hora. Que tempo levou de uma a outra cidade ?

.....

d. Para enfeitar as roupinhas do enxoval da boneca de nossa classe, compramos 8,m25 de renda a \$400 o metro. Quanto gastamos ?

.....

e. Dez meninos combinaram comprar uma bola de *foot-ball*. Cada um tinha que entrar com 1\$800. Um dêles, porém, se mudou e desistiu da combinação. Cada um dos 9 meninos restantes quanto deu a mais ?

.....

Espaço para calcular

Espaço para calcular

f. Meu padrinho comprou uma casa por 16:000\$000. Pagou 4:000\$000 à vista e o resto em prestações mensais de 240\$000. Quantos meses levou pagando ?

.....

g. Em  $\frac{1}{3}$  de um tapete foram gastos 5 novelos de lã de 2\$000 cada um. Quanto custará a lã para o tapete todo ?

.....

h. Para fazer uma saia de uniforme gasta-se 1,<sup>m</sup>50 de brim azul marinho. Quantas saias a escola poderá fazer com uma peça de 30 metros ?

.....

i. Lúcia fez 15 metros de renda para vender. Já lhe compraram  $\frac{3}{5}$ . Quantos metros tem ainda por vender ?

.....

j. A escola fez uma compra de livros que importou em 250\$000 e teve um abatimento de 5%. De quanto foi o abatimento ?

.....

Total de pontos: 10,  
1 para cada resposta certa

Nota do apurador

Nota do revisor



## Teste 2.

Espaço para calcular

a.  $0,56 + 51,08 + 4,60 =$   
 $29,7 + 26,315 + 0,32 = \dots$   
 $21 + 4,2 + 0,08 = \dots$

---

b.  $13,5 - 6,3 = \dots$   
 $3,7 - 0,64 = \dots$   
 $9 - 0,25 = \dots$

---

c.  $3,07 \times 0,05 = \dots$   
 $9,7 \times 0,002 = \dots$   
 $8,465 \times 1000 = \dots$

---

d.  $2,4 \div 0,3 = \dots$   
 $3,6 \div 0,02 = \dots$   
 $790,6 \div 100 = \dots$

---

e. Efetue e extraia os inteiros :

$$\frac{3}{5} + \frac{1}{5} + \frac{4}{5} =$$

$$\frac{1}{8} + \frac{3}{4} + \frac{1}{2} =$$

---

f.  $\frac{12}{7} - \frac{9}{7} = \dots$

g. Sublinhe o número divisível por 3 :

304 — 58 — 460 — 93 — 238

h. Sublinhe o número divisível por 5 :

29 — 605 — 451 — 504 — 551

i. Sublinhe o número divisível, ao mesmo tempo, por 3 e por 5 :

63 — 350 — 25 — 32 — 105

j. Sublinhe a fração menor :

$\frac{6}{5}$        $\frac{7}{5}$        $\frac{2}{5}$        $\frac{3}{5}$        $\frac{4}{5}$

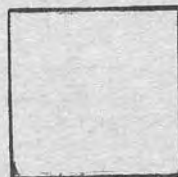
k. Sublinhe a fração maior :

$\frac{3}{9}$        $\frac{3}{7}$        $\frac{3}{5}$        $\frac{3}{4}$        $\frac{3}{8}$

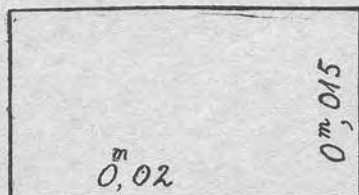
l. Repare nestes números e frações decimais — sublinhe o que for maior :

748 — 7,48 — 0,748 — 0,7480 — 74,8

m. Escreva na linha de pontos o nome desta figura geométrica :



n. Ache a área deste retângulo e escreva o resultado na linha de pontos :



Total de pontos: 23,  
1 para cada questão certa

Nota do apurador

Nota do revisor

TOTAL DE MATEM.

### III CONHECIMENTOS GERAIS

#### *Teste 1.*

Assinale, com uma cruz, os estados de :  
Amazonas, Pernambuco, Baía, S. Paulo e Rio Grande do Sul.



Total de pontos: 5,  
1 para cada resposta certa

Nota do apurador

Nota do revisor

**Teste 2.** Marque, com uma cruz dentro do parêntese, a expressão que combina com a frase :

a — Os produtos do Brasil :

- ( ) café, cacau, açúcar
- ( ) cristais, carvão de pedra
- ( ) linho, maçãs, trigo
- ( ) máquinas agrícolas, automoveis
- ( ) gasolina e papel

b — Capitais de estados da Região Nordeste :

- ( ) S. Paulo e Belo Horizonte
- ( ) Porto Alegre e Florianopolis
- ( ) Cuiabá e Goiás
- ( ) Fortaleza e Natal
- ( ) Manaus e Belém

c — Estados brasileiros em que são mais explorados diamantes e ouro :

- ( ) Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro
- ( ) Maranhão e Piauí
- ( ) Minas Gerais e Mato Grosso
- ( ) Amazonas e Pará
- ( ) Pernambuco e Ceará

d — Rios que separam o Brasil de países vizinhos :

- S. Francisco e Paraíba
- Amazonas e Tocantins
- Tieté e Paranapanema
- Paraíba do Sul e Jaguaribe
- Paraná e Uruguay

e — Produção característica da Região Nordeste

- café
- carnauba
- pinho
- guaraná
- erva mate

f — A causa da vinda de D. João VI para o Brasil foi :

- o desejo de conhecer a colônia
- a obrigação de fazer viagens
- a invasão holandesa em Pernambuco
- a invasão de Portugal pelas tropas de Napoleão
- catequizar os selvagens

g — Os jesuitas que mais se destacaram nos primeiros tempos da colonização do Brasil :

- ( ) Vieira e Mont'Alverne
- ( ) Tiradentes e Padre Roma
- ( ) Nóbrega e Anchieta
- ( ) Diogo Feijó e Frei Caneca
- ( ) Barroso e Tamandaré

h — O navegador Vasco da Gama descobriu :

- ( ) a America
- ( ) o caminho marítimo para as Índias
- ( ) o Brasil
- ( ) o estreito de Magalhães
- ( ) o oceano Pacifico

i — Estadista brasileiro que muito trabalhou pela proclamação da independência do Brasil :

- ( ) Felipe Camarão
- ( ) José Bonifácio
- ( ) Estácio de Sá
- ( ) Henrique Dias
- ( ) Fernão Dias Paes Leme

j — O grande general a quem se deve a pacificação do Brasil no tempo do império :

- ( ) Matias de Albuquerque
- ( ) Rondon
- ( ) Tomé de Souza
- ( ) Conde de Bobadela
- ( ) Duque de Caxias

k — Na proclamação da República teve papel preponderante :

- ( ) D. Pedro II
- ( ) Benjamin Constant
- ( ) D. João VI
- ( ) Padre Diogo Feijó
- ( ) Mem de Sá

l — A abertura dos portos do Brasil ao comércio estrangeiro deve-se a :

- ( ) D. Pedro I
- ( ) D. Luiz de Vasconcelos
- ( ) D. Manoel
- ( ) D. Pedro II
- ( ) D. João VI

m — A feitoria que progrediu dando origem ao estado de S. Paulo:

- ( ) Espírito Santo
- ( ) Itamaracá
- ( ) Ilhéos
- ( ) S. Vicente
- ( ) Porto Seguro

n — A função clorofiliana

- envenena o ar
- mata os animais
- enche a atmosfera de gás carbônico
- renova o oxigênio da atmosfera
- produz calor

o — Medidas sanitárias que devem ser empregadas para combater a opilação (verminose) :

- dieta rigorosa e banhos de mar
- alimentos açucarados, banhos frios
- medicamento, instalações sanitárias e calçado
- exercícios ao ar livre, vegetais verdes
- isolamento, descanso e banhos mornos

p — Metal empregado na fabricação dos termômetros centígrados :

- ferro
- prata
- ouro
- platina
- mercúrio

q — Corpo que conduz mal o calor :

- ferro
- alumínio
- zinco
- madeira
- cobre



r — Quem assinou a lei que libertou definitivamente os escravos no Brasil :

- ( ) Rainha Maria I
- ( ) Imperatriz Leopoldina
- ( ) Princesa Isabel
- ( ) Rainha Carlota Joaquina
- ( ) Imperatriz D. Amelia

s — Um dos vultos brasileiros que mais se destacaram na Insurreição Pernambucana, em 1644 :

- ( ) André Vidal de Negreiros
- ( ) Domingos José Martins
- ( ) Mauricio de Nassau
- ( ) Frei Caneca
- ( ) Tomás Antonio Gonzaga

t. — Órgãos do aparelho digestivo :

- ( ) coração, artérias e veias
- ( ) cérebro, cerebelo
- ( ) faringe, esôfago, estômago, intestinos
- ( ) nariz, laringe, brônquios e pulmões
- ( ) músculos e ossos

Total de pontos: 20,  
1 para cada questão certa

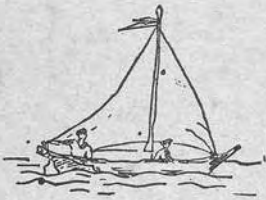
Nota do apurador

Nota do revisor

### Teste 3.

Marque, com uma cruz dentro do parêntese, o desenho que indica o mesmo que a frase.

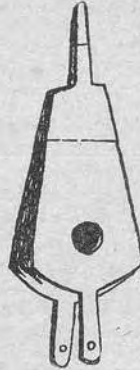
a — Aplicação do princípio de Arquimedes :



( )



( )

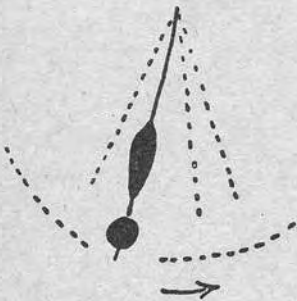


( )



( )

b — Instrumento que serve para marcar a pressão atmosférica :



( )



( )



( )



( )

c — Parte do vegetal particularmente encarregada da nutrição:



( )



( )



( )



( )

d — O objeto que é um tipo de alavanca :



( )



( )



( )

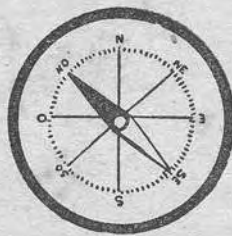


( )

e — Instrumento que marca os pontos cardeais :



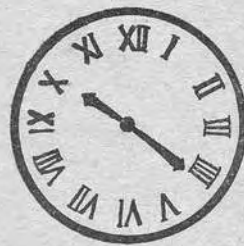
( )



( )



( )



( )

Total de pontos: 5,  
1 para cada questão certa

Nota do apurador

Nota do revisor

TOTAL DE CONH.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

S. M. E. E.

# 5.<sup>a</sup> série

..... Circunscrição	Linguagem .....
..... Escola	Matemática .....
..... Classif. da turma	Conhecimentos .....
..... Idade	GLOBAL .....
..... Sexo	
..... Côr	

DEZEMBRO DE 1937

Assinatura do aluno .....

Nome do professor.....

Assinatura do examinador .....

Assinatura do apurador .....

Assinatura do revisor .....

## I. LINGUAGEM

**Teste 1** — Adiante estão algumas linhas para você ler. Vêm, depois, cinco frases, uma das quais encerra a idéia central do trecho: é a que está marcada com uma cruz dentro do parêntese. Veja o modelo.

### MODELO

E é assim aquela região. Vergam os laranjais, ao peso dos frutos maduros e já rebenta a floração da safra seguinte! Derruba-se a mata — e nasce, no mesmo lugar, outra, mais vigorosa ainda!

- Os laranjais vergam ao peso dos frutos.
- As árvores da mata são vigorosas.
- E' uma região extraordinariamente fértil.
- Será grande a safra seguinte.
- A mata foi completamente derrubada.

Observe que as outras frases incluem, também, alguma coisa do trecho; entretanto, só a que está marcada encerra a idéia principal.

Nos trechos seguintes, você vai marcar, com uma cruz dentro do parêntese, a frase que encerra a idéia principal de cada um deles.

a — Uma pancada retumbante e sonora no sino grande, a qual se repetiu lentamente algumas vezes, foi como um mensageiro, despedido por montes e vales, a anunciar um dia de repouso e folgares para o homem do campo, curvado sob o sol ardente nas ceifas e mais ocupações rurais do estio, durante os longos dias de trabalho.

- Um mensageiro levou a notícia ao povo do campo
- O sino anunciou um dia de descanso
- O homem do campo trabalha folgadoamente
- O sol queimava toda a plantação
- O sino repicou festivamente

b — Diverte-te, mas foge dos perigos.

- Procura divertimentos que só te beneficiem.
- Não te entregues somente a folguedos.
- Os brinquedos violentos fatigam.
- E' necessário recrear o espírito.
- Podes brincar depois dos estudos.

c — Os primeiros vagalumes começavam, no bojo da mata, a correr suas lâmpadas divinas.

No alto, as estrelas miudas e sucessivas principiavam, também, a iluminar.

- O ceu estava todo estrelado.
- Anoitecia.
- A floresta estava silenciosa.
- A mata era densa.
- Era alta a noite.

d — Uma andorinha só — não faz verão.

- ( ) Quem tudo quer tudo perde.
- ( ) As andorinhas gostam do verão.
- ( ) A união faz a força.
- ( ) De grão em grão, a galinha enche o papo.
- ( ) As andorinhas vivem em bandos.

e — Lufadas impetuosas de vento destruíam os colmados, arrancavam ou quebravam as árvores, abalavam as serras, faziam rolar os rochedos. Os raios cruzavam-se nos ares, tão freqüentes que formavam como que uma abóbada de fogo iluminando o negrume do céu.

- ( ) Parecia que ia chover.
- ( ) A tempestade foi pavorosa.
- ( ) Ventava.
- ( ) Relâmpagos iluminavam o céu.
- ( ) Nem uma estrela brilhava.

f — O poder sem limites e a riqueza sem termo haviam embriagado a alma do velho rei. Já se não supunha homem, mas Deus. Tanta gente via submissa a seus pés, que o seu coração se habituara a desprezar a humanidade, imaginando que ela só fôra feita para o servir e temer.

- ( ) O soberano contava com o apoio de seu povo.
- ( ) O rei tornou-se orgulhoso e mau.
- ( ) Todos os reis são orgulhosos.
- ( ) Era adorado o rei.
- ( ) Toda a gente considerava o soberano como um Deus.

g — Na visita que o Imperador Pedro II fez a Vitor Hugo, o poeta mandou vir os seus netinhos, para apresenta-los ao monarca.

- Joana — disse — apresento-te o Imperador do Brasil.
- Quer dar-me um beijo, minha menina? — pediu o soberano.
- E como Joana lhe apresentasse a frente:
- Dê-me também um abraço.

Passando-lhe os bracinhos em torno do pescoço, a menina apertou-o com tanta força, que o avô teve de intervir:

— Basta... Queres dar-te ao luxo de estrangular um Imperador?

- ( ) Pedro II fez uma visita a Vitor Hugo.
- ( ) O poeta tinha uma netinha chamada Joana.
- ( ) O soberano pediu um beijo à menina.
- ( ) Vitor Hugo achou uma ocasião para gracejar, quando apresentou a netinha a Pedro II.
- ( ) A neta de Vitor Hugo era uma criança meiga.

h — O meu cajueiro sóbe, desenvolve-se, prospéra.

Eu cresço, mas êle cresce mais ràpidamente do que eu. Pas-sado um ano, estamos do mesmo tamanho. Perfilamo-nos um junto do outro, para ver qual é mais alto. E' uma árvore adolescente, ele-gante, graciosa. Quando eu completo doze anos, êle já me sustenta nos seus primeiros galhos. Mais uns mêses e vou subindo, experimen-tando a sua resistêcia. Êle se balança comigo como um gigante jo-vem que embalasse nos braços o seu irmão de leite. Até que um dia, seguro da sua rizeza hercúlea, não o deixo mais. Promovo-o a mas-tro do meu navio.

### O cajueiro

- ( ) sóbe, cresce mais ràpidamente que o dono.
- ( ) sóbe, cresce, fica mais alto que o dono e lhe serve de companheiro.
- ( ) é árvore elegante, graciosa, forte.
- ( ) tornou-se resistente.
- ( ) serve de balanço antes de frutificar.

i — O índio Potí nascera no Ceará, nessa bela terra infeliz, que as secas periódicas abrasam, e que tem dado a pátria brasileira tan-tos exemplos de bondade, de bravura, de modéstia na felicidade e de resignação no martírio.

Nascido naquelas florestas virgens, Potí, agregado depois aos habitantes brancos, pouco a pouco se civilizára. Defendendo a terra brasileira do ataque holandês, não defendia a possessão portugueza ou espanhola: defendia a terra do seu amor e do seu berço, e de-fendia aqueles que lhe haviam dado, com a civilização, o sentimento de pátria, e consciêcia do seu valor moral de homem.

- ( ) O índio Potí nasceu no Ceará.
- ( ) No Ceará ha secas periódicas.
- ( ) O índio Potí era um legítimo patriota.
- ( ) O Ceará tem dado ao Brasil homens ilustres.
- ( ) O índio Potí defendeu o Brasil contra os holandêses.

Total de pontos: 9,  
1 para cada frase certa

Nota do apurador

Nota do revisor

## VOCABULÁRIO

### Teste 2 —

Sublinhe, em cada fileira, o sinônimo da palavra à esquerda.

a — VOLTAR	regressar	correr	vencer	prosseguir	andar
b — JULGAR	concordar	correr	contribuir	avaliar	imitar
c — EXIBIR	mostrar	eximir	declarar	inventar	imitar
d — VALOR	progresso	esforço	vaidade	egoismo	mérito
e - TORMENTA	clima	humilde	frio	tempestade	aragem
f — AFIRMAR	assegurar	falar	prender	perguntar	fixar
g — DÉBIL	dócil	frágil	medroso	velho	jóven
h — FÉRTIL	preciso	fecundo	simples	importante	bom
i — SOLICITAR	pedir	aguardar	querer	ambicionar	mandar
j — CRÍTICA	razão	calúnia	castigo	apreciação	briga
k — LEGÍTIMO	próprio	devido	leal	honesto	legal
l — VELAR	condenar	vigiar	vetar	soltar	ir
m — CLAMOR	dansa	alegria	piano	vitoria	grita
n — ESQUISITO	solto	estranho	ruidoso	casual	mau

Total de pontos: 7,  
½ para cada resposta certa

Nota do apurador

Nota do revisor



### Teste 3 —

Adiante encontrará você umas frases incompletas e, logo abaixo, cinco palavras, uma das quais é a que falta na frase e é a única que serve para completá-la de modo certo.

Marque essa palavra, sublinhando-a com um traço forte. *Não é preciso escrever a palavra sobre os pontos.*

a —

Não sei se ... sair amanhã com você.

puder      poderei      pudesse      poder      pudermos

b —

Seria feio que você ... medo de ir só.

teria      ter      tiver      tivesse      tendo

c —

Deixe ... senhora, segurar-lhe o embrulho.

te      se      me      lhe      vos

d —

Embora ainda ... muita gente, é melhor não ficarmos aqui.

haja      houve      houvesse      haver      houver

e —

Que .... boa sorte é o que te desejo.

tenhas      tivesses      terás      tivesse      tens

f —

Hoje não ... aula.

à      a      ha      a      a  
(artigo)      (preposição)      (variação pron.)

g —

Professor, mesmo que eu quizesse, não poderia trabalhar ...

consigo      conosco      convosco      com o senhor      com você

h —

Não pude ir ontem ... escola.

à

a  
(artigo)

ha

a  
(preposição)

a  
(variação pron.)

i —

Tens aí um lapis que me ... ?

deis

dês

destes

dás

desse

j —

Estes brinquedos são para ... distribuir com as crianças.

mim

comigo

tu

nós

eu

k —

De todas as flores a camélia ... mais linda.

à

a  
(artigo)

ha

a  
(preposição)

a  
(variação pron.)

l —

Não é ... que estou falando.

de si

a nós

consigo

a si

com você

m —

Convidei ... a passar as férias na fazenda.

o

lhe

a êle

a si

a ti

n —

Tens um lapis que me ... ?

emprestas

emprestes

davas

dás

empreste

o —

... e não te demores.

Vá

Vás

Ide

Vaes

Vae

Total de pontos: 15,  
1 para cada resposta certa

Nota do apurador

Nota do revisor

**Teste 4 —**

ORTOGRAFIA

No momento os (1) ..... eram :

avaliar a (2) ..... das (3) .....; fazer

o (4) .....; (5) ..... o

(6) ..... maior da (7) .....

e (8) ..... a terra (9) .....

dos (10) .....

(11) ....., a sementeira; mais

tarde, a bela (12) .....

Total de pontos: 6,  
½ por lacuna certa

Nota do apurador

Nota do revisor

TOTAL DE LING.

## II MATEMÁTICA

### Teste 1 —

Espaço para calcular

Resolva, com atenção, os problemas :

a — Uma costureira cobra por um vestido 40\$000. Por 5 vestidos iguais cobrará

.....

b — Lúcia e Maria compraram, cada qual, uma dúzia de escovas. Lúcia pagou cada escova a 1\$200, e Maria, em outra casa, pagou por todas 14\$000. Quem pagou mais caro foi

.....

c — João comprou manteiga a 7\$200 o kilo; pagará por 250 grs.

.....

d — Um quintal métrico de milho custa 30\$000; 1 kg. custará

.....

e — Paguei por uma mercadoria vinda dos E. Unidos 3:600\$000. Estando o câmbio com esse país, nesse dia, a 12\$000, despendi

.....dólares.

Espaço para calcular

f — Avaliaram  $\frac{1}{5}$  de uma herança de 90:000\$000.  
O valor total será de

.....

g — Fazendo, durante as férias, uma estadia na fazenda de seu avô, Jorge engordou na 1.<sup>a</sup> semana 150 gr.; na 2.<sup>a</sup>, 250 e na 3.<sup>a</sup>, 200. Jorge engordou, em média, por semana

.....gramas

h — Um reservatório de 2m,5 de comprimento, 1 metro de largura e 3 metros de altura pode conter

.....litros d'água.

i — As apólices federais de 1:000\$000 rendem juros de 6 % ao ano. A renda anual de 30 apólices é de

.....

j — Qual a área de um terreno quadrado de 7 metros de lado?

.....

Total de pontos: 10,  
1 para cada questão certa

Nota do apurador

Nota do revisor

**Teste 2 —**

Espaço para calcular

a — Efetue :

$$\frac{2}{9} + \frac{1}{9} + \frac{5}{9} = \dots\dots\dots$$

$$\frac{1}{3} + \frac{2}{5} + \frac{4}{15} = \dots\dots\dots$$

$$\frac{3}{8} - \frac{1}{6} = \dots\dots\dots$$

$$\frac{4}{9} \times \frac{3}{8} = \dots\dots\dots$$

$$\frac{3}{8} \div \frac{9}{16} = \dots\dots\dots$$

---

$$b — 8 + 19,6 + 0,48 = \dots\dots\dots$$

$$18,4 - 9,807 = \dots\dots\dots$$

$$0,283 \times 0,09 = \dots\dots\dots$$

$$7,823 \times 1000 = \dots\dots\dots$$

$$4,06 + \dots = 5,26$$

$$\frac{\dots}{8} = \frac{1}{2}$$

c — Coloque a vírgula :

$$7,35 \div 7 = \mathbf{105}$$

d — Converta 22<sup>l</sup>,23 em DI .....

e — Escreva, na linha de pontos, o resultado desta soma :

$$24 \text{ inteiros e } 2 \text{ centésimos} + 13$$

$$\text{centésimos} = \dots\dots\dots$$

f — Faça uma linha em volta da fração maior :

0,5                      0,45                      0,458                      0,05                      0,4599

g — Numere em ordem crescente :

$\frac{5}{17}$	$\frac{5}{11}$	$\frac{5}{7}$	$\frac{5}{9}$	$\frac{5}{5}$
( )	( )	( )	( )	( )

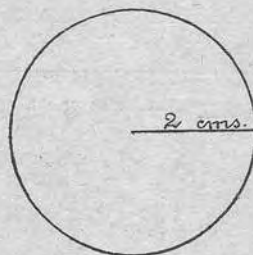
h — Escreva a fração irredutível equivalente a 0,125 : .....

i — Das frações  $\frac{1}{2}$   $\frac{11}{10}$   $\frac{5}{9}$  e  $\frac{3}{8}$ , a que gera uma dízima periódica é.....

j — 75 % de 1:000\$000 = .....

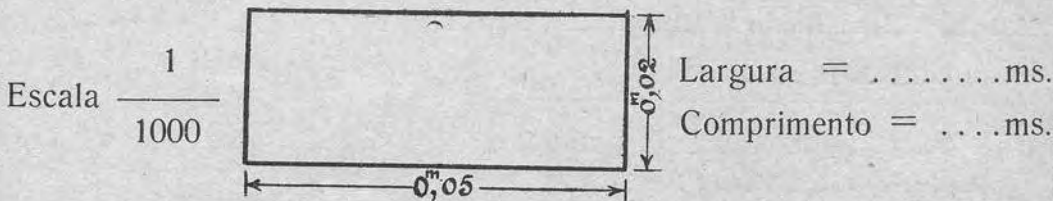
k —  $\frac{1}{4} = \dots\dots\dots\%$

l — Complete, escrevendo na linha de pontos :  
Diâmetro = .....cms.



m — O suplemento do ângulo de 120° mede ..... graus.

n — Aí está a planta de um terreno retangular, traçada na escala de  $\frac{1}{1000}$ . Escreva, na linha de pontos, as dimensões reais deste terreno.



Total de pontos: 23,  
1 para cada questão certa

Nota do apurador

Nota do revisor

TOTAL DE MAT.

### III. CONHECIMENTOS GERAIS

Marque, com uma cruz dentro do parêntese, a expressão que combina com a frase :

1 — Grandes rios brasileiros :

- ( ) Mucuri e Real
- ( ) Apa e Chuí
- ( ) S. Francisco e Tocantins
- ( ) Guandú e S. João de Meriti
- ( ) Piabanha e Paquequer

2 — Rios formadores da bacia do Prata :

- ( ) Mamoré, Guaporé e Madeira
- ( ) Paraná, Paraguai e Uruguai
- ( ) Breu, Sta. Rosa e Javari
- ( ) Paraguassú, Contas e Pardo
- ( ) Gurgueia, Piauí e Canindé

3 — Rios da América do Sul :

- ( ) Tâmis e Volga
- ( ) Danúbio e Pó
- ( ) Douro e Tejo
- ( ) Orenoco e Amazonas
- ( ) Nilo e Zambeze



4 — Importante canal situado na América Central que une o Oceano Pacífico ao Atlântico :

- ( ) Mancha
- ( ) Panamá
- ( ) Suez
- ( ) Gibraltar
- ( ) Magalhães

5 — Países limítrofes com o Brasil :

- ( ) Inglaterra e França
- ( ) Estados Unidos da América do Norte e Canadá
- ( ) Bolívia e Uruguai
- ( ) Chile e Equador
- ( ) Portugal e Espanha

6 — Partindo do Rio de Janeiro com destino ao Rio Grande do Sul, um navio passa por :

- ( ) Vitória, Caravelas, S. João da Barra
- ( ) Macau, Natal, Recife
- ( ) S. Luiz, Parnaíba e Fortaleza
- ( ) Santos, Paranaguá e Florianópolis
- ( ) Todos os portos do Brasil

7 — Produto que o Brasil exporta em larga escala para a Inglaterra :

- ( ) gasolina
- ( ) sêda
- ( ) mate
- ( ) arroz
- ( ) laranjas

8 — Porto situado na costa ocidental dos Estados Unidos da América do Norte :

- Nova York
- Valparaíso
- Chicago
- S. Francisco da Califórnia
- Buenos Aires

9 — País da América do Sul que exporta maior quantidade de trigo para o Brasil :

- Colômbia
- Venezuela
- Equador
- Chile
- Argentina

10 — Produtos que o Brasil importa :

- babassú e carnaúba
- cacau e açúcar
- mate e café
- máquinas e gasolina
- madeiras e gado

11 — A data da proclamação da república brasileira

- 15 de Novembro de 1889
- 13 de Maio de 1888
- 12 de Outubro de 1492
- 7 de Setembro de 1822
- 28 de Janeiro de 1808

12 — Fato importante que se deu no tempo do Brasil Colônia :

- ( ) Guerra dos Farrapos
- ( ) Regência do padre Diogo Feijó
- ( ) Assinatura da lei Aurea
- ( ) Inconfidência Mineira
- ( ) Proclamação da República

13 — Símbolos da Pátria :

- ( ) as paradas e exercícios da esquadra
- ( ) os rios navegáveis e estradas de ferro
- ( ) a bandeira e o hino nacional
- ( ) a agricultura e a industria brasileiras
- ( ) as florestas virgens e rios caudalosos

14 — Grandes navegadores do século XV :

- ( ) Gago Coutinho e Sacadura Cabral
- ( ) Leonardo da Vinci e Miguel Angelo
- ( ) Dante e Cervantes
- ( ) Vasco da Gama e Fernão de Magalhães
- ( ) Gutemberg e Galileu

15 — Povos primitivos da América :

- ( ) gregos e romanos
- ( ) vândalos e visigodos
- ( ) incas e aztécas
- ( ) angelos e saxões
- ( ) lombardos e francos

16 — Bandeirantes notáveis :

- Henrique Dias e Felipe Camarão
- Fernão Dias Paes Leme e Borba Gato
- Padre Vieira e Frei Henrique de Coimbra
- Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto
- José Clemente Pereira e Padre Diogo Feijó

17 — A libertação dos escravos no Brasil :

- provocou a guerra do Paraguai
- concorreu para o aumento da população brasileira
- elevou o grau da civilização brasileira
- causou a inimizade entre franceses e holandeses
- aumentou o tráfego dos navios negreiros

18 — O trabalho dos escravos no Brasil deu grande desenvolvimento :

- à lavoura
- à navegação de cabotagem
- às artes
- às ciências
- à política

19 — Fato histórico que concorreu para que o Brasil aumentasse seu território :

- Invasão dos franceses no Maranhão
- Insurreição Pernambucana
- Proclamação da Independência
- Entradas e Bandeiras
- Proclamação da República

20 — O estadista que mais concorreu para a demarcação de quasi todas as nossas fronteiras.

- Rondon
- Rio Branco
- Caxias
- Nabuco
- Pedro II

21 — Entre as plantas que fornecem madeira usada para construção de moveis, encontra-se:

- o jasmineiro
- o limoeiro
- o cafeeiro
- a peroba
- a hera

22 — Fenômeno físico em que se baseia o funcionamento dos termômetros :

- evaporação
- solidificação
- dilatação
- liquefação
- propagação do som

23 — Corpo mau condutor de eletricidade :

- zinco
- vidro
- cobre
- ouro
- prata

24 — Si a água contida numa garrafa se transforma em gelo

- a garrafa fica mais transparente
- o gelo sai líquido pelo gargalo da garrafa
- a garrafa se parte
- é preciso arrolhar a garrafa
- a água se torna impura

25 — As quedas d'água são valiosas principalmente porque :

- irrigam os campos
- servem para a criação de peixes
- facilitam a navegação fluvial
- fornecem energia elétrica
- amedrontam os habitantes da selva

26 — Instrumento usado para medir a temperatura do corpo :

- o barômetro
- o higroscópio
- o tãto
- o termômetro
- a evaporação

27 — Sentimos mais calor quando o ar em redor de nós está

- em movimento
- parado
- azul
- límpido
- leve

28 — A arborização das ruas concorre para

- evitar atropelamentos
- diminuir a poeira
- indicar o trânsito
- apressar os transeuntes
- proporcionar bem estar aos transeuntes nos dias de calor

29 — Entre as plantas parasitas encontra-se

- a laranjeira
- a mangueira
- a bananeira
- a erva de passarinho
- a orquídea

30 — A mosca doméstica põe, de preferência, seus ovos

- na agua empoçada
- na agua das latas do quintal
- no estrume animal
- na folhagem das árvores
- na areia

Total de pontos: 30,  
1 para cada resposta certa

Nota do apurador

Nota do revisor

TOTAL DE CONH.

27/28

# PROVA DE PROMOÇÃO

DEZEMBRO DE 1937

*Instruções para o Examinador e o Observador*

## INDICE

	Págs.
Cuidados preliminares .....	2
Instruções gerais .....	2
Preenchimento do frontispicio das fórmulas .....	2
1. <sup>a</sup> Série .....	4
2. <sup>a</sup> Série .....	6
3. <sup>a</sup> Série .....	10
4. <sup>a</sup> Série .....	12
5. <sup>a</sup> Série .....	15



## INSTRUÇÕES PARA O EXAMINADOR E O OBSERVADOR

### CUIDADOS PRELIMINARES

Antes da entrada dos alunos na sala, os pacotes de fórmulas enviados pela S. M. E. E. serão abertos pela diretora da escola que as distribuirá aos examinadores. Enquanto o examinador assinar as fórmulas, o observador escreverá o nome do professor da turma. Quando se tratar de turmas a cargo de professores especializados, figurará o nome do professor de Linguagem e Matemática.

Em cada sala de exame, haverá lapis, em número suficiente, para substituir os que, por acaso, forem quebrados.

O observador estará munido de um relógio, para poder marcar, rigorosamente, o tempo de duração de cada parte do exame. Para a prova da 1.<sup>a</sup> série, é necessário um relógio com ponteiro de segundos.

Na 1.<sup>a</sup> série, os modelos das páginas 2, 5, 6, 9, 11 e 15 deverão ser reproduzidos no quadro negro. O modelo da pág. 2 será feito antes da entrada dos alunos na sala, bem como o modelo da página 2 da 2.<sup>a</sup> série.

### INSTRUÇÕES GERAIS

O examinador, ao dar a prova, deve ter conhecimento perfeito das presentes instruções para que não tenha necessidade de lê-las no momento e possa dizê-las com naturalidade, dirigindo-se às crianças.

Desnecessário é recomendar que examinador e observador deverão manter a maior serenidade durante todo o processo do exame, condição indispensável para o bom êxito da missão que lhes compete.

Haverá, para todas as séries, uma pausa de 10 minutos, após a prova de Linguagem. Serão recolhidas as fórmulas e dar-se-á um descanso, permitindo-se que o aluno saia da sala, se necessário.

### PREENCHIMENTO DO FRONTISPICIO DAS FÓRMULAS

Depois de recolhidas as fórmulas, o examinador e o observador deixarão em branco as linhas destinadas às assinaturas do apurador e do revisor e preencherão os claros do frontispício, observando as seguintes normas: antes das palavras "Circunscrição" e "Escola", os claros serão preenchidos segundo o mesmo sistema usado para as listas, por meio de 2 algarismos em tipo grande e grosso. Quanto à "Classificação da turma", "Idade", "Sexo" e "Côr", o examinador procederá de acôrdo com as instruções já publicadas em Edital.

#### *Anotação do tempo*

Para estudos subseqüentes, os observadores deverão tomar nota do tempo em que 50 % dos alunos resolvam cada tipo de exercício. Essa anotação deverá ser enviada, juntamente com as listas de apuração, à SMEE.

### *Início do exame :*

Depois do examinador verificar se todos os alunos têm lapis, distribuirá as fórmulas, recomendando-lhes que as conservem com o frontispício para cima. Em seguida, dirá, com voz clara e pausada :

— Nesses cadernos, vamos fazer alguns exercícios, para verificar o que vocês aprenderam. Olhem para o lugar da primeira página, onde está escrito “Assinatura do aluno” (aponta o lugar; para a 1.<sup>a</sup> série é aconselhável mandar os alunos colocarem o dedo no lugar próprio e verificar si o fizeram certo). Cada um de vocês escreva o próprio nome, *por extenso*. (Na 1.<sup>a</sup> série dir-se-á : o *nome todo*). Agora, prestem todos muita atenção e façam exatamente o que vou mandar. Não comecem antes que eu mande e quando eu disser “Parem”, levantem o lapis. Depois que tiverem começado, vocês não poderão fazer perguntas. Si quebrarem a ponta do lapis, levantem a mão e eu lhes darei outro. *Vocês não poderão usar borracha nem fazer emendas, porque será dado zero a toda questão em que houver sinal de borracha ou de qualquer emenda*. Por isso, *pensem bastante antes de escrever*, mas, não percam tempo. Si encontrarem alguma pergunta a que vocês não saibam responder, saltem-na e passem adiante. Si acabarem antes de ter recebido ordem de parar, voltem ao principio e verifiquem si não deixaram de responder a alguma questão. Vocês poderão ler tantas vezes quantas precisarem; terão bastante tempo, mas não o desperdicem.

Quando acabarem, cruzem os braços.

# INSTRUÇÕES ESPECIAIS

## 1.<sup>a</sup> série

### I. LINGUAGEM

#### **Teste 1 — pág. 2**

Agora, abram o caderno — assim (*o examinador deve abrir o exemplar que tem em mãos na página 2 e dobrar o resto do caderno para trás, pausadamente, de modo que as crianças possam acompanhar seus movimentos. Deverá, também, auxiliado pelo observador, verificar, sempre que os alunos virarem a página, si o fizeram certo, auxiliando-os quando necessário*).

Agora, olhem para os seus caderninhos. Vejam as figurinhas que estão no alto da página. Ha um navio ... uma pipa ... uma ave ... um dedo ... No meio delas ha três palavrinhas. Pois bem, cada uma dessas palavras é o nome de uma das figuras. Quem sabe ler a primeira palavra? (*Pausa para esperar a resposta*). “Ave”. Muito bem: é *ave*. Agora, olhem para as figuras e vejam se descobrem a ave. Sim, está aqui, (*mostra no caderno que tem*).

Agora, reparem bem no que vou fazer no quadro negro. Vou pôr o giz na palavra *ave* e fazer uma linha daí até o desenho da ave. Assim (*mostra no quadro negro*). Agora, façam o mesmo nos seus cadernos, mas tenham bastante cuidado de fazer a linha ligando a palavra ao desenho correspondente. (*O examinador e o observador verificarão si todos os alunos cumpriram a ordem, ensinando, individualmente, aos que não a tenham compreendido*). A outra palavra é ... (*pausa*). Dedo. Muito bem. Então, vou fazer uma linha da palavra *dedo* ao desenho dedo. Assim (*faz, vagarosamente, no quadro negro*). Agora, façam o mesmo nos seus cadernos. (*O examinador e o observador verificarão se todos os alunos cumpriram a ordem, ensinando, individualmente, aos que não a tenham compreendido*).

A instrução será repetida, ainda para a palavra *roda*, depois do que, o examinador dirá: Agora, vocês vão fazer, nos outros quadrinhos, como fizeram no primeiro. Vão ler as palavrinhas, olhar os desenhos e ligar cada palavrinha ao desenho que ela representa. *Mas prestem bastante atenção e vejam que cada palavrinha deve ser ligada a um desenho só, ao desenho que ela representa*.

Vocês vão trabalhar sòzinhos. Nós não vamos ensinar mais. Trabalhem nesse outro quadrinho (*mostra*), depois virem o caderno e trabalhem até o fim desta página (*mostra*), e quando acabarem virem a folha — assim (*mostra a página 4*), e trabalhem, também, até o fim dessa página. Quando eu disser: “Parem”, levantem o lapis. Si chegarem ao fim do trabalho antes que eu tenha mandado parar, cruzem os braços. — Vamos, comecem.

Após 5 minutos, dizer: — Parem. Levantem o lapis.

## Teste 2 — pág. 5

Agora, virem o caderno — assim (*mostra*). Vejam a primeira fileira de palavras, no alto da página. Aí há quatro palavrinhas, muito parecidas. Vou dizer uma delas. *Vi*. A palavra que eu disse será a primeira? Não. Será a segunda? Também não. Será a terceira? Sim; é a terceira. Então, vejam o que vou fazer no quadro negro. Vou passar uma linha em volta da palavra *Vi* — porque essa é a palavra que eu disse. Assim (*faz, no quadro negro*). Agora, façam o mesmo nos seus caderninhos. (*O examinador e o observador verificarão se todos os alunos cumpriram a ordem, ensinando individualmente aos que não a tenham compreendido*). Agora, vamos trabalhar nas outras fileiras. Ponham o dedo na letra **a**. Olhem para todas as palavras dessa linha. Façam uma linha em volta da palavra... (*O examinador dirá a palavra a ser assinalada*). Vamos. (*Pausa de 30 segundos*). Parem. Ponham o dedo na letra **l**. Olhem para todas as palavras da linha. Façam uma linha em volta da palavra... (*O examinador dirá a palavra a ser assinalada*). Vamos. (*Pausa de 30 segundos*). Parem. O examinador procederá da mesma forma com as fileiras seguintes.

## Teste 3 — págs. 6 e 7

Depois de terminada a página 5, o examinador dirá: “Agora virem a folha, assim (*mostra*). Olhem para o alto da página (*mostra o alto da página 6*). Aí há duas perguntinhas seguidas, cada uma, de algumas palavras. Uma dessas palavras é a resposta certa. Vamos ler a primeira pergunta: “Quantos dedos tem a mão? Vamos ler as palavras: “oito-tres-cinco-nove”. A mão tem oito dedos? Não. Tem tres? Também não. Tem cinco? Sim, a mão tem cinco dedos. Então vejam o que eu vou fazer no quadro negro. Vou passar uma linha em volta da palavra *cinco* porque é ela a resposta certa. Assim (*mostra*).

Agora, vamos ler a outra pergunta: “Que é que a galinha põe?” Vamos ler as palavras: “milho — ovos — bolas — uvas”. A galinha põe milho? Não. Põe ovos? Sim, põe ovos. Então vejam o que eu vou fazer no quadro negro. Vou passar uma linha em volta da palavra *ovos* porque é ela a resposta certa. (*Assim, mostra*).

(O examinador e o observador verificarão se todos os alunos cumpriram a ordem, ensinando, individualmente, aos que não a tenham compreendido).

Agora vocês vão fazer com as outras perguntas como fizeram com as primeiras. Vão ler com atenção cada pergunta, depois vão ler as palavras que estão abaixo das perguntas e vão passar uma linha em volta da palavra que responder certo à pergunta. Prestem bastante atenção e só marquem em cada fileira, uma palavra — a que servir de resposta certa à pergunta.

Vocês vão trabalhar sòzinhos. Nós agora não vamos ensinar mais. Trabalhem até o fim desta página e, quando acabarem, virem o caderno, assim (*mostra*) e trabalhem até o fim da página (*mostra o fim da página 7*).

Quando eu disser: “Parem”, levantem o lapis.

Se alguém acabar antes que eu mande parar, ponha o lapis na carteira e cruze os braços.

Vamos, comecem.

Após 6 minutos o examinador dirá : "Parem".

### **Teste 4 — pág. 8**

Virem a página, (*mostra*). Nessa página vamos fazer um ditado. Vocês vão escrever as palavras que eu ditar nas linhas de pontos, separando uma da outra com um tracinho, assim (exemplifica no quadro negro). Prestem muita atenção para escreverem certo. Vou ditar muito devagar mas não repetirei nenhuma palavra, portanto muito cuidado, muita atenção. Vamos começar : (o examinador ditará as palavras do teste 4 — Ortografia).

Depois de terminado o ditado o examinador dirá : "Parem. Fechem os cadernos". Em seguida recolherá as fórmulas.

10 minutos de intervalo.

## II. MATEMÁTICA

As instruções para as provas de matemática e conhecimentos gerais, as palavras da página 5 e as do ditado (pág. 8) serão distribuídas, com as fórmulas, pela S. M. E. E., na véspera da realização das provas.

### 2.<sup>a</sup> série

Antes de atender às instruções especiais da 2.<sup>a</sup> série, o examinador deverá cumprir, *cuidadosamente*, o que mandam as "Instruções Gerais".

## I. LINGUAGEM

### **Teste 1 — pág. 2**

Abram o caderno — assim (*mostra a pág. 2*). Vejam o que está escrito no alto da página : é uma pequena história. Vamos lê-la :

"Meus irmãos e eu brincamos com os nossos barquinhos, no lago do jardim. Gostamos muito de apostar corridas e meu barco sai sempre vencedor. Por isso, eu lhe dei o nome de *Veloz*".

Agora, vem uma frase incompleta, seguida de cinco palavras. Vamos ler tudo isso.

O nome de meu barco é Veloz porque êle anda...

devagar — depressa — de costas — de lado — para trás.

Qual a palavra que serve para completar a frase, de acôrdo com a história ? "Devagar ?" Não. "Depressa ?" Muito bem; o barco é chamado Veloz porque anda *depressa*. Então vou fazer uma linha em volta da palavra "*depressa*". Assim (exemplifica no quadro negro). Agora, passemos à segunda frase.

Nossos barcos navegam...

no mar — no rio — no oceano — no lago — no tanque.

Qual a expressão que completa a frase, de acôrdo com a história? “No mar?” Não. “No rio?” Também não. “No oceano?” Ainda não. “No lago?” Sim, é “no lago”. Então, vou fazer uma linha em volta da expressão “no lago”. Assim (exemplifica no quadro negro). Agora, vocês façam o mesmo nos seus cadernos, mas *tenham bastante cuidado*: só passem a linha em volta das palavras que estão assinaladas no quadro negro, isto é, “depressa” e “no lago”. (O examinador e o observador verificarão se todos os alunos cumpriram a ordem, ensinando, individualmente, aos que não a tenham compreendido).

Agora, vocês vão fazer, nas outras histórias como fizeram na primeira. Vão ler a história, as frases que vêm em seguida e passar a linha em volta da palavra que completar cada frase, de acôrdo com o que a historia disser. Terão que trabalhar até a ultima história da página 4, isto é, nestas três páginas (mostra). Si chegarem ao fim antes que eu mande parar, cruzem os braços.

— Vamos, comecem. (O examinador e o observador verificarão se, ao chegar ao fim da segunda página, todos os alunos continuam na página seguinte).

Passados 14 minutos, o examinador dirá: — Parem.

## Teste 2 — pág. 5

Virem o caderno, assim — (mostra a página 5). Aqui vocês encontram umas palavras, cada uma delas seguida de cinco outras (mostra). Vejam o modelo. Leiam a primeira palavra. (Pausa). “Bebê”. Muito bem. Agora, leiam as cinco palavras que vêm em seguida a “Bebê” e vejam qual é a que quer dizer quasi a mesma cousa. Qual será ela? (Pausa). Nenêm. Muito bem. Então vou fazer uma linha em volta da palavra “Nenêm” — assim (o examinador faz uma linha em volta da palavra “Nenêm”, que deve estar escrita no quadro negro). Agora, leiam a segunda palavra (Pausa). “Pular”. Muito bem. Qual das palavras que se seguem quer dizer quasi a mesma cousa? (Pausa). “Saltar”. Muito bem, vou fazer uma linha em volta da palavra “Saltar” — assim (mostrar no quadro negro). Agora, façam o mesmo nos seus cadernos. (O examinador e o observador verificarão se todos os alunos cumpriram a ordem, ensinando, individualmente, aos que não a tenham compreendido). Agora, vocês vão trabalhar sòzinhos até o fim da página, fazendo com as outras palavras como fizeram com as primeiras. Trabalhem até que eu diga “Parem”.

— Vamos, comecem.

Após 10 minutos o examinador dirá: — Parem.

## Teste 3 — pág. 6

Virem a página — assim (mostra). No alto da página, está escrito “Ortografia” e abaixo há várias linhas de pontinhos. Nessas linhas vamos fazer um ditado. Vocês devem escrever *todas as palavras que eu ditar*. Prestem muita atenção para escreverem certo. Vou ditar muito devagar mas não repetirei nenhuma palavra. Por isso, muito cuidado, muita atenção. Vamos começar.

(O examinador fará, em seguida, o ditado do trecho fornecido em separado pela S. M. E. E.).

Depois de terminado o ditado, o examinador dirá : — “Parem. Fechem os cadernos”. (*Em seguida, recolherá as fórmulas*).

## II. MATEMÁTICA

### **Testes 1 e 2 — págs. 7, 8 e 9.**

Depois de distribuir as fórmulas, o examinador dirá : — Agora, abram o caderno na pág. 7, assim — (*mostra*).

No alto da página está escrito — *Matemática* — e, abaixo, uns problemas que vocês vão resolver, escrevendo as respostas na linha de pontinhos. Trabalhem até o fim da página. Quando acabarem, virem a folha, assim — (*mostra*) e trabalhem também nestas outras duas páginas (*Mostra as páginas 8 e 9*). Ai os exercícios são diferentes, por isso prestem muita atenção às ordens.

Vocês terão bastante tempo, mas não o desperdicem. Quando eu disser “Parem”, levantem o lapis. Depois que tiverem começado, vocês não poderão fazer perguntas. Si quebrarem a ponta do lapis, levantem a mão e eu lhes darei outro. *Vocês não poderão usar borracha, nem fazer emendas, porque será dado zero a toda questão em que houver sinal de borracha ou de qualquer emenda*. Por isso, pensem bastante antes de escrever, mas não percam tempo. Se chegarem ao fim desta página (*mostra a pág. 9*), antes que eu diga “Parem”, cruzem os braços.

— Vamos, comecem.

Depois de 35 minutos, o examinador dirá : — Parem. Virem a página — assim (*mostra*).

### **Teste 3 — pág. 10**

Reparem agora nesta página (*mostra a página 10*). No alto está escrito “Geometria” — e, abaixo, o que vocês vão fazer. Leiam com atenção para não errarem. Se alguém terminar antes que eu tenha mandado parar, cruze os braços.

— Vamos, comecem.

Depois de 4 minutos o examinador dirá  
— Parem. Virem o caderno, assim (*mostra*).

### III. CONHECIMENTOS

#### **Teste 1 — pág. 11**

Vejam a primeira fila de desenhos no alto da página. Aí está escrito: “Marque, com uma cruz dentro do parêntese, o desenho que indica o mesmo que a frase”. Vamos ler a frase: “Um utensílio usado no jardim”. Qual o desenho que indica o mesmo que a frase? O primeiro? Não. O segundo? Também não. O terceiro? Ainda não. O quarto? Sim, é o quarto — a pá — porque a pá é um utensílio usado no jardim. Então, façam uma cruz dentro do parêntese que está abaixo do desenho da pá. (*O examinador e o observador verificarão se todos os alunos cumpriram a ordem, ensinando, individualmente, aos que não a tenham compreendido*).

Agora, vocês vão fazer nas outras fileiras como fizeram no modelo. Vão lêr as frases e marcar, com uma cruz dentro do parêntese, o desenho que indicar o mesmo que a frase. Não se esqueçam de que, em cada fileira, vocês terão que marcar *apenas um desenho*, porque só um indica o mesmo que a frase. Trabalhem até o fim desta página, depois virem a folha e trabalhem também nestas duas páginas (*mostra*). Si chegarem ao fim desta página (*mostra a pág. 13*) antes que eu tenha mandado parar, cruzem os braços.

— Vamos, comecem.

Após 14 minutos, o examinador dirá — Parem. Virem a folha — assim (*mostra*).

#### **Teste 2 — pág. 14**

Leiam o que está escrito no alto da página; observem o modelo que *já está feito* e façam o mesmo nas outras fileiras. Trabalhem nestas duas páginas e, quando acabarem, virem a folha e continuem até o fim. Quando eu disser “Parem”, levantem o lapis e virem a primeira página do caderno para cima.

— Vamos, comecem.

Depois de 25 minutos, o examinador dirá: — Parem. Fechem os cadernos e deixem-nos sobre as carteiras.

Em seguida, o examinador fará com que os alunos saíam da sala, para, então, recolher as fórmulas, prestando atenção a que nenhum deles leve, distraidamente, a prova.



### 3.<sup>a</sup> série

Antes de atender às instruções especiais da 3.<sup>a</sup> série, o examinador deverá cumprir, *cuidadosamente*, o que mandam as "Instruções Gerais".

#### I. LINGUAGEM

##### **Teste 1 — pág. 2**

Vejam o que está escrito no alto da página. Vamos ler : Linguagem. "Adiante está um trecho para você ler e, logo depois, vêm duas frases incompletas.

A' direita de cada frase, há umas palavras ou expressões. Uma delas serve para completar a frase, de acôrdo com o que está contido no trecho. Marque-a com uma cruz dentro do parêntese. Depois de você ter experimentado nesse trecho, fará o mesmo nos das páginas seguintes".

— Leiam o modelo : "Todos os anos vou passar as férias na roça, com a vovó. No ano passado, ela me deu um canteiro onde eu plantei alface, couve e feijão. Mas as galinhas, um dia, escapuliram e estragaram todo o meu trabalho.

Êste ano, eu vou fazer uma cêrca no meu canteiro".

Vejamos, agora, a primeira frase incompleta : — Vovó mora ... (*pausa*) na cidade, na praia, na roça, na montanha, na ilha. Qual a expressão que completa a frase? (*Pausa*). Na roça. Muito bem. Então, façam uma cruz dentro do parêntese à esquerda da expressão "na roça".

Agora, leiam a segunda frase incompleta : — Eu vou fazer no meu canteiro ... (*pausa*) um poço, um rego, um telheiro, um buraco — uma cêrca. Qual a expressão que deve ser assinalada? (*Pausa*). "Uma cêrca". Muito bem. Então, façam uma cruz no parêntese à esquerda dessa expressão. (*O examinador e o observador verificarão se todos os alunos cumpriram a ordem, ensinando, individualmente, aos que não a tenham compreendido*).

— Agora, abram o caderno, assim — (*mostra*). Trabalhem nestas duas páginas (*mostra*) e, quando acabarem, virem a folha e continuem até o fim da página 5. Vocês terão que trabalhar nos 7 trechos.

— Vamos, comecem. (*O examinador e o observador verificarão se, ao chegar ao fim da 2.<sup>a</sup> página, todos os alunos continuam até a página 5*).

Passados 14 minutos, o examinador dirá : — Pare. Virem a página — assim (*mostra*).

##### **Teste 2 — pág. 6**

Aqui há quatorze palavras, cada uma delas seguida de cinco outras. Leiam a instrução no alto da página e trabalhem de acôrdo com ela.

Observem o modelo *que já está feito*. Trabalhem em toda esta página e, se chegarem ao fim antes que eu tenha mandado parar, cruzem os braços.

— Vamos, comecem.

Após 10 minutos, o examinador dirá : — "Parem". Virem o caderno, — assim (*mostra*).

### **Teste 3 — pág. 7**

Nessas linhas de pontos, vamos fazer um ditado. Vocês devem escrever *todas as palavras* que eu ditar. Prestem muita atenção para escreverem certo. Vou ditar bem devagar, mas não repetirei nenhuma palavra, portanto, muito cuidado, muita atenção. Vamos começar.

(O examinador fará, a seguir, o ditado das palavras fornecidas em separado pela S. M. E. E.).

Depois de terminado o ditado o examinador dirá: Parem. Fechem os cadernos. Em seguida, recolherá as fórmulas.

10 minutos de intervalo.

## II. MATEMÁTICA

### **Teste 1 — pág. 8**

Depois de distribuir as fórmulas, o examinador dirá: Abram os cadernos na página 8 — assim (*o examinador e o observador verificarão se todos os alunos fizeram certo*).

No alto da página está escrito — Matemática.

Em seguida, vocês encontrarão, nas páginas 8 e 9 — problemas que devem resolver mentalmente. Poderão resolver sem dificuldade, porque as contas são pequenas e fáceis, mas, si algum de vocês tiver necessidade de fazer o cálculo por escrito, use os espaços em branco. Prestem bem atenção.

— Vamos, comecem.

Após 15 minutos, o examinador dirá: — Parem. Virem a página — assim (*mostra*). Vocês, agora, vão trabalhar nessas duas páginas (*mostra, sem deixar o caderno aberto*).

### **Teste 2 — pág. 10**

Façam os exercícios e as contas que aí estão. Leiam com muita atenção as ordens que estão escritas. Vocês terão bastante tempo, mas não o desperdicem. Quando eu disser “Parem”, levantem o lapis. Depois que tiverem começado, vocês não poderão fazer perguntas. Si quebrarem a ponta do lapis, levantem a mão e eu lhes darei outro. *Vocês não poderão usar borracha, nem fazer emendas, porque será dado zero a toda questão em que houver sinal de borracha ou de qualquer emenda.* Por isso, pensem bastante antes de escrever, mas não percam tempo. Trabalhem até o fim desta página e depois continuem na página seguinte. Si chegarem ao fim antes que eu mande parar, cruzem os braços.

— Vamos, comecem.

(O examinador e o observador verificarão se, ao chegar ao fim da página 10, todos os alunos continuam na página seguinte, resolvendo também, a questão de Geometria).

Depois de 25 minutos, o examinador dirá: — Parem.

### III. CONHECIMENTOS

#### **Testes 1, 2 e 3**

Vocês agora vão trabalhar sôzinhos nestas outras páginas (*mostra*), até o fim da página 16. Terão que fazer três exercícios diferentes. Cada um tem a instrução escrita, que vocês devem ler com atenção e seguir cuidadosamente. Quando acabarem um exercício, passem ao seguinte, sem esperar que eu mande. Trabalhem nestas páginas (*torna a mostrar*) até que eu diga "Parem". Quando eu disser "Parem", levantem o lapis e virem a primeira página do caderno para cima.

— Vamos, comecem.

Após 26 minutos, o examinador dirá : — Parem. Fechem os cadernos e deixem-nos sobre as carteiras.

Em seguida, o examinador fará com que os alunos saíam da sala, para, então, recolher as fórmulas, prestando atenção para que nenhum deles leve, distraidamente, a prova.

---

#### **4.<sup>a</sup> série**

Antes de atender às instruções especiais da 4.<sup>a</sup> série, o examinador deverá cumprir, *cuidadosamente*, o que mandam as as "Instruções Gerais".

### I. LINGUAGEM

#### **Teste 1 — pág. 2**

Vocês trabalharão obedecendo às instruções que se acham no alto da página 2 e observarão cuidadosamente como está feito o modelo. Deverão trabalhar até o fim da página 3 (*mostra*). Quando eu disser: — "Parem", levantem o lapis. Se chegarem ao fim da página 3 antes que eu mande parar, cruzem os braços.

— Vamos, comecem.

Após 9 minutos, o examinador dirá : — Parem. Virem o caderno na página 4.

#### **Teste 2 — pág. 4**

Há aí uma nova leitura para vocês. Leiam com toda a atenção as instruções e o modelo e depois trabalhem até o fim da página. Quando eu disser : "Parem", levantem o lapis.

Após 6 minutos, o examinador dirá : — Parem. Virem o caderno. pondo a página 5 para cima. Assim (*mostra*) .

### **Teste 3 — pág. 5**

Leiam a instrução no alto da página e trabalhem, de acôrdo com ela, até o fim da página. Quando eu disser: “Parem”, levantem o lapis. Si chegarem ao fim antes que eu mande parar, cruzem os braços.

— Vamos, comecem.

Após 8 minutos, o examinador dirá: — Parem. Virem o caderno — assim (*mostra*).

### **Teste 4 — pág. 6**

Leiam com atenção a instrução no alto da página e trabalhem até o fim da mesma.

— Vamos, comecem.

Após 7 minutos, o examinador dirá: — Parem. Virem o caderno — assim (*mostra*).

### **Teste 5 — pág. 7**

O examinador fará, em seguida, o ditado do trecho fornecido em separado pela S. M. E. E., de acôrdo com a instrução especial que o acompanha. Quando acabar o ditado, o examinador dirá: — Parem. Fechem os cadernos.

Em seguida, recolherá as fórmulas.  
10 minutos de intervalo.

## · II. MATEMÁTICA

### **Teste 1 — pág. 8**

Depois de distribuir as fórmulas o examinador dirá: — Abram os cadernos, na pág. 8 — assim (*mostra*). Ai, vocês têm 10 problemas (*mostra as duas páginas, sem deixar o caderno aberto*) para resolver. Ao lado, há espaço para os cálculos.

Vocês terão bastante tempo, mas não o desperdicem. Quando eu disser — “Parem”, levantem o lapis. Depois que tiverem começado, vocês não poderão fazer perguntas. Se quebrarem a ponta do lapis, levantem a mão e eu lhes darei outro. *Vocês não poderão usar borracha nem fazer emendas, porque será dado zero a toda questão em que houver sinal de borracha ou de qualquer emenda.* Por isso, pensem bastante antes de escrever, mas não percam tempo. Vocês vão trabalhar nestas duas páginas — 8 e 9 — (*mostra*). Se chegarem ao fim antes de ter recebido ordem de parar, cruzem os braços.

— Vamos, comecem.

Após 20 minutos, o examinador dirá: — Parem. Virem a página assim (*mostra*).

## **Teste 2 — pág. 10**

Façam as contas e os exercícios que aí estão, efetuando os cálculos à direita, no lugar indicado. Prestem atenção às ordens e aos sinais. *Vocês terão que trabalhar nestas duas páginas (mostra as páginas 10 e 11)*. Se chegarem ao fim da página 11 sem que eu tenha mandado parar, cruzem os braços.

— Vamos, comecem.

Após 35 minutos, o examinador dirá : — Parem. Virem o caderno assim (*mostra*).

### III. CONHECIMENTOS GERAIS

#### **Testes 1, 2 e 3 — págs. 12 a 20.**

Nessas páginas, vocês encontrarão tres tipos de exercícios, cada qual com a respectiva ordem. Leiam-nas, com atenção, e trabalhem, de acôrdo com elas, até a página 20.

Quando acabarem uma página, passem a outra, sem esperar que eu mande.

Quando eu disser “Parem”, levantem o lapis. Se chegarem ao fim antes de ter recebido ordem de parar, cruzem os braços.

— Vamos, comecem.

Após 30 minutos, o examinador dirá : — “Parem”. Fechem os cadernos e deixem-nos sôbre as carteiras.

Em seguida, o examinador fará com que os alunos saíam da sala, para, então, recolher as fórmulas, prestando atenção para que nenhum deles leve, distraidamente, a prova.

## 5.<sup>a</sup> série

### Teste 1

#### I. LINGUAGEM

Vocês trabalharão obedecendo às instruções que se acham no alto da página 2, e observarão, *cuidadosamente*, como está feito o modelo. Deverão trabalhar até o fim do teste 1 (*mostra*). Vocês terão bastante tempo. Pensem bem antes de marcar a resposta, porque não podem nem passar a borracha nem emendar o que escreverem. Quando eu disser : — “Parem”, levantem o lapis. Se acabarem antes que eu mande parar, cruzem os braços.

— Vamos, comecem.

Após 27 minutos, o examinador dirá : — “Parem”. Virem o caderno, assim (*mostra*).

### Teste 2

Leiam a instrução no alto da página onde está escrito “Vocabulário” e trabalhem, de acôrdo com ela, até o fim da página. Quando eu disser : “Parem”, levantem o lapis. Se chegarem ao fim da página antes que eu tenha mandado parar, cruzem os braços.

— Vamos, comecem.

Após 8 minutos, o examinador dirá : “Parem”. Virem o caderno — assim (*mostra a página*).

### Teste 3

Aqui, nestas outras páginas (*mostra, sem deixar aberto o caderno*), vocês terão que fazer um exercício diferente. Leiam a instrução no alto da página e trabalhem, de acôrdo com ela, até o fim do teste 3. Se terminarem sem que eu tenha mandado parar, cruzem os braços.

— Vamos, comecem.

Após 15 minutos, o examinador dirá : — “Parem”. Virem a página — assim (*mostra*).

### Teste 4

O examinador fará o ditado do trecho fornecido em separado pela S. M. E. E., de acôrdo com a instrução especial que o acompanha.

Quando acabar o ditado, o examinador dirá : “Parem”. Fechem os cadernos. Em seguida, recolherá as fórmulas.

10 minutos de intervalo.

## II. MATEMÁTICA

### Teste 1

Depois de distribuir as fórmulas, o examinador dirá : — Abram os cadernos na página onde está escrito “Matemática” — assim (*mostra*). Nessas páginas vocês têm 10 problemas para resolver. Ao lado, ha espaço para os cálculos. Vocês terão bastante tempo, mas não o desperditem. Quando eu disser : “Parem”, levantem o lapis. Depois que tiverem começado, vocês não poderão fazer perguntas. Si quebrarem a ponta do lapis, levantem a mão e eu lhes darei outro. *Vocês não poderão usar borracha nem fazer emendas, porque será dado zero a toda questão em que houver sinal de borracha ou de qualquer emenda.* Por isso, pensem bastante antes de escrever, mas não percam tempo. Vocês vão trabalhar nessas páginas (*mostra*). Se chegarem ao fim antes de ter recebido ordem de parar, cruzem os braços

— Vamos, comecem.

Após 20 minutos, o examinador dirá : “Parem”. Virem o caderno — assim (*mostra*).

### Teste 2

Façam as contas e os exercícios que estão nessas páginas (*mostra as páginas*), efetuando os cálculos á direita, no lugar indicado. Prestem atenção às ordens e aos sinais. Se chegarem ao fim do teste 2 sem que eu tenha mandado parar, cruzem os braços.

— Vamos, comecem.

Após 23 minutos, o examinador dirá : “Parem”. Virem o caderno — assim (*mostra*).

## III. CONHECIMENTOS GERAIS

Nas páginas seguintes, vocês encontrarão um tipo de exercício, com a instrução. Leiam-na, com atenção, e trabalhem de acôrdo com ela, até a página 20. *Quando acabarem uma página, passem á outra sem esperar que eu mande.* Se chegarem ao fim da página 20 antes que eu tenha mandado parar, cruzem os braços.

— Vamos, comecem.

Após 30 minutos, o examinador dirá : “Parem”. Fechem os cadernos e deixem-nos sôbre as carteiras.

Em seguida, o examinador fará com que os alunos sáiam da sala, para, então, recolher as fórmulas, prestando atenção para que nenhum deles leve, distraidamente, a prova.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS  
SERVIÇO DE ORTOFRENIA E PSICOLOGIA

TESTE DE COORDENAÇÃO VISUAL - MOTORA I. P. E.

TESTE I

A) Material :

Lápis preto n.º 2 e 4 cartões, tendo desenhado em cada um as seguintes figuras :



B) Aplicação :

*Fórmula verbal* : "Tome este lápis. Faça neste papel (apontar a parte superior da 1.ª página do Teste I) uma figura igual a esta (mostrar o quadrado destacado e esperar um minuto, no máximo, pela reprodução conservando-se o modelo à vista do aluno).

Agora faça aqui (mostrar a parte inferior da 1.ª página do Teste I) outra figura igual a esta (apresentar o triângulo em idênticas condições do quadrado).

Repetir as mesmas palavras em relação às duas últimas figuras, fazendo a criança reproduzir os desenhos na 2.ª página do Teste I.

*Avaliação* : Quando o quadrado estiver bem desenhado, ou com 2 lados apenas sensivelmente maiores ou menores, mas com 4 ângulos retos — 1 ponto.

— O triângulo com os lados iguais ou pouco desiguais e com os 3 ângulos definidos — 1 ponto.

Os dois últimos desenhos reconhecíveis, respeitando a forma geral — 1 ponto para cada.

— Total : 4 pontos



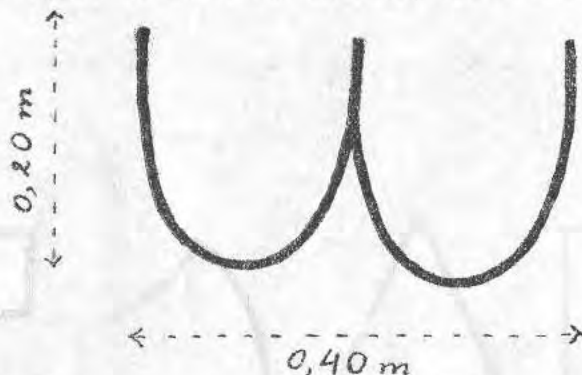
## TESTE II

**Aplicação:** O examinador induzirá a criança a executar no espaço a figura

**W** (1)

**Fórmula verbal:** (O examinador, ao lado direito da criança, apontará com o dedo indicador para a frente, tendo o braço um pouco dobrado).

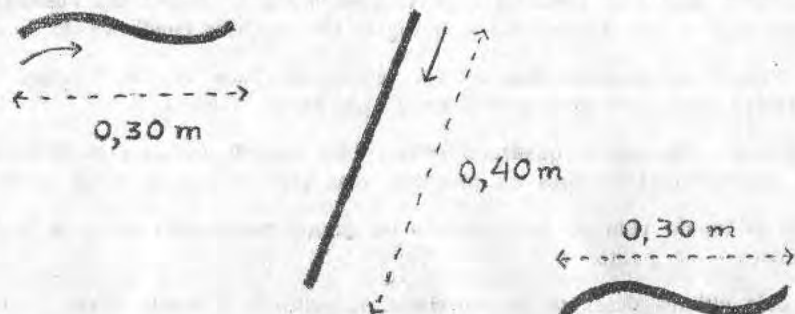
— Olhe bem o que o meu dedo vai fazer aqui. (Reproduzir no espaço a figura (1), tendo o cuidado de executar o movimento, com as dimensões seguintes:



— Agora faça o mesmo com o seu dedo. Muito bem; pegue o lápis e faça no papel, aqui (mostrar a parte superior da página 3), a figura que você fez no ar com o seu dedo.”

— “Muito bem. Agora olhe o que o meu dedo vai fazer aqui” (Reproduzir no espaço a figura **Z** (2); tendo o cuidado de executar o movimento, se-

guindo as dimensões abaixo, parando em cada mudança de direção).



— “Agora faça o mesmo com o seu dedo”. “Muito bem; pegue o lápis e faça no papel, aqui, (mostrar a parte inferior da página 3) a figura que você fez no ar, com o dedo”.

**AVALIAÇÃO:** Figura (1) — Boa reprodução da figura, sem inversão  $\Rightarrow$  2 pontos.

— Forma geral reconhecível, com inversão  $\Rightarrow$  1 ponto.

— Idem para a figura (2).

**OBSERVAÇÃO:** Para a criança canhota, o examinador deverá colocar-se à esquerda da criança e executar os traçados no ar com a mão esquerda.

**TOTAL:** Máximo: 4 pontos.

## TESTE III

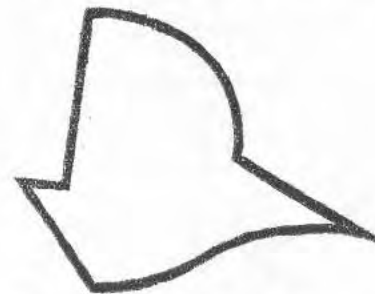
A) **Material:**

Uma tesoura de tamanho médio, de preferência com as pontas arredondadas.

Fôlha de papel com o desenho para ser recortado com a tesoura.

B) **Aplicação:**

**Fórmula verbal:** Recorte esta figura, com a tesoura, cortando bem em cima da linha e começando aqui (mostrar o ponto assinalado).



**TEMPO:** Assinalar, em seguida, o tempo gasto.

**AVALIAÇÃO:** Exatidão no recorte das linhas retas e dos ângulos, embora com pequenos desvios nas linhas curvas — 3 pontos.

Irregularidade um pouco maior nas linhas curvas e pequena irregularidade nos ângulos — 2 pontos.

Irregularidade acentuada nas linhas curvas, ângulos e nas linhas retas — 1 ponto.

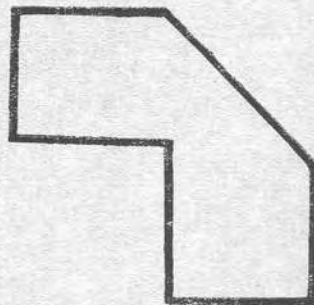
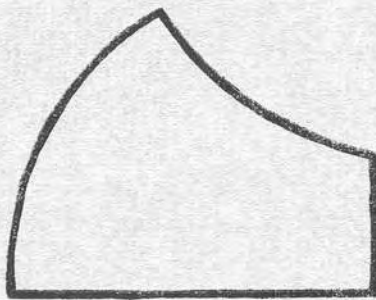
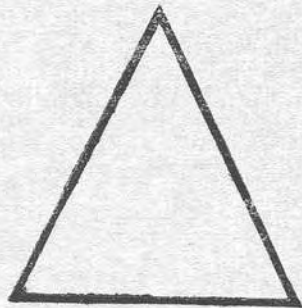
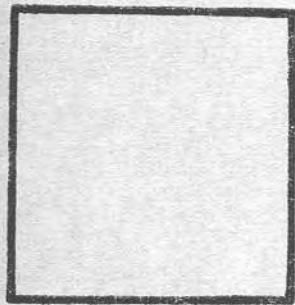
Recorte irreconhecível da figura ou não respeitando de forma alguma o traçado — 0 ponto.

**Total:** 3 pontos

**TOTAL DA PROVA:** Máximo 11 pontos.

Observação : Depois de utilizadas as figuras desta página deverão ser recolhidas em um envelope, para futuras aplicações.

(Separar as figuras pelo picotado)



541.20

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA - GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

*Teste de Coordenação Visual-Motora I.P.E.*

Escola .....

Nome do aluno .....

Data do nascimento: dia..... mês..... ano.....

Sexo..... Côr..... Nacional.....

Profissão do Pai .....

Examinador : .....

Total de Pontos : .....

Classificação .....

Observações :

.....

.....

.....

.....

.....

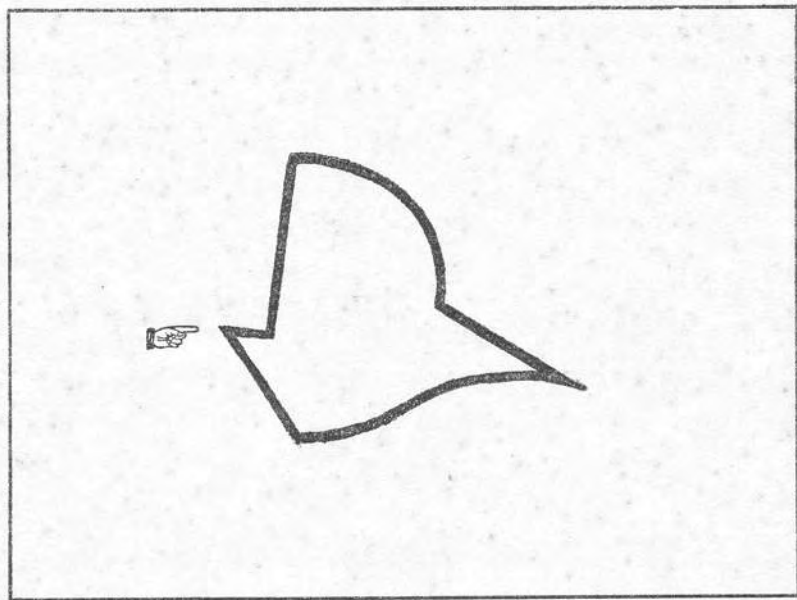
.....

.....

TESTE I

1





54126

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

**SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

---

**INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS**

*INSTRUÇÕES PARA APLICAÇÃO DOS*  
*TESTES A B C*

Apresentadas pelo INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS para *classificação dos alunos novos analfabetos* dos estabelecimentos de ensino subordinados ao DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

## OBSERVAÇÕES

- a) Todo o material necessário à aplicação dos TESTES A B C deverá ser conservado nas Escolas, sob a responsabilidade dos respectivos Diretores.
- b) Os TESTES A B C deverão ser aplicados seguindo-se *rigorosamente* a ordem e as determinações indicadas nas presentes "INSTRUÇÕES".
- c) Para o preenchimento das listas de resultados, ver o verso das mesmas.



## INSTRUÇÕES PARA APLICAÇÃO DOS

### TESTES A B C

(Organizados pelo prof. Lourenço Filho)

#### TESTE I

**MATERIAL** — Três cartões, cada um dos quais tem desenhado um quadrilátero.

**FÓRMULA VERBAL** — *Tome este lápis. Faça, neste papel, aqui (mostrar a página do TESTE I, terço superior,) uma figura igual a esta. (mostrar o quadrado destacado da última página destas "Instruções" e esperar pela reprodução, à vista do modelo, um minuto, no máximo.)*

— *Muito bem.*

*Agora, faça aqui (mostrar o terço médio da página do TESTE I) outra igual a esta. (Mostrar o losango destacado da referida página e esperar pela reprodução, à vista do modelo, um minuto, no máximo.)*

— *Muito bem.*

*Agora, faça aqui (mostrar o terço inferior da página do TESTE I) esta última. (Mostrar a última figura destacada daquela mesma página e esperar pela reprodução, à vista do modelo, um minuto, no máximo.)*

— *Muito bem.*

**Observação** — A avaliação se fará apenas pelas figuras desenhadas e de acordo com a "chave" que acompanha estas "Instruções".

#### TESTE II

**MATERIAL** — Uma folha cartonada, onde se acham representadas sete figuras.

**FÓRMULA VERBAL** — (Apresentar o cartão pelo verso.) *Do outro lado deste cartão, estão umas figuras muito bonitas. Eu vou virar o cartão e você vai olhar as figuras, sem dizer nada. Depois que eu esconder as figuras, você vai dizer os nomes das coisas que você viu. (Depois de expor o cartaz por trinta segundos, e de o haver voltado de novo, escondendo as figuras:) — Que foi que você viu? (Se a criança for tímida, acrescente-se:) Diga o que você viu... Que mais?... Que mais?... (Se a criança inicia a enumeração à vista do cartaz:) — Espere. Só diga quando eu mandar.*

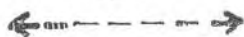
**Observações** — Tomar nota dos nomes ditos pela criança, nas linhas pontilhadas da fórmula. Isso nos informará, muitas vezes, sobre a deficiência de vocabulário, repetição automática de séries, ou sobre os pendores da imaginação.

— A avaliação se fará de acordo com a chave.

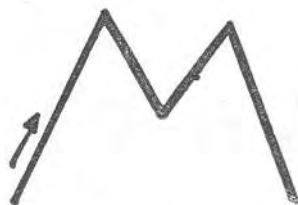
### TESTE III

**FÓRMULA VERBAL** — (O examinador, ao lado direito da criança, aponta com o dedo indicador, para a frente, tendo o braço um pouco dobrado.) — *Olhe bem o que meu dedo vai fazer aqui.* (Reproduzir no ar a figura A, parando o movimento antes de descer o braço.) — *Faça agora, com o seu dedinho, o que eu fiz com o meu dedo. Muito bem. Agora, pegue êste lápis e faça no papel, aqui* (mostrar a página do TESTE III, terço superior), *a figura que você fez no ar, com o seu dedinho.*

*Muito bem. Agora, olhe bem o que meu dedo vai fazer.* (Reproduzir no ar a figura B, tendo o cuidado de parar o movimento antes de descer o braço.) *Faça agora, com o seu dedinho, o que eu fiz com o meu dedo. Muito bem. Agora, pegue o lápis e faça no papel, aqui* (mostrar a página do TESTE III, terço médio), *o que você fez no ar, com o seu dedinho. Muito bem. Agora, olhe o que meu dedo vai fazer.* (Reproduzir no ar a figura C, parando o movimento antes de descer o braço.) *Faça agora, com o seu dedinho, o que eu fiz com o meu dedo. Muito bem. Pegue agora o lápis e faça no papel, aqui* (mostrar a página do TESTE III, terço inferior), *a figura que você fez no ar, com o seu dedinho.*



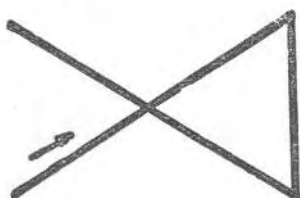
0,40 m  
Figura A



0,40 m  
Figura B



0,20 m



0,20 m



0,40 m  
Figura C

*Observação* — O ponto de observação, para a criança, não é em frente, mas ao lado do examinador. Parar o movimento, antes de descer o braço.

— O examinador deverá indicar, por meio de setas, na fórmula, a direção dos movimentos executados pela criança.

— A avaliação se fará apenas pelas figuras desenhadas e de acordo com a chave. O examinador, porém, deverá anotar, nas "Observações", o comportamento da criança em relação ao movimento que tiver executado no ar.

#### TESTE IV

*FÓRMULA VERBAL* — *Vou dizer sete palavras. Você preste muita atenção, porque depois vai dizê-las também. Escute : árvore — cadeira — pedra — cachorro — flor — casa — peteca. Repita agora o que eu disse. Se a criança parar na enumeração:)* — *Muito bem. Que mais?* (A lista de palavras deve ser pronunciada em voz natural, sem cadência ou sublinhação de qualquer delas).

*Observação* — Anotar, nas linhas pontilhadas da fórmula, as palavras que forem ditas pela criança, com os erros de pronúncia em que, por acaso, venha a incidir. Será subsídio para o estudo individual do aluno.

— A avaliação se fará de acordo com a chave.

#### TESTE V

*FÓRMULA VERBAL* — *Você gosta de histórias? Vou contar uma. Preste atenção, porque depois você vai me contar esta mesma história. (Pausa.) Maria comprou uma boneca. Era uma linda boneca de louça. A boneca tinha os olhos azuis e um vestido amarelo. Mas, no mesmo dia em que Maria a comprou, a boneca caiu e partiu-se. Maria chorou muito. (Pausa.) Agora V. me conte esta história. (Se a criança iniciar a narração e hesitar:)* — *Que mais?*

*Observação* — Anotar a narração da criança numa folha de papel, a parte. — Na fórmula, marcar com uma cruz (+) as ações capitais e as minúcias que a criança mencionar.

— A avaliação se fará de acordo com a chave.

#### TESTE VI

*FÓRMULA VERBAL* — *Diga alto: Cavaleiro! (Pronunciar de vagar mas sem escandir as sílabas.) Muito bem. Agora eu vou dizer outras palavras e você as vai repetindo: Tombadouro — Pindamonhangaba —*

*Nabucodonosor — Desengonçado — Sardanápalo — Constantinopla — Ingrediente — Cosmopolitismo — Familiaridade — Itapetininga* — (Depois de cada palavra, o examinador aguarda a repetição da criança, anotando nas linhas pontilhadas da fórmula as palavras que forem mal reproduzidas. Se a criança falar em voz baixa, deve-se dizer : — *Mais alto !* Se atropeladamente, deve-se aconselhar : — *Mais devagar !*)

*Observação* — A avaliação se fará apenas pelas palavras reproduzidas acertadamente, de acôrdo com a chave.

## TESTE VII

**MATERIAL** — Uma tesoura comum, tamanho médio, de preferência com as pontas embotadas.

**FÓRMULA VERBAL** — *Você vai cortar êste desenho, o mais depressa que você puder, passando a tesoura bem pelo meio do risco. Assim !* (Indicar a operação, dando um ligeiro corte no início do traço sinuoso; colocar a tesoura sôbre a mesa.) — *Pode começar.* (Marcar um minuto.) — *Pare ! Muito bem. Agora corte no outro risco. Pode começar.* (Marcar um minuto.) — *Pare ! Muito bem.* (Se acaso, de início, a criança não compreendeu a ordem, se deve repetir a fórmula verbal, sem alterá-la.)

*Observação* — A avaliação terá em vista a qualidade e a quantidade de trabalho, como está previsto na chave.

## TESTE VIII

**FÓRMULA VERBAL** — *Você vai fazer um pontinho bem forte, em cada quadradinho dêstes, o mais depressa que você puder. Assim...* (Fazer três pontinhos, nas três quadrículas da linha superior. Por o papel, na posição conveniente para a criança, e entregar-lhe o lápis.) — *Comece.* (Marcar 30 segundos.) — *Pare.*

**Nota** : — Se a criança fizer tracinhos, ou cruzinhas, ao invés de pontos, dizer, sem interromper o trabalho : — *Não quero risquinhos, quero um pontinho em cada casinha, como eu ensinei.*

*Observação* — Contam-se os pontinhos, exceto aquêles que tiverem sido feitos pelo examinador, para demonstração inicial da técnica. Todos os pontinhos serão contados, mesmo quando mais de um tenha caído na mesma quadrícula. Os tracinhos serão desprezados, porém.

— A avaliação se fará de acôrdo com a chave.

# CHAVE PARA AVALIAÇÃO DOS TESTES A B C

## TESTE I — Reprodução de desenhos

Pontos	<i>Quadrado</i>	<i>Losango</i>	<i>3.ª Figura</i>
3	4 ângulos retos e 4 lados iguais.	Ângulos opostos aproximadamente iguais.	Reconhecível.
3	4 ângulos retos e 2 lados pouco maio- res.	Ângulos opostos aproximadamente iguais.	Reconhecível.
2	2 ângulos retos.	Reconhecível.	Reconhecível.
1	As 3 figuras imperfeitas, mas dissemelhantes.		
1	Quadrado e losango bons; 3.ª figura irreconhecível ou invertida.		
0	3 tentativas de quadrado ou 3 figuras quaisquer <i>semelhantes</i> .		
0	1 quadrado bom e as outras figuras irreconhecíveis.		
0	3 figuras de invenções, iguais ou não.		

Pontos

## TESTE II — Evocação de figuras

- 3 7 evocações corretas.  
 2 4 a 6 evocações corretas.  
 1 2 ou 3 " "  
 0 1 ou nenhuma evocação correta.  
 0 Se a criança nada disser.

*Não importa o nome exato, mas a evocação exata da coisa.*

*Considerem-se certas respostas como : automovel, carro, ba-  
rata, baratinha; sapato, calçado etc.*

*No caso de repetição automática de séries, que não figuram  
no cartaz, a nota será nula ou zero.*

Pontos

### TESTE III — Reprodução de movimentos

3

Boa reprodução das 3 figuras, sem inversão.

2

Boa reprodução de 2 figuras e reprodução aceitável de 1. Figuras não invertidas.

2

Reprodução aceitável das figuras. Figuras não invertidas.

1

Má reprodução das 3 figuras, sendo porém as 3 figuras dissemelhantes. Figuras não invertidas.

1

Reprodução regular de 2 figuras e invertida de uma.

1

2 figuras reproduzindo de modo aceitável sem inversão e 1 figura não invertida, mas traçada por movimento invertido.

0

Inversão de 2 figuras ou de três.

0

3 figuras quaisquer.

Pontos

### TESTE IV — Reprodução de palavras

3

7 reproduções (embora com pronúncia errada).

2

4 a 6 " " " " "

1

2 ou 3 " " " " "

0

1 reprodução.

0

Nenhuma reprodução ou enumeração de série completamente diversa.

Pontos

**TESTE V — Reprodução de história**

3	3 ações capitais e 3 minúcias.
2	3 " e 1 ou 2 minúcias.
1	3 " sòmente.
1	2 " e 1, 2 ou 3 minúcias.
0	2 " sòmente.
0	1 ação, e 1, ou 3 minúcias.
0	Se a criança nada disser.

Aceitar a ação — quebrou — em lugar de *partiu*.

Pontos

**TESTE VI — Repetição de palavras**

3	9 ou 10 palavras repetidas sem êrro de pronúncia.
2	5 a 8 " " " " " "
1	2 a 4 " " " " " "
0	1 ou nenhuma palavra repetida sem êrro de pronúncia.

Pontos

**TESTE VII — Recorte de riscos***Qualidade**Quantidade*

3	Tudo dentro óos 2 riscos.	Mais de ½ de ambos.
2	Tudo dentro dos 2 riscos.	½ ou menos de ambos.
2	Acompanhando o traço, embora saindo em alguns pontos.	Mais de ½ de ambos
1	Com regularidade relativa.	½ de um e ½ ou menos de outro, ou menos de metade em ambos.
0	Não respeitando de modo algum.	Qualquer quantidade.

Pontos

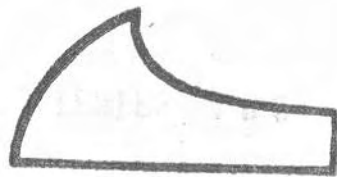
**TESTE VIII — Fazer pontinhos***Não contar cruces nem riscos*

Descontar sempre os 3 primeiros pontinhos

3	Mais de 50 pontinhos.
2	De 26 a 50 "
1	De 10 a 25 "
0	Menos de 10 "

TOTAL MAXIMO DE PONTOS NOS 8 TESTES : 24.

OBSERVAÇÃO: Depois de utilizadas, as figuras desta página deverão ser recolhidas em um envelope, para futuras aplicações.





**TESTES A B C**

Teste 1 — *Figura 1*

**TESTES A B C**

Teste 1 — *Figura 2*

**TESTES A B C**

Teste 1 — *Figura 3*

(Separe as figuras pelo picotado)

---